ANO II JULHO, 1956 N.º 127

Automóveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO

NESTE NÚMERO

★ Criado o Grupo Executivo da Indústria Automobilística

★ A ANMVAP Reclama Contra a Alfândega do Rio de Janeiro

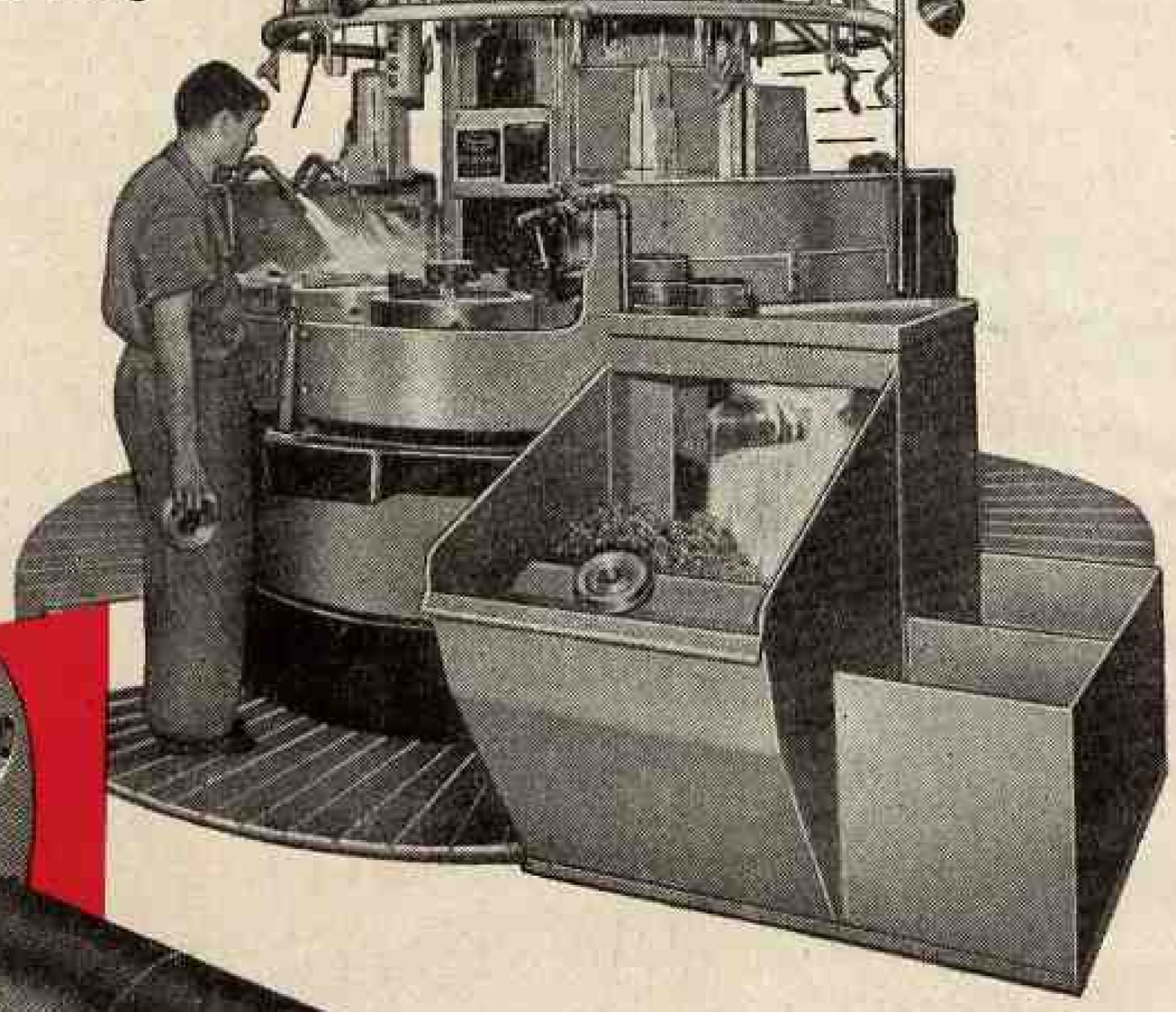
★ A Fabricação de Engrenagens de Câmbio no Brasil

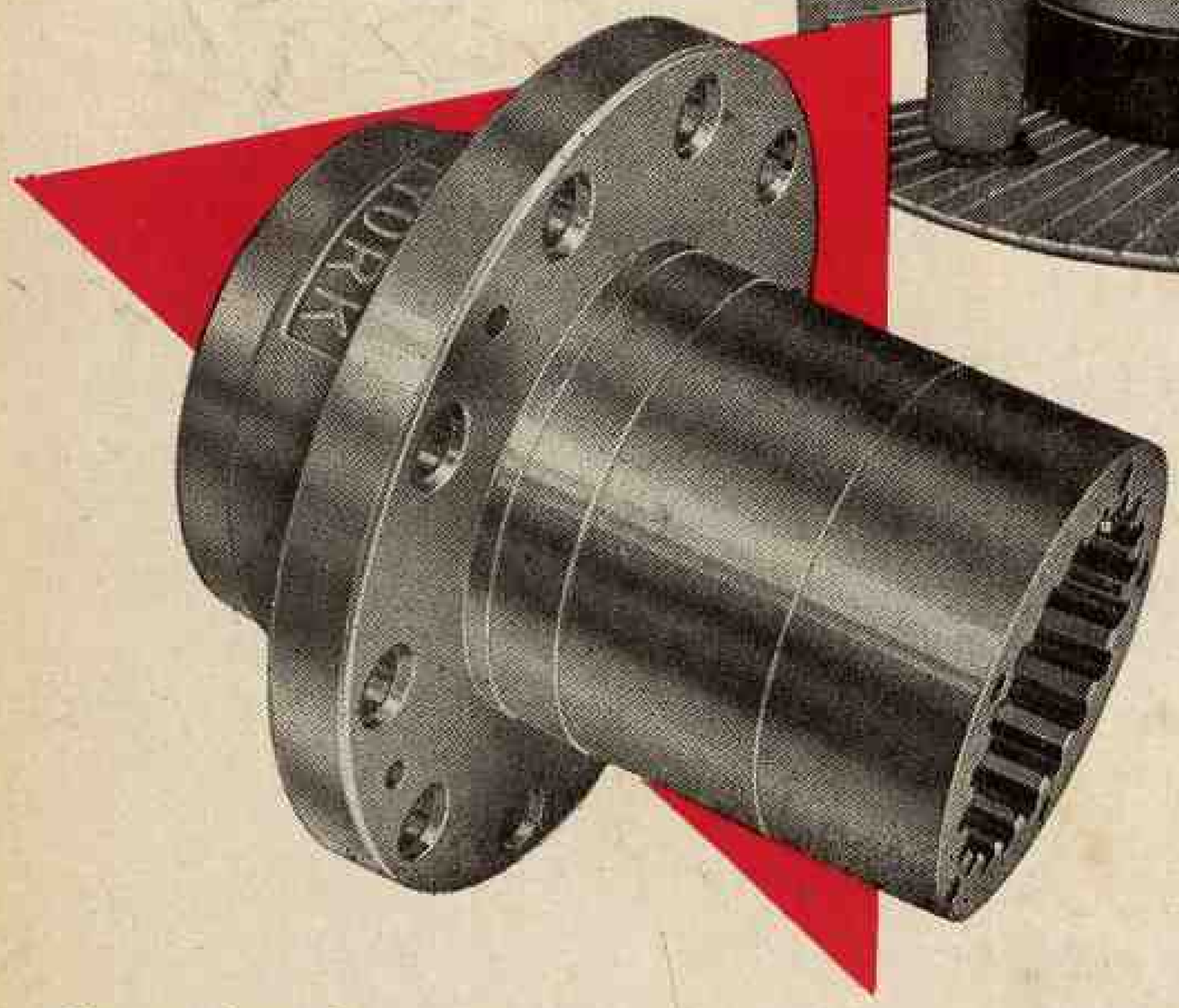
★ Modernizam-se os Caminhões

Perfeição

Valor que nasce da Técnica apurada!

Um simples cubo de roda, mas, de sua perfeição depende a segurança de seu carro! Os cubos de roda YORK respondem por essa segurança graças a estas características especiais:





- **Fabricados com aço de qualidade**
- **Submetidos a rigorosos testes finais**

Revendedores em todo o Brasil.

Um produto de

MÁQUINAS YORK S. A.

Maior experiência – Melhor qualidade

RUA BARÃO DE CAMPINAS, 733 - TEL. 52-9195 (rêde interna) - S. PAULO

ATACADISTAS DE PEÇAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

IMPORTADORES ESPECIALIZADOS EM ENGRENAGENS PARA CARROS E CAMINHÕES AMERICANOS

MAUÁ
AUTO-PEÇAS S. A.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90
Tels: 34-8261 (Escrit.) - 34-8262 e 48-8217 (Seção de Peças)
Filial: Rua Figueira de Melo, 267 e 267-A
Telefone: 28-2469 — Caixa Postal: 4478
Endereço Telegráfico: MICHIGAN
RIO DE JANEIRO — (São Cristóvão)

Rodei mais de 500 km com pregos no pneu!

CHICO LANDI, o rei das nossas pistas, é um profundo conhecedor de pneus. Êle declara:

"Depois de obter os mais sensacionais resultados com o pneu Firestone Sem Câmara em meu automóvel, resolvi experimentá-lo em condições extremamente severas. Fiz êste teste: cravei 2 pregos de 4 cm no pneu, e depois de 500 km, o pneu continuava rodando normalmente!"

SIGA O EXEMPLO DOS CAMPEÕES

— rode também com o MAIS SEGURO dos pneus!

- Proteção contra estouros!
- Quando furado esvazia lentamente!
- Roda mais frio!
- É super-macio!
- Rende maior quilometragem!
- Provado na pista para sua segurança na estrada!

PNEUS

Firestone

SEM CÂMARA

A mesma revolucionária banda de rodagem é encontrada também no modêlo com câmara

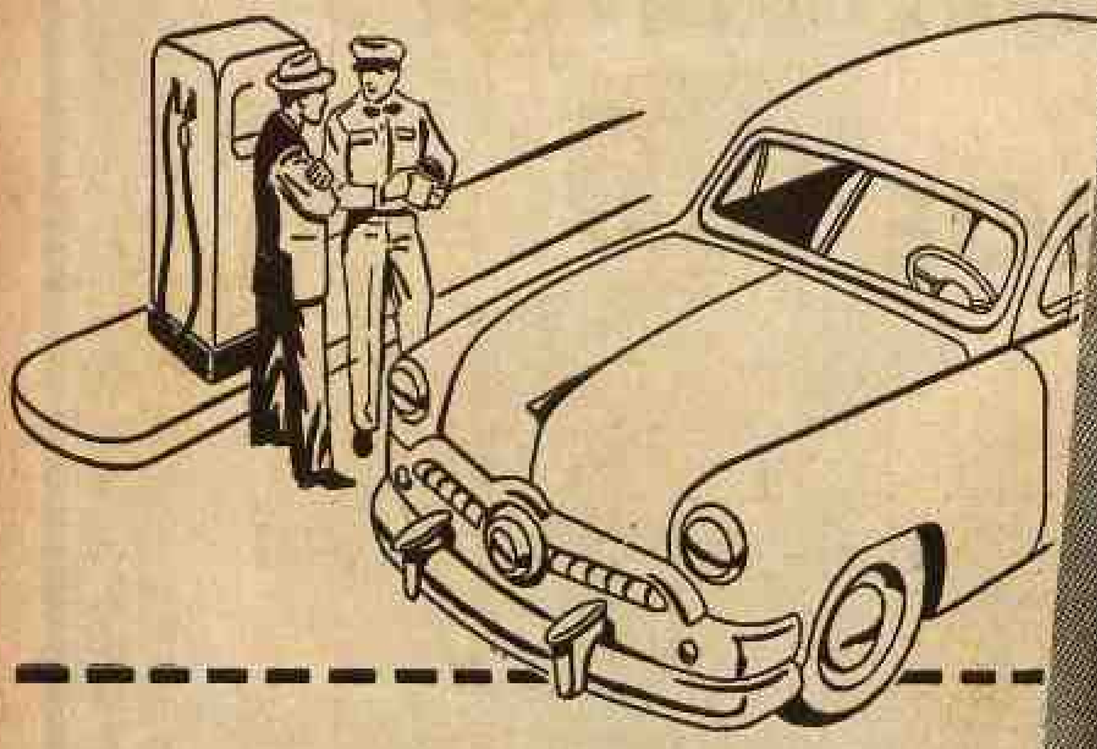
Firestone também rende maior quilometragem em pneus para ônibus e caminhões

Campeão Supremo

Ouçam às 4as. feiras "A VOZ DA FIRESTONE"

RÁDIO NACIONAL – Rio de Janeiro – às 21,35 h
RÁDIO NACIONAL e TV – Canal 5 – São Paulo – às 20,30 h

NOVO TIPO DE ÓLEO



Os fabricantes de automóveis exigiram êste Óleo para os novos motores de alta compressão

LIGEIROS DADOS SÔBRE O NOVO ÓLEO SUNOCO

O MELHOR PARA MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO

★

Combate e reduz os depósitos de carbono que causam as batidas dos motores

★

Proteção extra contra batidas do motor

★

Proteção extra contra formação de depósitos de carbono

★

Proteção extra contra corrosão e desgaste

★

Proteção extra para válvulas de comando hidráulico

★

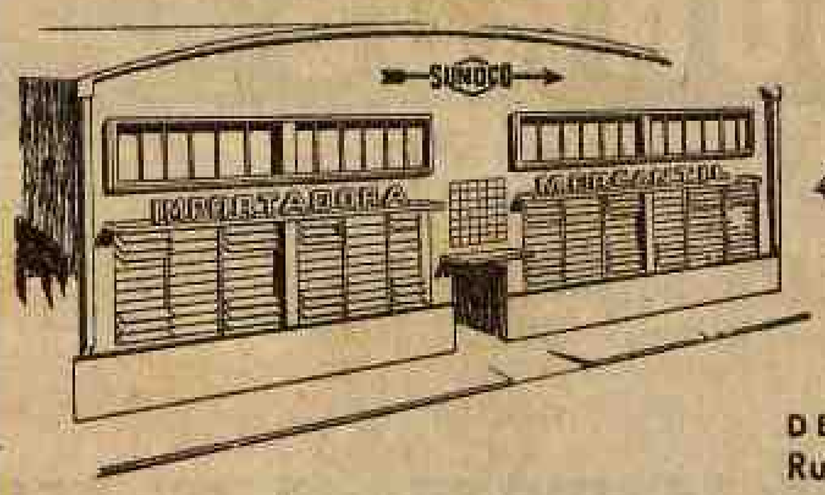
Para uso em motores novos ou em bom estado mecânico

LEMBRE-SE:

Os fabricantes de automóveis exigiram a elaboração dêste novo tipo de óleo. Êle controla as batidas dos motores, aumenta a potência de qualquer gasolina.

HEAVY DUTY-PREMIUM

SUN OIL COMPANY, PHILADELPHIA, U. S. A.



1935 **20** 1955 ANOS

DEPÓSITO PRÓPRIO:
Rua General Bruce, 364
São Cristóvão

Distribuidores exclusivos:

IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

RIO DE JANEIRO

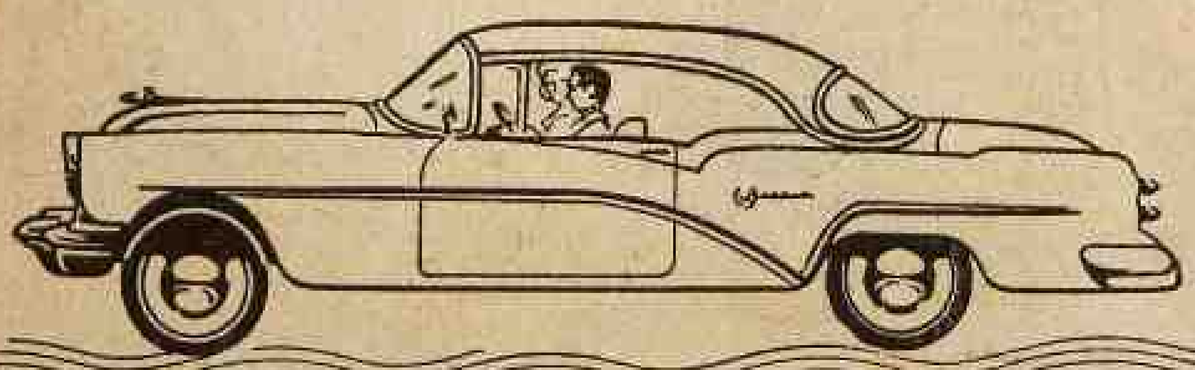
Lubrificantes Automobilísticos, Industriais e Marítimos
Equipamentos de Postos e Garagens - Peças e Acessórios

menor preço -

maior qualidade!

AMORTECEDORES MONROE

- MAIOR DIÂMETRO: 1,3/8"



tipo gigante

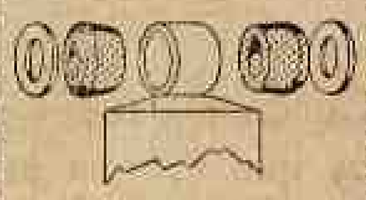
Produzidos para as condições de nossas ruas e estradas, os Amortecedores Monroe garantem rendimento maior. Duram mais, porque são os únicos equipados com **haste cromada** e têm maior capacidade de absorção aos choques, gracas às suas duas câmaras **(dupla ação)** -- e à sua válvula de contrôle de óleo, desenhada especialmente para o Brasil. São melhores que quaisquer similares estrangeiros e custam muito menos!

AMORTECEDORES

MONROE

Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da

MONROE AUTO EQUIPMENTS
Michigan (U.S.A.)



IMPORTANTE!

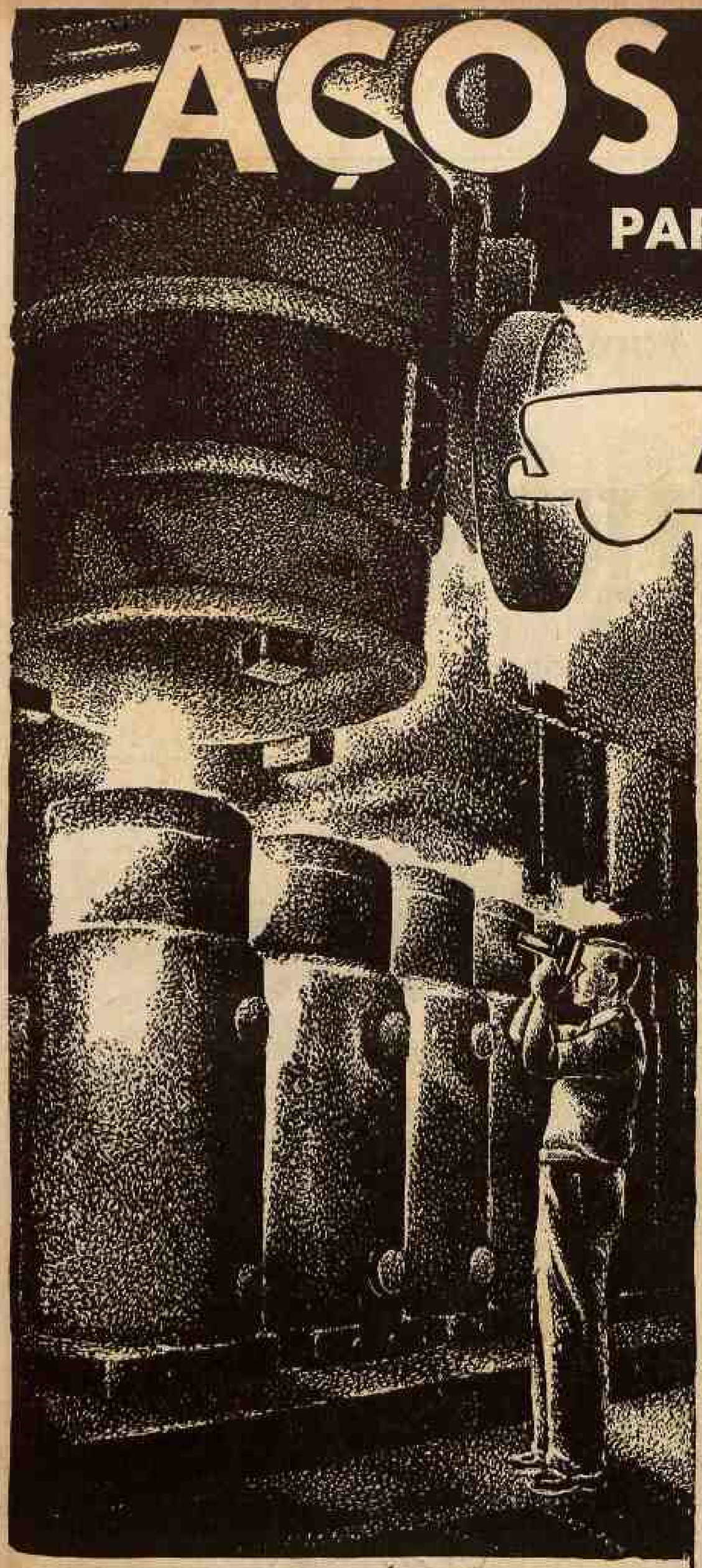
Assegure o máximo rendimento dos Amortecedores Monroe exigindo que sejam montados com buchas de borracha Monroe, garantidas para oferecer maior durabilidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

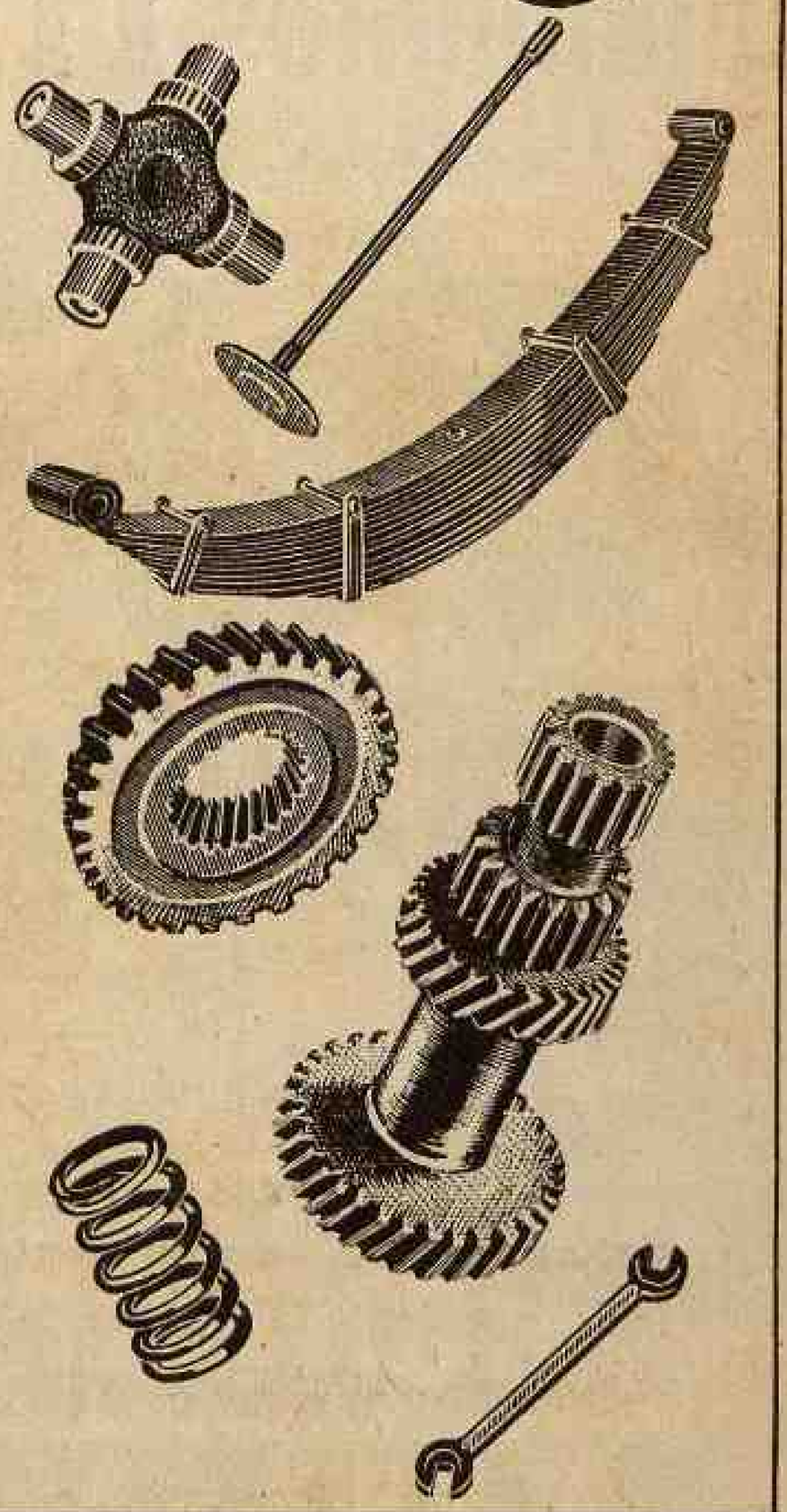
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL

publitéc - 03-23

AÇOS ESPECIAIS
PARA INDUSTRIA DE



AUTO-PEÇAS



AÇOS VILLARES S. A., produz os mais finos aços laminados e forjados, de beneficiamento e cementação para industria de auto-peças.

AÇOS LAMINADOS - DESCASCADOS - POLIDOS - RETIFICADOS

AÇOS CROMO-NÍQUEL
AÇOS CROMO-NÍQUEL-MOLIBDÊNIO
AÇOS SILICIO-MANGANEZ
AÇOS CROMO-VANÁDIO
AÇOS CARBONO GRAIN-SIZE (controlado)

Com assistencia técnica da
GEBR. BOEHLER & CO. A.G.
VIENA, AUSTRIA

VILLARES

AÇOS VILLARES S. A.

SÃO PAULO - RUA PESCADORES, 75 TELEFONE: 37-3535
RIO DE JANEIRO - RUA DO PROPÓSITO, 9-A TEL.: 43-7050
BELO HORIZONTE - RUA GOITACASES, 871 TEL.: 2-4651
PÔRTO ALEGRE - RUA GASPAR MARTINS, 157 TEL.: 2-4075

Quando o esfôrço é excessivo

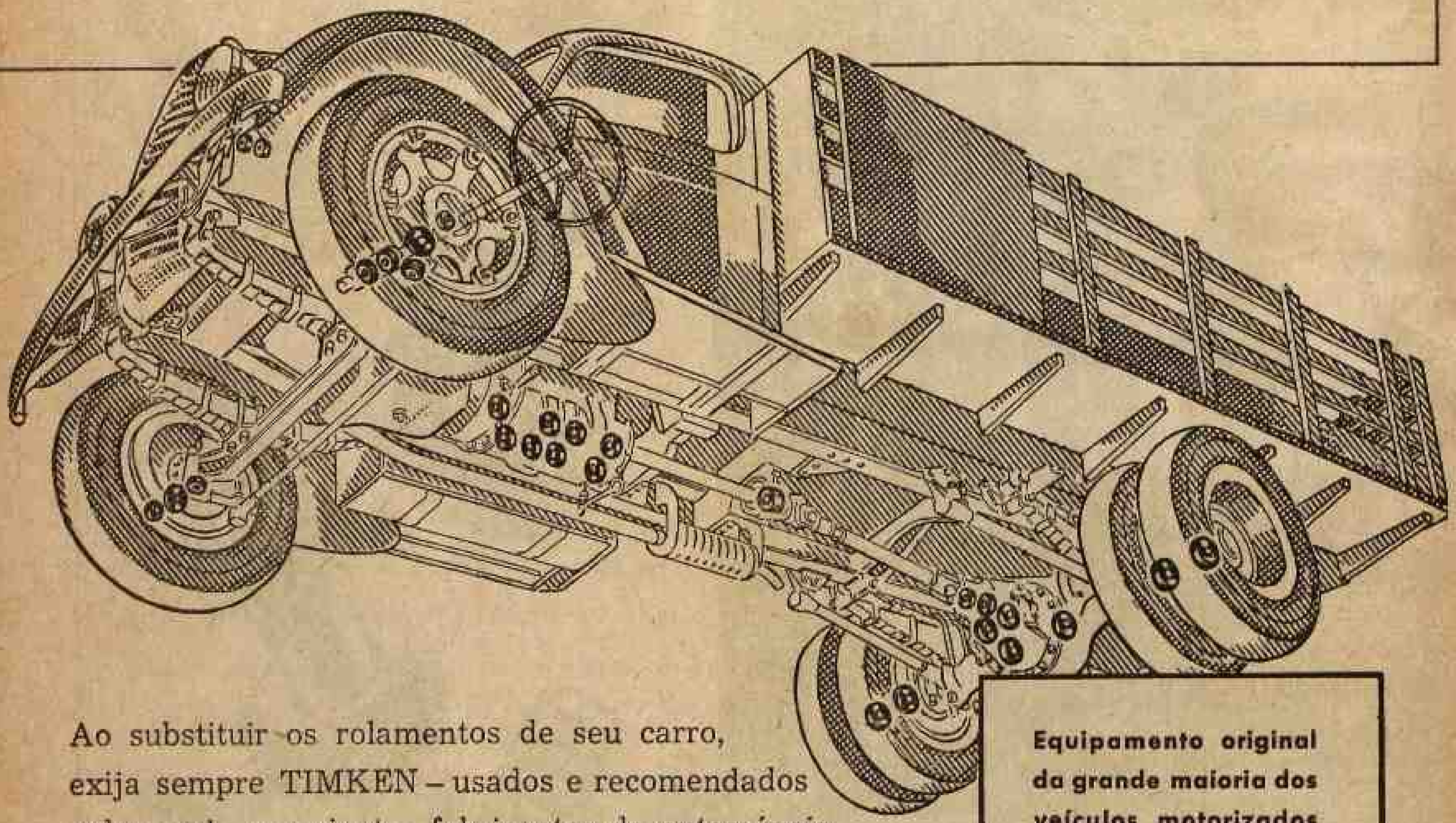
para um rolamento comum

recorra aos

Rolamentos TIMKEN *Made in* U.S.A.

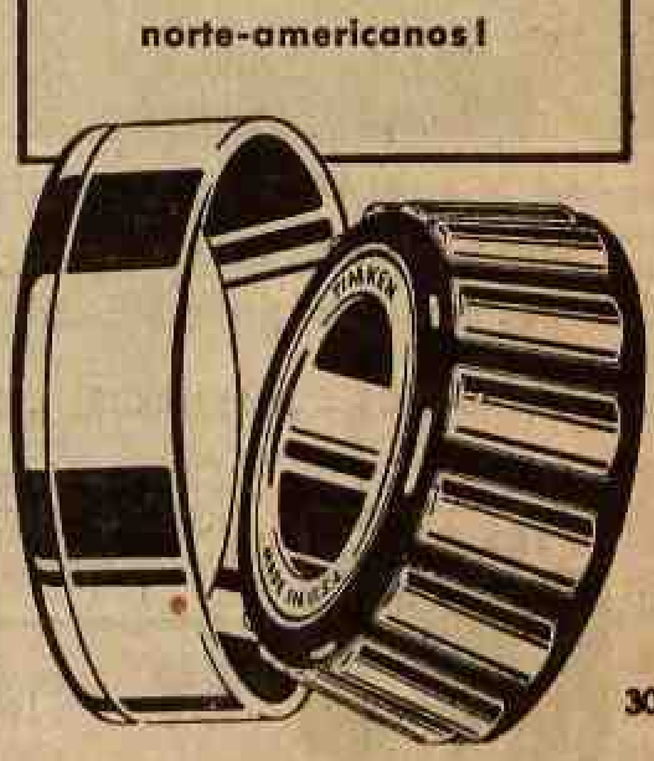
MARCA REGISTRADA • REG U. S PAT. OFF.

mais resistentes e duráveis porque são de roletes cônicos!



Ao substituir os rolamentos de seu carro, exija sempre TIMKEN – usados e recomendados pelos mais experientes fabricantes de automóveis de todo o mundo. TIMKEN é melhor e mais durável porque suporta cargas que seriam excessivas para um rolamento comum.
Consulte o distribuidor TIMKEN de sua cidade.

Equipamento original da grande maioria dos veículos motorizados norte-americanos!



THE TIMKEN ROLLER BEARING COMPANY OF SOUTH AMERICA

Av. Duque de Caxias, 334/338 — Caixa Postal 8.208 — São Paulo

30.144

ANO 11 JULHO, 1956 Nº 127

Automóveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO

SUMÁRIO

Criado o Grupo Executivo da Indústria Automobilística 9
O verdadeiro nacionalismo 16
Liberdade completa para a importação de veículos 20
Um pujante setor nacional de auto-peças 24
Jogos de reparos de freios produzidos no Brasil 24
Por que não tivemos indústria automobilística no Brasil há mais tempo? 29
A fabricação de engrenagens de câmbio no Brasil 32
A ANMVAP reclama contra a Alfândega do Rio de Janeiro 43
Acusados diplomatas estrangeiros no Brasil de se dedicarem ao comércio de automóveis 43
«REMMA» S. A., uma década a serviço do comércio e da indústria do automóvel 46
A procura da perfeição 49
Agrava-se o problema do trânsito nos Estados Unidos 50
A situação do comércio e importação de automóveis na Argentina 52
Citroën invade os Estados Unidos 54
Carta de Detroit 59
Diversas notícias 62
Flashes 67
O reaproveitamento de óleos lubrificantes 74
Cuidado ao lidar com baterias de 12 volts! 80
As transmissões automáticas — VII 82
Para o mecânico 92
O automóvel e o mecânico 97
Recondicionamento e regulagem dos motores de automóvel — I 102
Cartas 112

TRANSPORTE COMERCIAL

Modernizam-se os caminhões 68
25 de julho, dia do motorista 70
Molas de borracha para automóveis 72

NOSSA CAPA — O Rambler de 1956, com suas linhas acentuadamente baixas, com a bela grade frontal, com os faróis embutidos, é um carro de rara elegância.

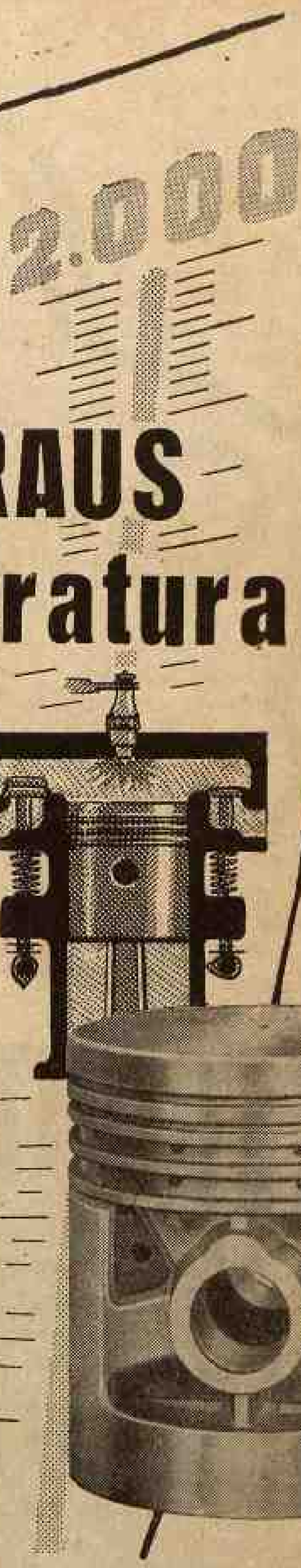
Diretor Proprietário: H. D. OLIVEIRA
Redator Chefe: MARIO RANGEL
Relações Públicas: LUIZ STORINO
EDITÔRA H. D. OLIVEIRA LTDA.
Redação e Administração
Rua da Quitanda, 20 5º andar, sala 501
Caixa Postal, 3446 — Endereço Telegráfico «Autocesso» — Telefone: 22-0232
Rio de Janeiro
Representantes: São Paulo — R. M. Garrido Praça da Sé, 23 - sala 101 — Telef.: 35-4579
Curitiba — E. R. Ribeiro, Rua 7 de Abril, 659
Belo Horizonte — U. S. Matos, Rua Bárbara Heliodora, 102 — Telefone: 2-4187
Automóveis & Acessórios — é uma publicação mensal que circula exclusivamente no comércio de automóveis do País. O preço da assinatura por 1 ano (12 números) é de Cr$ 160,00; por 2 anos (24 números) é de Cr$ 240,00 e por 3 anos (36 números) é de Cr$ 320,00. As importâncias em pagamento de assinaturas devem ser remetidas à Editôra H. D. Oliveira Ltda., Caixa Postal, 3446, Rio de Janeiro, por meio de vale postal, cheque ou sob registro com valor declarado.
AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS
Número avulso, Cr$ 18,00 — Números atrasados, Cr$ 20,00

Testados para trabalhar a

2.000 GRAUS

de temperatura

na câmara de combustão



Apresentando o mais alto nível técnico até hoje conseguido, os **Pistões MAHLE** são produzidos na maior fábrica do ramo no Brasil, sob orientação técnica da maior e mais antiga fábrica de pistões de alumínio da Europa. Prefira-os para sua satisfação.

PISTÕES

MAHLE

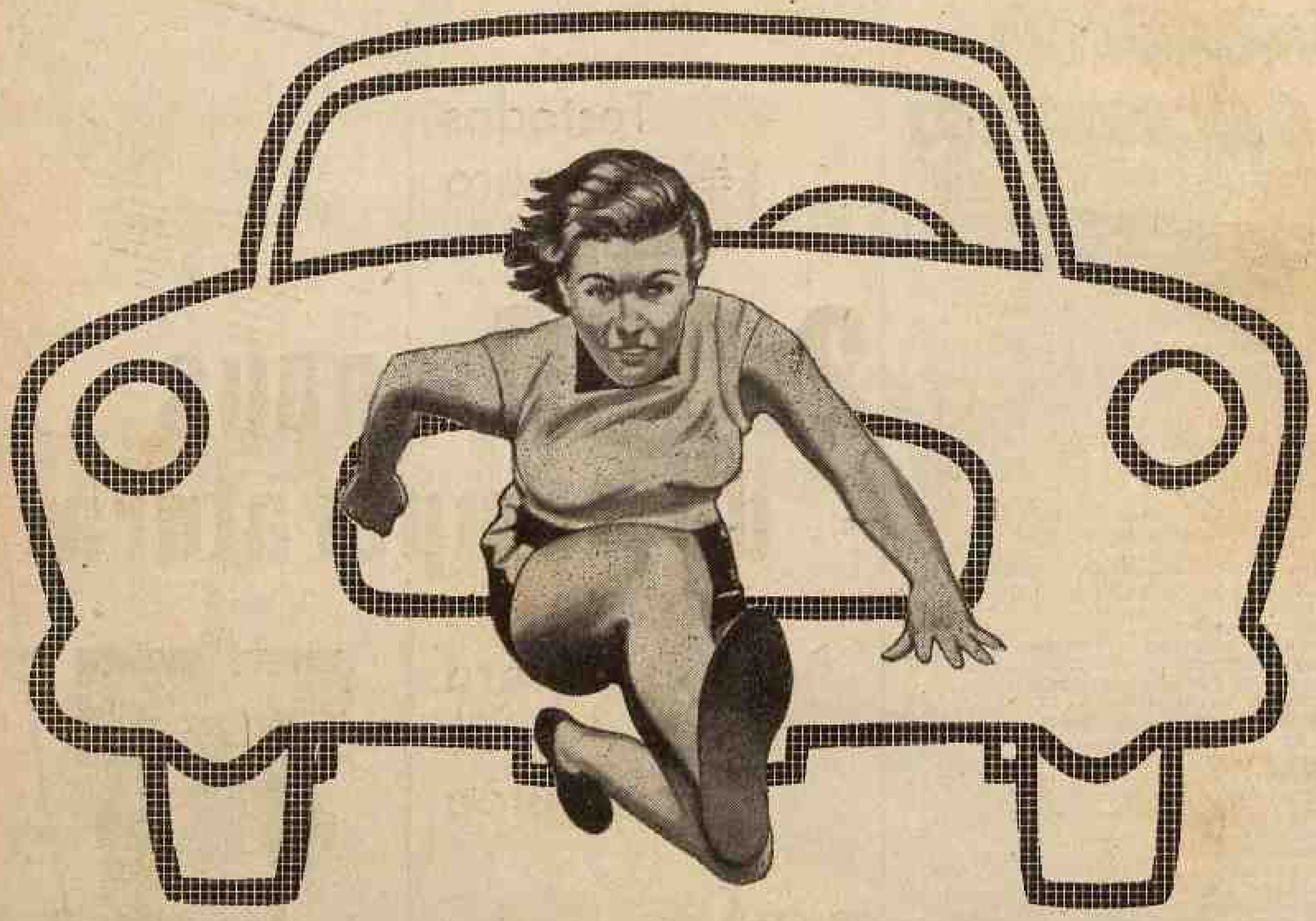
para todos os tipos de motores a explosão

METAL LEVE S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua da Independência, 480 – Tel. 37-0146 (rêde interna)
Cx. Postal 6567 – End. Telegr. "METALEVE" – São Paulo

Norton – 6510



MANTENHA o motor do seu carro sempre novo

Deseja tirar o máximo rendimento do motor do seu carro? Deseja ter a sensação de possuir um carro novo e possante? Então, prefira um óleo realmente moderno — um óleo detergente, que conserve o motor limpo por dentro, um óleo alcalino que o proteja contra a ação ácida, um óleo poderoso que resista ao desgaste. **Shell X-100 Motor Oil** tem tôdas estas qualidades essenciais. É o melhor óleo detergente e anti-corrosivo.

Shell X-100 Motor Oil preserva os carros novos e conserva os carros usados.

PROTEGE CONTRA O DESGASTE

Shell X-100 Motor Oil é alcalino e protege dia e noite o motor do seu carro contra os ácidos da combustão, que são a causa principal do desgaste. Também protege infalìvelmente nas altas velocidades e elevadas temperaturas dos motores modernos.

MANTÉM OS MOTORES LIMPOS

Um óleo moderno deve ter ação detergente. **Shell X-100 Motor Oil** contém aditivos que mantêm as partes do motor livres de depósitos prejudiciais.

SHELL X-100 MOTOR OIL

mantém o motor em perfeito funcionamento

Criado o Grupo Executivo da Indústria Automobilística

Importante decreto que acaba de ser assinado

DANDO importante passo à frente para a implantação da indústria automobilística no Brasil, o govêrno federal acaba de assinar e pôr em vigor o decreto n.º 39.412, de 16 de junho de 1956, que contém disposições do maior relêvo.

Com o diploma legal ora expedido, e que consubstancia os anseios da indústria especializada do ramo, podemos esperar um rápido surto de industrialização que leve, em curto prazo, ao esperado objetivo de possuirmos em nosso país a indústria do automóvel, completa, desde a base até a cúpula.

Eis o importante decreto:

DECRETO N.º 39.142, DE 16 DE JUNHO DE 1956

Estabelece normas diretoras para a criação da Indústria Automobilistica Brasileira e institui o Grupo Executivo para aplicação dessas normas.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, inciso I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Ficam estabelecidas e reguladas pelo presente decreto:

I — as diretrizes básicas relativas à Indústria Automobilística Brasileira, às quais se subordinarão os atos executivos referentes à implantação dessa indústria, e atividades correlatas;

II — a competência e autoridade dos órgãos executivos que se encarregarão de aplicar tais diretrizes.

Art. 2.º — Os equipamentos utilizados na Indústria Automobilística Brasileira são considerados da mais alta essencialidade para o desenvolvimento econômico do país, quando especificamente destinados à fabricantes e sub-contratadores, tal como definidos no presente Decreto.

§ 1.º — A importação dêsses equipamentos, sem cobertura cambial, como investimento de capital estrangeiro no país, será regida pelo disposto na Lei n.º 2.145, de 29-12-1953, e sua regulamentação (Decreto número 34.893, de 5-1-1954, art. 15, e Instruções n.º 113, de 17-1-1955, itens 1.º e 4.º, da Superintendência da Moeda e Crédito).

§ 2.º — Em favor das firmas fabricantes e subcontratadoras que não puderem trazer a totalidade de seu equipamento industrial, como investimento estrangeiro no país, na forma do § 1.º, será admitida, proporcionalmente aos capitais brasileiros nelas efetivamente aplicados, importação sob financiamento em moeda estrangeira, pelo prazo mínimo de 5 anos, liquidável ao custo do câmbio, de acôrdo com a legislação em vigor na época dos pagamentos contratuais.

Art. 3.º — Para fins do presente Decreto, e dos Planos Nacionais Automobilísticos a serem instituídos, consideram-se fabricantes de veículos automóveis as entidades industriais que, cumulativamente:

a) tenham seus projetos globais de produção aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA) a que se refere o artigo 14 do presente Decreto:

b) apresentarem projetos industriais que contenham a produção do motor do veículo, em instalações próprias, ou de sub-contratadores, sob sua responsabilidade;

c) cumprirem em seus programas industriais, as omissões de peças ou partes, nas importações de veículo desmontados, conforme as percentagens ponderais fixadas nos Planos Nacionais Automobilísticos.

Art. 4.º — Para efeito do presente Decreto e dos Planos Nacionais Automobilísticos a serem instituídos, consideram-se fabricantes de peças automobilísticas, ou sub-contratadores da indústria automobilística, as entidades industriais que:

a) tenham tido seus projetos de produção aprovados pelo GEIA:

b) produzam, no todo ou em parte, peças específicas para veículos automóveis.

Art. 5.º — Aos fabricantes de veículos automóveis, cujos projetos tenham sido aprovados pelo GEIA, será facultado — segundo o grau de interêsse econômico dos respectivos produtos automobilísticos — acesso razoável a importações de partes complementares da produção nacional.

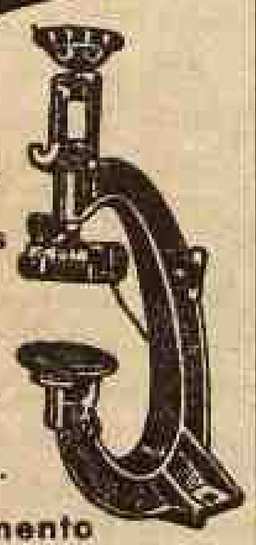
§ 1.º — As medidas para facultar o acesso à importação de partes complementares, de que trata o presente artigo, consistirão:

a) Na reserva de cotas cambiais, em favor de cada fabricante dos veículos do maior interêsse econômico para o país, dentro das disponibilidades previstas nos orçamentos semestrais, e observados os arts. 42 e 44 do Decreto n.º 34.893, de 5-1-954.

b) Na classificação em categorias de mercadorias mais favorecidas que as dos veículos completos, conforme

VISITA PRESIDENCIAL A F.N.M. —

A Fábrica Nacional de Motores foi visitada pelo sr. Juscelino Kubitschek, que se fêz acompanhar do Ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, e do Chefe da Casa Militar da Presidência, general Nelson de Mello. Na ocasião, o eng. Guilherme Leão de Moura, Diretor-Presidente da F.N.M., declarou que com uma inversão de 10,5 milhões de dólares a fábrica poderá construir e montar, em dois ou três anos, em um único turno de trabalho, 3.600 caminhões e 2.200 tratores por ano. Vêem-se na foto o chefe do Govêrno e sua comitiva examinando um eixo traseiro de caminhão, peça que está sendo usinada pela primeira vez na América do Sul.

Para garagens e
OFICINAS
DE VULCANIZAÇÃO
Máquinas para vulcanizar
pneus e câmaras de ar
STENORIZER

Elétro-automático
110 ou 220 volts
Remendos e Plaquetas
STENOR
os mais resistentes,
de borracha e de lona.
Colocados com a máquina
Stenorizer são o máximo
em perfeição e segurança.
Válvulas — Cola-cimento
Carregadores de Baterias "CHUBBY"
Solicitem folhetos e listas de preços a
STENORIZER DO BRASIL LTDA.
Rua Capote Valente, 385 - Fone: 8-8676
Cx. Postal 11.025 (Bairro de Pinheiros)
End. Telgr. "Stenorizer" - SÃO PAULO

IND. COM. «PISSOLLI»
LTDA.
PIONEIROS EM
CAPOTAS PARA
JEEP
PATENTEADO SOB Nº 79896
Rua Frederico Alvarenga, 310
FONE: 32-0104
SAO PAULO

TRASEIRO DE ENROLAR AUTOMÁTICO — MEIAS PORTAS COM TRINCO AUTOMÁTICO
CORTINAS TRANSPARENTES
GRANDE VISIBILIDADE

o grau de seu interêsse econômico ou estágio de desenvolvimento do programa de nacionalização da produção.

§ 2.º — Os vários Planos Nacionais Automobilísticos específicos a serem estabelecidos fixarão, em cada caso, os níveis de tratamento cambial facultado, tendo em vista exclusivamente a natureza e o tipo do veículo cuja produção seja projetada.

Art. 6.º — Na medida em que se forem desenvolvendo os programas de fabricação de veículos e suas peças no país, os órgãos competentes promoverão revisões do tratamento reservado aos respectivos produtos, para estabelecimento de condições menos favoráveis à sua importação, revogando inclusive as facilidades já concedidas às atividades de montagem de tais veículos.

Art. 7.º — Nenhuma distinção ou preferência será estabelecida nos planos Nacionais Automobilísticos, quanto aos tipos de motor a serem aplicados nos veículos produzidos no país, do ponto de vista dos combustíveis que utilizem.

Art. 8.º — Consideram-se recomendáveis, para aprovação dos projetos individuais da indústria automobilística:

a) a produção de tipos de veículos e peças estrangeiras sob especificações técnicas já consagradas por seu uso, sem prejuízo de concepções novas que adaptem êsses materiais e condições de produção e utilização mais conveniente no país.

b) o recurso intensivo a sub-contratadores para a fabricação do veículo, os quais se dediquem à produção especializada e concentrada de autopeças — sem prejuízo entretanto do tipo de estrutura industrial verticalmente integrada, quando preferida por fabricantes, que se rejam pelo artigo 2.º § 1.º dêste Decreto, com a ressalva constante do art. 9.º seguinte.

Art. 9.º — Consideram-se menos desejável, na fase inicial de criação da indústria automobilística brasileira, a aprovação de projetos fabris que se superponham aos que já se encontram em fase de instalação ou produção e sejam capazes de satisfazer, qualitativa e quantitativamente, às necessidades estimadas no mercado interno.

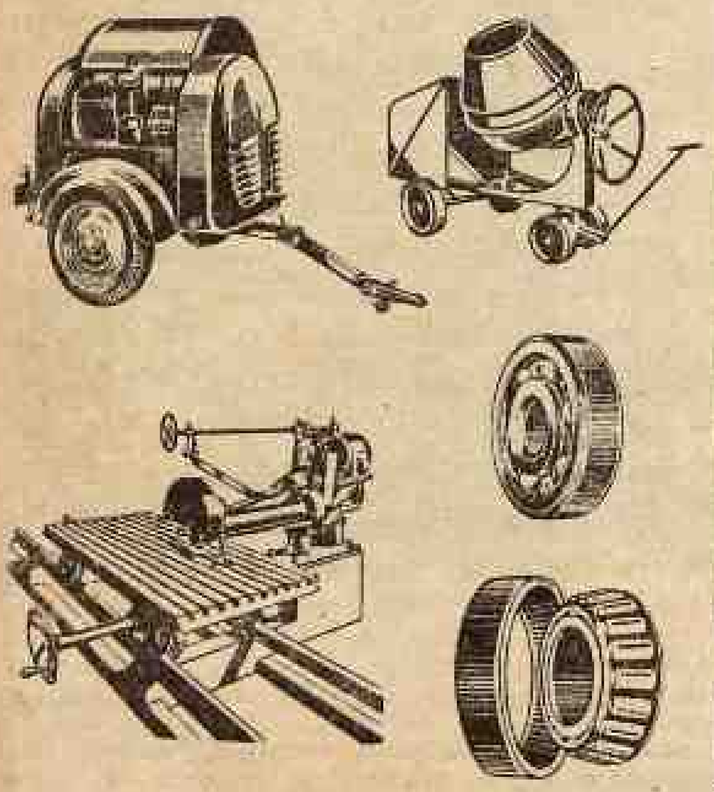
Art. 10.º — Caberá ao GEIA, dentro das atribuições que lhe são conferidas pelo presente Decreto, julgar da adequação dos projetos específicos aos propósitos enunciados nos arts. 8.º e 9.º, apreciando-os sobretudo em face da estrutura técnica, produtividade econômica e peculiaridades financeiras de sua organização.

Art. 11.º — Consideram-se os projetos da indústria automobilística aprovados pelo GEIA, enquadrados entre as "indústrias básicas", para efeitos de concessão eventual de créditos ou garantias por entidades bancárias oficiais encarregadas do incentivo ao desenvolvimento econômico do país — respeitadas as normas estatutárias ou

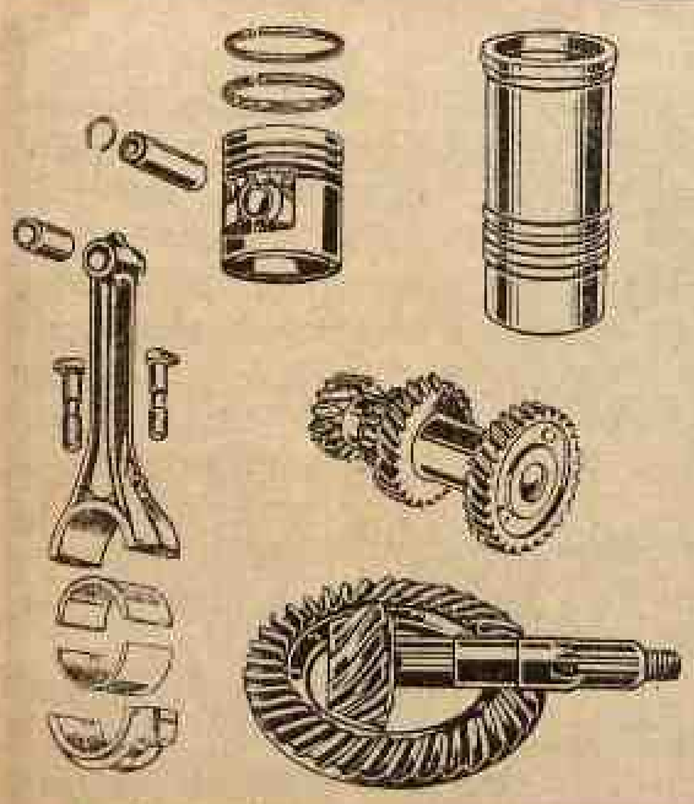
ERA O QUE FALTAVA! AUTOMóVEL COM JóIAS!

Num gesto de extravagância, certamente para fins de publicidade, a artista de Hollywood Debra Paget mandou adornar o seu Cadillac com pedras imitando pedras preciosas, em fabulosa quantidade.

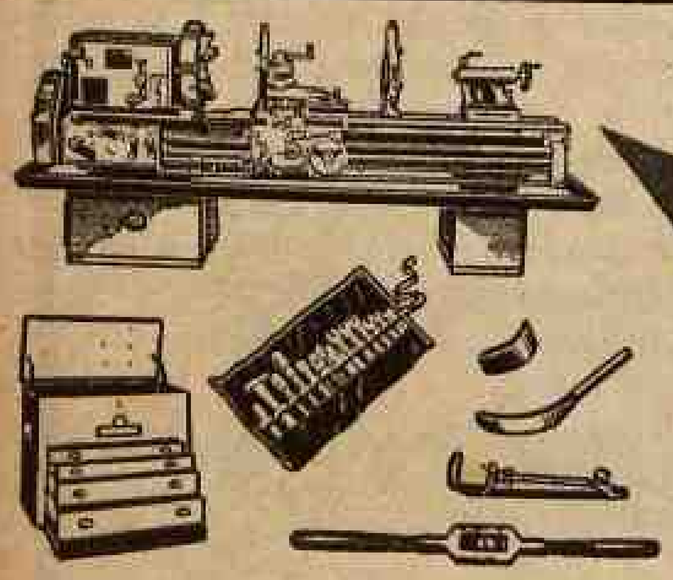
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

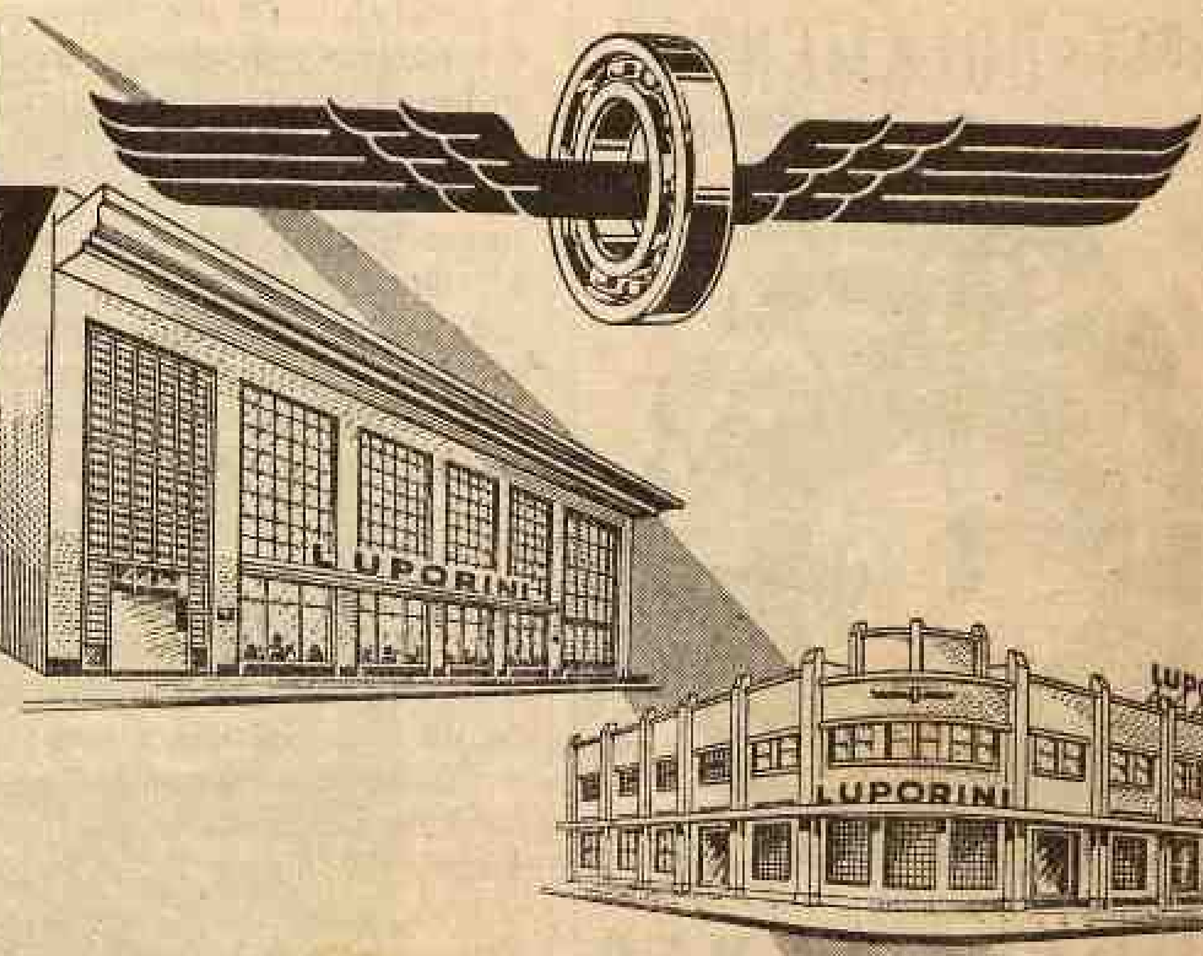


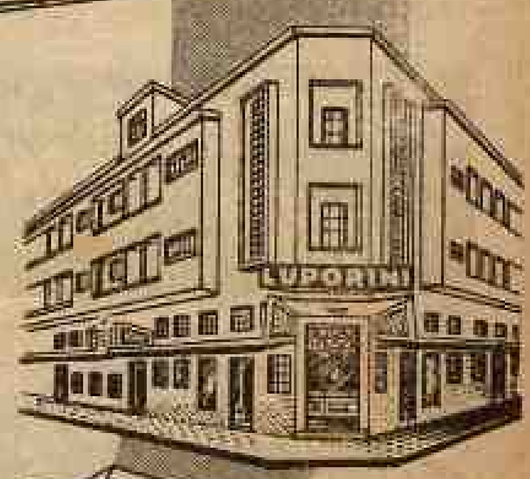
PEÇAS VITAIS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES



MÁQUINAS E FERRAMENTAS PARA A INDÚSTRIA E OFICINAS EM GERAL







RIO - Rua Riachuelo, 208
Tel. 42-8140

SÃO PAULO - Rua Piratininga, 845
Tel. 32-0925

B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175
Tel. 2-0953

P. ALEGRE - Avenida Farrapos, 1043
Tel. 2-3203

RECIFE - Rua Martins de Barros, 246
Tel. 7756

SALVADOR - Rua Miguel Calmon, 37
Tel. 5689

LUPORINI UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

D. P. 120

FAG ROLAMENTOS
para Automóveis e Industriais

KUGELFISCHER
GEORG SCHÄFER & CO.
DISTRIBUIDORES

AUTO DIESEL IMPORTADORA S. A.
Av. General Olimpio da Silveira, 160
Fone: 52-1131 — End. Tel.: "ADISA"
SÃO PAULO

BORRACHAS PARA FREIOS

Cuica

Um produto de primeira qualidade, equiparado às melhores marcas similares importadas, dada a absoluta precisão de suas bitolas, a qualidade aprimorada da composição de sua massa, e sua perfeita manufatura com maquinária moderna, apresentando um máximo de qualidade e acabamento.

◆

Fabricadas no Brasil por
Rocco R. J. Aloise S/A
Ind. e Com.
Avenida Farrapos, 2350
Fone 2-21-89 — Telegr.: «Rocco»
PÔRTO ALEGRE
R. G. SUL

◆

REPRESENTANTES E REVENDEDORES EM TODO O PAIS.

critérios de operação dessas entidades.

Art. 12.º — Os incentivos reservados à indústria automobilística serão preferentemente dirigidos aos projetos de iniciativa privada, abstendo-se o Govêrno de estimular a instituição de novas entidades estatais, dedicadas a atividades similares.

Art. 13.º — O GEIA recomendará aos órgãos competentes a instituição de facilidades para entrada no país de técnicos e operários especializados que se venham dedicar à indústria automobilística.

Art. 14.º — Fica criado o Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA), diretamente subordinado ao Conselho do Desenvolvimento, a fim de dar execução às diretrizes básicas enunciadas no presente Decreto e formular outras recomendações de incentivo à indústria automobilística.

Art. 15.º — São membros natos do GEIA:

1 — O Ministro da Viação e Obras Públicas — Presidente

2 — O Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e Crédito;

3 — O Diretor Superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;

4 — O Diretor da Carteira de Comércio Exterior;

5 — O Diretor da Carteira de Câmbio.

Parágrafo único — Os membros do GEIA poderão delegar seus poderes a representantes autorizados, mediante notificação feita ao Secretário Geral do Conselho de Desenvolvimento.

Art. 16.º — O GEIA tem como finalidades e atribuições:

a) Elaborar, e submeter à aprovação do Presidente da República, Planos Nacionais Automobilísticos para as diversas linhas de fabricação de auto veículos e adaptá-las às contingências da situação econômica nacional;

b) Examinar, negociar e aprovar privativamente, os projetos singulares referentes à indústria automobilística para o Brasil, e encaminhá-los quando aprovados aos órgãos encarregados do contrôle de comércio e de câmbio, para as providências executivas que aos mesmos competirem;

c) Supervisionar, por iniciativa própria, ou em colaboração com outros órgãos de Govêrno, a execução das diretrizes e projetos relativos à indústria de material automobilístico;

d) Recomendar, quando fôr o caso, às entidades oficiais especificamente incumbidas de prover créditos para empreendimentos de desenvolvimento econômico, os projetos automobilísticos submetidos a seu exame e devidamente aprovados;

e) Promover e coordenar estudos sôbre nomenclatura, revisão de tarifas aduaneiras, classificação de mercadorias por categorias de importação, normalização de materiais, seleção de tipos, preparo de mão de obra especializada e de técnicos, suprimento de matérias primas e de bens de produção, estatísticas, censo industrial medidas tributárias e legislativas, mercados, custos de produção, mostras e exposições e outros aspectos de interêsse para a indústria de material automobilístico.

Art. 17.º — Compete privativamente ao Presidente:

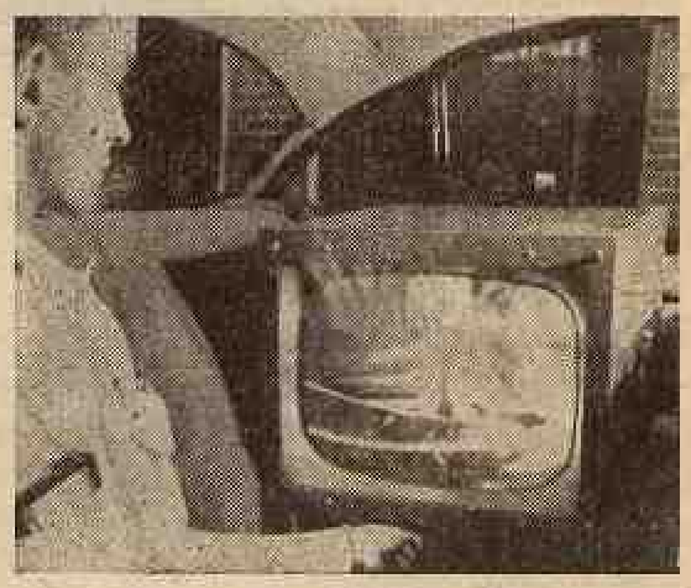
a) Superintender e dirigir os trabalhos do GEIA e representá-lo oficialmente;

b) Promover e coordenar medidas relativas ao desenvolvimento da indústria nacional automobilística, submetendo à decisão do GEIA as que forem da competência dêste;

c) No caso de deliberações que envolvam maiores empenhos e responsabilidades para o país, promover reuniões conjuntas com o Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito para exame e decisão final;

d) Convocar e presidir as reuniões do Conselho Consultivo do GEIA, a que se refere o art. 19, seguinte.

Art. 18.º — As decisões e resoluções



A TV CADA VEZ MAIS UTILIZADA EM AUTOMOBILISMO — Com uma câmera de TV aparafusada no pára-choque dianteiro e com o receptor no interior do carro, êste técnico observa e analisa o funcionamento do sistema de suspensão. O novo sistema substitui o método anterior de filmar e depois analisar as imagens. É muito mais rápido.

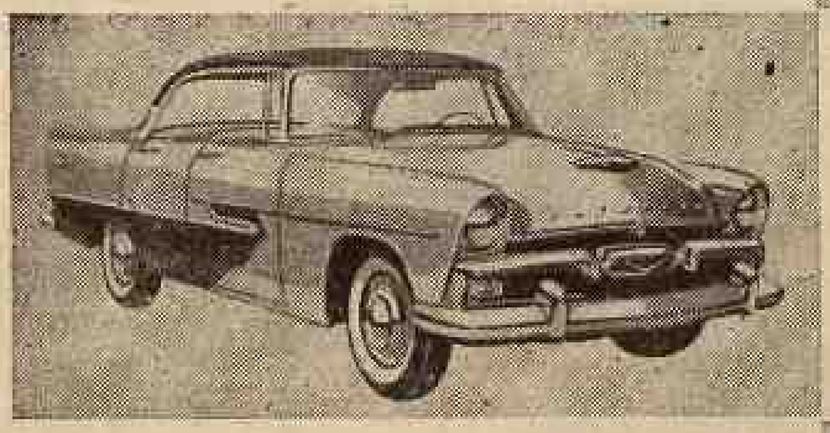
PEÇAS LEGÍTIMAS

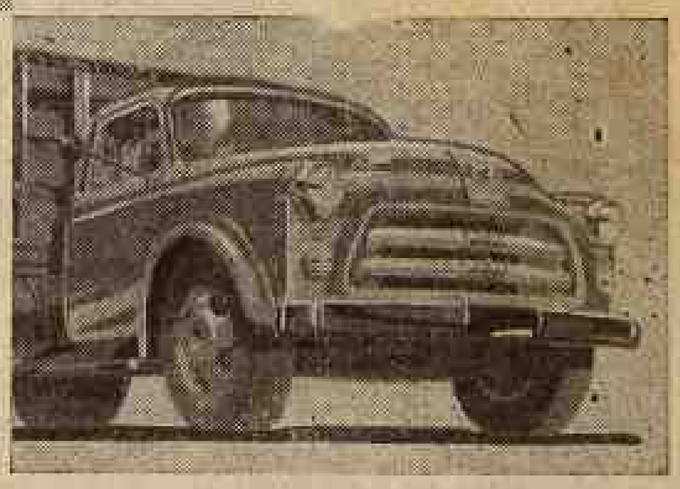
MOPAR

para

CHRYSLER-PLYMOUTH
FARGO-DODGE-DE SOTO

Peça peças à Cipan





Nossos grandes estoques de peças legítimas MOPAR, fabricadas pela Chrysler Corporation, permitem nos sempre fornecê-las com tôda a presteza.

CIA. CIPAN

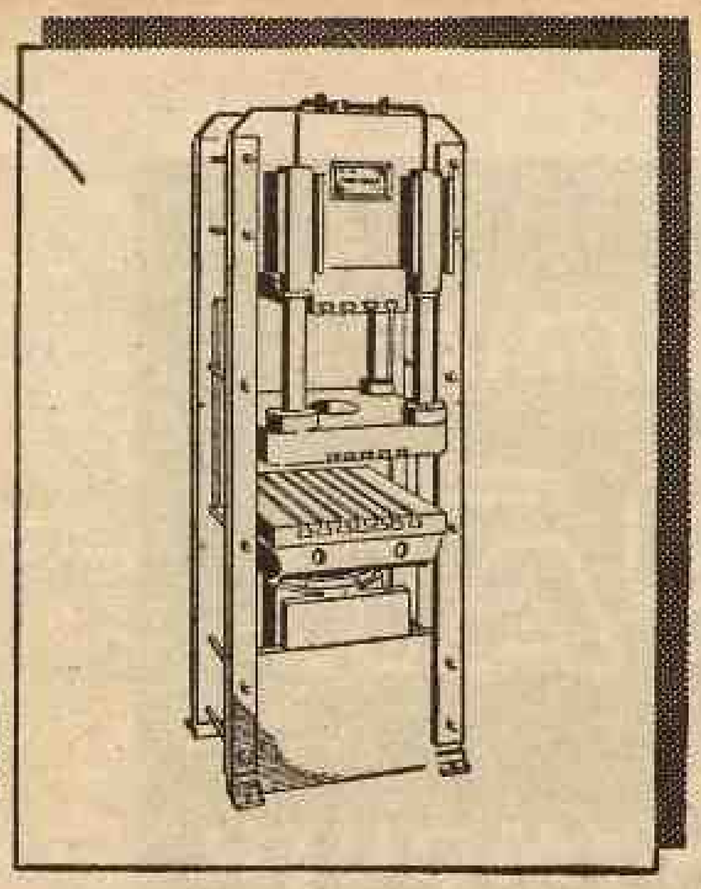
XAVIER 911-A

Rio de Janeiro:
Av. Henrique Valadares 150 - Tel: 22 1918
Av. Brasil, 9.875 - Tel: 30 6710
Praça Aquidauana, 7 - Tel: 30 9863
Caixa Postal 1069

São Paulo:
Rua Olímpia de Almeida Prado, 59/93
Tel: 52-6370
Av. Rio Branco, 332 - Tel: 36-4924
Rua Cons. Nebias, 1654 - Tel: 51-6629
Caixa Postal 4887

CHRYSLER - PLYMOUTH - FARGO - DODGE - DE SOTO

Êste é um produto de



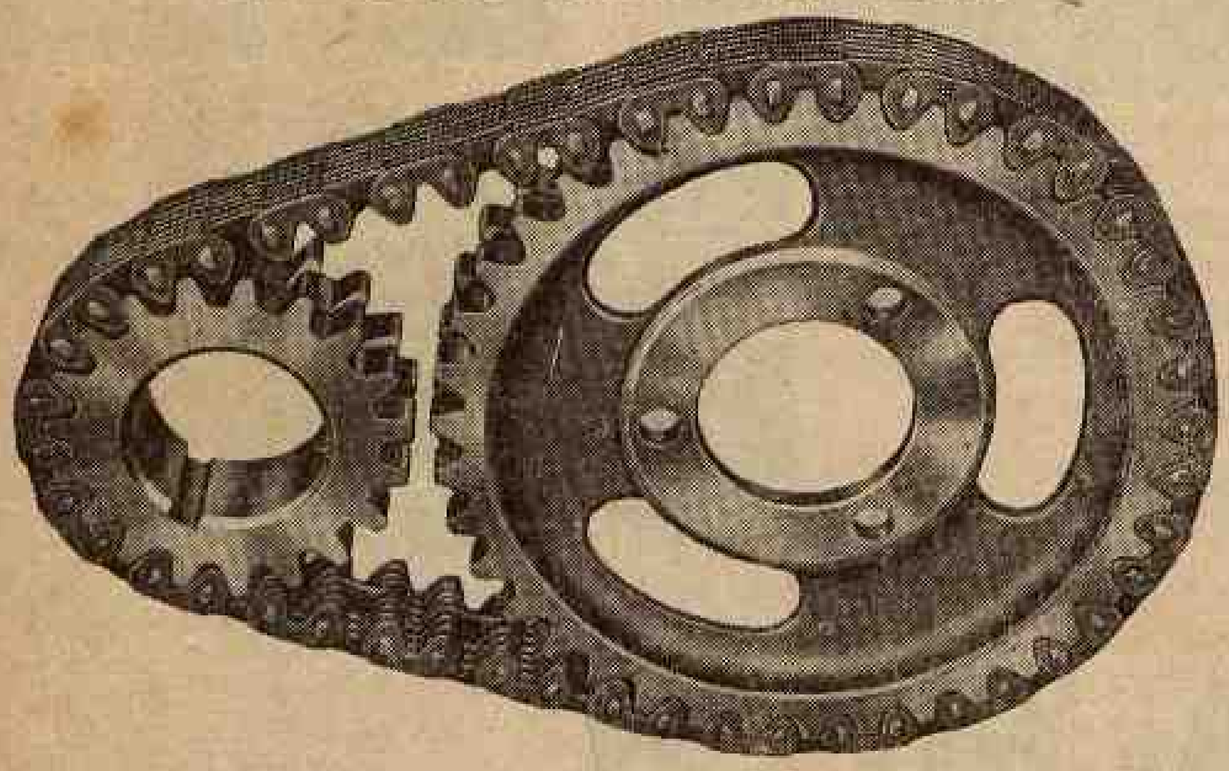
PRENSAS HIDRÁULICAS PARA REPUXAR
Capacidades: de 50 até 1.000 ton.

Qualidade
Tradição

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4.º and. • Tel. 23-1170
Taubaté: Nova Fundição (em construção)

CORRENTES DE DISTRIBUIÇÃO
PARA TODOS OS AUTOMOVEIS
EM TODAS CASAS DO RAMO



CORRENTES E ENGRENAGENS
CORAGACÊ LTDA.
VENDAS • ESCRITÓRIO E FÁBRICA
RUA MONSENHOR ANDRADE, 1081 - Telefone 9-9686 - Caixa Postal, 7245
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "CORAGACÊ" - SÃO PAULO - BRASIL

do GEIA são tomadas por maioria de votos, presentes o Presidente ou seu representante e no mínimo dois de seus membros.

Parágrafo único. — Das decisões e resoluções do GEIA caberá recurso suspensivo ao Presidente da República, através do Secretário Geral do Conselho de Desenvolvimento, desde que impetrado no prazo de 10 dias da comunicação do ato recorrido, sem prejuízo de pedido de reconsideração ao mesmo GEIA.

Art. 19.º — O GEIA será assistido por um Conselho Consultivo, constituido por um representante de Institutos Oficiais de Tecnologia; por um representante do órgão de classe dos subcontratadores da indústria automobilística; por um representante do órgão de classe dos fabricantes de veículos automóveis; por um representante do órgão de classe dos produtores de aço e por um representante do órgão de classe do comércio de veículos automóveis.

Art. 20.º — As funções dos membros do Conselho Consultivo, são consideradas de serviço público relevante, não remuneradas, e providas por escolha do Presidente da República, mediante lista tríplice, apresentada pelo Presidente do GEIA, no caso do representante dos Institutos Oficiais de Tecnologia, e pelas respectivas Confederações Nacionais de Classe, no caso dos representantes da indústria e do comércio.

Parágrafo único — A designação dos membros do Conselho Consultivo é feita pelo prazo de um ano, podendo haver recondução, satisfeitas as formalidades previstas neste artigo.

Art. 21.º — Compete ao Conselho Consultivo :

a) Manifestar-se sôbre qualsquer assuntos relativos à competência do GEIA, quer quando solicitado pelo seu Presidente, quer por iniciativa própria;

b) Sugerir medidas convenientes ao bom desempenho das tarefas do GEIA.

Art. 22.º — Todos os órgãos da Administração Federal deverão prestar ao GEIA a cooperação que lhes fôr solicitada, inclusive sob forma de trabalhos técnicos.

Art. 23.º — O Secretário Geral do Conselho do Desenvolvimento tomará as medidas necessárias para a pronta instalação e funcionamento do GEIA.

Art. 24.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Os freios param as rodas... Os pneus detêm o carro

A segurança de sua família depende da qualidade dos pneus do seu carro. Confie apenas num pneu que permita freagens instantâneas e máxima proteção contra derrapagens:

CONFIE NOS «GENERAL» ULTRA SEGURO

ULTRA SEGURO

rende mais quilômetros rodando, mas... principalmente...

PROTEGE A "QUILOMETRAGEM"

DE SUA VIDA E DOS SEUS!

PNEUS GENERAL

vão longe para fazer amigos

PNEUS GENERAL S.A.

MATRIZ: Av. Pres. Wilson, 165-9.º andar - Rio de Janeiro - Tel.: 42-4092
FILIAL: Rua Bento Freitas, 150 - São Paulo - Telefone: 34-4699

21.088

O Verdadeiro Nacionalismo

Um artigo repleto de verdades

A palavra *nacionalismo* tem agora um sentido diferente, para as gerações atuais que querem a viva fôrça manter o Brasil na estagnação. Os brasileiros que trabalham, que lutam, que constróem, que pensam com serenidade, que almejam o nosso progresso — êsses não são *nacionalistas!*

Apoderaram-se dêste nobre título, e dêle fizeram monopólio, os jacobinos e xenófobos de mentalidade curta, trêmulos de mêdo do "capitalismo colonizador", do "imperialismo" e de outros fantasmas do passado. Os "nacionalistas" dessa categoria querem: estagnação, horror do estrangeiro, produção de petróleo no ano 2.000 ou um pouco além, nivelação do povo brasileiro pela miséria.

Gritam, esbravejam, ameaçam e o "outro lado" limita-se a trabalhar e a produzir.

O "Nacionalismo Vesgo" é o título de um artigo que encerra muitas verdades, escrito por um homem de autoridade moral como o sr. Eugênio Gudin, nas colunas do "Correio da Manhã" e que merece ser lido. Para tanto passamos a transcrevê-lo:

"É comum ouvir-se dizer que se de fato "O Brasil estivesse à beira do abismo", como já avisavam nossos avós, repetiam nossos pais e nós mesmos afirmamos, há muito que o país já haveria rolado por êsse abismo abaixo. Tal interpretação decorre porém do êrro elementar de interpretar à letra o texto de uma parábola. O verdadeiro sentido da fórmula, repetida de geração a geração, é o de uma constante que se pode traduzir em duas palavras: nosso atraso.

Como se exprime êsse atraso? Muito simplesmente, no fato de que a nossa renda nacional "per capita", de cêrca de 160 dólares apenas por ano, é aproximadamente igual a uma décima parte da dos Estados Unidos. Bem sei que êsse índice não importa exatamente na medida do bem estar (welfare) da população. Mas a aproximação é mais do que suficiente, sobretudo quando a disparidade é de um para dez.

Procurar justificar essa enorme diferença pela simples alegação de que a terra, o clima e as riquezas naturais são mais favoráveis lá do que aqui, isto é pela teoria do meio físico de Buckle, tão cara ao meu saudoso amigo e grande patriota Pires do Rio, é um argumento que "ne tient pas debout". Para só citar um exemplo entre muitos, veja-se a Noruega; não tem carvão, não tem minério de ferro, não tem planícies agrícolas e entretanto é um grande país. Feito com quê? Com o valor dos homens. Virou-se para o mar; vende cada ano 250 milhões de dólares de frete marítimo aos outros países (tripulações de 18 homens, onde a nossa lei exige 50); vende-lhes o bacalhau e participa por quase metade da pesca e produtos da baleia.

Só quem nunca visitou os Estados Unidos é que pensa que a natureza é risonha em todo o território. De São Francisco a Dallas, viaja-se de quadrimotor durante três horas a fio sôbre o deserto. E quem quiser ter noção do que é calor, muito mais do que aqui, percorra o sul dos Estados Unidos e vá ao Gôlfo do México.

O maior segrêdo da grandeza e da prosperidade dos Estados Unidos, paralelamente às suas boas condições naturais, foi o de que os americanos, tendo-se desvencilhado do domínio inglês, isto é, da maior potência do século, não mais tiveram mêdo de ninguém e escancararam suas portas para a livre entrada da civilização ocidental em homens e recursos. Quem fêz a grandeza do país foram os inglêses, os alemães, os escandinavos, os italianos, os holandêses e demais europeus. Não havia ali nenhum complexo de inferioridade, expresso no receio e na desconfiança do estrangeiro.

No Brasil, um dos fatôres de maior responsabilidade pelo nosso atraso tem sido o de nosso complexo de inferioridade. A presença de um estrangeiro que nos Estados Unidos era encarada como a de um novo colaborador e de mais um americano em perspectiva, no Brasil é visto como um aproveitador, um explorador disfarçado de nossos recursos, quiçá um espião. Êsse nacionalismo vesgo chega a ser ridículo, quando atinge os paroxismos de psicose, como no caso dos 400 aviadores italianos que iriam invadir a Amazônia ou os dos "destroyers" americanos que espionavam as praias do Piauí...

A origem dêsse nacionalismo não é inexplicável. Ela reside, a meu ver, no fato de que ao passo que os Estados Unidos tendo vencido os inglêses na Guerra da Independência, não podiam mais temer qualquer outra menor potência, nós outros, tendo-nos apenas desembaraçado do domínio de um pequeno país, ficamos sempre com o mêdo de sermos vítimas da cobiça de outros maiores e mais poderosos.

Mas dois dedos de inteligência bastariam para desvanecer êsse com-

(Continua na pág. 19).

CARRO ESPORTE CONSTRUIDO PARA SATISFAÇÃO PRÓPRIA —

Com exceção do bloco do motor, da caixa de mudanças (do Jaguar C «Competition») e do instrumental (da Stewart Warner), foi inteiramente construído pelo sr. Thomas Woerdenbag, em sua oficina mecânica, no Rio de Janeiro, um carro tipo esporte que êle mesmo desenhou em fins de 1952. Seu trabalho foi executado com o auxílio de um lanterneiro e um mecânico, em horas fora do expediente normal. O motor, que era de 180 HP, foi modificado para 350 HP, podendo desenvolver a velocidade de 240 km por hora. O pêso do veículo é de 1.300 kg. O carro faz 90 km com 20 litros de gasolina. Sua construção foi motivada por um capricho, de vez que seu jovem possuidor (32 anos) sempre pensara em fazer o seu próprio automóvel. Seu sobrenome é a marca do carro, já devidamente registrada.

UMA ÁRVORE FRONDOSA

Em 1945 nascia no comércio brasileiro do ramo do automóvel a palavra BORGAUTO. Hoje, decorrida mais de uma década, BORGAUTO S.A. cresceu como árvore frondosa, fornece a milhares de clientes de todo o Brasil as peças e acessórios das mais reputadas procedências. Integridade, correção, rapidez e completos estoques - são fatôres que fazem crescer dia a dia o número de clientes.

Distribuidores exclusivos dos produtos BORG-WARNER, co-distribuidores de anéis de segmento PERFECT CIRCLE, pistões MAHLE, lonas de freio FERODO, produtos OMEGA, amortecedores MONROE, camisas THOMPSON, velas PAL, etc.

BORGAUTO S.A.

MATRIZ:

R. S. Cristóvão, 1254 - Caixa Postal 3301
Tel. 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.:
BORGAUTO - Distrito Federal

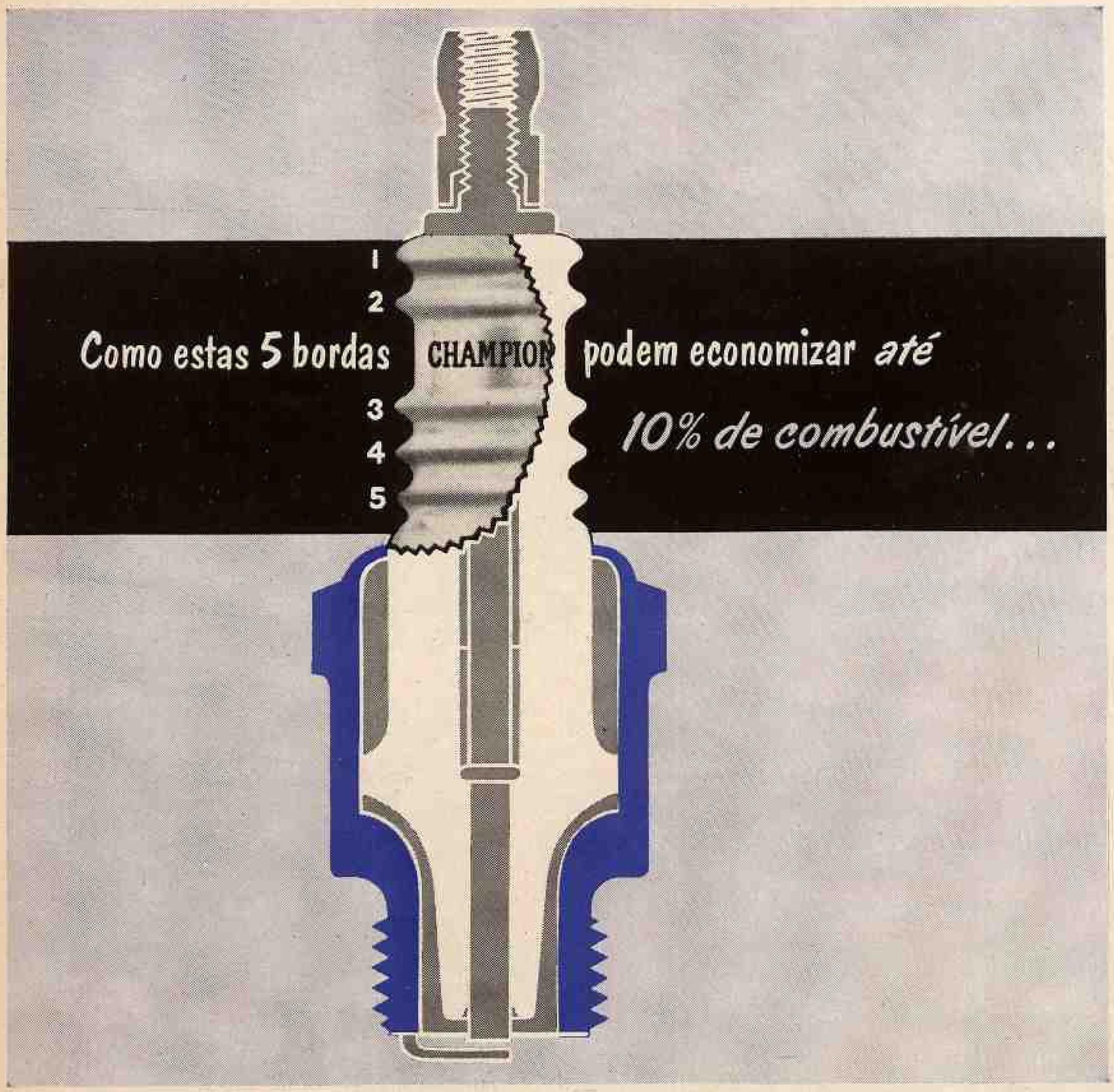
FILIAIS:

Av. Suburbana, 10.057
Tel. 29-9920 Distrito Federal

R. Dona Mariana, 97-B
Distrito Federal

Av. Gomes Freire, 602-A
Tel. 52-3924 Distrito Federal

R. Carlos de Lacerda, 34-36
Tel. 3272 Campos - Est. do Rio



O desenho exclusivo, de 5 bordas, das Velas Champion aumenta o comprimento do isolador até 20% mais do que os isoladores lisos. Isto representa 20% a mais de proteção contra os curto-circuitos... ajuda a garantir uma centelha de ignição total, que aproveita ao máximo *cada gôta de combustível.*

Troque as velas sujas, gastas ou com curto-circuito, pelas Champion de precisão, com 5 bordas, que proporcionam potência mais suave, arranques mais rápidos e economia de combustível até 10% maior.

E há mais: as Champion de 5 bordas significam maiores lucros para V.! Prestigiadas por anúncios que convidam seus clientes a "Exigir as de 5 bordas", as Champion vendem-se fàcilmente. E as vendas são lucrativas, pois são quase sempre de 4, 6 ou 8 velas — segundo o número de cilindros.

Examine *regularmente* as velas de todo carro, caminhão ou trator. Instale, sempre, as Velas Champion de 5 bordas.

Explique a seus clientes por que V. instala Velas Champion

CHAMPION

Exija as de 5 bordas

Representantes exclusivos no Brasil: **COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SOUZA PEREIRA S.A.**

Cx. Postal 98 (Lapa) R. de Janeiro ● Filiais: São Paulo – Pôrto Alegre – Curitiba – Recife – Belo Horizonte – Salvador – Fortaleza

plexo, de tão grande responsabilidade em nossas desgraças. É que o *Imperialismo Econômico*, como o imperialismo político, *acabaram* na primeira metade dêste século. Só um cego não o terá visto. Os Estados Unidos soltaram (e continuaram a ajudar) Cuba e as Filipinas. A Inglaterra foi-se embora da India, do Paquistão, de Ceilão e da Birmânia; os Domínios passaram à independência integral; a França abandonou a Indochina, agora o Marrocos, etc. Pode-se mesmo dizer que, numa evolução hegeliana, passou-se da tese à antítese; o México, numa onda de nacionalismo indígena, enxota os concessionários americanos do petróleo (com grande prejuízo para o país) sem que o govêrno americano se mexesse. O Irão dá um pontapé na Inglaterra, sem que apareça um "destroyer" inglês em suas praias...

Só um fabricante de fantasmas ainda acredita em imperialismo, não só no mundo de hoje, mas em relação ao Brasil de hoje.

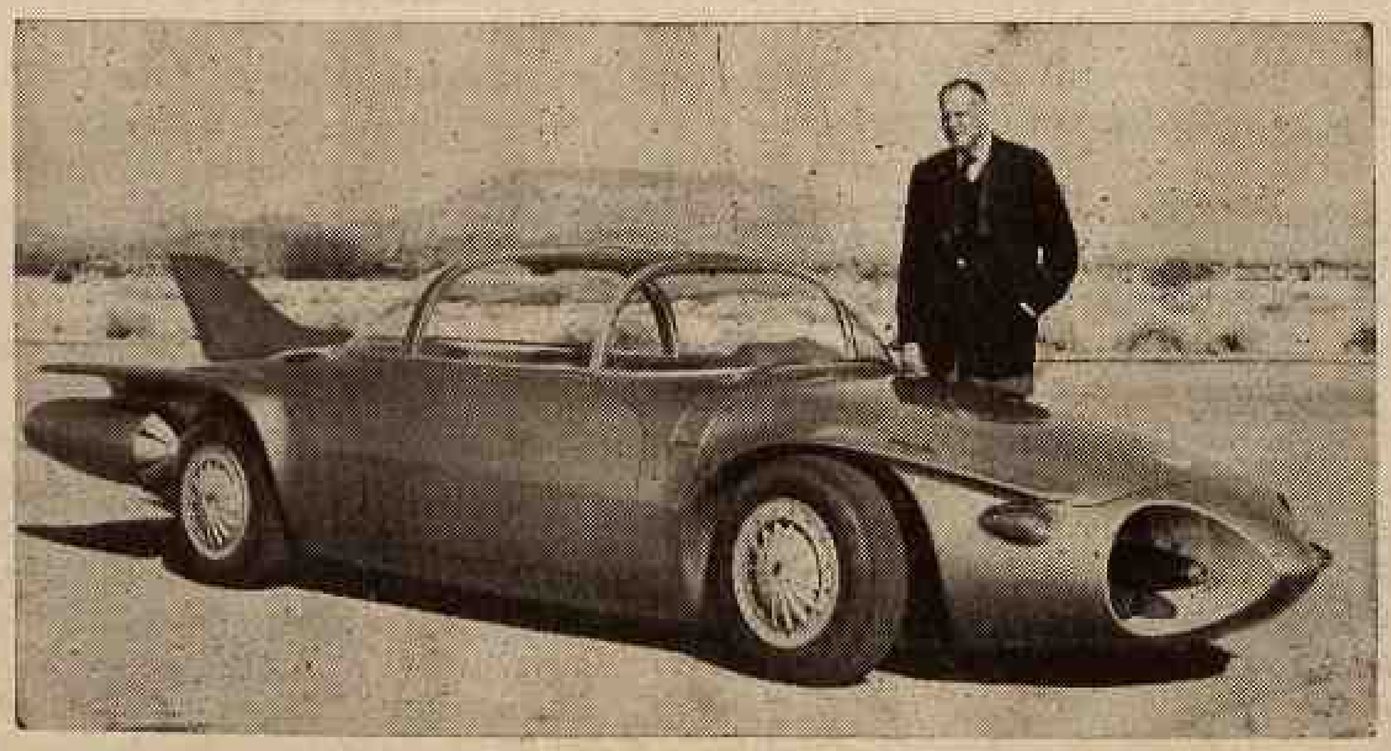
O sr. E. Bernstein, que o nosso govêrno aqui convocou ainda há pouco, dizia em uma conferência de 1950: "Só um ignorante ou uma mentalidade deformada poderia encontrar qualquer semelhança de imperialismo econômico na política exterior dos Estados Unidos de hoje. Centenas de milhões de dólares de investimentos americanos deixaram de ser pagos, emprêsas americanas foram expropriadas, etc, sem que isso desse lugar a qualquer reação maior do que um protesto. Foi-se o velho imperialismo de ocupação e exploração, com a só exceção dos soviéticos em relação aos países da Europa Oriental".

A essa corrente de nacionalismo "internacional", vamos dizer, juntase a dos socialistas, que entendem (Deus os perdoe) que *no Brasil*, já chegamos a um grau de educação e organização política e administrativa, em que o Estado é não só tanto mas até mais eficiente do que o empreendedor privado! Num país do Lóide, dos Correios e Telégrafos, da Central e demais estradas de ferro do govêrno, sem falar em outras emprêsas estatais, das autarquias entregues à sanha dos políticos, de institutos de previdência onde se cometem os maiores abusos, de governos que sugam a economia do país para sustentar um funcionalismo semiparasitário, entendem nossos socialistas que o problema da prosperidade nacional se resolve com as "brás": petrobrás, electrobrás, ferrobrás, toriobrás, etc!

Justiça se faça a êsse respeito à clarividência de alguns comunistas brasileiros que entendem que cabe primeiramente ao capitalismo e ao livre emprendimento a construção de uma forte economia nacional, cujos frutos possam ser mais tarde distribuídos segundo as suas doutrinas. Êles não propõem que se trate de instalar desde já um regime de equitativa distribuição de miséria...

Merece portanto o mais decidido aplauso o sr. presidente da República ao afirmar em Ribeirão Prêto que "estamos necessitados de capitais, de técnica, de experiência vindos de fora; que devemos viver em amplos contatos com o mundo e que não temos a temer que nos explorem..., que o nacionalismo exclusivista é uma aberração..."

E aplausos também ao *Correio* quando escreve que o govêrno e seus líderes precisam perder a vergonha de estar defendendo o lado certo só porque o outro lado vocifera."



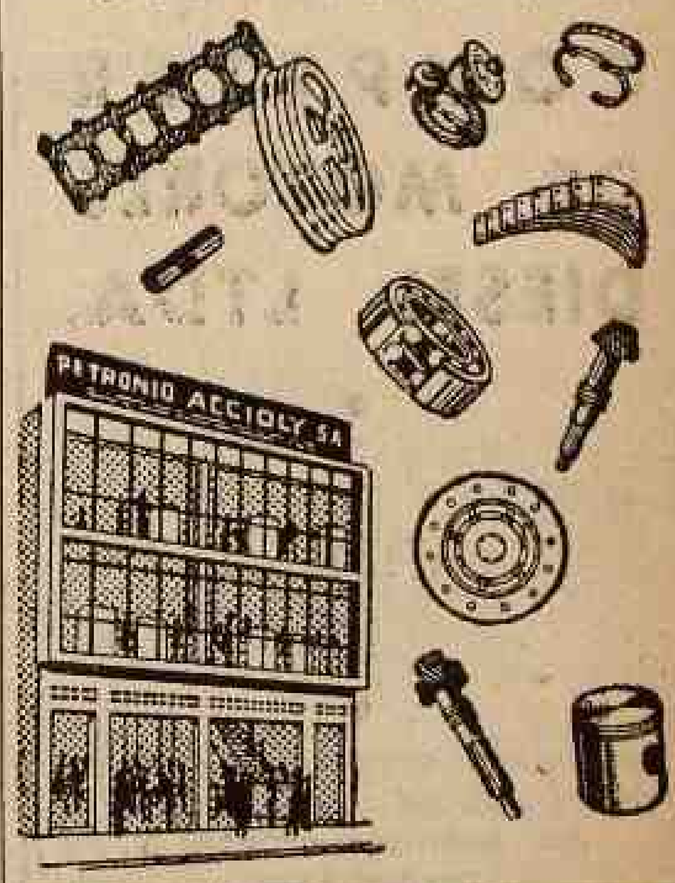
COM CARROÇARIA DE TITANIO —
O Firebird II, carro experimental da General Motors, com motor a turbina de gás, tem carroçaria de titânio. Aqui o vemos no deserto de Arizona, em provas.

FILTROS de ÓLEO
Eureka
MARCA REGISTRADA
prolongam a vida do seu motor!

Feitos de estopa de 1.ª qualidade e são garantidos para 8.000 Km.

MECHANICA URANIA LTDA.
Fab. 1: Av. França 476 - Fab. 2: Rua Ant. Joaquim Mesquita, 561 - Pôrto Alegre

PEÇAS E ACESSÓRIOS
para CHEVROLET - FORD
DODGE - JEEP - INTERNATIONAL



ACCIOLY
ACCIOLY S/A
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. SÃO JOÃO, 1270
TELEFONES: 52-7267 - 52-7268

Prefiram
sempre
os
retentores

MARCA REGISTRADA
GROWING

orgulho
da
indústria
nacional

★★★

São Paulo — Brasil

OFICINA
MECÂNICA
COMPETER
DE MOTORES
DIESEL LTDA.

•

Consertos com
RAPIDEZ e
GARANTIA

•

REFORMA E SERVIÇO DE MOTORES DIESEL, GRUPOS GERADORES, MOTORES MARITIMOS, BOMBAS E COMPRESSORES

•

RUA ANDRÉ DE LEÃO, 278
(Começa na Rua da Moóca, 1177)

FONE: 34-4322
São Paulo

Liberdade Completa Para a Importação de Veículos

O que seria de desejar, na palavra do presidente da ANMVAP

O sr. Aurélio de Carvalho, Diretor Vice-Presidente da Agência de Representações Amendoeira S. A., do Rio de Janeiro, eleito há pouco e em seguida empossado (dia 2 do corrente) no cargo de Presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAP), atendeu solicitamente a um pedido que lhe fizemos para que nos dissesse o que pensava sôbre a importação de veículos, ponto crucial para os nossos importadores em vista da barreira de ágios que lhes é oposta.

Desde 1943 vem o sr. Aurélio de Carvalho prestando sua valiosa colaboração à firma da qual é hoje um dos diretores e que deve, portanto, aos seus esforços considerável parte da grandeza que vem alcançando através dos anos.

Inicialmente, indagado sôbre a importação irregular que ora se processa, se era ela prejudicial ou não ao país, declarou textualmente: "Sim, porque estabelece uma exceção. Abomino tôdas as exceções. Esta sacrifica uma classe que deve poder subsistir e é prejudicial ao Govêrno do país, pôsto que êste não recebe os ágios correspondentes à mercadoria chegada por intermédio de particulares. Quando surgiu a instrução 70 da CACEX, foi ela tida e havida como medida transitória, um mero passo para a reforma cambial de há muito anunciada e ansiosamente esperada por todos, ou quase todos. Entretanto, as medidas complementares não vieram até agora e suporta-se mal a instrução 70 até hoje."

Perguntado se não era negócio para os importadores, em parte, a chegada dêstes carros trazidos por particulares, de vez que representavam mais serviço relativamente às peças de reposição e aos trabalhos mecânicos de que viessem a necessitar, respondeu o novo Presidente da ANMVAP:

— "Não. Não representa negócio pelo simples fato de que o número de carros entrados desta forma dita extra-legal ainda é relativamente pequeno para compensar. O movimento de oficina e peças que possa acarretar é portanto equivalente a uma gôta dágua num oceano."

O sr. Aurélio de Carvalho, presidente da ANMVAP, quando falava ao nosso representante sôbre a importação de veículos.

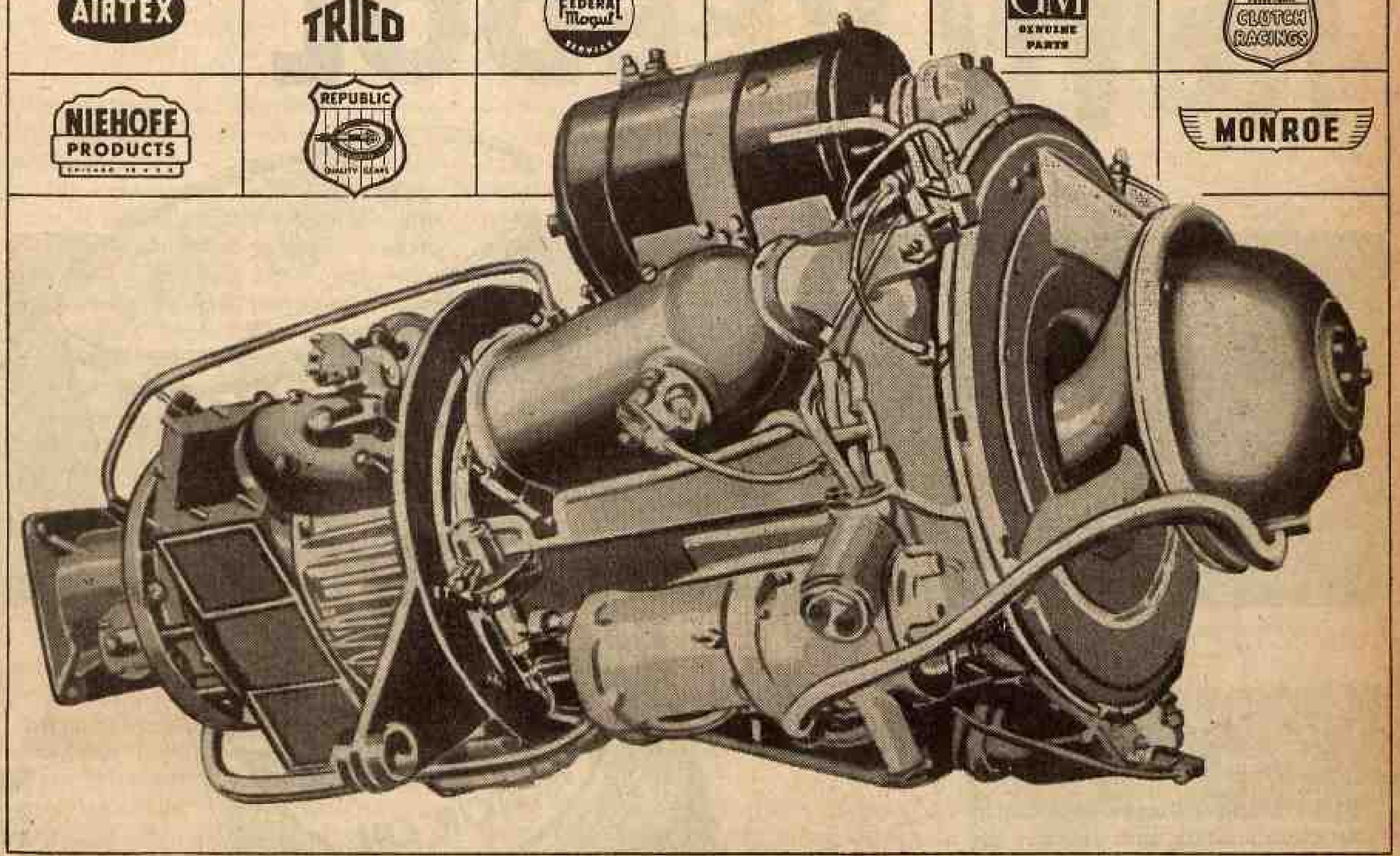
— "Qual seria, a seu ver, a solução ?" — perguntamos, então.

— "Sou pela liberdade absoluta de importação. Se ela não existe e se há fatôres que se opõem, de momento, a que surja afinal, necessário se torna que as condições sejam iguais para todos. Assim o importador não sofrerá o vexame de situar-se em plano inferior àqueles que promovem a vinda de carros que não pagarão os ágios devidos. O ideal

Wagner Lockheed · CHAMPION · MOOG · PERMITE · PERFECT CIRCLE · FoMoCo GENUINE PARTS

AIRTEX · TRICO · FEDERAL Mogul · GM GENUINE PARTS · RUSCO GLOTCH FACINGS

NIEHOFF PRODUCTS · REPUBLIC · MONROE



quando os motores forem assim...

duarte propaganda

peças em geral
ferramentas
máquinas para
garagens
e oficinas

Não existe indústria mais renovadora, que a automobilística. Dos traços do artista visionário o técnico futurista está sempre extraindo novos melhoramentos. E não está longe o dia em que nossos motores de hoje serão tão anacrônicos, quanto são hoje os do princípio do século. Isto porque os laboratórios e os estúdios destas marcas não param de criar novos tipos de peças e acessórios - no afã de alcançar o máximo perfeito.

Distribui sempre o melhor

COBIMA

Cia. Brasileira Importadora de Materiais Automotores

Capital: Cr$ 20.000.000,00

Rua Figueira de Melo, 237 - Telefone 54-1288 (Rêde Interna) - Rio de Janeiro - End. Tel. COBINAUTO - C. Postal: 1438

NOVO LUBRIFICANTE DE ALTA DETERGÊNCIA

VEEDOL

Super HD

Limpa... Protege... Lubrifica... Economiza!

* **PLUS** é uma indicação do American Petroleum Institute, para assinalar que o Veedol Super HD preenche, no mais alto grau, os requisitos das categorias de serviço MS, MM, ML e DG.

"Enquadrado nas especificações do exército, marinha e fôrça aérea dos Estados Unidos MIL-L-2104-A que supera a antiga categoria MIL-O-2104"

A Brasmotor orgulha-se de apresentar o novo lubrificante Veedol Super HD, produzido para atender a crescente necessidade de proteção e aumento de eficiência dos motores. Em seu automóvel, caminhão, ônibus, trator — a gasolina ou Diesel, para maior rendimento e menores gastos de manutenção, comece agora a usar Veedol Super HD, o mais completo e perfeito lubrificante até hoje produzido.

Agora em latas vermelhas

Cia. Industrial e Comercial
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

USE VEEDOL - O MAIS FAMOSO LUBRIFICANTE DO MUNDO

Para - caso de amigos - encarregados

seria que aquêle que quizesse importar, o fizesse livremente. As restrições existentes não devem ser apenas aplicadas aos que trabalham no comércio automobilistico e que sofre desta forma a concorrência desleal de um particular, não por culpa dêste, evidentemente, mas pelas contingências atuais. Essas importações extralegais cessariam sem dúvida — ou pelo menos não estariam prejudicando ao negociante e ao govêrno — caso fôsse aplicado o ágio sôbre os carros aqui desembarcados, estabelecendo-se para isso uma média correspondente ao seu valor nos últimos três meses. Colocados assim em um pé de igualdade, naturalmente que os importadores terão o lucro correspondente ao vulto de seus negócios, e essa é a única coisa que desejam."

Após essa sua opinião de que deveriamos ter uma ampla liberdade quanto à importação, falou o nosso entrevistado sôbre o projeto Bilac Pinto, dizendo: — "Admite-se que o mesmo tem caráter transitório e como medida definitiva não seria admissível porque estabeleceria dualidade de política de comércio exterior. Entretanto, como vem sendo protelada a reforma cambial, de govêrno para govêrno, nesse caráter de transitoriedade êle verdadeiramente daria fim à irregularidade que se vem observando. Estabelece o projeto em questão uma tarifa "ad valorem" ascendente, atingindo até 250 % do valor do veículo, abrangendo os automóveis chegados ao país, a qualquer título. Os automóveis até 800 kg, teriam 100 % de acréscimo e gradativamente chegava-se aos de mais de 1.801 kg, com 250 % de tarifa."

E continuava, na mesma ordem de idéias: — "O ideal para se pôr paradeiro à essa importação extra-legal seria a reforma cambial e a reforma tarifária. Interessante é assinalar que as fraudes existem em grande número e não se verificam sòmente quanto aos automóveis. O que acontece é que êstes dão na vista, todo mundo na rua vê o modêlo novo. Enquanto existirem cinco taxas diferentes para a importação e quatro para a exportação, haverá fraude. Isto se dá aqui e em outros países. A multiplicidade, em si, incita à fraude. Peru e Chile atravessaram as mesmas dificuldades e se encaminharam para a liberdade absoluta de importação como a solução acertada. Outros países poderiam ser citados no mesmo caso."

Perguntamos, finalmente, a forma pela qual vivem os importadores e distribuidores de carros, como fazem para se manterem no negócio. Respondeu-nos o Diretor da Amendoeira, firma que é revendedora Ford desde 1937: — "Tornou-se o negócio de importação uma coisa dificil, que atravessa uma fase de grande redução de movimento. Não há vendas de automóveis, em minha Agência, há mais de dois anos. Assim sendo, nosso negócio se retringe à venda de caminhões e peças. Temos ainda uma oficina mecânica, mas o seu produto é de pouca importância no cômputo geral.

Em resumo, o nosso ponto de vista é o seguinte: não desejamos privilégios para nós, nem para ninguém. O que almejamos, e pelo que nos batemos, é por uma liberdade ampla e uma igualdade absoluta. Esta é a bandeira que manteremos desfraldada na ANMVAP, associação que desde sua fundação se vem batendo por êsses princípios e que sempre tem procurado, e procura, colaborar com o govêrno para que tudo isso se torne uma realidade."

Em 1955 a Inglaterra manteve a liderança na exportação de automóveis

Os cinco países que mais exportaram automóveis em 1955 foram os seguintes, na ordem decrescente:

	Carros de passeio	Caminhões	Total
Inglaterra .	373.203	157.970	531.173
Alemanha .	319.878	84.083	403.961
EE. UU. ..	215.000	179.000	394.000
França	132.880	29.852	162.732
Itália	69.397	5.248	74.645

NOVO VEICULO MILITAR AMERICANO —

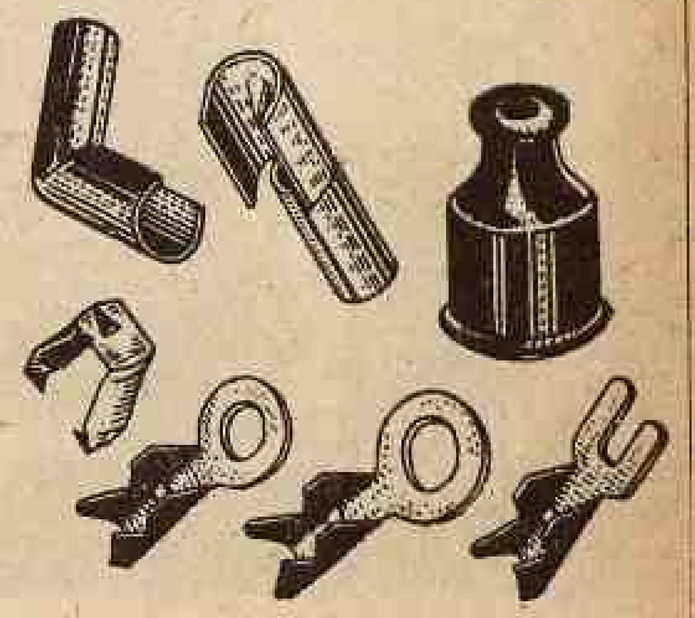
Foi revelado o novo «Baby Rhino» (Pequeno Rinocerente), veículo militar para qualquer terreno, para transporte de tropas ou munições. Aqui o vemos com 9 bonecos representando soldados.

TERMINAIS de FIOS

Eureka

MARCA REGISTRADA

de excelente acabamento!



Fornecidos prontamente de estoque, de latão ou de aço cadmiado.

MECHANICA URANIA LTDA.

Fab. 1: Av. França 476 - Fab. 2: Rua Ant. Joaquim Mesquita, 561 - Pôrto Alegre

Produtos Nacionais

que por si se recomendam:

IRLEMP — Irmãos Reinholz Ltda. — Elementos de filtro de óleo, juntas, polias, bujões com chave, etc.

Artefatos de Cortiça CORTEX Ltda. — Aglomerado em folhas e juntas de cortiça.

Sabó S/A Ind. & Comércio — Retentores e peças estampadas para autos.

Soc. Mecânica FAMOR Ltda. — Silenciosos e canos de escapamento.

Antonio Braga — Acessórios e ornamentos para autos.

Albarus & Cia. Ltda. — Cruzetas Universais e terminais de direção.

◆

Representantes para o Dist. Federal:

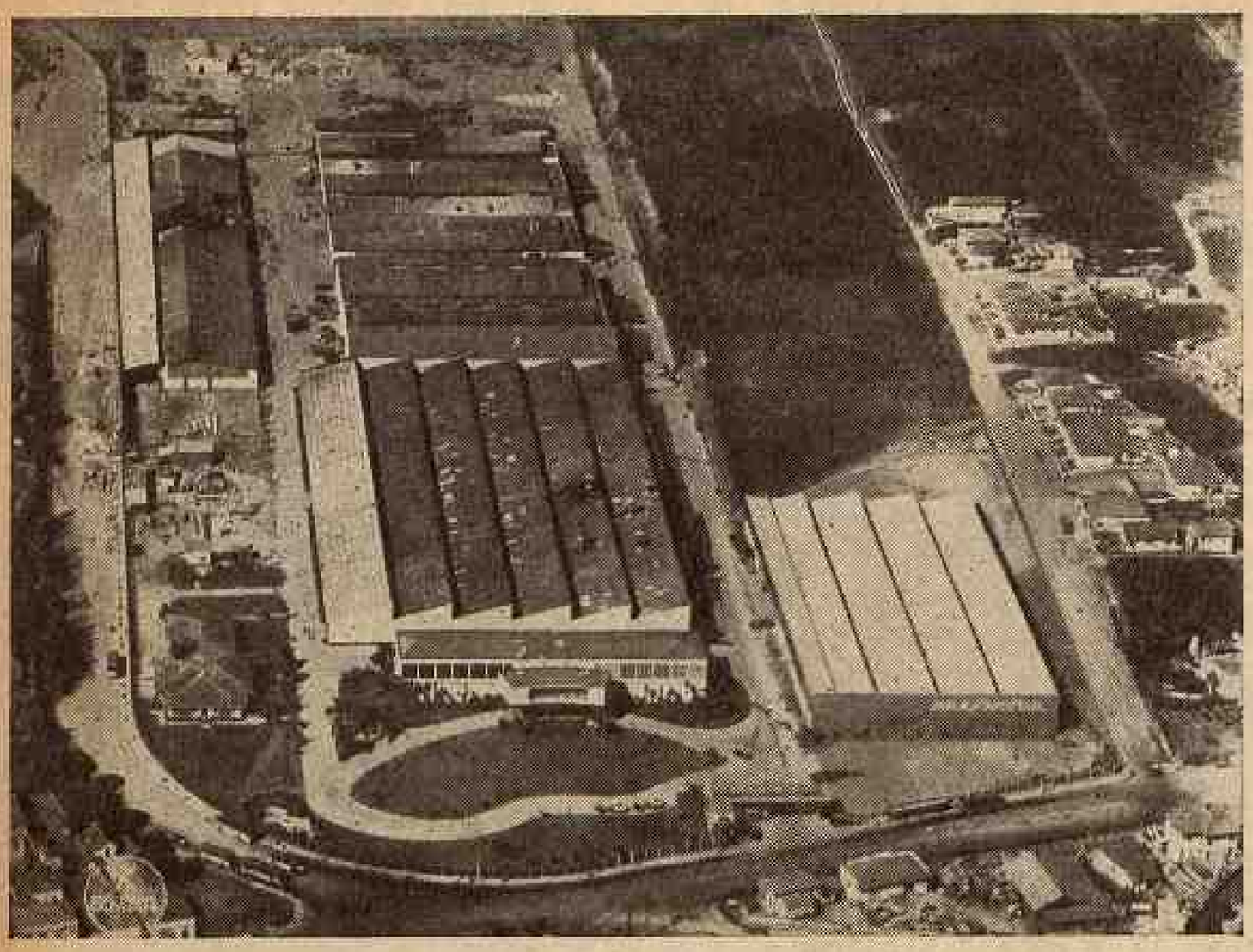
Acessórios para Automóveis

DE LEMOS REPRESENTAÇÕES LTDA.

Cx. Postal «Lapa 63» - End. Tel.: Someled

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35
14º — Apto. 1404

UMA FIRMA QUE HA ANOS SE DEDICA EXCLUSIVAMENTE A REPRESENTAÇÃO DE INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE AUTO-PEÇAS.



As fábricas da Brasmotor, ora em planos de grande ampliação, serão em futuro próximo uma fonte de milhares e milhares de veículos automotores para o Brasil.

Um Pujante Setor Nacional de Auto-Peças

Fala-nos o gerente do Departamento Braspar da «Brasmotor»

BRASPAR é o Departamento de auto-peças e acessórios da grande e conhecida organização brasileira "Brasmotor", um dos expoentes do comércio e da indústria do automóvel no nosso país. O gerente dêsse Departamento, sr. Antônio Luiz Lara Resse de Gouvêa, falou-nos sôbre o auspicioso incremento dos negócios no setor a seu cargo, setor que dirige desde 1953, sendo entretanto um antigo colaborador da "Brasmotor" onde trabalha desde 1948.

Disse-nos o nosso entrevistado: "O Departamento Braspar vem passando por mudanças sucessivas, sempre na ânsia de maior espaço para atender ao movimento que cresce cada ano. Já por três vêzes tivemos de nos transferir para instalações mais amplas, onde também um sistema mais racional de operação pudesse ser aplicado. Atualmente eis-nos aqui nesta edificação com 5.400 metros quadrados, que em futuro não muito longo deverá merecer nova ampliação.

A nossa média de vendas atual atinge o volume de 12.000 quilos de peças por dia."

Interrogámo-lo sôbre qual a proporção, nesse total, das peças Braspar.

"— Atingem as peças e acessórios Braspar a 63%, em pêso, do total hoje vendido. E essa porcentagem tende a aumentar. As peças estrangeiras, aquelas ainda não produzidas no Brasil, procedem da Chrysler Corporation, de Detroit, E.U.A."

Quisemos saber como se processa a aquisição das peças de produção nacional. Qual o sistema de contrôle tecnológico?

"— Mantemos aqui um Departamento de Peças Nacionais assistido pela própria engenharia da Chrysler Corporation, o qual mantém um contato estreito e contínuo com os grandes fabricantes de peças nacionais, aos quais encaminha encomendas vultosas, fornecendo detalhes e especificações. Uma vez recebidas, as partidas são submetidas a testes e à verificação da sua absoluta exatidão com as especificações originais, em cuja seleção a própria Chrysler coopera. Verificada sua perfeita identidade com as especificações das peças genuínas, recebem estas a marca comercial "Braspar" e passam a ser distribuídas entre os nossos concessionários e revendedores, por meio dos quais o consumidor é suprido.

Em todo o território nacional encontram-se revendedores de peças Braspar, para reposição, tornando o nome de nossa marca cada vez mais conhecido e reputado, em razão da alta qualidade do produto e da garantia real que oferecemos."

Jogos de Reparos de Freios Produzidos no Brasil

Produção mensal de mais de 15.000 unidades

A firma brasileira "Mecânica JA Ltda.", de São Paulo, dedicava-se desde 1950, época de sua fundação, aos consertos e recondicionamentos de freios. Essa denominação "JA" deriva das iniciais de seu fundador, o industrial Jaty Almeida.

Logo em seguida, a novel firma começou a enfrentar a falta de peças e material de reposição. A importação estava pràticamente abolida, era o tempo negro da Cexim e de seus escândalos.

Longe de desanimar e de fechar a casa passando a outra atividade, o fabricante paulista resolveu: "— Não há jogos de reparos para freios? Vamos fabricá-los, então."

E em 1953 tinha início nova firma, a "Freio Técnica Ltda.", cujo capital inicial está agora em 1956 em vias de quintuplicar.

Os jogos de reparos JA são produzidos hoje na média mensal de 15.000 unidades e distribuídos em todo o país. As máquinas têm capacidade de aumentar essa produção a qualquer momento, tão logo se faça sentir aumento da procura.

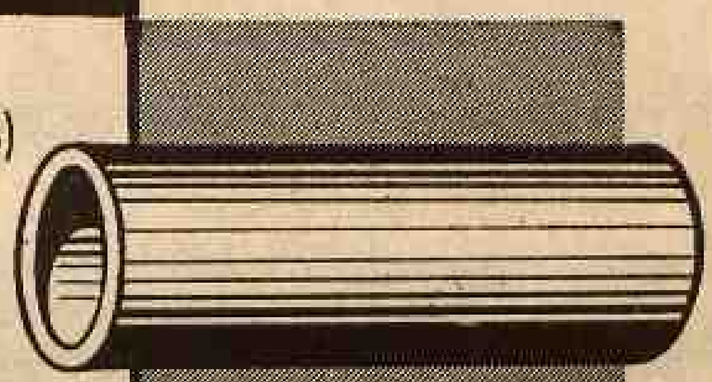
Os jogos de reparos de freios JA são de diversos tipos, para caminhões que possuam freios a hidrovácuo. São ainda fabricados acessórios para freios a ar comprimido e a vácuo. Trinta e dois operários, em média, são empregados no fabrico.

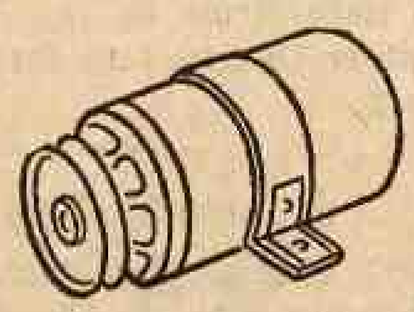
Os jogos de reparos fabricados são em número de 23. São ainda fabricados 17 tipos de cilindros hidráulicos, 9 de pistões hidráulicos, 8 de cabeçotes hidráulicos, 5 de jogos de reparo de pistão de couro, 4 de válvulas atmosféricas e 3 de diafragmas de borracha. Todos os produtos são aplicáveis aos caminhões Chevrolet, Diamond-T, Dodge, Fargo, De Soto, Federal, Ford, G.M.C., International, Mack, Nash, Reo, Scania-Vabis, Studebaker, Toyota, Volvo e White.

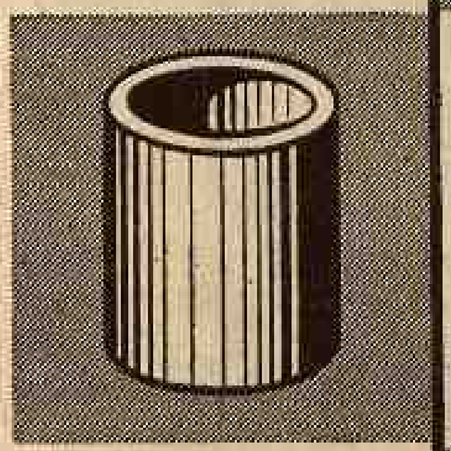
Afora os jogos de reparos, são muitas as peças fabricadas e, em porcentagem ao faturamento geral, pode-se considerar como cêrca de 20%. Nesse número são incluídos rotores, paletas, guarnições, anéis para bombas de vácuo (também aplicados em freios), etc.

GRAMIX

BUCHAS POROSAS (Grafitadas)
AUTO-LUBRIFICANTES
PARA

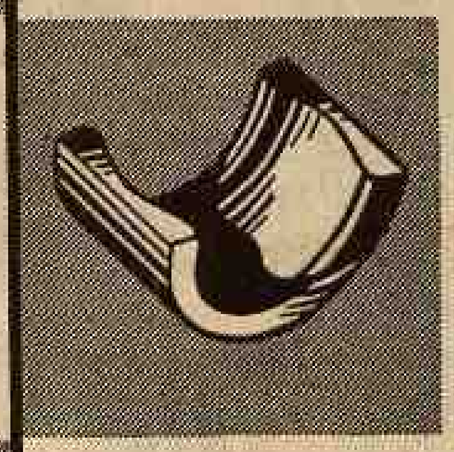


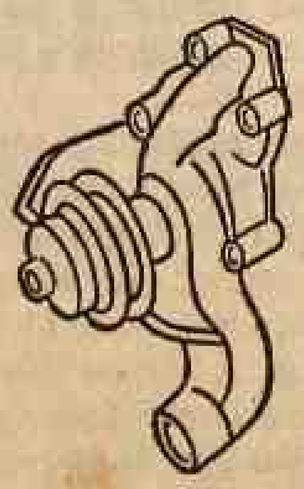


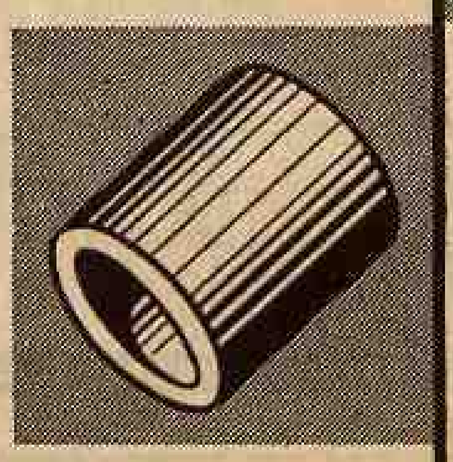


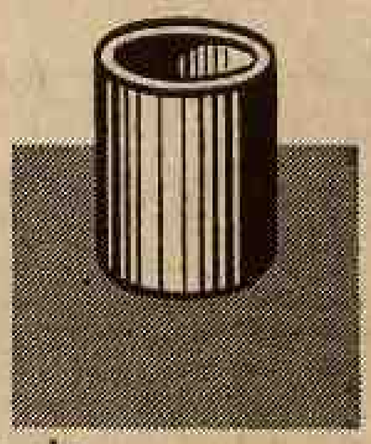
DÍNAMOS-DISTRIBUIDORES
BOMBAS D'AGUA - MOTORES
DE PARTIDA - EMBREAGENS - ETC.

MÁXIMA LUBRIFICAÇÃO - AJUSTE
PERFEITO - MÍNIMO DESGASTE -
POROSIDADE UNIFORME -
MÁXIMA DURABILIDADE









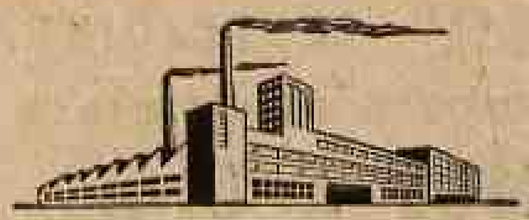
Fabricadas no Brasil sob licença da

THE UNITED STATES GRAPHITE COMPANY

De Saginaw, Michigan, U.S.A. pela

BRASSINTER S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



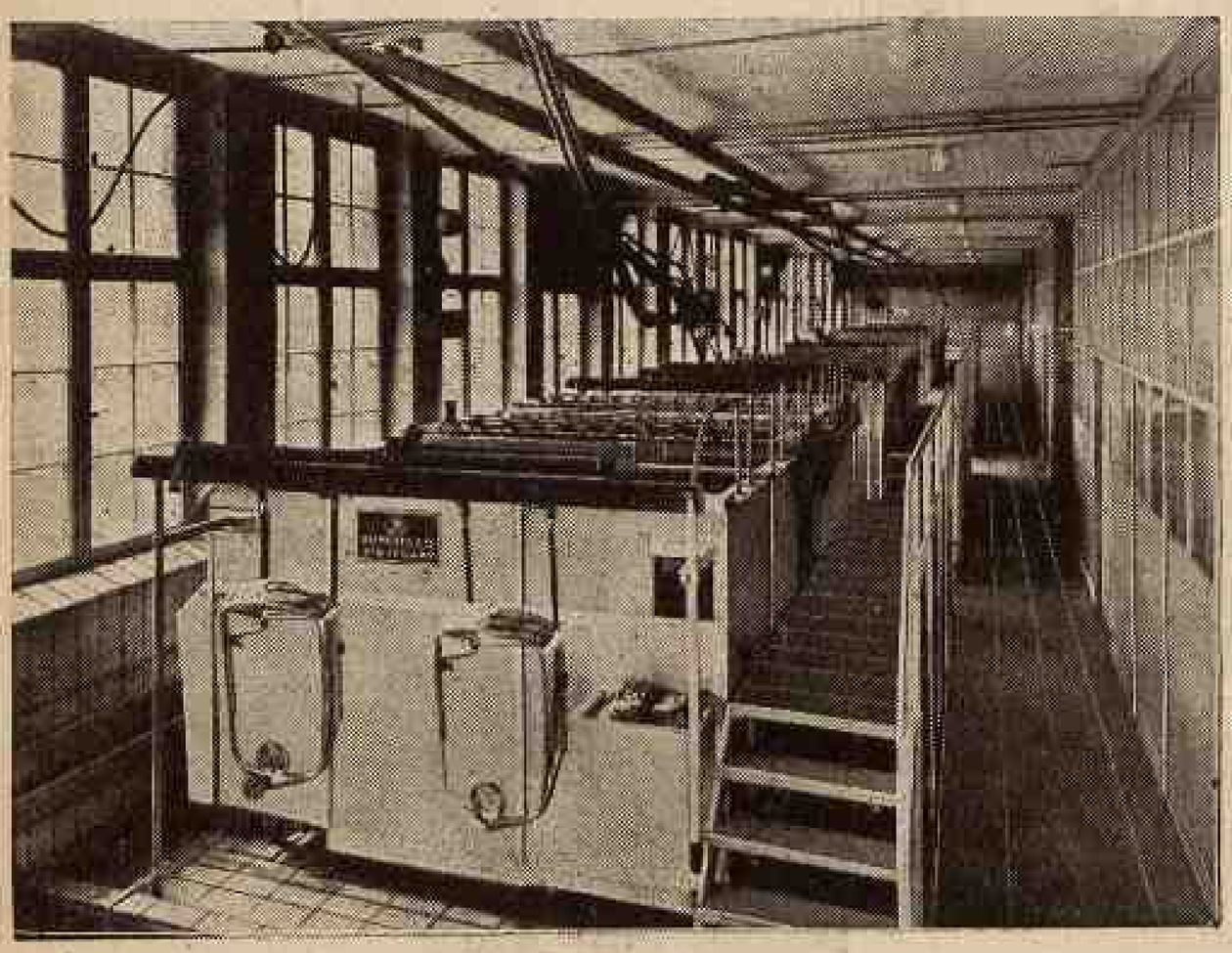
FÁBRICA: Av. Marginal, 726 - Sto. Amaro - Tel.: 61-8234 • **ESCRITÓRIO:** Rua João Bricola, 24 - 15.o and. - Tel.: 33-5666 - São Paulo
Av. Graça Aranha, 182 - 7.o andar - Tel.: 32-2217 - Rio de Janeiro - Endereço Telegráfico: BRASSINTER - São Paulo - Brasil

HAHN & KOLB DO BRASIL

Caixa Postal 8474 - SÃO PAULO - Rua Aurora, 998

A nossa especialidade:

MAQUINAS E INSTALAÇÕES PARA A FABRICAÇÃO DE AUTO-PEÇAS



Instalação semi-automática

« D E I N E R T »

para cobreação, niquelação espelho e cromeação de capas para radiadores de automóveis.

Consultem-nos sôbre seus problemas de galvanoplastia e tratamento das superfícies de metais.

OFICINAS SANT'ANNA

MECÂNICA E REPAROS
DE AVARIAS EM GERAL

VIDRACEIRO
CAPOTEIRO

TELS.: 22-0913
32-2949

PINTURA
ELETRICISTA

SERVIÇOS DAS CIAS. DE SEGUROS E PARTICULARES

SANT'ANNA GOMES & CIA.

RUA DO SENADO, 222/26 — RIO DE JANEIRO

Sendo todo óleo de freio à base de álcool, contendo umidade portanto, mesmo com o caminhão parado esta vai atacar o cilindro do hidrovácuo, o cilindro-mestre e o de roda, etc. A revisão periódica, assim, impõe-se. Deve ser feita pelo menos de 6 em 6 meses. A duração do freio hidrovácuo depende, no entanto, e muito, do óleo empregado e da qualidade do material.

Nova firma para distribuição

Acaba de ser fundada uma nova firma, JA Acessórios Ltda., com capital de dois milhões de cruzeiros, com sede em São Paulo, à rua Sete de Abril, tendo como objetivo servir de escritório de vendas para os produtos da Freio Técnica, organizando uma melhor distribuição dos mesmos por todo nosso território. Estão à frente da nova firma os srs. Jaty Almeida, Waldyr Duarte, Luiz Fadigas e Pedro Buch.

A "Auto-Lite" no Brasil

Foi firmado um acôrdo entre a Eletrauto S.A., do Rio de Janeiro, e The Electric Auto-Lite Co., de Toledo, Ohio, EUA, pelo qual a primeira passará a fabricar as peças elétricas "Auto-Lite" para veículos em geral e motores a explosão.

A Eletrauto S.A. é uma firma organizada por Luiz F. Braga, Comércio e Indústria S.A., do Rio de Janeiro, distribuidora das peças elétricas "Auto-Lite" desde 1932. São diretores de ambas as firmas os senhores José Lobo Fernandes Braga e Luiz Lobo Fernandes Braga.

A Auto-Lite é a maior fábrica americana independente de peças elétricas para automóvel.

O capital da Eletrauto está sendo elevado para atender o programa da indústria, com a participação da The Electric Auto-Lite Co.

Até o fim do corrente ano, segundo os planos organizados, deverão estar sendo produzidos: bobinas de ignição, rotores e tampas de distribuidor. Outros itens serão acrescidos a êstes, à medida que se fôr instalando no Brasil a indústria de automóveis.

A Eletrauto receberá da Auto-Lite grande parte da maquinária e tôda a assistência técnica. O material terá as mesmas características do original americano e será submetido a testes rigorosos de comparação.

Esse acontecimento é sem dúvida auspicioso para o desenvolvimento da industrialização do automóvel no nosso país.

RETENTORES DE OLEO E DE GRAXA

Eureka

MARCA REGISTRADA

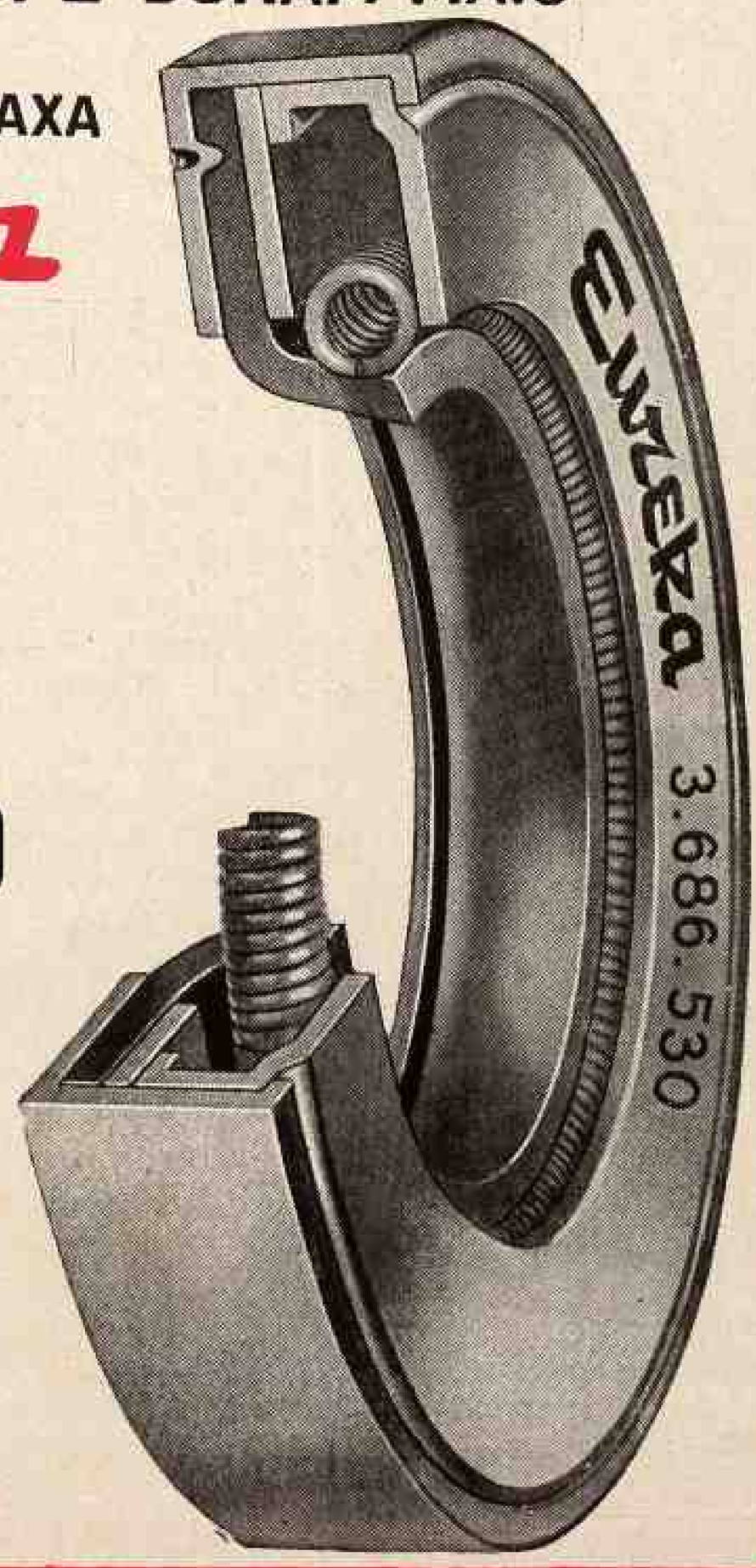
"AJUSTAM-SE BEM E DURAM MAIS"

OS RETENTORES DE GRAXA

Eureka

SÃO AGORA FORNECIDOS COM

COURO DE DUPLA CURTIÇÃO EXTRA-MACIO E FLEXIVEL!



Escreva-nos que remeteremos amostras, com prazer!

Mecânica URANIA Ltda.

Caixa Postal - 4 PÔRTO ALEGRE

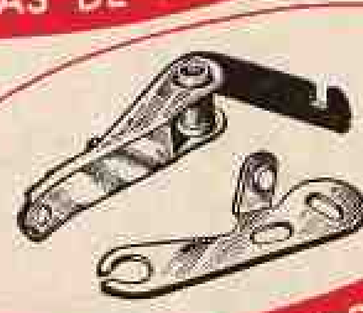
EQUIEL

COMPANHIA NACIONAL DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

BOBINAS

BUZINAS

TAMPAS DE DISTRIBUIDOR



PLATINADOS

INTERRUPTORES HIDRÁULICOS

ROTORES

PEÇAS ELÉTRICAS E DE IGNIÇÃO PARA AUTOMÓVEIS

REPRESENTANTE

"REMMA" S.A.

RIO DE JANEIRO

Praça Almirante Jaceguay, 76
Caixa Postal, 2052 - Fone: 32-9240

Telegramas: REMMASA

SÃO PAULO

Av. General Olímpio da Silveira, 179
Conj. 12 - Fone: 51-2138 - Ramal 0

PÔRTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 340
9º Andar - Sala 93-A

RECIFE

Rua Floriano Peixoto, 85
2º Andar - Sala 204

BELO HORIZONTE

Rua Rio Grande do Sul, 675

CURITIBA

R. Cândido Lopes, 231
3º Andar - Sala 31

Por Que Não Tivemos Indústria Automobilística no Brasil Há Mais Tempo?

O que dizem os estudiosos do assunto

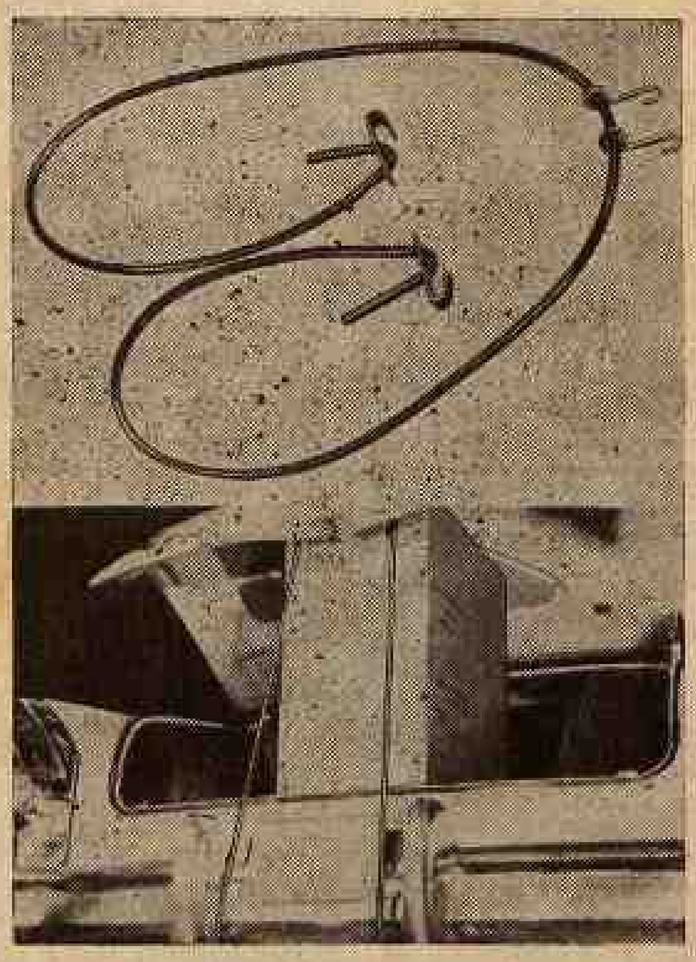
CONHECEM-SE agora novas conclusões do grupo de estudos do Conselho do Desenvolvimento, nomeado pelo presidente da República para examinar o problema da criação da indústria automobilística no país.

Diz o trabalho que a rigor se poderia considerar como motivações suficientes para a implantação espontânea da indústria automobilística nacional, a seguinte série de fatôres já presentes no país: *a*) o mercado para produtos automobilísticos é bastante amplo para manter a fabricação local, se se estabelecesse em bases econômicas razoáveis; *b*) há uma infraestrutura industrial já bastante desenvolvida e em expansão para atender às necessidades de matérias-primas da indústria automobilística; *c*) há fábricas nacionais de várias dessas peças especializadas, para suprimento aos fabricantes finais dos veículos e alguns projetos em vias de materialização; *d*) as margens de lucro para a indústria automobilística são provàvelmente elevadas, a julgar pelas perspectivas de custo de produção interna e pelos preços de venda, presentemente praticadas no mercado; *e*) a alternativa do comércio de veículos, através de importações do exterior, feita até 1945, por organizações representantes ou subsidiárias de produtores estrangeiros, não mais subsiste, no país, com um volume de negócios suficiente ou desejável por tais organizações mercantis; *f*) a concorrência dos produtos de importação deveria ser pouco temida em face das perspectivas de preços criada pela situação cambial do Brasil.

Acrescenta o relatório que, não obstante a presença de todos êsses fatôres positivos, se verifica que à parte o caso de fábricas de peças especializadas, de grande desgaste, não se apresentaram (salvo um caso concreto) quaisquer iniciativas novas, sérias e de grande porte no setor automobilístico do Brasil, nêstes últimos 10 anos. Em sua maioria, os projetos automobilísticos oferecidos ao exame do govêrno ou eram demasiados tímidos em suas realizações locais, ou constituiam simples sondagens dos intuitos da administração pública. Em grande número, tais projetos se acompanhavam de reivindicações ou pretensões de vantagens comerciais exageradas, revelando a pouca base de sua concepção e até mesmo intuitos meramente comerciais, disfarçados em programas de produção.

Causas de desinterêsse

Excluídos os casos acima — prossegue o relatório — com estruturas insatisfatórias ou intuitos até mesmo dolosos, pode-se verificar, por contacto ou negociações com grandes entidades automobilísticas européias e americanas, que as razões do seu desinterêsse ou vacilações ante a idéia de se converterem, em curto prazo, em produtores de um veículo integralmente nacional, se filiam às seguintes causas principais: *a*) as inversões do capital necessário à execução de programas industriais de vulto, compatíveis com a produção em nível econômico, são já bastante elevadas, de modo a exigir um certo mínimo de sensação de segurança nos negócios que assim se iniciarem no Brasil; *b*) essa sensação de segurança não é, porém, transmissível aos possíveis empresários da indústria, ante a falta de uma definição da política governamental no setor da indústria automobilística; *c*) ademais, as mutações ou as vacilações da política econômica governamental e a precariedade de sua execução fazem temer tratamentos desiguais a projetos ou realizações equivalentes em seu conteúdo, com vantagens conferidas a entidades concorrentes, por simples atos administrativos isolados, além de também concorrerem para a manifestação de temores sôbre a estabilidade das emprêsas que viriam a ser instaladas no país; *d*) o tratamento das consultas ou propostas preliminares de empresários para a indústria automobilística, é, presentemente, atribuído a vários órgãos de govêrno, sem que os mesmos apresentem a coordenação de pontos de vista denunciadora de uma homogeneidade de critério, muito necessária ao caso, e, além disso, apresenta essa forma administrativa o inconveniente de uma grande lentidão no processamento dos casos concretos examinados.



DISPOSITIVO PRÁTICO PARA CARGAS — Este dispositivo tão simples facilita a segurança da carga nos caminhões. Trata-se de resistente tubo de plástico munido de ganchos. Prende os volumes na posição desejada, impede que corram para um lado ou para outro. Como o tubo é elástico, mantém sempre a tensão necessária.

Precisamos formar operários para a indústria automobilística

Os problemas de mão-de-obra qualificada para as indústrias de conservação, manutenção e construção de veículos e motores do país, foram estudados atentamente numa reunião de técnicos e especialistas que se realizou no Rio de Janeiro em junho último. Participaram dêsse conclave cêrca de vinte e cinco técnicos, professôres e instrutores das Escolas de Aprendizagem do SENAI de todo o Brasil. A reunião teve por fim os debates relativos aos programas de ensino profissional dos cursos de formação de operários para os ramos de mecânica Diesel, mecânica de automóvel, lanternagem, pintura e eletricidade. Os problemas com que se defrontam as oficinas de reparação de veículos de transporte (Diesel e gasolina), de embarcações marítimas, de motores estacionários, de tratores, etc., além de outros que se relacionam com a indústria automobilística e das auto-peças, foram objeto de minucioso exame por parte daquêles técnicos e especialistas do ensino industrial. Dessa reunião do SENAI, deverá resultar novos programas e métodos de ensino capazes de atender mais de perto as necessidades de mão-de-obra das indústrias.

FERRIX

COMPANHIA NACIONAL DE

RUA CESÁRIO GALENO, 447

BOBINAS DE IGNIÇÃO

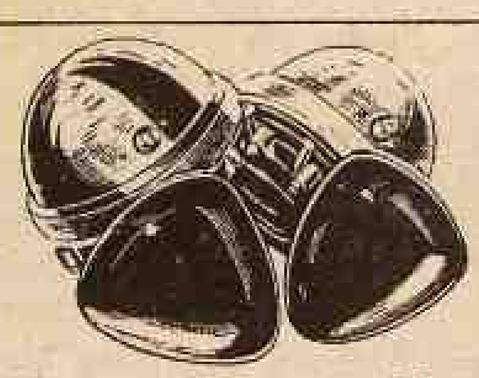
BI-6 BI-12
UNIVERSAIS
6 volts 12 volts

BIO-6 BIO-12
UNIVERSAIS EM OLEO
6 volts 12 volts

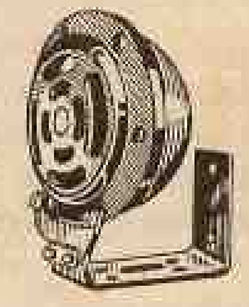
RESISTÊNCIA PARA BOBINAS

RBF
18-12250
Ford 1932-48
Lincoln 1946-48
Mercury 1939-48

BUSINAS ELÉTRICAS



BE-6 BE-12 BE-24
UNIVERSAIS
6 volts 12 volts 24 volts
Conjunto de duas Businas - Grave - Agudo



BEP-6 BEP-12
UNIVERSAIS
6 volts 12 volts
Busina simples

BECD-6 BECD-12 BECD-2
UNIVERSAIS
6 volts 12 volts 24 volts
Conjunto de duas Businas
Tipo Corneta - Grave - Agudo

TAMPAS DE D

REPOSIÇÃO LINHA DELCO-REMY

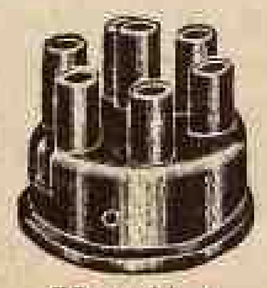
TD-6D 1
824.735
Chevrolet 1933-52
G. M. C. 1938-52
Henry J. 1952-55
Kaiser 1951-55
Nash 1948-54
Oldsmobile 6 - 1936-50
Packard 6 - 1941-47
Pontiac 6 - 1935-53
Studebaker 1929-31 - 1950
e outros

TD-6D 2
1.924.248
Chevrolet 1953-56
Caminh. Chevrolet 53-56

CAMINHÕES
Chevrolet 1933-40
Dodge 1933-50
Federal 1934-40
International 1930-40
e outros

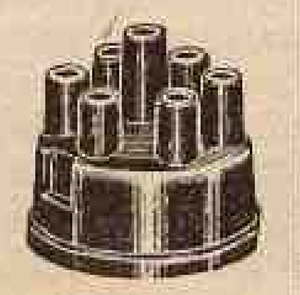
TD-8D 3
1.837.974
Buick 8 - 1931-53
Cadillac 8 - 1936-50
Oldsmobile 8 - 1933-50
Chrysler 8 - 1930-39
Packard 8 - 1947-52
Pontiac - 1933-53

REPOSIÇÃO LINHA AUTO-LITE



TD-6 AL 1
IGC - 11075
Chrysler - De Soto 1935-48
Dodge - Plymouth 1935-50
Hudson 1948-50
Kaiser-Frazer 1947-51
Nash 1939-48
Studebaker 1941-50
Willys 46-51 - Fargo 38-49
e outros

TD-6 AL 2
IAT - 1033
Chrysler 1950-56
De Soto 1950-56
Dodge 1950-56
Plymouth 1950-56
Studebaker 1951-56
Hudson 1951-56



TD-6 AL 3
IAO - 1003
Chrysler 1949-50
De Soto 1949-50
Dodge 1949-50
Plymouth 1949-50
Cam. Dodge 1948-52
Cam. Fargo 1948-50

TD-4 AL 4
IG - 1324
Jeep Willys 1936-5

ROTORES PARA DISTRIBUIDORES

REPOSIÇÃO LINHA DELCO-REMY

RD-D 1
820.445
Chevrolet 1933-52
G. M. C. 1938-52
Henry J. 1952-55
Kaiser 1951-55
Nash 1948-54
Oldsmobile 6 - 1936-50
Pontiac 6 - 1935-53
Studebaker 1929-31 - 1950
e outros

RD-D 2
1.924.245
Chevrolet 1953-56
Cam. Chevrolet 1953-56

CAMINHÕES
Chevrolet 1933-40
Dodge 39-50 - Fed. 34-40
International 1930-40
e outros

RD-D 3
1.836.893
Buick 8 - 1931-53
Cadillac 8 - 1936-50
Oldsmobile 8 - 1933-50
Chrysler 8 - 1930-35
Packard 8 - 1947-52
Pontiac - 1933-53

REPOSIÇÃO LINHA AUTO-LITE

RD-AL 1
IGS - 1016,B
Chrysler 1935-50
De Soto 1935-51
Dodge 1935-51
Plymouth 1935-50
Hudson 1948-50
Kaiser 1947-50
Nash 1939-48
Studebaker 1942-53
Willys 1948-53
Packard 1937-50
e outros
CAMINHÕES
Dodge 1935-50
Plymouth 1937-50
Reo 1937-38

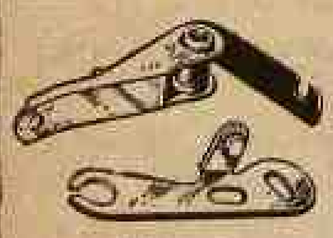
RD-AL 2
IAU - 1016A
Chrysler 1950-55
De Soto 1950-55
Dodge 1950-55
Plymouth 1950-55
Studebaker 1950-55
Willys 1951-55
Cam. Fargo 1950-54

RE

RD-F 1
59A - 12200
Ford V8 - 1945-47
Mercury - 1945-47

PLATINADOS

REPOSIÇÃO LINHA DELCO-REMY



PL-D 1
1.855.720
Chevrolet 1933-40
Chevrolet 1946-52
Caminh. Chevrolet 1953
Caminh. G. M. C. 26-55
Caminh. Internat. 30-55
Nash Rambler 1950-55
Studebaker 1934-52
Reo 1931-52
Nash 1928-52 e outros

PL-D 2
1.882.391
Chevrolet 1941-48
G. M. C. 1930-38
Reo 1938-42 e outros

PL-D 3
1.871.678
G. M. C. 1936-39
Henry J. 1952-55
Kaiser 1951-54
Oldsmobile 1937-50
Packard 1937-38
Pontiac 1937-54
Cam. Studebaker 50-53
e outros

PL-D 4
1.916.636
G. M. C. 1937-39
Nash Amb. 1947-55
Mack 1938-42 e outros

PL-D 5
1.918.148
Cadillac - Buick 1951-55
Oldsmobile 1951-55
Studebaker 1951-55

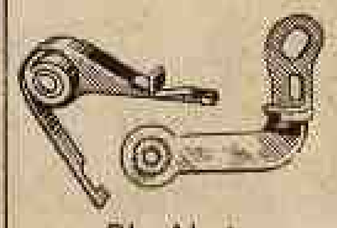
PL-D 6
1.924.499
Buick 1953-54
Cadillac 1940-49
G. M. C. 1937-38

PL-D 7
1.924.571
Chevrolet 1953-56
G. M. C. 1953-56

PL-D 8
1.925.852
Buick 1933-36
Cadillac 1934-39
Oldsmobile 1936
Pontiac 1932-36

PL-D 9
1.855.520
Chevrolet 1927-34
G. M. C. 1928-42
Chrysler 1927-37
De Soto 1930-33
International 1928-43
Renault e outros

REPOSIÇÃO LINHA AUTO-LITE



PL-AL 1
IGP - 3028F5
Jeep 1942-53
Caminh. Dodge 1939-53
Fargo 1939-50 e outros
Studebaker 1941-53
Willys 1942-52
Massey-Harris 1940-51

PL-AL 2
IGP-3028ES - IGW-3028AS
Chrysler 1939-50
De Soto 1939-50
Dodge 1939-50
Plymouth 1939-50
Nash 1940-49
Fargo 1939-50
Studeb. 50-55 e outros

PL-AL 3
IGW - 3028B5
Chrysler 1950-55
De Soto 1950-55
Dodge 1950-55
Plymouth 1950-55
Hudson 1950-55
Fargo 1950-54 e outros
Caminh. Dodge 51-54

PL-AL 4
IGP - 3028J5
Kaiser 1946-53
Frazer 1946-53
Packard 1939

PL-AL 5
IGP - 3028Z5
Chrysler 1951-56
De Soto 1951-56
Dodge 1953-55
Caminhões Dodge 53-55

PL-AL 6
IGW - 3028D5
Caminhões Dodge 49-56
Caminhões Fargo 50-53

REPOSIÇÃO LINHA FORD

PL-F 1
78 - 12107
Ford V8 - 1936-48
Mercury - 1939-48
Caminhões Ford 1937-48

PL-F 4
1GA - 12107
Ford 4 - 1941-48
Ford 6 - 1941-48
Ferguson USA 1939-50

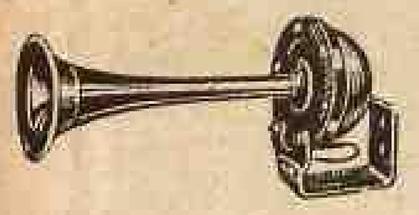
PL-F 2
7RA - 12171
Ford 6 e V8 - 1948-
Caminhões Ford 1941
Tratores Ford 1950-
Lincoln 1950-53
Mercury 1949-55

PL-F 3
FA8 - 12171A
Caminhões Ford 19
Lincoln 1952-54

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

TEL. 9-0271 - SÃO PAULO

SPEEDWAY



BECS-6 BECS-12
UNIVERSAIS
6 volts 12 volts
Buzina simples Tipo Corneta

RELAIS

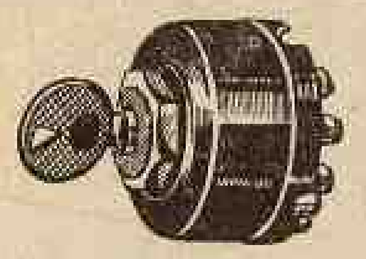
RELAIS DAS BUSINAS

RLB-6 RLB-12 RLB-24
UNIVERSAIS
6 volts 12 volts 24 volts
Relais para uma ou duas Buzinas

RELAIS DOS FAROIS

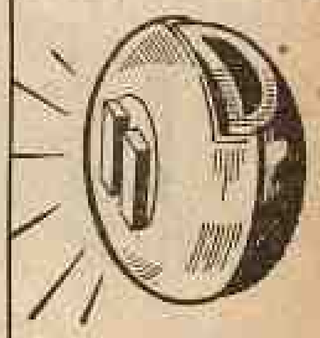
RLF-6 RLF-12 RLF-24
UNIVERSAIS
6 volts 12 volts 24 volts

COMUTADOR



CG-MB
BOSCH - MARELLI
CAMINHÕES EUROPEUS
F.N.M. - Alfa Romeo - Fiat
Mercedes Benz - Bussing
Man - Magirus e outros

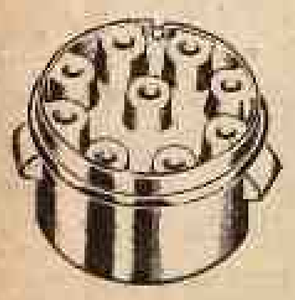
CINZEIRO



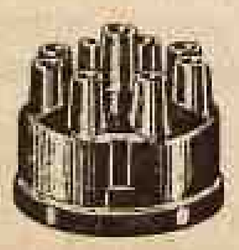
CM
Cinzeiro
Magnético
Patenteado

DISTRIBUIDORES

REPOSIÇÃO LINHA FORD



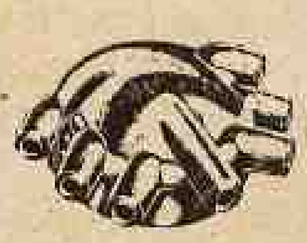
TD-8 F 1
59A - 12106
Ford V8 - 1945-48
Mercury - 1945-48



TD-8 F 2
7RA - 12106
Ford V8 - 1949-51
Lincoln - 1950-51
Mercury - 1949-51

TD-8 F 3
FAB - 12106 A
Ford V8 - 1952-56
Lincoln - 1952-56
Mercury - 1952-56
Cam. Ford 1952-56

TD-8 F 4
21A - 12106 A
Ford V8 - 1942-44
Mercury - 1942-44



TD-6 F 5
1GA - 12106
Ford 6 - 1941-44

TD-8 F 6
6B - 12116
Ford V8 - 1936-41
Mercury - 1939-41

TD-8 F 7
59A - 12105
Ford V8 - 1945-48
Mercury - 1945-48

REPOSIÇÃO LINHA FORD

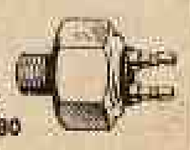
RD-F 2
7RA - 12.200
FAA - 12.200 B
Ford V8 - 1949-55
Lincoln - 1950-55
Mercury - 1949-55
Tratores Ford 1950-55
Cam. Ford 1950-55

RD-F 3
21A - 12.200
Ford V8 - Mercury 42-44

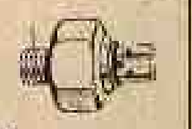
RD-F 4
1GA - 12.200
Ford 6 - 1941-48

INTERRUPTORES DAS LUZES DOS FREIOS

IF-1
4765
91A - 13480
1008-10A,F,L
Chrysler - Dodge 1939-53
De Soto - Plymouth 40-53
Packard 1940-48
Ford - Lincoln 1939-40
Mercury 1939-40
Nash 1950-53
Studebaker 1939-49
CAMINHÕES
Dodge 1941-50
Ford 1939-40



IF-2
1997725
11A - 13480
1997901
Chev. 41-43 - Cadil. 48-50
Ford V8 - 1941-50
Oldsmobile 1946-50
Pontiac 1946-53



IF-3
91A - 13480
CAMINHÕES Ford 39-40
International 1940-51
Lincoln 1949-51

IF-4
1008 - 10A
145 - 0377
Chrysler 1953-56
De Soto 1953-56
Dodge 1953-56
Plymouth 1953-56

IF-U
UNIVERSAIS
Qualquer tipo de carro ou caminhão com freios hidráulicos

IF-ME 1
1997001
Chevrolet 1942-50
G.M.C. 1948-52
Oldsmobile 1952-56
Cadillac 1951-56

IF-ME 2
1997913
Chevrolet 1951-56
Kaiser 1952-56

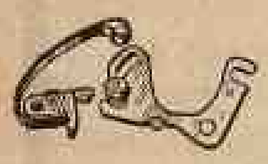
INDICADORES DA PRESSÃO DO ÓLEO

IPO-1
Volkswagen e carros alemães em geral

IPO-2
Carros inglêses em geral

REGULADORES DE VOLTAGEM

REPOSIÇÃO LINHA LUCAS



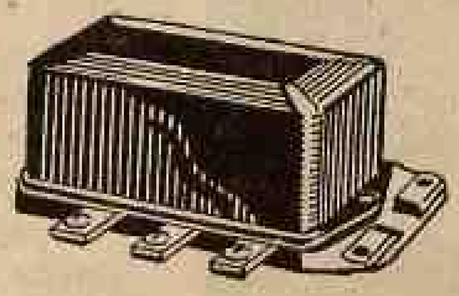
PL-LU 1
420.196
Austin - Consul 1952-55
Bedford 1953
Vauxhall 1952
Singer 1952-54
Standard 51-54 e outros

PL-LU 2
407.050
Ford Anglia 1937-54
Ford Prefect 1937-54
Standard 1948-53
Jaguar - Morris 1946-53
Austin 1951-54
Bedford 1951-53
Vauxhall 1945-52
M.G. 1939-53
e varios outros

REPOSIÇÃO LINHA BOSCH

PL-BO 1
ZUH 9/6Z
ZKT 48/5Z
Volkswagen 1940-53
Ford Taunus 1932-53
Opel 1939-55
Borgward 35-53 e outros

PL-BO 2
ZUH 9/8Z
ZKT 67/1Z
Volkswagen 1951-56
Opel Olympia e Kapitan 1951-56
Volvo 1951-53
Mercedes 49-53 e outros



RV-D 1
1118201,207,211,216,221
223,229,242,301,311,349
352,720
3 elem.-6V-36 Amp.
Negativo na massa
Chevrolet 1940-52
Buick 40-49 - Cadil. 46-48
Oldsmobile 1940-48
Pont. 40-50 - G.M.C. 48-52

RV-D 2
1118300,357,364,725
727,729,730
3 elem.-6V-42/52 Amp.
Negativo na massa
Chevrolet 1953-54
Oldsmobile - Buick 49-53
Cadil. 49-52 - Pont. 51-54

RV-F 1
O1A - 15505 A&C
81A - 91A - 59A
8A - 15505, 15505A
3 elem.-6V-32 Amp.
Positivo na massa
Ford 8 1938-48
Mercury 1939-48
Ford 6 1941-51
Caminh. Ford até 1948

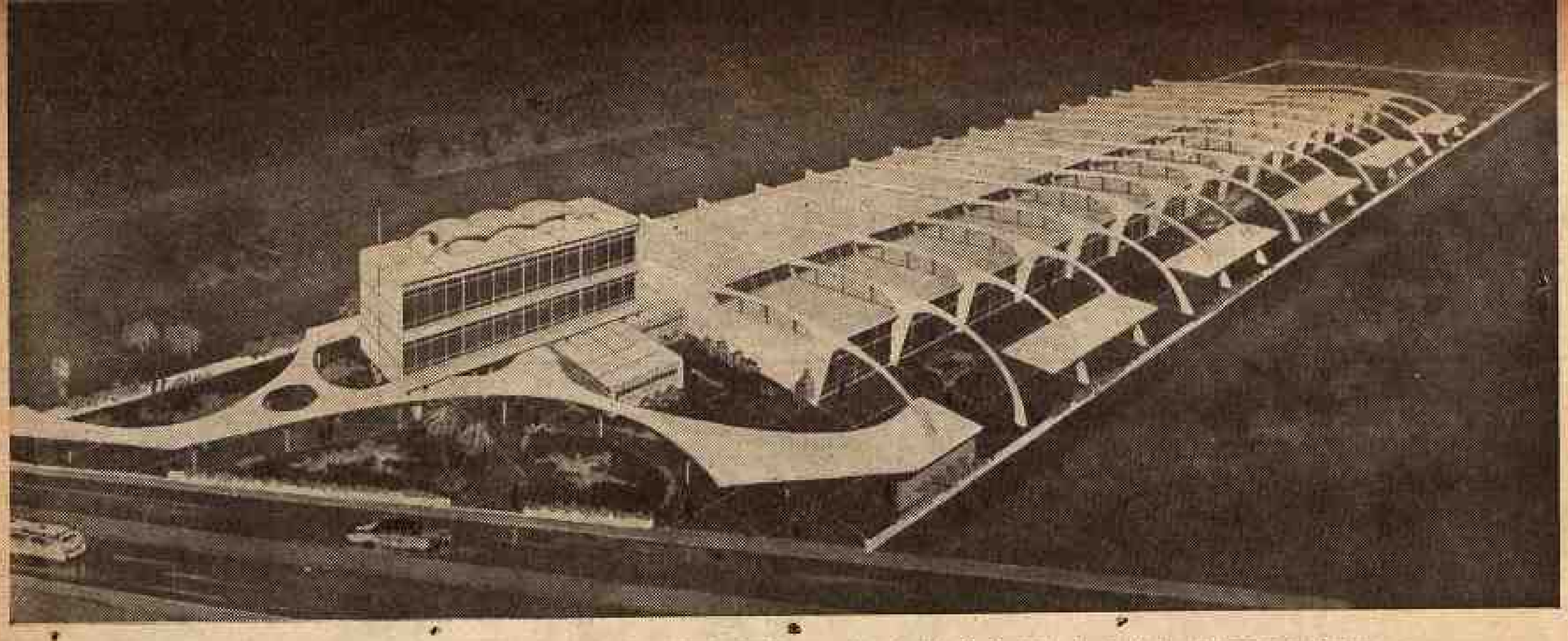
RV-F 2
Para dynamo 8BA-10002B
5EH - 10505 C-E
8L - 10505
3 elem.-6V-42 Amp.
Positivo na massa
Ford 8 - Mercury 1949-53
Lincoln 1947-53

RV-F 3
Para dynamo 8EL - 10009
8M - 10505, A, A1, A2
FAC - 10505A
3 elem. 6V-36-Amp
Positivo na massa
Ford 8 - Mercury 1949-55
Caminhões Ford 1949-55

RV-AL 1
VRP - 4001F, 4004E
4402B, 4402C
3 elem.-6V-40 Amp
Positivo na massa
Chrysler - De Soto 41-48
Dodge - Plymouth 41-48
Packard 1948-50
Diamond 1940-49

RV-AL 2
VRP - 4001A, 4001AX
4401A, 4501A, 4503A
4503AX
3 elem.-6V-35/45 Amp.
Positivo na massa
Chrysler - De Soto 40-49
Dodge - Plymouth 40-49
Fargo 1940-49
Frazer 1947-51
Henry J. - Hudson 51-52
Kaiser 1947-51
Nash 1939-48
Packard 1942-50
Studebaker 1940-50

RV-AL 3
VBE - 6001A, 6101A
VRP - 6005A
3 elem.-6V-40/51 Amp.
Positivo na massa
Chrysler 1949-55
De Soto - Dodge 50-55
Plymouth 1950-55
Studebaker 1950-55
Cam. Dodge 1949-55
Cam. Fargo 1950-55
Cam. Studebaker 1950-55



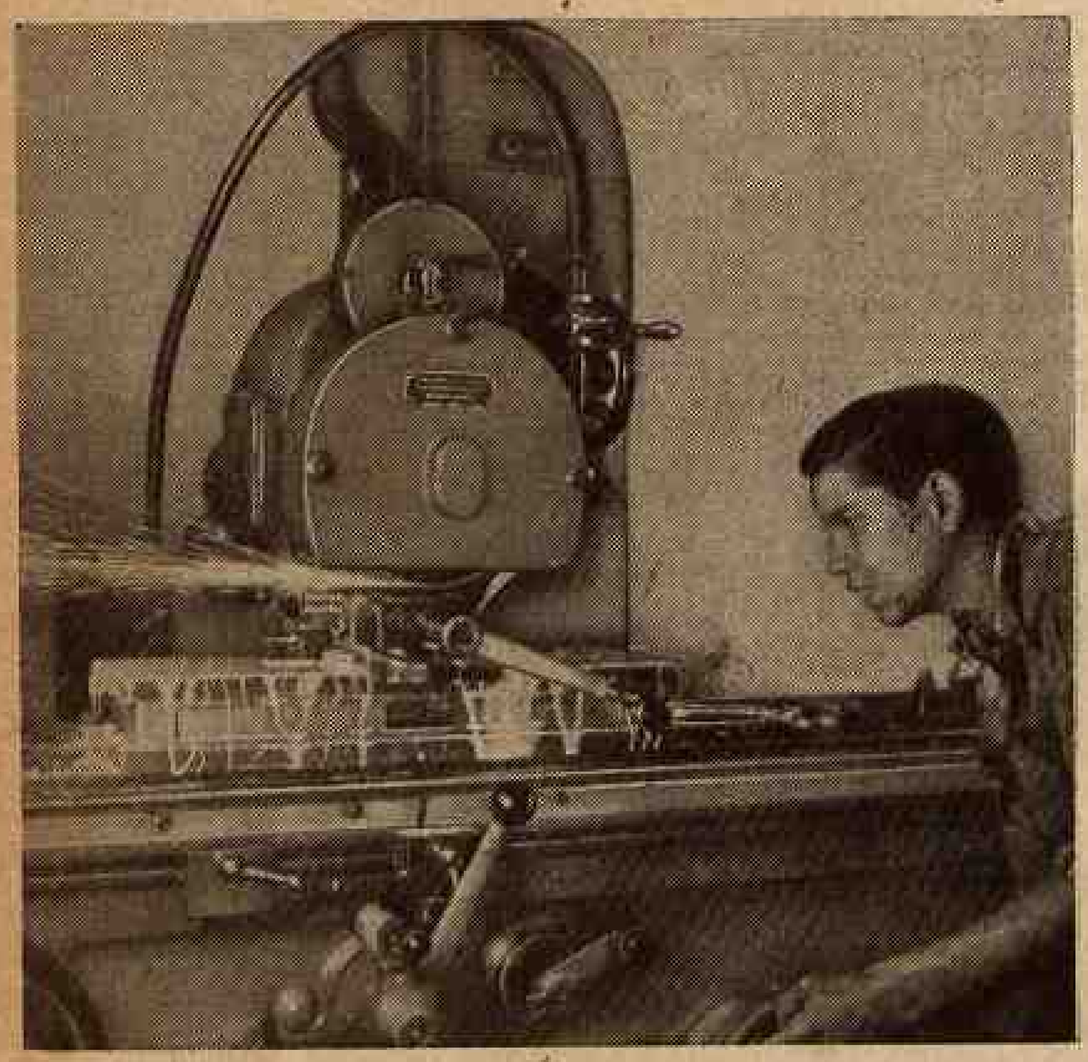
Projeto das futuras instalações de Máquinas York S. A., no Km 8 (de S. Paulo) da Rodovia Presidente Dutra

A Fabricação de Engrenagens de Câmbio no Brasil

Em São Paulo encontram-se em maior número as fábricas que fornecem êsse importante material para o automóvel

LUIZ STORINO

RESULTANDO de um contato mais vivo com as indústrias relacionadas com o automóvel, aqui está mais um fruto de uma série de visitas efetuadas em São Paulo. Cogitamos inicialmente de focalizar muito particularmente "engrenagens de câmbio" e reunimos, para conhecimento de nossos leitores, dados sôbre as firmas paulistas que as fabricam. A êste artigo outros seguirão, todos buscando efetuar uma tríplice aliança — ligar os interêsses dos leitores aos dos industriais e comerciantes e também aos nossos próprios. Os primeiros terão matéria interessante e muito nossa para ler e reter; os segundos terão uma publicação à sua inteira disposição e, quanto a nós, teremos a satisfação de divulgar assuntos que permitam aos que militam no ramo de automóveis e acessórios, em todo o território nacional, aquilatar o enorme progresso da indústria nacional de auto-peças, que proporcionará, em breve, a implantação da indústria do automóvel.



Resfriamento de peça pela água, enquanto é a mesma trabalhada. (Foto Angloamérica)

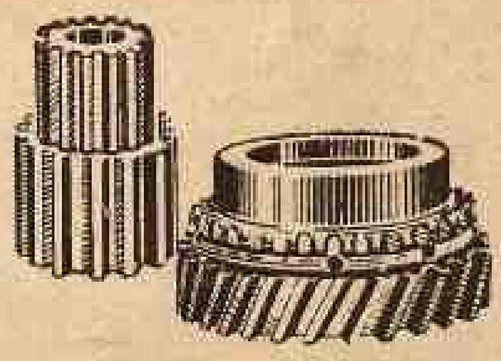
Quando se fala em engrenagens, surge logo em nosso pensamento uma palavra que parece sinônima — complicação. De fato, uma engrenagem, por mais simples que seja, não dá nunca idéia de simplicidade, pois nela se encontram umas séries de dentes a se entrosarem e a trabalharem da forma mais acertada possível. Um dente quebrado e a engrenagem não funciona. Pode-se comparar a engrenagem de câmbio, com alguma razão, ao mecanismo de um relógio. E como é delicado êsse mecanismo! As peças do automóvel, bastante maiores que as de um relógio comum, são contudo, da mesma forma, delicadas. Sua fabricação deve ser cuidadosa e verificada (ou testada) a todo o instante sua configuração, para que não venha a ser encostada quando chegar o momento de entrar em função.

Em São Paulo instalaram-se (até agora) a maioria das fábricas de engrenagens de câmbio. Elas fabricam aproximadamente cinqüenta mil peças por mês, em conjunto. Vejamos alguns elementos destacados de cada uma delas.

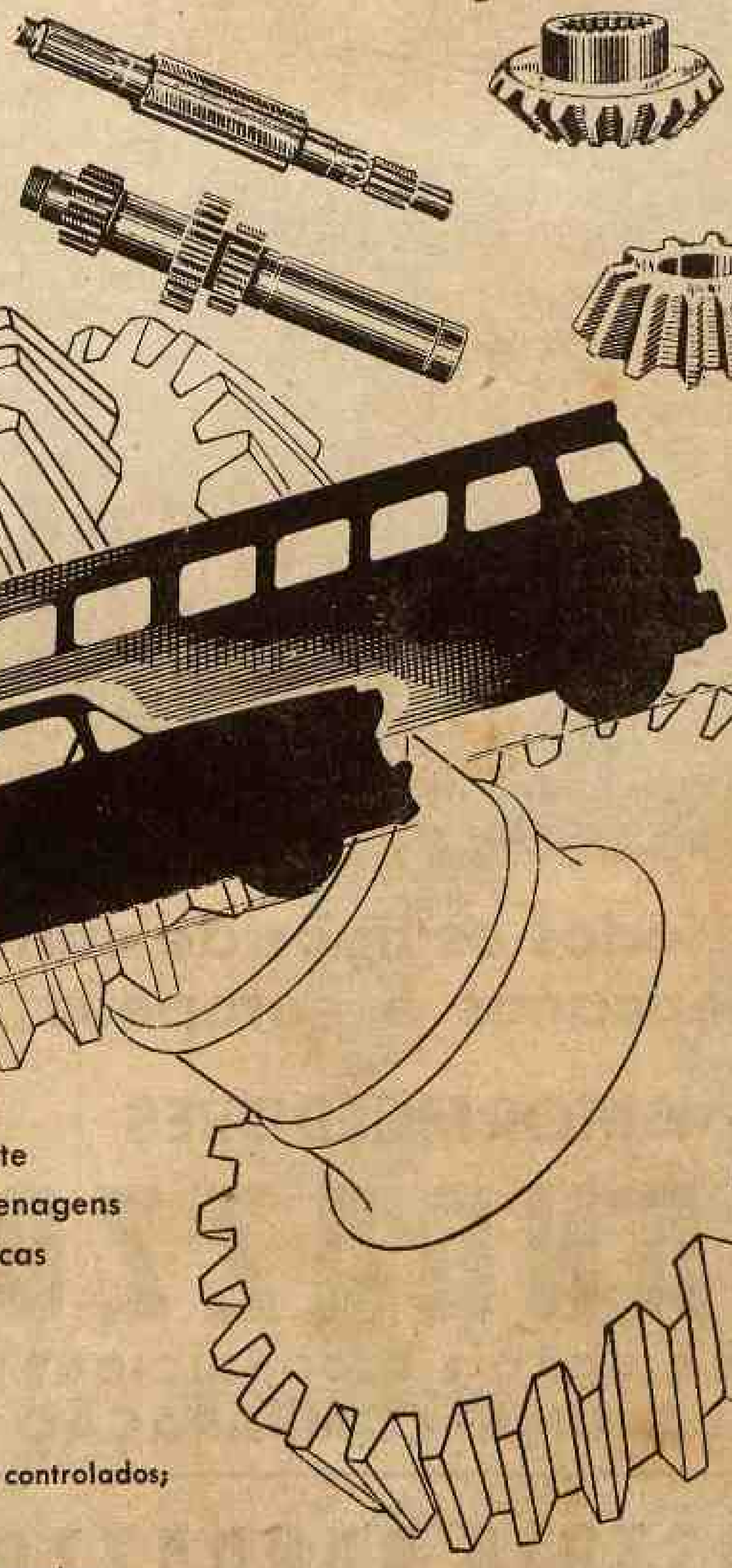
Angloamérica S.A.

Esta conceituada firma que iniciou sua fabricação em abril de 1951, vem progredindo com rapidez espantosa, fazendo-se notar por seus produtos esmerados, fornecendo aos principais montadores, como International Harvester, General Motors, Willys Overland, Ford e Brasmotor. Sua fábrica fica situada em Santo Amaro, localizada em área de 3.064 metros quadrados, dos quais 1.900 cobertos. Produzindo inicialmente cêrca de 150 peças mensais, hoje já produz cêrca de 11.000 no mesmo período, sendo que 9.000 de engrenagens de câmbio. Possui aproximadamente 190 empregados e 107 máquinas ao serviço de sua produção. Os itens de sua fabricação são em número de 159. Seu capital inicial foi de um milhão de cruzeiros e hoje está fixado em 30 milhões.

Procede-se a verificação acurada e constante, por técnicos especializados, da matéria prima, dos moldes, das ferramentas e dos processos de fabricação, visando manter o alto padrão de qualidade das suas peças. Utilizam para a confecção das mesmas aços originários da Suécia, Inglaterra, Finlândia, Alemanha e também nacionais.



ENGRENAGENS *de alta qualidade*



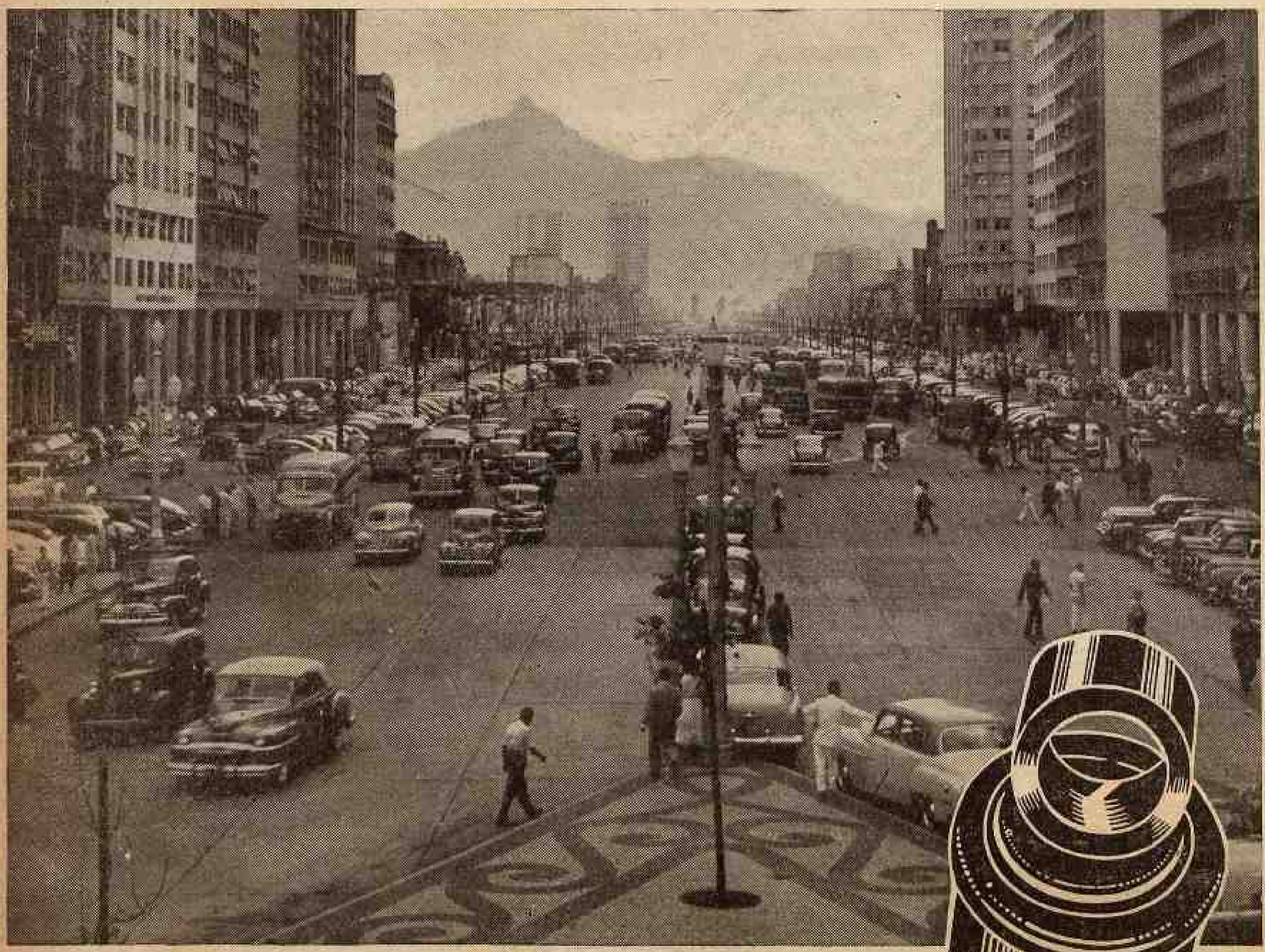
A ANGLOAMERICA acha-se amplamente categorizada para a produção de engrenagens de alta qualidade, absolutamente idênticas às originais, utilizando:

- matérias primas adequadas;
- ferramentas de precisão;
- processos de fabricação rigorosamente controlados;
- pessoal especializado;
- as mesmas especificações estabelecidas pelos fabricantes de cada veículo;
- laboratório próprio para inspeção e testes.

A experiência garante a preferência

ANGLOAMERICA S.A.

Atendemos prontamente a qualquer pedido de informações • Caixa Postal 6017 • São Paulo



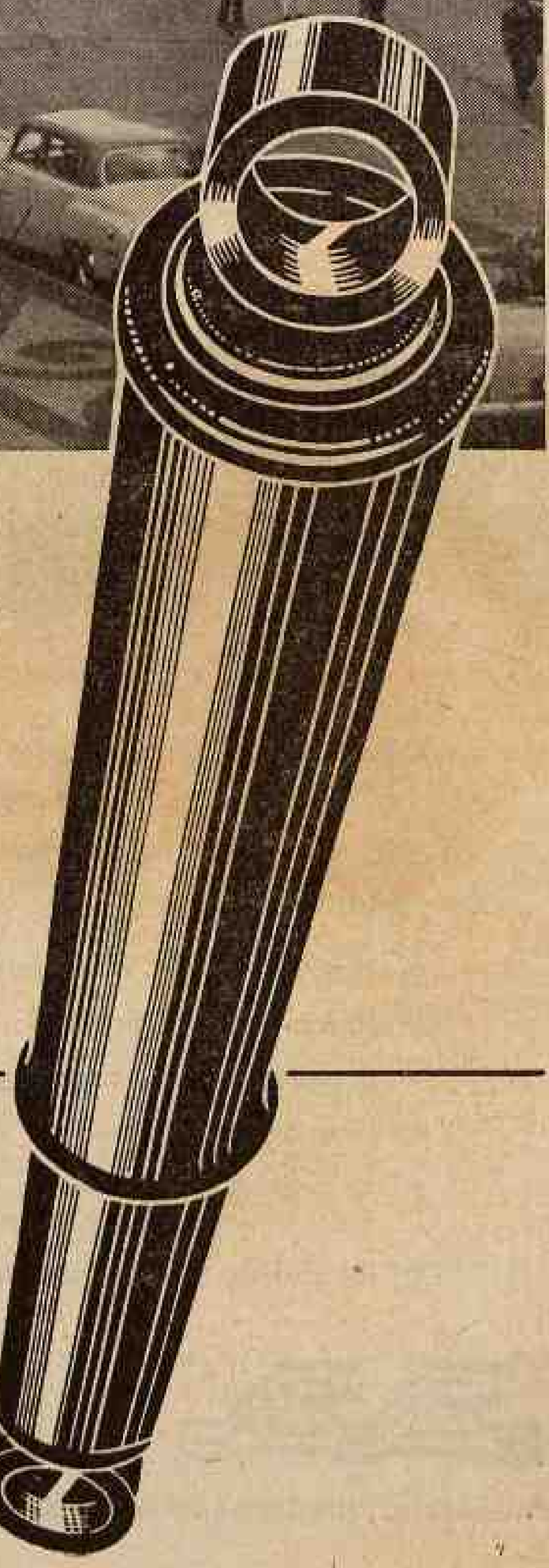
Para todos os tipos de carros americanos e europeus...

AMORTECEDORES

RANDAZZO

DE DUPLA AÇÃO E RECONDICIONÁVEIS

FAÇA UMA COMPARAÇÃO



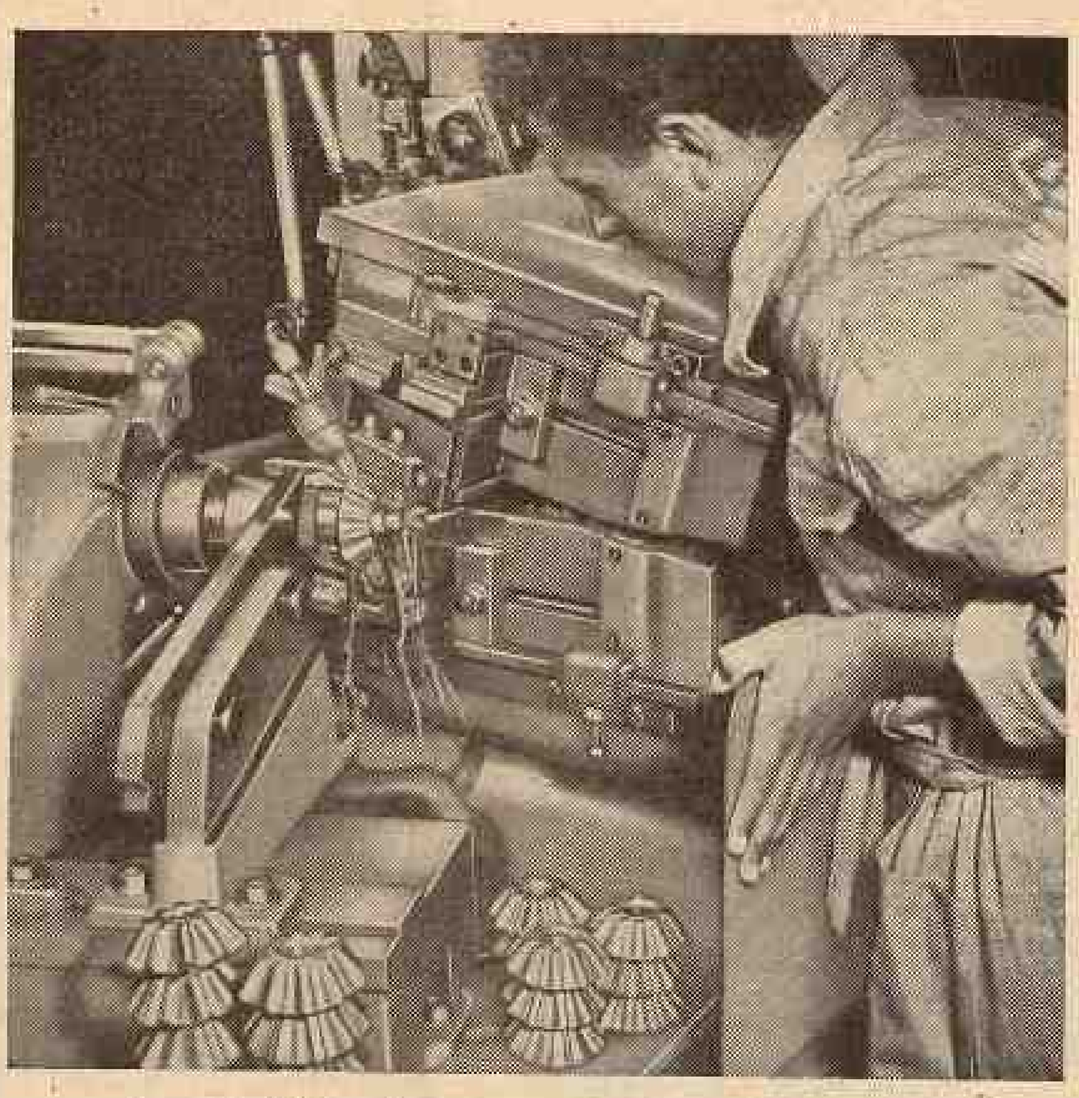
INDÚSTRIA RANDAZZO

IRMÃOS RANDAZZO

Os mais antigos fabricantes de amortecedores tubulares hidráulicos do Brasil

FÁBRICA: Av. Pedro II, 959 - Telefone: 4-4596

BELO HORIZONTE



Fase do fabrico de engrenagens. (Foto Angloamérica)

Sua produção é absorvida principalmente por São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A firma está hoje sob a seguinte direção: srs. José Bastos Thompson, Diretor-Presidente; José Rafael Bejarano, Diretor-Superintendente; Ivan Theodoro Rombauer, Diretor-Comercial; Frank E. Balestrery, Diretor-Tesoureiro e Inocêncio Marques de Góes Calmon, Diretor Jurídico.

Indústria Mecânica Gardonyi S.A.

Com fábrica situada no alto da Lapa, na capital bandeirante, a Indústria Mecânica Gardonyi S.A., à frente da qual se acham os srs. Rogoberto Cunha, Nicolau Gardonyi, Waldemir C. Barreto, Alberto Garcia da Silva e Reynaldo Fantini, vem se desenvolvendo com rapidez de 1949 a esta data. Seu capital é de 1.200.000 cruzeiros.

Emprega cêrca de 26 operários e dois engenheiros cuidam da técnica no fabrico das engrenagens reduzidas e de celeron, eixos entalhados e pilotos, blocos para câmbios diversos, além de outras peças e acessórios para automóveis, caminhões e tratores.

Fachada da Indústria Mecânica Gardonyi S/A. em S. Paulo.

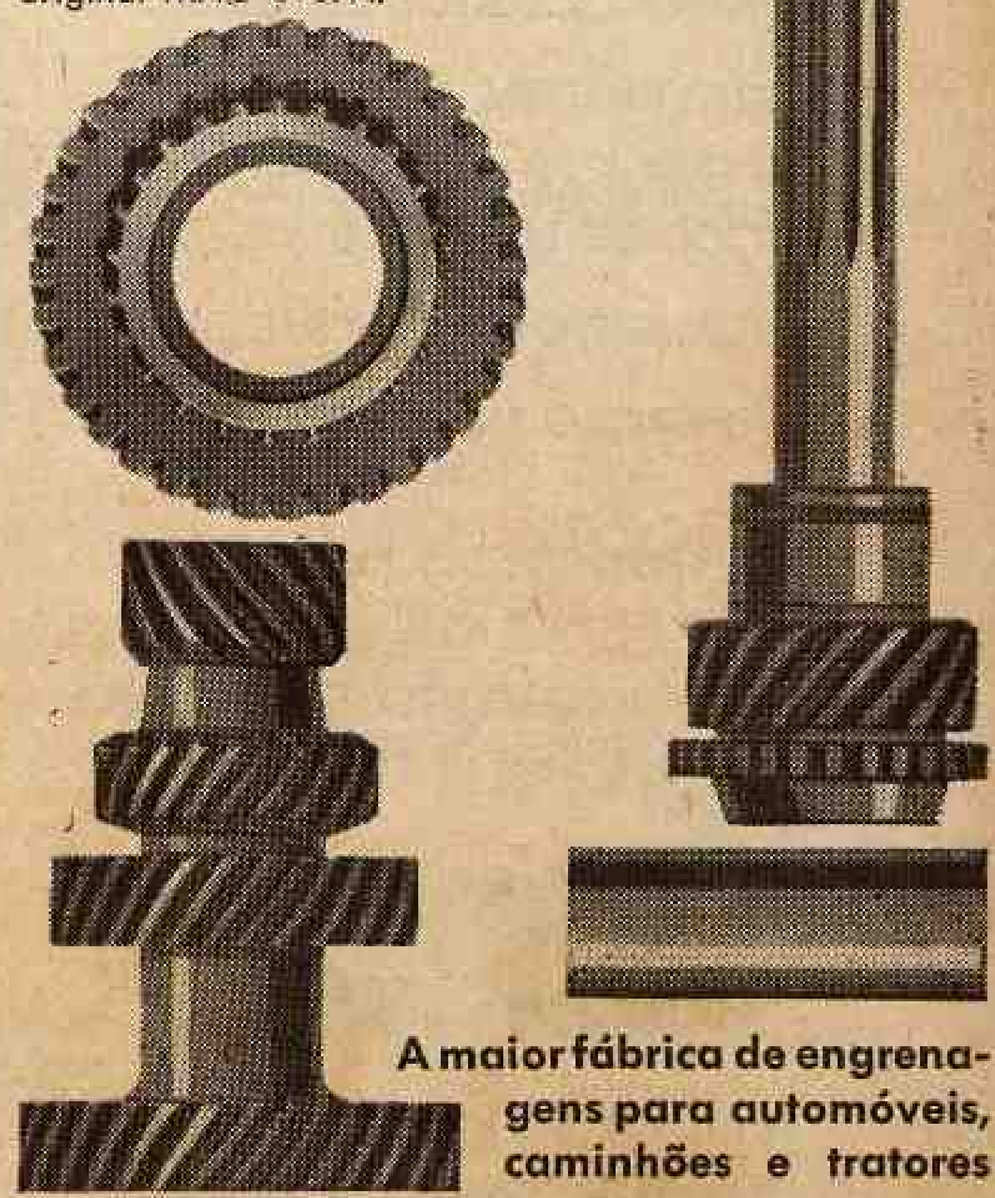
MAC S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Uma organização Norte-Americana para servir o mercado brasileiro.

ENGRENAGENS

de alta qualidade, fabricadas pelo sistema IPIF (Inspeção Permanente Integral de Fabricação) para controle da qualidade original MAC U.S.A.



A maior fábrica de engrenagens para automóveis, caminhões e tratores

Estoque permanente de engrenagens para câmbio e diferencial, eixos, pinos de pistão e tomadas de fôrça, para as marcas: Chevrolet, Dodge, Ford, GMC, International, Jeep Willys, Leyland, Renault e Volvo. Fabricantes sob encomenda de qualquer tipo de engrenagem para tôdas as marcas de automóveis, tratores e caminhões.

Fábrica: Rua Anthero de Quental, 62 - Vila Santa Clara - São Paulo, Brasil - C.P. 12600 (Ipiranga) — End. Telegr. MACAMBIO

ESCRITÓRIOS DE VENDAS

São Paulo: (S.P.) Rua Anthero de Quental, 62 - Vila Santa Clara - Tel. 80-8391 - **Rio de Janeiro:** (D.F.) - C.P. 4993 - Tel. 23-1170 - **Curitiba:** (Paraná) R. Desembargador Westfallen, 126-1º-S/16 - C.P. 1549 - **Pôrto Alegre:** (R.G.S.) Pça. Parobe, 130-S/516 - Tels. 9-2498, 9-2768 e 9-2888 - **Pelotas:** (R.G.S.) - Rua Ismael Soares, 7 - Tel. 5546 - C.P. 456 - **Recife:** (Pernambuco) - Rua Diário de Pernambuco, 119 - **Sobral:** (Ceará) - R. Senador Paula, 759 - **Maceió:** (Alagoas) - R. Barão de Peneda, 180 - C.P. 28 - **Natal:** (R.G.N.) - R. Nísia Floresta, 75 - Térreo - C.P. 137 - **Salvador:** (Bahia) - R. Barão de Cotegipe, 78-1º-S/5 - **Belo Horizonte:** (Minas Gerais) - R. Curitiba, 656-8º-S/86 - C.P. 2313

SOUTHALL

Ônibus e Caminhões

Simms

Elétrico e Diesel

OFICINAS ESPECIALIZADAS
PARA CONSERTOS EM GERAL

LANTERNAGEM, PINTURAS, ETC.

EQUIPADAS PARA RETIFICAR
EIXOS DE MANIVELA ATÉ 72".

ALINHAMENTO DE FIXOS E BIELAS.

RETIFICAÇÃO DE BLOCOS ATÉ 6"
DE DIAMETRO.

REPAROS GERAIS EM BOMBAS
INJETORAS.

RECONDICIONAMENTO DE DINAMOS
E MOTORES DE ARRANCO.

•

Oficinas Wilson

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 116
São Cristóvão — Tel.: 48-8704
RIO DE JANEIRO

WILSON

WILSON, SONS & CO. LTD.

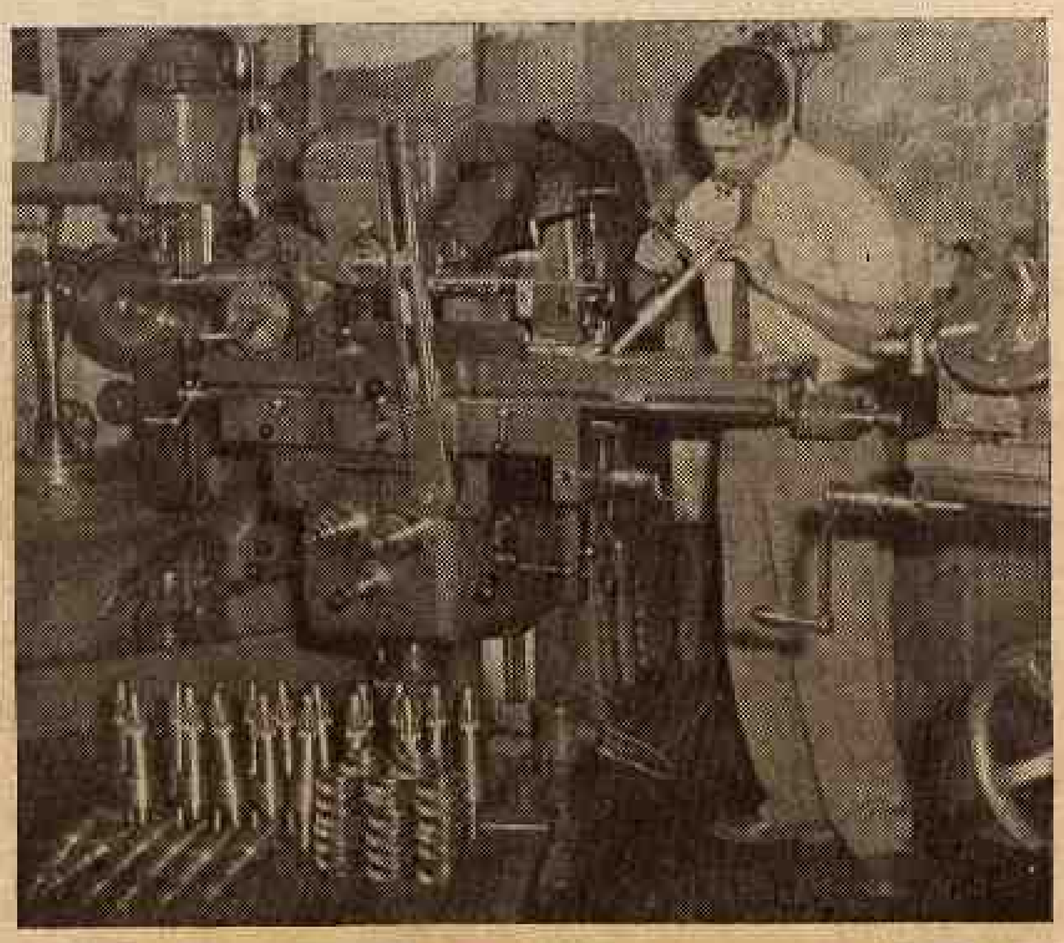
Seu equipamento constitui-se de modernas máquinas de procedência alemã, italiana, francesa, suíça e japonêsa, e o volume de produção pode ser avaliado em 3.000 peças mensais, entre tôdas. O valor da maquinaria é de 16 milhões de cruzeiros.

O mercado consumidor de suas peças pode ser representado pelo alinhamento, pela ordem, das seguintes cidades: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Pôrto Alegre, Curitiba, Campina Grande, Salvador, Fortaleza, Maceió, Aracaju, Belo Horizonte, Santos, Florianópolis, Londrina e outras em menor escala. Dentre as mais conceituadas marcas que são abastecidas parcialmente com peças do seu fabrico, encontram-se *Ford*, G.M.C., Mopar, Willys, International, Vauxhall, Austin, Studebaker, White, Diamond-Federal, Prefect e Anglia, Volvo e Leyland.

Aços Villares S.A. fornece aços nacionais de alta qualidade, mantendo o seu ritmo de entregas e desta forma permitindo um abastecimento continuo.

MAC S.A. — Indústria e Comércio

Iniciando suas atividades em 1947, no Bairro do Ipiranga, sob a designação de "Mac Metalúrgica Auto Câmbio



O sr. Estevam Sujdik, representante de MAC no Distrito Federal, testando uma peça na fábrica, em São Paulo.

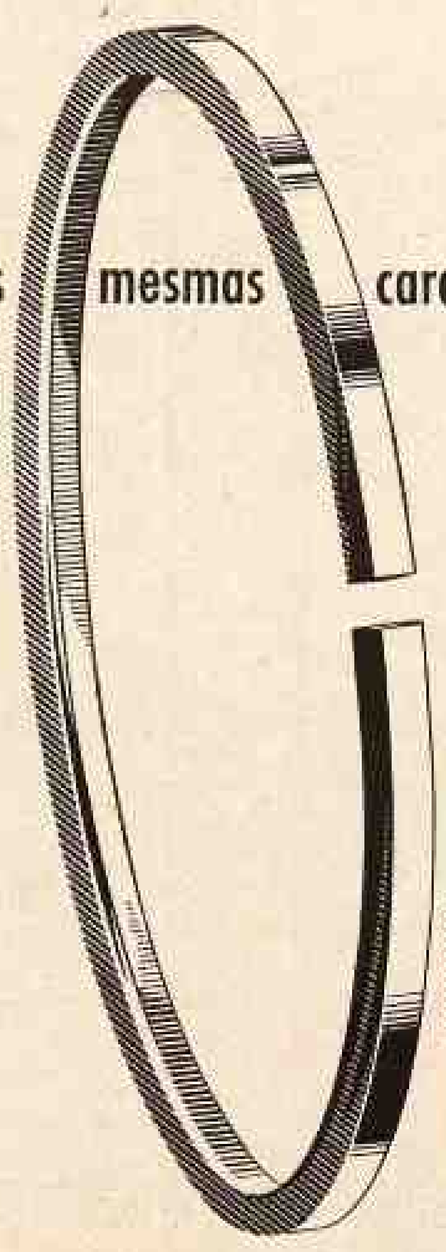
Ltda.", com o capital de 81.000 cruzeiros, já em 1951 teve o seu capital aumentado para 2.400.000 cruzeiros. Em 1955 verificou-se a alteração do seu nome original para o atual, a par com nova elevação do capital, então 16 milhões de cruzeiros já inteiramente realizados.

Ocupa hoje uma área de 800 metros quadrados, sendo 620 de área coberta. Entretanto, objetivando atender ao seu sempre o crescente progresso, já adquiriu um terreno com área de 100.000 metros quadrados, no km 85 da Via Anhanguera, onde projeta construir nova fábrica dentro dos preceitos ditados pela técnica moderna. Parte dêsse terreno se destina à construção de uma série de casas para os operários, desenvolvendo destarte o seu programa social.

Sua linha de produção abrange o fabrico de cêrca de 400 ítens, compreendendo todo e qualquer tipo de engrenagens, eixos, pinos, coroa e pinhão para as seguintes marcas: Chevrolet, Dodge, Ford, G.M.C., International, Leyland, Renault, Volvo e Jeep. Apresentam-se como únicos fabricantes de tomadas de fôrça para caminhões (tipo de câmbio auxiliar). (Continua na pág. 39)

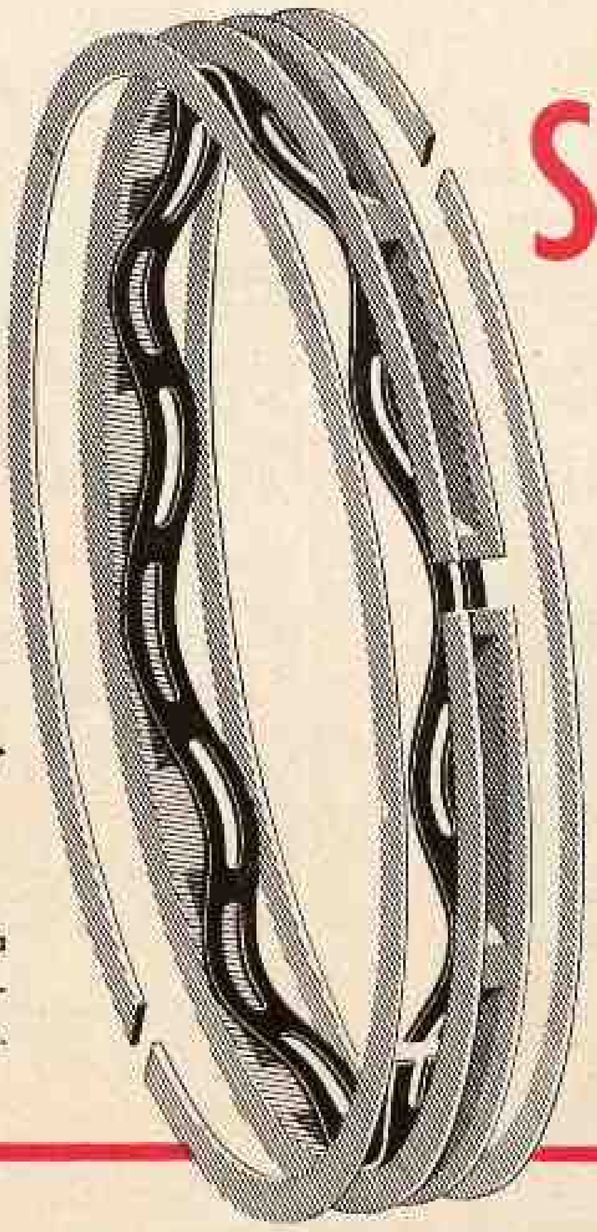
Com as mesmas características técnicas...

os Anéis de pistão SEALED POWER



são agora **fabricados no Brasil**
sob licença da Sealed Power
Inter-American Corporation – E. U. A.

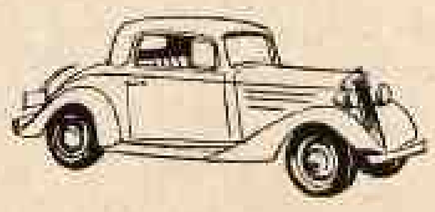
Os jogos de Anéis de Pistão **SEALED POWER** incluem o famoso ANEL DE ÓLEO MD-50, de aço, com Mola de Fluxo Integral, que proporciona o mais completo contrôle de óleo. Anéis de Pistão **SEALED POWER** – para tôdas as marcas e modelos de veículos... para quaisquer condições de desgaste dos cilindros.



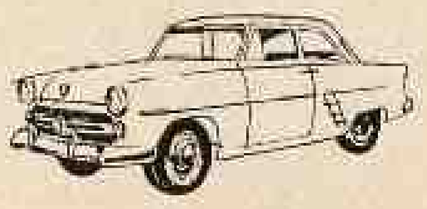
Use também jogos

KROMEX

com anéis cromados resistentes à compressão e à elevada temperatura dos mais modernos motores.



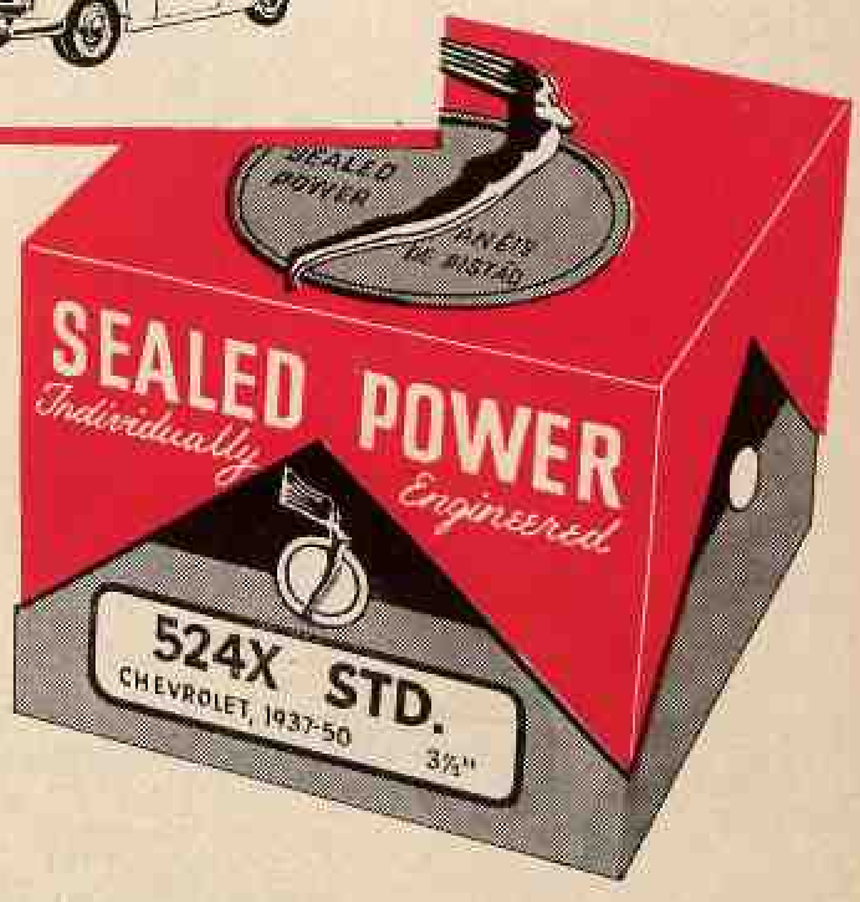
anéis de pistão **SEALED POWER**
os melhores em carros novos
os melhores em carros usados



usados não por 80%... não por 90%...

mas por todos

os fabricantes de automóveis nos E.U.A.



Compre peças de motor
SEALED POWER

Representantes Exclusivos no Brasil:
EMILE H. STAUB S.A.
Representações e Comércio
Caixa Postal, 4612 — São Paulo

DISTRIBUIDORES EM SÃO PAULO:

CASA DARIO — RUSSO & GRECO S.A.
Rua das Palmeiras, 451/9

AUTO IMPORTADORA WALTER S.A.
Rua Vitória, 566

Indusquimica

CHAMPION

Uma completa linha
de correias para
Automóveis,
Ônibus e
Caminhões

UM PRODUTO DE
QUALIDADE

COMÉRCIO E INDÚSTRIA GUTIÉRREZ LTDA.

FABRICANTES:
Rua Oriente, 787/789 — End. Telegr.: "AUTOQUIMICA"
Fones: Vendas: 9-5328 e Gerência: 9-9586 — SÃO PAULO

REPRESENTANTES:
Comércio e Representações SOUZA-PEREIRA S. A.
Matriz: Caixa Postal, 98 (Lapa) — Rio de Janeiro

Filiais: - P. Alegre - Cx. P. 1652 - Curitiba - Cx. P. 2807 - S. Paulo - Cx. P. 7710 - B. Horizonte - Cx. P. 983 - Salvador - Cx. P. 799 - Recife - Cx. P. 754 - Fortaleza - Cx. P. 536

Uma das máquinas que se destinam ao fabrico de engrenagens e algumas peças ainda aguardando vez para receber os dentes. (Foto MAC)

A matéria prima utilizada — aços de ligas especiais — é metade nacional, metade importada. Aços Villares S.A. fornece grande parte dêsse material. Ainda são seus fornecedores, no país: Acesita, Brasimet S.A., Cia. T. Janér. Com. e Ind. Jacob & Filho S.A., Indústria Mecânica Duche e a Cia. Siderúrgica Nacional.

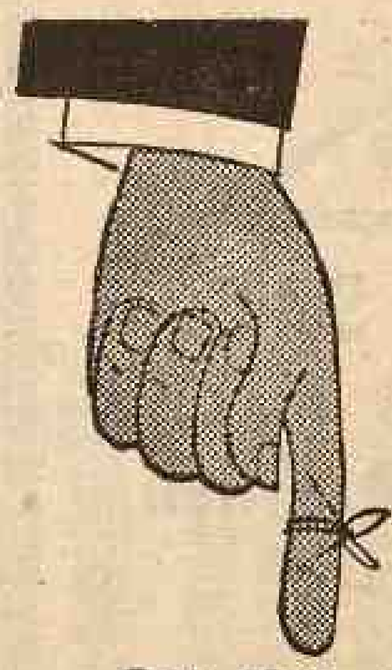
São produzidas, mensalmente, cêrca de 10.000 unidades de engrenagens e eixos. Sua maior produção é de pinos de pistão, que atinge o dôbro dêsse número. Essas suas peças são destinadas em sua maioria às emprêsas de grande porte, montadoras de um modo geral, quais sejam a International Harvester, a Ford, a Vemag, a Intimex S.A., a C.M.T.C., a Thornycroft Mecânica e Importadora, a Caterpillar do Brasil S.A. e a Sotema. As peças fabricadas são submetidas a rigorosos testes de precisão e resistência, em cada fase de sua fabricação, com a tolerância especifica da Society of Automotive Engineers (S.A.E.).

O número atual de empregados é de cêrca de 90, entre os especializados e os de operações gerais. Quando já estiver funcionando a nova fábrica, seu número deverá elevar-se a mais de 400, isto para satisfazer o aumento de produção já programado.

Dirigem a emprêsa os srs. Robert Le Roy Patton, Diretor-Presidente, Peter Townley Dowding, Diretor-Comercial, Pedro Francisco Marques, Diretor-Técnico e Milton Wilson Guilherme Grosso, Diretor-Tesoureiro. Dirigentes hábeis, estimulam o desenvolvimento do espirito associativo entre o operariado, que já conta com uma cooperativa de consumo própria, financiada pela emprêsa.

Máquinas York S.A.

Esta fábrica está produzindo muito, presentemente, e tem planos para instalação de fábrica mais ampla e mais capaz que a atual, em local adquirido na altura do quilômetro 8 da Rodovia Presidente Dutra, em São Paulo. Setenta mil metros quadrados terá a nova fábrica, onde será instalado todo o equipamento existente e mais 180 máquinas novas adquiridas no exterior, sendo que cêrca de 60 já chegaram a São Paulo. O equipamento atual é dos melhores, encontrando-se na forjaria máquinas de alta produção, com capacidade para forjar milhares de peças por dia, e na torneagem máquinas automáticas



um lembrete para guardar na sua oficina

...ou no seu OLDS:

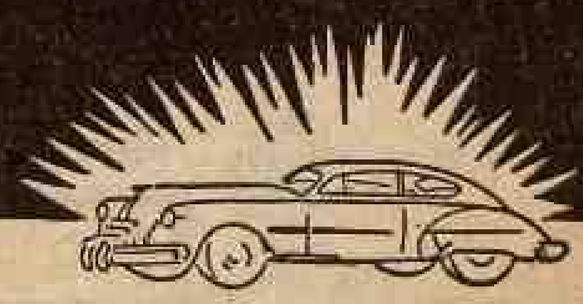
AUTOBRÁS

tem peças e acessórios

ACESSÓRIOS GM APROVADOS

OLDSMOBILE

para todos os modelos!



Para um completo fornecimento de peças e acessórios Oldsmobile, mantemos importação direta dos principais fornecedores GM, nos EE. UU.

Por isso quase sempre atendemos a todos os pedidos!

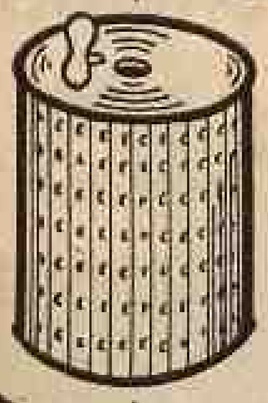
Economize tempo e dinheiro! Quando precisar de peças e acessórios OLDSMOBILE, dirija-se primeiro à AUTOBRÁS, único concessionário OLDSMOBILE no Rio.

AUTOBRÁS Rua Voluntários da Pátria 323 e Praia de Botafogo 320.

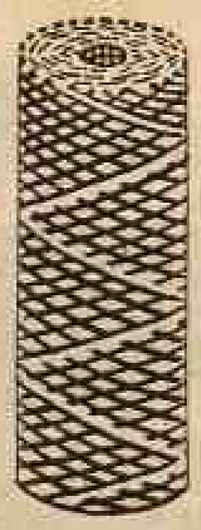
ASP • A 151-56

IRLEMP

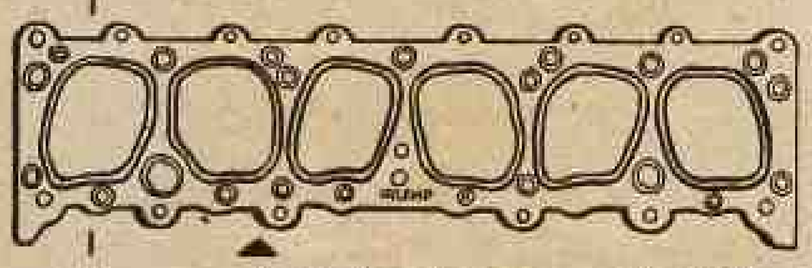
De Norte a Sul os produtos IRLEMP abastecem o Brasil



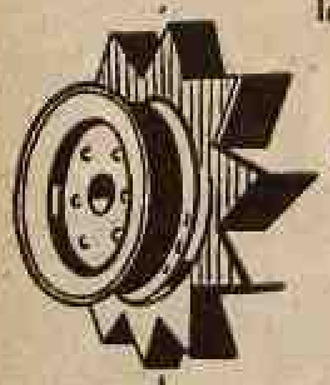
Filtros (cartuchos) de óleo para automóveis e caminhões de todos os tipos.



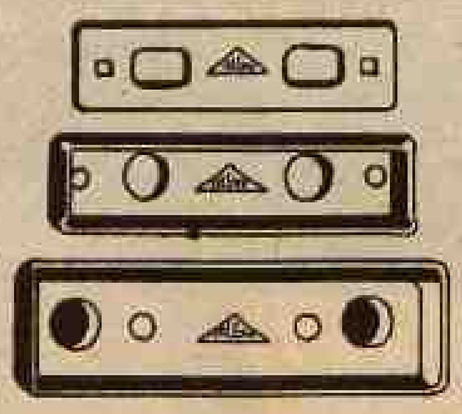
Filtros de óleo, de fio de algodão trançado, para tratores Caterpillar, Allis Chalmers etc.



Juntas de cabeçotes para Ford, Chevrolet, International, Jeep, etc.



Polia com ventilador para gerador.



Suportes para motores de Chevrolet.

Bujão com chave para tanque de gazolina.

Primeiro fabricante especializado no Brasil, em juntas de cabeçotes e filtros (cartuchos) de óleo, sendo o fornecedor das principais fábricas montadoras de automóveis no Brasil.

IRMÃOS REINHOLZ LTDA.

FABRICANTES DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Rua Estevam Furquim, n.° 10

Telef. 51-3497 — End. Teleg. "IRLEMP"

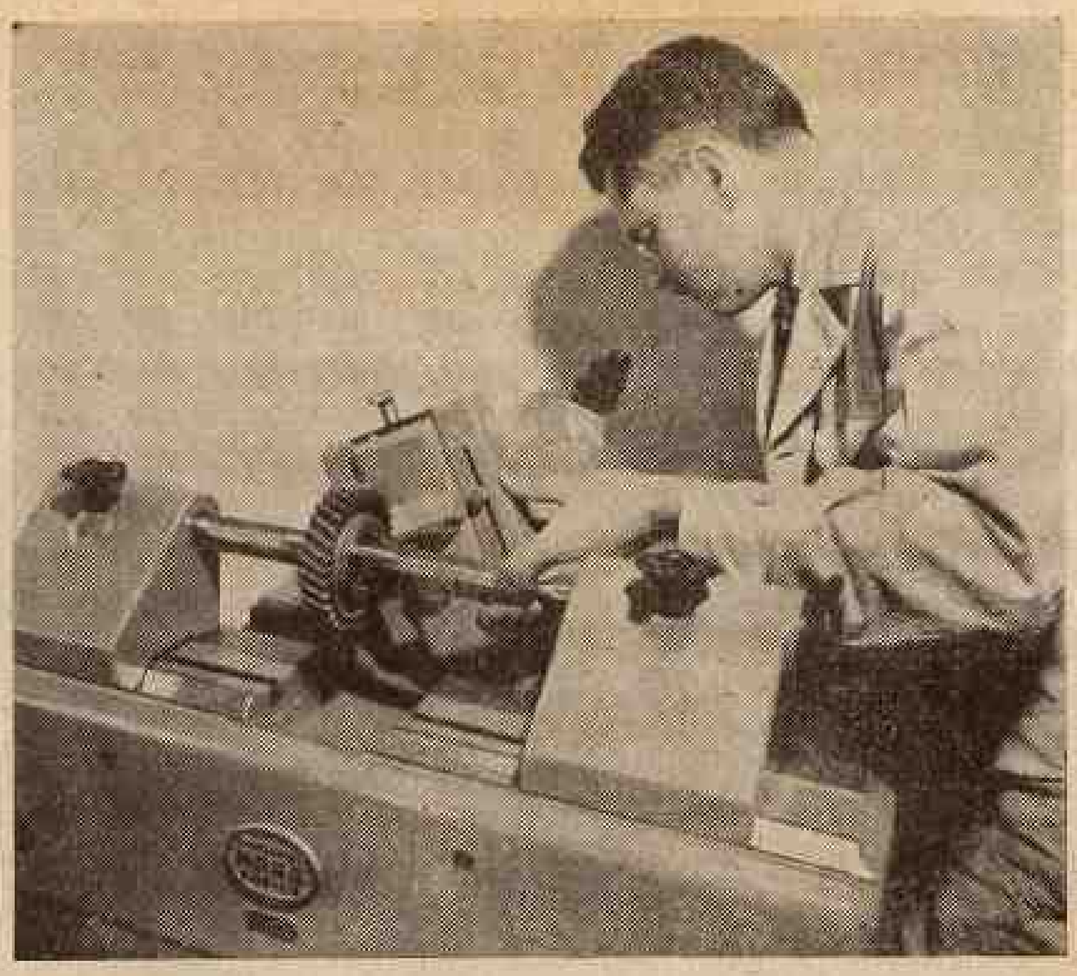
SÃO PAULO

igualmente de alta produção. O equipamento constante de máquinas para frezagem é todo de alta qualidade e precisão de acabamento para os serviços diversos de frezas de coroas e pinhões, de conjuntos, de engrenagens, de eixos, etc. Encontram-se ainda por tôdas as seções da fábrica aparelhos para medições e testes.

Oitocentos são os ítens de sua fabricação e cêrca de 30.000 peças são produzidas mensalmente. Além das engrenagens de câmbio, produzem, em menores quantidades, cubos de rodas, sem fim de direção, medidores de anéis e cavaletes para motores. Têm um contrato com a "Republic", dos Estados Unidos, e fabricam as peças seguintes daquela marca: jogos de coroa e pinhão, engrenagens do diferencial e de transmissões (inclusive automáticas), engrenagens de "overdrive", eixos, pontas de eixos e caixas de câmbio completas.

O fabrico das peças de Máquinas York destina-se, de um modo geral, aos Chevrolet, Ford, Hercules Diesel Dodge e Jeep Willys.

O progresso desta importante firma paulista pode ser facilmente avaliado por seu capital atual — 200 milhões de cruzeiros — contrastando extraordinàriamente com os 5 milhões do seu início, em 1943. Cêrca de quatrocentos empregados são utilizados, distribuídos em dois turnos.



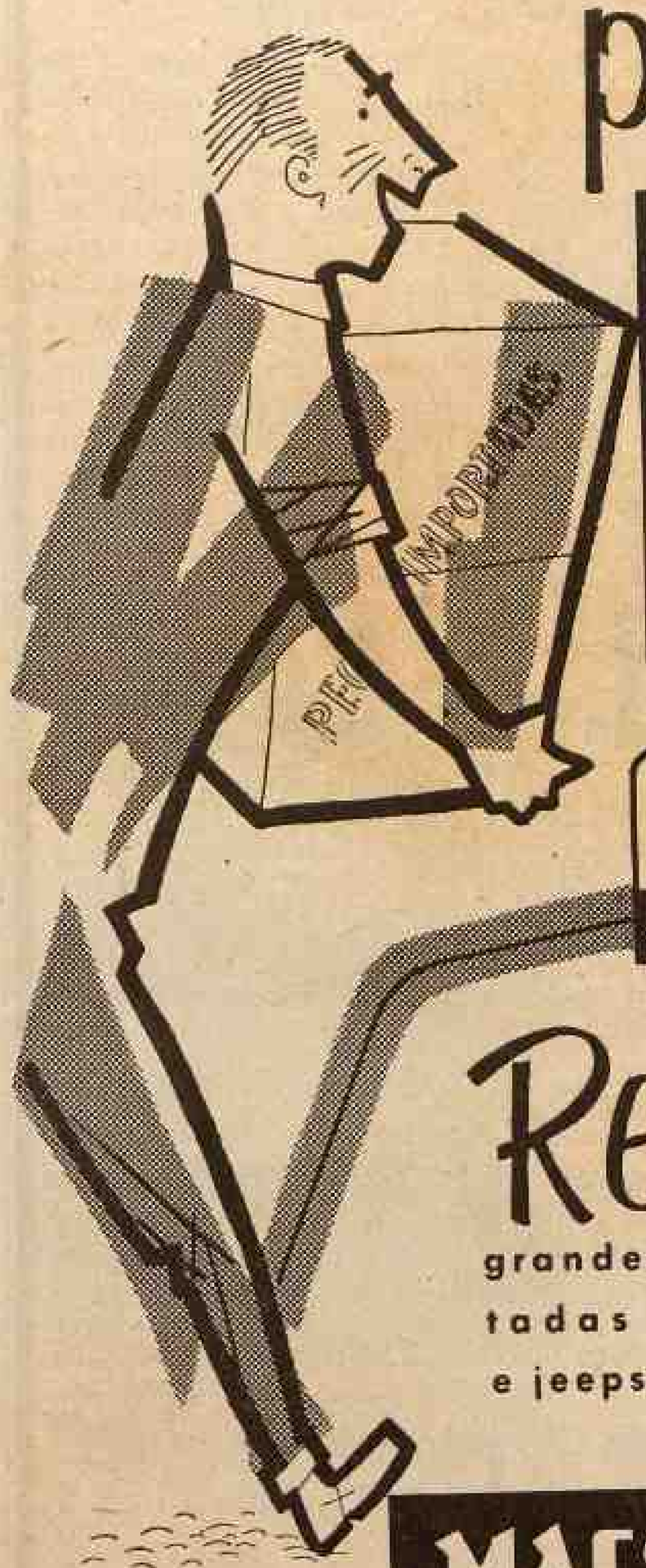
Vista parcial do aparelho de verificação de ângulos helicoidais. (Foto Máquinas York)

O mercado para a colocação de seus produtos é todo o nosso território, através de distribuidores. Entretanto destacam-se como regiões de maior consumo São Paulo, Distrito Federal e todo o Norte (da Bahia para cima).

São seus diretores os srs. Oswaldo Hamershmid e Miguel Pusset e o gerente é o sr. João Alves Teixeira (um dos suplentes da Diretoria atual do Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, no Estado de São Paulo).

* * *

Existem outras fábricas, sem dúvida, de engrenagens de câmbio, mas não nos foi possível abrangê-las tôdas nesta reportagem. Cuidamos, entretanto, de mostrar o que fazem algumas das indústrias de São Paulo, sendo êste Estado, sem dúvida, o centro, o cerne de nossa indústria de auto-peças. Somadas tôdas as parcelas de fabricação, verificamos que estão as fábricas produzindo o necessário para a satisfação integral do nosso mercado interno.



peças
LEGÍTIMAS

FoMoCo
Ford Motor Company
GENUINE PARTS
FORD MERCURY LINCOLN PRODUCTS

BORG-WARNER
B-W
INTERNATIONAL

Recebemos
grande quantidade de peças importadas para automóveis, caminhões e jeeps

ENGRENAGENS PARA CÂMBIO E DIFERENCIAL — DISCOS DE EMBREAGEM — ROLAMENTOS — MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL.

MACSON

GM
GENERAL MOTORS
GENUINE PARTS

Hermes Macedo S/A
UMA TRADIÇÃO EM PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

CURITIBA - Matriz - Rua Barão do Rio Branco, 189/209 - Caixa Postal, 88
Telefone 1935 - Endereço Telegráfico HERMÁCIA

FILIAIS

CURITIBA Rua Marechal Floriano, 814
PONTA GROSSA Rua Augusto Ribas, 876
LONDRINA - Rua Quintino Bocaiuva, 83/95
MARINGÁ Rua Santos Dumont, 2971
BLUMENAU Rua 15 de Novembro, 1256
PORTO ALEGRE - Rua 7 de Setembro, 1094

Preços especiais para revendedores

0007

★

ALBARUS S. A. - Ind. e Com.

TEM o prazer de comunicar ao Comércio Atacadista do país que, agora, além da sua linha de Cruzetas da Junta Universal, já está apta a fornecer, dentro de prazos razoáveis de entrega, TERMINAIS DA BARRA DE DIREÇÃO, para todos os veículos Ford e Chevrolet, bem como para grande parte da linha Chrysler, G.M.C. e Jeep.

★

ALBARUS S. A. — Ind. e Com.

Rua Câncio Gomes, 260 — Pôrto Alegre

Caixa Postal, 2181 — RIO GRANDE DO SUL

A ANMVAP Reclama Contra a Alfândega do Rio de Janeiro

Dificultada a liberação de mercadorias

O sr. José Lobo Fernandes Braga, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veiculos, Acessórios e Peças, comunicou ao ministro da Fazenda que vários associados daquela entidade vêm encontrando dificuldades, por parte da Alfândega do Rio de Janeiro, para liberarem determinadas mercadorias importadas, uma vez que alguns conferentes, presos ao dispôsto na nota 306 da Tarifa Alfandegária, exigem que, para o desembaraço de chassis de ônibus ou caminhões, completamente desmontados (CKD), as peças e acessórios omitidos pela Carteira de Comércio Exterior — por meio de carimbo apôsto nas licenças de importação — estejam discriminados nas faturas consulares. Se assim não estiverem, aquêles funcionários estão pretendendo cobrar os direitos alfandegários sôbre o pêso encontrado nos chassis, adicionando àquele um pêso por êles arbitrado, referentemente às peças e acessórios que deixarem de acompanhar os chassis, em obediência às determinações da CACEX, e mais a multa prevista.

O sr. José Lobo Fernandes Braga, que após profícua gestão à frente da diretoria da ANMVAP, acaba de passar o cargo ao seu sucessor. Durante seu mandato, defendeu com rara energia os interêsses da classe que são os do país.

Proibição

A política de industrialização que vem seguindo o govêrno proibiu, em proteção à indústria nacional, que as peças e acessórios fabricados no país sejam importados na categoria dos chassis, diz o sr. Fernandes Braga. As instruções 118 e 127, da Superintendência da Moeda e do Crédito, prevêem omissões gradativas e crescentes, tendo em vista acelerar a instalação de fábricas de veículos automóveis e de auto-peças capazes de suprir as necessidades do mercado.

Ponderação

Ponderou a ANMVAP ao ministro:

— Pelo expôsto, há divergência de interpretação por parte das várias autoridades incumbidas de disciplinar o comércio exterior, principalmente entre a CACEX, apondo nas licenças o carimbo que proíbe a importação das peças e acessórios com similares nacionais, e a Alfândega que, pleonàsticamente, exige a discriminação das peças e acessórios faltantes na fatura consular. Diante disso, sendo as Alfândegas e a Carteira de Comércio Exterior órgãos subordinados ao ministro da Fazenda, solicitamos ao ministro José Maria Alkmim determine a expedição de instruções tendentes a unificar os critérios, lamentàvelmente dispares, autorizando os conferentes a que desembaracem os chassis de ônibus e caminhões, sem necessidades de discriminação das peças faltantes e mediante pagamento de direitos aduaneiros baseados no pêso efetivamente encontrado.

Acusados Diplomatas Estrangeiros no Brasil de se Dedicarem ao Comércio de Automóveis

Conseqüências das restrições: surgem facilidades para certas classes

FALANDO na Câmara Federal, o deputado Fernando Ferrári chamou a atenção para escandalosas atividades comerciais de diplomatas estrangeiros acreditados no Brasil, no ramo do automóvel.

Segundo foi publicado no jornal "O Estado de São Paulo" recentemente, o que há anos vem ocorrendo é fácil de explicar: O Itamarati confere ao corpo diplomático (embaixadores, conselheiros, secretários, adidos, chancleres, cônsules e vice-cônsules) o direito de importar, cada 4 anos, sem pagar direitos aduaneiros, emolumentos, ágios, etc, um automóvel. Na realidade, por condescendência do Itamarati essas transações se repetem cada dois anos... Além disso, a nossa chancelaria autoriza que membros do corpo diplomático importem também, nas mesmas condições, não sòmente um carro para si, mas também um para sua espôsa, privilégio de que às vêzes se aproveitam também, por falta de fiscalização, os que são solteiros. Dêsse modo, numerosos (não todos) diplomatas estrangeiros se vêm dedicando a um comércio lucrativo, cada vez mais próspero em virtude dos obstáculos cambiais e legais à importação de automóveis. Vendem carros adquiridos a Cr$ 170.000,00 por Cr$ 550.000,00... E há muitos membros de embaixadas e consulados estrangeiros que vendem, desta maneira, cada dois anos dois carros. Mas há ainda, nesse problema, um aspecto comovente, digamos de "justiça social": os chefes de muitas embaixadas querem que todos os seus funcionários, mesmo os menos graduados, participem das oportunidades que o Brasil lhes oferece da maneira mais generosa possível...

Como as datilógrafas não pertencem ao corpo diplomático, encontraram algumas embaixadas a maneira de permitir também a participação dessa categoria profissional nas operações lesivas à economia nacional. As embaixadas importam os carros em seu próprio nome, também gozando de tôdas as regalias que os membros individuais do corpo diplomático gozam. Uma parte dêsses carros destina-se, porém, às datilógrafas, secretárias, etc, que dêste modo também podem negociá-los, com grandes lucros, após dois anos de uso.

Dispensa maiores comentários o fato de que êsses abusos, além de lesar a economia nacional, contribuem para o desprestigio de nosso país no mundo inteiro. Qualquer membro de embaixada ou de consulado estrangeiro que se enriqueceu dêste modo

ROBUSTO
SIMPLES
EFICIENTE
LEVE

MOTOR DIESEL
JW 214
é a resposta!

Um motor Diesel de dois tempos, com qualidades notáveis, que foi desenvolvido na região montanhosa dos Alpes por uma fábrica tradicional na construção de motores Diesel. O motor Diesel Jenbach JW-214 é o motor mais indicado para adaptação em Jeeps, substituindo vantajosamente o motor original, a gasolina.

JENBACH
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL
ALAMEDA OLGA, 64 a 102 – TEL. 51-2961
SÃO PAULO

CROMO INDUSTRIAL (DURO)
RESTABELECE AS MEDIDAS E ELIMINA O DESGASTE CAUSADO POR ATRITO
VIRABREQUINS, ANÉIS, PINOS,
CAMISAS, CILINDROS, ETC.
OSWALDO BAUMGART & Cia. Ltda.
Oficinas: Av. Guilherme Maxwell, 84 — TEL.: 30-6373
Escritório: Rua Camerino, 15-A — TEL.: 43-9664
RIO DE JANEIRO

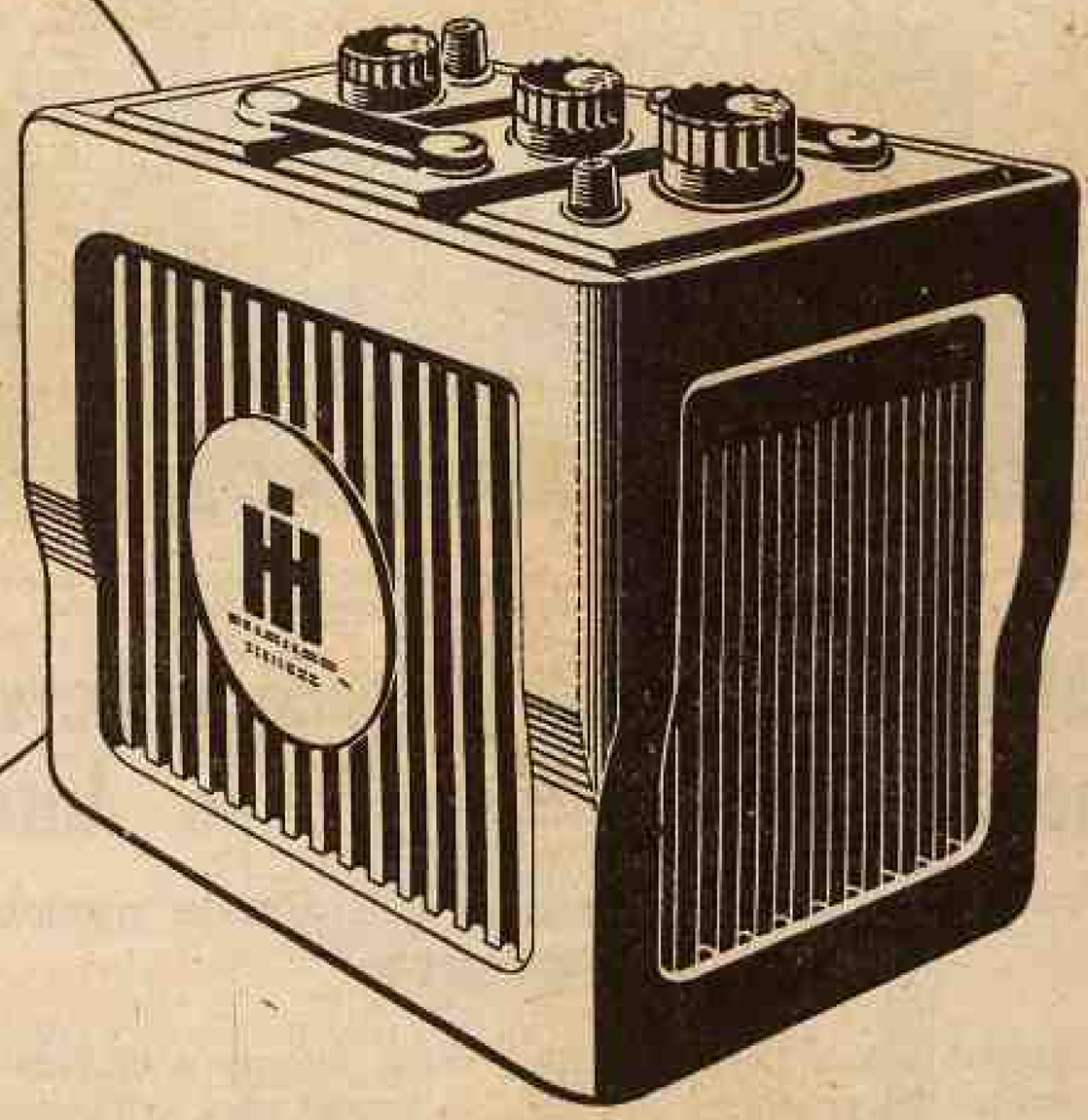
no Brasil relata o caso depois de sua transferência para outro país. Por isso, representantes diplomáticos dos países americanos, europeus e asiáticos em serviço em Buenos Aires, Nova York, Paris, Madrid ou Tóquio (para citar uns poucos exemplos) sentem inveja de seus colegas que tenham o privilégio de servir em nosso país, onde se lhes oferecem vantagens únicas no comércio de automóveis...

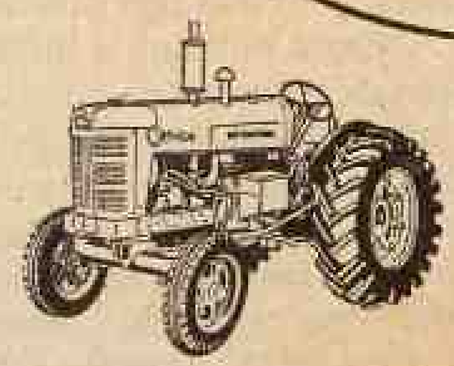
É evidente que o caso requer medidas drásticas quanto à fiscalização a ser imposta à entrada de automóveis destinados a representações diplomáticas e a entidades a elas equiparadas. Afinal de contas somos um país muito pobre para proporcionar a centenas de funcionários estrangeiros tão magnânima "ajuda de custa"... Todos êsses carros foram introduzidos no país com isenção de taxas aduaneiras, emolumentos, ágios, etc. Se um dêsses carros "diplomáticos" fôr vendido no país, impõe-se que seja obrigatório por ocasião da venda o pagamento daquelas taxas aduaneiras, emolumentos e ágios. Com efeito, não vemos motivo algum para se conceder àqueles diplomatas, dotados de espírito comercial, vantagens sôbre o comércio especializado.

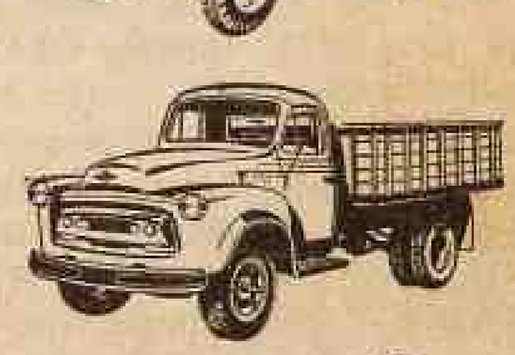
A PATINETE FAZ GANHAR TEMPO E ENERGIA —

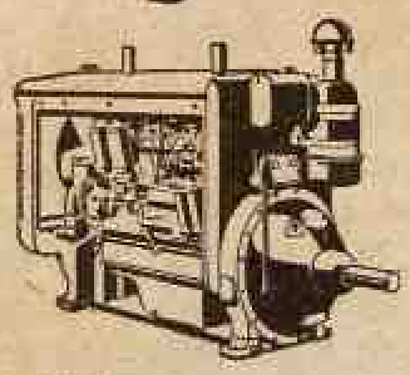
Uma firma alemã de Munich, que se dedica à manutenção Volkswagen, estudou os meios que poderia adotar para tornar os seus serviços internos mais eficientes. A patinete com «side-car», que se vê na foto acima, foi definitivamente adotada, para o transporte de peças e acessórios das prateleiras, onde são apanhadas para os diversos departamentos de serviços dos seus vastos armazéns.

faróis fracos?
partida difícil?
a solução é







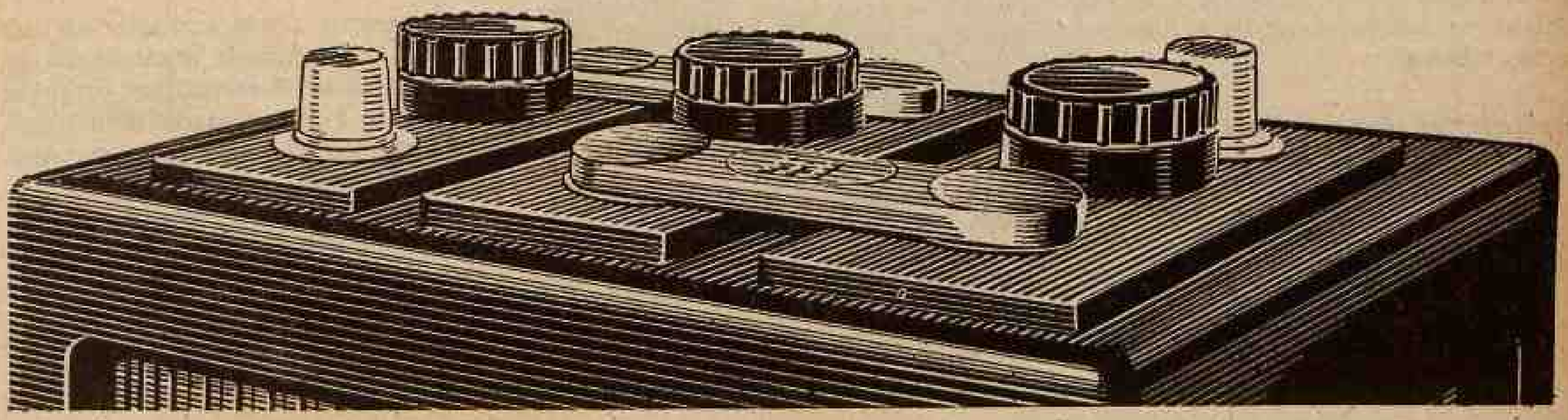


- A bateria IH foi feita para resistir aos rigores do clima tropical e a um trabalho contínuo.
- Ajuda o motor a arrancar ràpidamente e desenvolver muito mais.
- Mantém em perfeito funcionamento, por muito tempo, o sistema elétrico de automóveis, caminhões e tratores.

Ao comprar bateria, exija da marca IH, à venda no concessionário IH mais próximo ou nas filiais da

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PÔRTO ALEGRE



O sr. Ernesto R. Heins, Diretor-Gerente de «REMMA» S. A., indicando no mapa do Brasil os locais onde se encontram os seus representantes e agentes.

"REMMA" S. A., Uma Década a Serviço do Comércio e da Indústria do Automóvel

Proveitosa cooperação com a indústria nacional de auto-peças

FUNDADA a 6 de junho de 1946, festejou há pouco seu primeiro decênio a firma "REMMA" S.A., Representações de Máquinas, Motores e Acessórios.

À época de sua fundação, numa fase cheia de dificuldades para a obtenção de mercadorias ligadas ao automóvel e aos veículos motorizados em geral, a finalidade da instalação da nova firma foi a de facilitar aos comerciantes brasileiros a obtenção, nas melhores condições de qualidade e preços, dos artigos de que careciam, evitando-lhes os ônus e dificuldades de uma importação fragmentária e repetida.

Em entendimentos com as grandes indústrias estrangeiras, a recém-fundada companhia obteve logo a representação de produtos de fama mundial, como Zundapp, Bendix International, motores Diesel Perkins, Shanks, Hallett, Drott, Jung, e ainda no ramo de peças para autos Mapco, Atlas e Don (lonas de freio) e várias outras de países europeus e dos Estados Unidos.

Cooperação com a indústria nacional de auto-peças

Trabalhou a "REMMA" S.A. bastante, desde o início do surto da indústria nacional de auto-peças, para conscientemente e lançando na balança todo o seu prestígio, já adquirido então por meio de anos de trabalho intenso e eficiente, promover as vendas para as fábricas nacionais. Foi sua organização gradualmente se transformando, a fim de melhor atender às particularidades de distribuição de linhas nacionais.

MAIS COMODIDADE PARA OS HÓSPEDES QUE CHEGAM DE AUTOMÓVEL — Hotéis americanos observaram que muitos hóspedes, que chegam de automóvel, em trajes de verão, não se sentiam bem ao penetrar em portarias sempre repletas de gente. Criaram então a «recepção para autos», em lugar discreto do hotel, donde o hóspede vai diretamente para o seu apartamento após registrar-se.

O lema de "REMMA" S.A. é, desde sua fundação, prestar serviços, auxiliar a indústria na colocação dos seus produtos e colaborar com o comércio na obtenção de mercadorias em condições mais econômicas e ao mesmo tempo de melhor qualidade. Serve, evidentemente, como precioso elo ligando o produtor ao comerciante. Objetivando conseguir o máximo neste sentido, ampliou sua organização de vendas, instalando uma filial em São Paulo e escritórios em Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife. "REMMA" S.A. mantém ainda uma completa rêde de representantes e viajantes, espraiando-se por tôdas as capitais dos Estados e por outros centros de maior importância econômica.

A colaboração com a indústria nacional não se limitou à venda da sua produção. Foi prestada assistência no planejamento de novos artigos, com sugestões e orientações sôbre a procura de certos itens nos diversos mercados; a firma auxiliou a indústria na obtenção de maquinária e matéria prima, tanto nacional como do exterior e, inclusive, cooperou com investimentos diretos. Entre as representações nacionais do ramo de auto-peças com as quais hoje trabalha, salientam-se Metal Leve S/A (pistões MAHLE), Vibar Ind. e Com. S.A. (anéis de segmento HASTINGS), Cia. Nacional de Equipamentos Elétricos — EQUIEL (material elétrico FERRIX e SPEEDWAY), Stahl S.A. — antiga Büssing do Brasil — (embuchamentos, luvas e cruzetas), Inpasa S/A (filtros de ar), Fábrica de Apetrechos Mecânicos FAM Ltda. (bronzinas e mancais), Ind. Nacional de Eletrônica e Comunicações Ltda. — INDEC (condensadores), Metalúrgica Camé Ltda. (macacos hidráulicos), Emanuele Frari (cabos de velocímetro) e Deripo S/A Ind. de Artefatos de Metais (calotas, cromados). "REMMA" acaba de conseguir mais uma representação de grande relêvo — a da firma D.L.R. Plásticos do Brasil S.A. (lonas de freios DELBESTOS, fabricadas com licença da Bendix Aviation Corporation).

Interessante ainda assinalar alguns números desta grande organização de vendas. Possui 6 escritórios próprios (Rio e São Paulo e ainda Belo Horizonte, Recife, Curitiba e Pôrto Alegre) e 12 agentes regionais autônomos. As suas representadas são em número de 19 nacionais e 12 estrangeiras. Os empregados da organização ultrapassam já as três dezenas e o número de clientes em todo o Brasil é de 1.531.

TEMOS:

sempre em "stock"
um vasto sortimento
de peças para aten-
der às necessidades
dos nossos freguêses
e aos automobilistas
do Rio Grande do Sul

VERIFIQUE
NOSSOS
PREÇOS

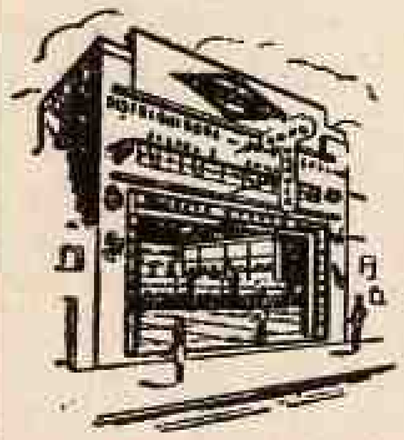
NOSSAS
CASAS
AO SEU
DISPOR

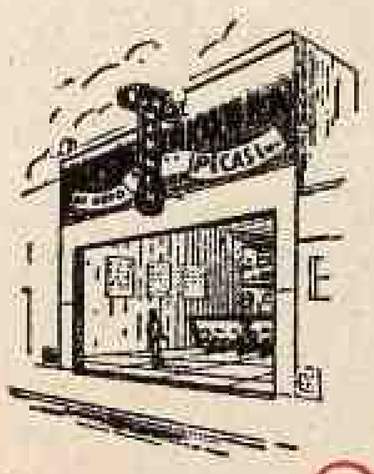
Matriz:
Av. Farrapos, 579
Fones: 7327 - 5839

①

Filial N.º 1
Av. Farrapos, 2553 - Fone 2-1418
Filial N.º 2
Av. Assis Brasil, 2077 (Passo d'Areia)
Filial N.º 3
Av. Bento Gonçalves, 2949 - Fone: 5-3046
Filial N.º 4
Rua da Azenha, 533 - Fone: 5-5222
Depósito: Rua Ernesto Alves, 222

③

② 

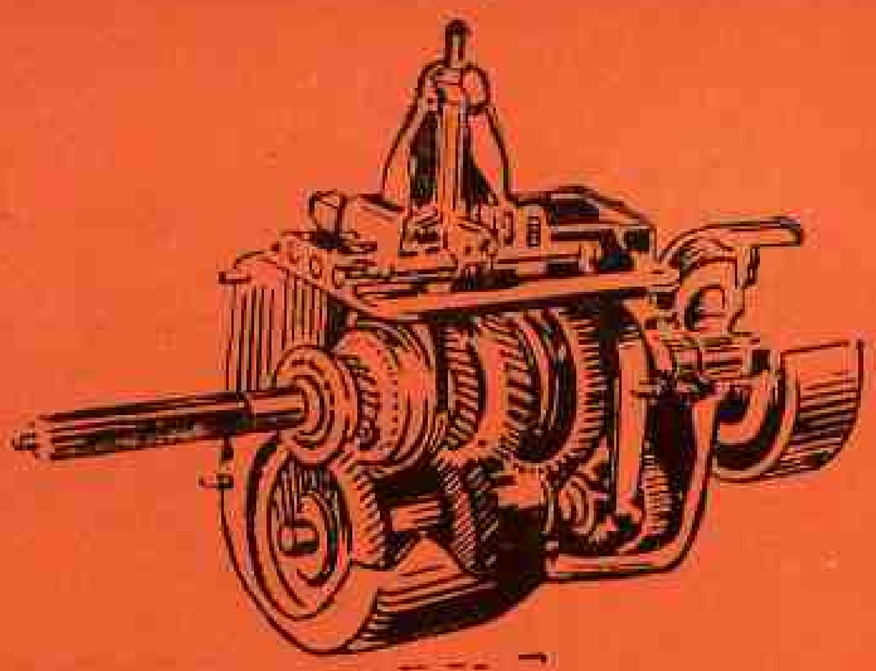


④

DISTRIBUIDORA de Auto-Peças Ltda.

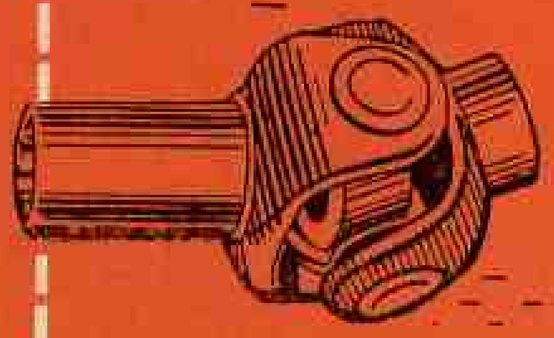
End. Telegr.: "AUTOPEÇAS" - Caixa POSTAL 4
PORTO ALEGRE - R.G.S. - BRASIL

Ganhe a preferência dos automobilistas com peças garantidas



Peças e Acessórios para automóveis

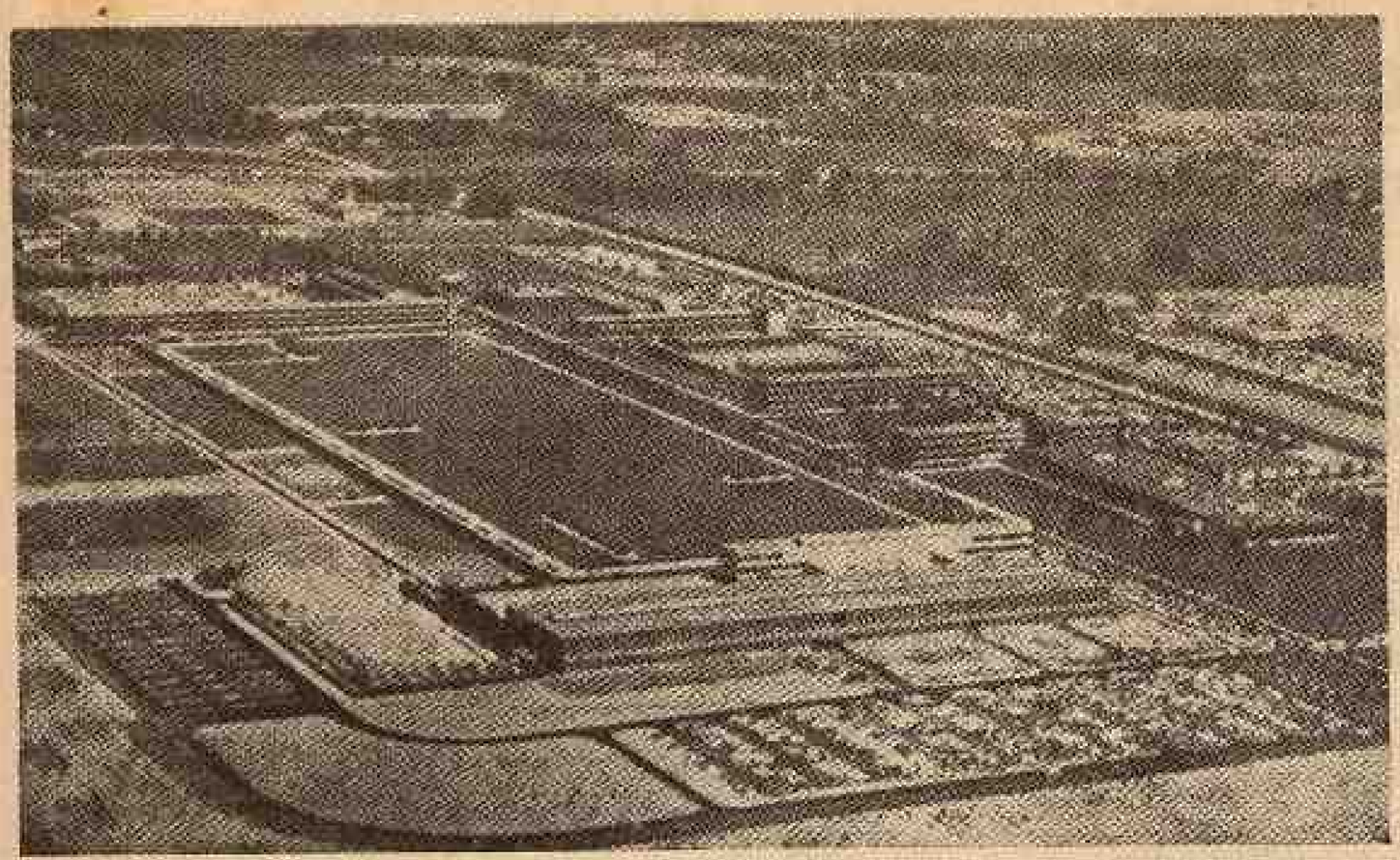
Máquinas e Ferramentas para oficinas mecânicas de automóveis



IMPORTADORA PELLEGRINO S.A.

Rua dos Gusmões, 319 - Tel. 34-7136 (rêde interna)
Depósito e Seção de Máquinas: Rua General Couto de Magalhães, 318 - Tel. 34-1440
Caixa Postal 5268 - End. Telegr. "Barpelim" - São Paulo

Norton - 12.402



Os modernos edifícios do novo Centro Técnico da GM agrupam-se em tôrno de um lago artificial de 220.000 metros quadrados, de que temos aqui impressionante vista aérea.

À Procura da Perfeição

Novos detalhes sôbre o Centro Tecnológico da General Motors

JÁ publicamos alguns dados do novo e importante Centro Técnico da General Motors, recentemente inaugurado a pequena distância de Detroit, com bastante solenidade.

Trata-se do maior e mais importante centro de pesquisas do mundo relativas à engenharia do automóvel e a aplicações correlatas ou similares. Tudo o que se refere a transporte ou a energia, ali será estudado. Muitas vêzes a aplicação prática final dos resultados não se fará no automobilismo e sim em outro ramo diferente da Ciência: não importa, o objetivo fundamental é o bem estar e o progresso da humanidade.

O novo Centro Técnico da General Motors está situado num terreno de 3.300.000 metros quadrados, consistindo em 25 edifícios tais como laboratórios, oficinas, escritórios. Mais de 4.000 empregados ali trabalham, entre êles numerosos técnicos de grande valor, cientistas, engenheiros, etc. As seções principais do Centro são quatro: Pesquisa, Engenharia, Estilo e Desenvolvimento.

Ao lado do centro, um terreno ainda maior existe para receber as edificações destinadas à sede da Divisão Fisher (carroçarias) e à sede da Divisão Chevrolet, especialmente o setor de engenharia. Talvez mais tarde venha a transferir-se para novas e monumentais construções ali a própria sede da General Motors.

As várias Divisões da General Motors conduzem individualmente seus trabalhos de Engenharia e de pesquisa, cada uma tem seus projetos a curto e a longo prazo.

Agora no Centro Técnico, a finalidade maior será a pesquisa para o futuro, o estudo que vai criar uma ponte entre o presente e o tempo daqui a 10 anos.

Eis uma relação das principais atividades de cada uma das quatro Seções do Centro Técnico:

Seção de Pesquisa: Metalurgia, Química, Física, Engenharia Mecânica.

Seção de Engenharia: Motores de automóveis (novos), novas suspensões, novas transmissões automáticas, novas carroçarias. Esta Seção auxiliará também os serviços próprios de Engenharia das várias Divisões da General Motors.

Seção de Estilo: Embora cada Divisão da GM tenha sua seção própria de estilo, esta seção especial do Centro Técnico dará a orientação geral, dará o estilo peculiar à General Motors.

Seção de Desenvolvimento: Destina-se esta a trabalhar em aperfeiçoamento de técnicas que produzam aumento da eficiência do automóvel, melhora de sua qualidade e possivelmente diminuição de custo.

* * *

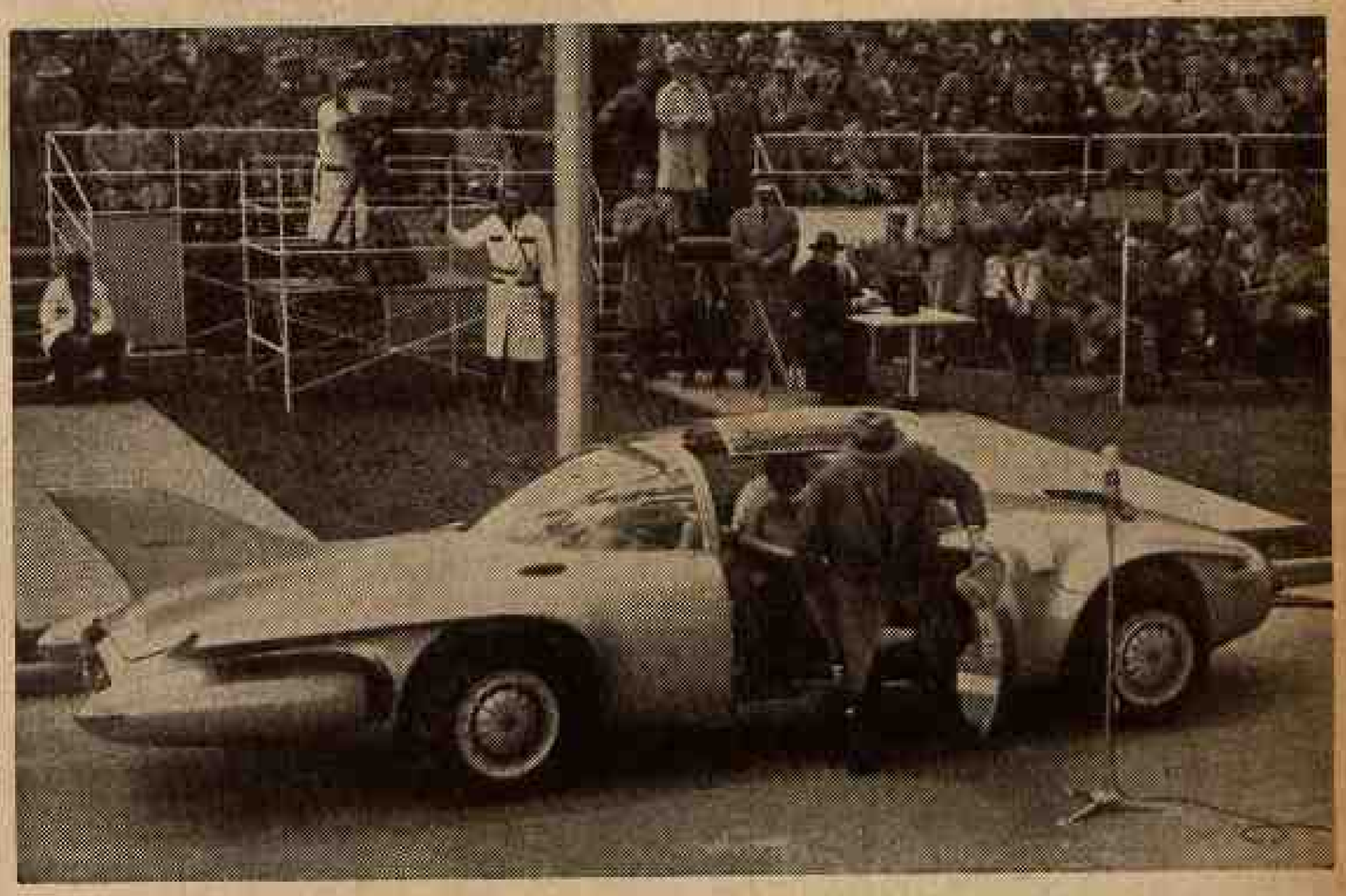
A impressão de quem chega perto do Centro Técnico é imensa. Vê um enorme e belíssimo lago artificial, vê uma grande abóbada reluzindo ao sol, com cerâmica brilhante fabricada especialmente para a construção. Vê os edifícios cada qual de linhas mais modernas e arrojadas, embora nenhum tenha mais de 3 pavimentos.

O aço inoxidável é empregado em larga escala, tanto por dentro como por fora.

As alamedas e estradas que serpenteiam entre as construções medem 20 quilômetros. Vários túneis fazem ligação entre si dos principais edifícios.

O local de estacionamento de automóveis comporta 2.900 carros.

Os trabalhos dêste Centro, desde o seu planejamento até conclusão, duraram 10 anos. Alguns edifícios começaram a funcionar desde 1951 mas só agora se inauguraram oficialmente.



No futurístico Firebird II, chega para a inauguração oficial do novo e grandioso Centro Técnico o presidente da General Motors, Harlow H. Curtice.

Agrava-se o Problema do Trânsito nos Estados Unidos

Previsões sombrias do Conselho Nacional de Segurança daquêle país

QUEM pensa que as coisas vão mal pelas ruas, com o congestionamento do trânsito e a morte rondando os pedestres a cada cruzamento, espere para ver o que vai acontecer daqui há dez anos! Com êsse comentário espetacular cheio de promessas sinistras, abordou o Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos a terrível situação do trânsito no pais, num relatório que encara o futuro próximo: em 1966, um pandemônio se formará nas ruas das grandes cidades dos Estados Unidos, com a circulação de 82 milhões de carros — 20 milhões a mais do que agora — pilotados em tempo variado por 80 milhões de motoristas, fazendo uma extensão de 1.320 biliões de quilômetros por ano.

Já neste ano, os desastres de trânsito serão da ordem de 53.000 ! ! !

Dois problemas

Pôsto diante dêsse futuro negro, o Conselho de Segurança anunciou um programa de segurança elaborado não apenas para prevenir os acidentes de tráfego, mas para ordenar o trânsito. Concordam os técnicos em que dois problemas são inseparáveis: êles não podem realizar sòzinhos o plano, mas necessitam da ajuda de todos os que guiam e dos pedestres que circulam pelas ruas movimentadas.

O plano destinado a prevenir acidentes e o congestionamento futuro do tráfego compreende os seguintes pontos:

1.º — convencer o público de que a única solução realmente eficiente para os problemas do tráfego depende de cada individuo, não apenas guiando e andando com compreensão e segurança, mas juntando-se ativamente em uma comunidade organizada e a um esfôrço nacional para ajudar a fiscalizar no sentido de que os outros façam o mesmo. E se isso significa um reforço da severidade das leis do tráfego — o que acontecerá em muitos lugares — exigirá ao mesmo tempo que o público o suporte e aceite.

2.º — dar a tôdas as comunidades os fatos de como êsse programa de segurança do trânsito se desenvolverá. O Conselho proporcionará os meios de fazê-lo através do seu Inventário Anual das Atividades da Segurança do Tráfego, que agora está sendo usado pelos 48 Estados da União e por 1.140 cidades.

3.º — construir tantos quilômetros quantos possiveis de estradas seguras, modernas — e o mais depressa possivel. O modo como elas sejam financiadas, diz o Conselho, não tem a metade da importância do fato de que, a menos que sejam construídas, o pais se mutilará com a quantidade de acidentes.

Desta imprudência resultaram mortes: o carro quis ultrapassar numa curva, não houve tempo para manobra salvadora. As imprudências se repetem, com o trânsito cada vez mais congestionado.

4.º — A par de construir estradas novas, melhores e mais seguras, usar todos os requisitos modernos da técnica de construção e da legislação de prevenção de acidentes.

Maior severidade

5.º — Por têrmo à inércia legislativa para obter leis uniformes sôbre o trânsito e fazer o que o senso comum recomenda que a nação tenha há já muito tempo — dar aos motoristas um conjunto de leis simples e compreensíveis, que possam ser seguidas na integra.

6.º — Fazer da educação do motorista — em classe e atrás da direção um curso exigido para todos os estudantes em idade de guiar em tôdas as escolas superiores.

7.º — Tornar tão difícil conseguir uma carteira de habilitação, que apenas as pessoas inteiramente qualificadas física, mental e emocionalmente sejam autorizadas a guiar.

8.º — Apreender a carteira de motorista de tôdas as pessoas que revelem inabilidade para guiar como um cidadão decente e sensível deve guiar.

9.º — Apoiar as côrtes de justiça do tráfego em tôda a extensão no que concerne à sua função de mostrar aos motoristas e pedestres de que não é esperteza nem saudável comportar-se egoistica ou perigosamente no tráfego.

10.º — Encorajar a constante melhoria no planejamento de automóveis para torná-los mais fáceis de guiar com segurança.

A situação do trânsito pode ser melhorada com a aceitação pública dêsses dez pontos. Mas isso requererá esfôrço organizado, dedicada liderança por pessoas influentes e a vontade de trabalhar e pagar por melhores facilidades e maior segurança no trânsito. O Conselho, nêsse particular, sublinha que a segurança, como tudo o mais, custa dinheiro, tempo e esfôrço.

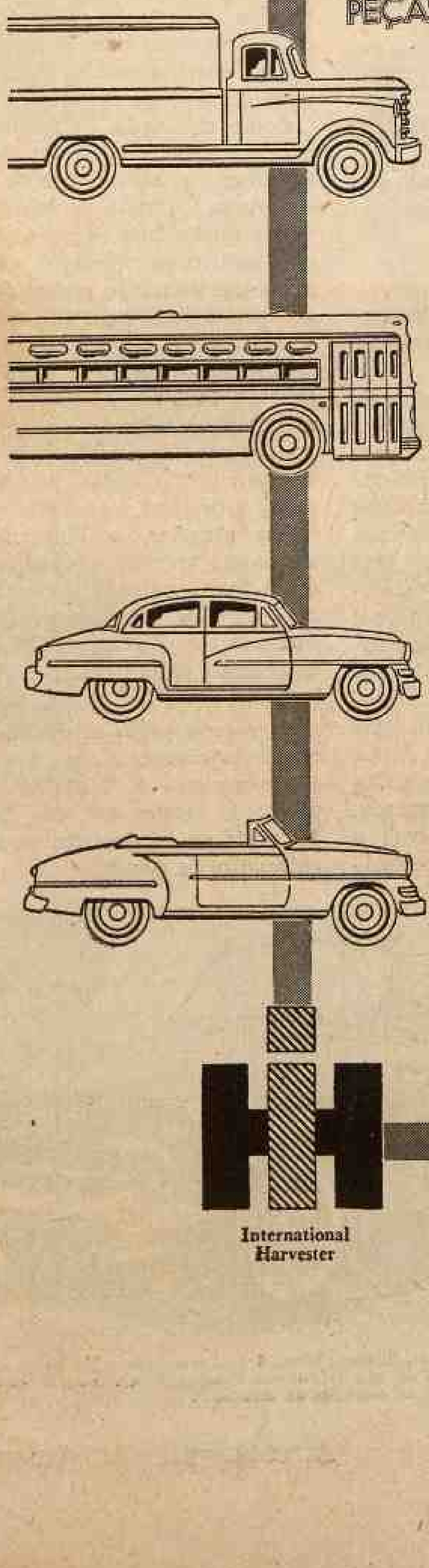
E que acontecerá em 1966 se os americanos realizarem em conjunto êsse programa ?

USE PEÇAS E ACESSÓRIOS
MOPAR
da CHRYSLER CORPORATION

FoMoCo
Ford Motor Company
PEÇAS LEGÍTIMAS
FORD - MERCURY - LINCOLN

CASANOVA S.A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS



CASA-NOVA

FUNDADA EM 1926

UMA CASA AO SERVIÇO DOS QUE PROCURAM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS.

Há mais de um quarto de século colaborando com o comércio especializado, já tornou-se tradicional o seu esfôrço no sentido de bem atender sua freguesia.

MATRIZ:
338 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350
TELS. 28-2131 — 28-5172 — 28-5200

FILIAL:
148 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX — 148
TEL. 43-9708

TELEGRAMAS: ZANOVA — RIO DE JANEIRO

Revendedores das peças **MOPAR**
da **CHRYSLER CORPORATION**

Peças e acessórios para automóveis Ford, Chevrolet, Pontiac, etc., e caminhões da International Harvester.

Representantes em todos os Estados do Brasil

International Harvester

GM
PEÇAS GENUINAS

Pelas atuais tarifas argentinas, os pesados carros americanos estão pràticamente banidos da importação. Carros pequenos e leves, como êste Ford Anglia, estão dominando o mercado.

A Situação do Comércio e Importação de Automóveis na Argentina

A importação agora é livre

O automóvel é a comodidade mais desejada em todo o mundo. Sempre que o Estado delibera restringir ou proibir a entrada de automóveis, em pais que não os fabrica, prolifera tôda sorte de fraudes mas os carros não deixam de entrar. Uma casta de especuladores, geralmente ligada a autoridades ou a elementos influentes do próprio govêrno, enriquece-se despudoradamente. O automóvel sofre deturpação, perde o seu legítimo papel de instrumento de trabalho para tanta gente (médicos, viajantes, vendedores, lavradores), converte-se em objeto de luxo, símbolo de riqueza fácil em negociatas ou em corrupção. Procura-se a todo custo instilar na mentalidade simplória do povo o "ódio ao automóvel".

É o que acontece atualmente no Brasil, onde deputados importam um Chevrolet por pouco mais de 100 mil cruzeiros e o vendem imediatamente por 700 mil; onde marinheiros em viagem ao exterior trazem cada um o seu automóvel; onde o lavrador que produz o café que nos dá as divisas que "mantêm o Brasil" não pode comprar um jipe, pois êste rudimentar veículo passou de 45 mil cruzeiros a 400 mil, por obra e graça da intervenção estatal avassaladora.

Vejamos agora o quadro da Argentina.

Em 1948 o ditador Perón proibiu a importação, entregando-a a um triumvirato do qual êle próprio fazia parte e que "concedia" os famosos "permisos de importacion". Era uma espécie de "Cexim", cujas licenças eram o mais rápido meio de enriquecimento.

Um "permiso", concedido a um amigo, era a riqueza, era um prêmio de loteria. Com essas licenças de importação, Perón comprou muita consciência e venceu muita resistência, além de galardoar os favoritos e favoritas.

Nos 7 anos que decorreram de 1948 a 1955, os lucros da "clique" peronista que importava automóveis foram simplesmente fabulosos. Um Chevrolet, por exemplo, era importado por 120.000 pesos e vendido imediatamente por 500.000! Parece incrível, mas quem viveu na Argentina nessa época (como no Brasil de Getúlio e da Cexim) bem sabe que é a pura verdade.

Com a revolução que desterrou o ditador fugitivo, o novo govêrno resolveu adotar a orientação de "livre importação de certos tipos de automóveis", sujeita ao pagamento de pesadas sobretaxas aduaneiras, que vão de 80.000 a 275.000 pesos.

A escala compreende três categorias de automóveis:

1.º — Os automóveis de pêso até 1.000 quilos e de preço na fábrica até 1.600 dólares.

2.º — De pêso entre 1.000 e 1.500 quilos, preço na fábrica de 1.600 dólares.

3.º — De pêso maior de 1.500 quilos e de preço acima de 1.600 dólares.

A intenção da escala é, pois, favorecer a importação de preferência de carros menores e mais baratos (se é que uma sobretaxa de 80.000 pesos se pode chamar de "favorecer"...)

Como resultado, as importações se concentraram nos carros da primeira categoria. Mas os preços, com essa sobretaxa, tornam-se proibitivos. A classe média não os pode pagar. Um escriturário, por exemplo, ganha 1.500 pesos por mês. Não poderia pagar um automóvel pequeno nem em 20 anos.

Os carros que mais se vendem agora na Argentina são: Ford Anglia e Prefect, Hillman Minx. Os Vauxhall ultrapassam o limite da 1.ª categoria apenas por uns poucos quilos; por isso ficaram prejudicados, pois a diferença de sobretaxa é enorme.

Dos alemães, o Volkswagen está ganhando terreno, enquanto os Mercedes-Benz, outrora muito populares na Argentina, desapareceram por causa de terem pêso que os inclui na 2.ª categoria, assim como o Borgward Isabella.

Os suecos estão procurando ativamente introduzir o seu novo Saab; os franceses não se descuidam de propagar e vender os seus Renault e Peugeot; os tchecos fazem insistente colocação do Skoda.

Um carro de pouco pêso, como êste Hillman Minx, é bastante favorecido pelas novas tarifas aduaneiras argentinas (se é que «favorecer» consiste em cobrar dezenas de milhares de cruzeiros de direitos...)

MAHLE

PISTÕES

STAHL

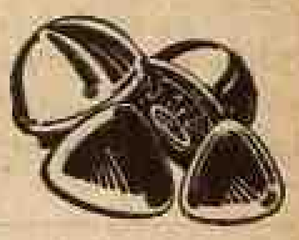
PINOS-LUVAS
CRUZETAS

ANÉIS «HASTINGS»

EQUIEL

TAMPAS P/DISTRIBUIDORES — PLATINADOS — ROTORES

BOBINAS



BUZINAS «FERRIX»

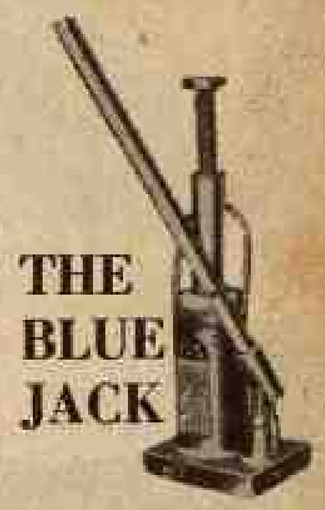
INPASA

FILTROS DE AR

REMMA S.A.

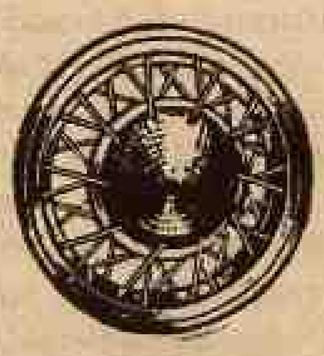
10 ANOS

SERVINDO À INDÚSTRIA E AO COMÉRCIO



THE BLUE JACK

MACACOS «CAMÉ»



CALOTAS «DERIPO»

"REMMA" REPRESENTA AS MELHORES INDÚSTRIAS NACIONAIS DE AUTO-PEÇAS

BRONZINAS

RIO DE JANEIRO — Praça Almirante Jaceguay, 76 — Caixa Postal 2052 — Fone: 32-9240.

SÃO PAULO — Avenida General Olimpio da Silveira, 179 — Conjunto 12 — Fone: 51-2138, Ramal 8.

ESCRITÓRIOS:

BELO HORIZONTE — Rua Rio Grande do Sul, 675.
CURITIBA — Rua Cândido Lopes, 231, s/31.
PÓRTO ALEGRE — Av. Borges de Medeiros, 340, s/93-A.
RECIFE — Rua Floriano Peixoto, 85, s/204.

TAMBORES
P/FREIOS
CUBOS DE RODA

auto

CORREIAS
MANGUEIRAS

CONDENSADORES

LONA PARA FREIOS

DELBESTOS

CABOS DE VELOCÍMETRO

"FRARI"

indec

Quanto à indústria argentina de automóveis, em início, tem de lutar com a generalizada falta de confiança dos argentinos. A fábrica IAME está fabricando certo número de pequenos carros de 2 cilindros mas sòmente em forma de carros de entregas e pequenos caminhões.

A "Kaiser Argentina" começou a fabricar jipes, não pretende produzir carros de passeio em futuro muito próximo.

Algumas pequenas fábricas estão produzindo carros-miniatura, dos quais o que apresenta algumas possibilidades é o "Mitzi", combinação argentino-italiana.

Muitos argentinos gostariam de possuir um carro americano, como no tempo da fartura de dólares, mas agora precisam contentar-se com os carros europeus pequenos e mais ao seu alcance.

A gasolina está a 2 pesos o galão (o preço de 1 litro no Brasil), as grandes distâncias tornam o automóvel uma necessidade. O mercado argentino oferece ilimitadas possibilidades para automóveis.

O Citroën DS19, o belo produto da indústria francesa, tem o ambicioso plano de invadir o mercado norte-americano e já está instalando agências de vendas, a começar pela Califórnia.

Citroen Invade os Estados Unidos

O modêlo DS19 está despertando agrado e procura

O novo e sensacional Citroën DS19, que fêz tanto sucesso quando de seu lançamento, começa a invadir os Estados Unidos onde já se inaugurou o primeiro salão de exposição Citroën, com vendas imediatas do carro que se afirma ser "o mais seguro do mundo" e que vem agradando tanto como carro de uso diário quanto como carro de esporte.

Êste novo Citroën (já publicamos detalhadas informações a seu respeito quando de seu lançamento) é a réplica da indústria francesa ao tremendo sucesso do Volkswagen e do Fiat 600. Sob a ameaça de perder grande parte do mercado de exportação (ameaça que agora pesa perigosamente sôbre os britânicos) a França respondeu com a apresentação do Citroën DS19, planejado e fabricado sob o maior sigilo e cujos estudos tiveram início há 4 anos ou mais.

Nos Estados Unidos o preço de venda não é dos mais baratos, pois atinge a 3.300 dólares, com equipamento completo e incluindo os impostos.

Espera o Citroën, porém, aliar duas preferências americanas: ser o "carro da família" e o carro de esporte ao mesmo tempo.

O "DS19" é realmente o primeiro automóvel do "tipo automático americano" a fabricar-se na Europa. Os dispositivos de assistência (direção, freios, etc) são conseguidos com uma simples bomba que comprime óleo num reservatório, em contraste com a maior complexidade dos dispositivos americanos, em que há um verdadeiro sistema independente para a direção auxiliada, para os freios auxiliados, etc.

O carro não tem pedal de embreagem, como se sabe. As engrenagens mudam mediante simples colocação da alavanca numa das 4 marchas avante. Os freios de fôrça e a direção de fôrça já vêm embutidos no carro.

O esfôrço de vendas está inicialmente concentrado na região de Los Angeles mas em 1957 a Citroën criará agentes em outras grandes áreas metropolitanas.

Alugando automóveis para turismo na Inglaterra

Os turistas utilizam cada vez mais os serviços de carros de aluguel. Na verdade, a Travel and Holidays Association calcula que no ano passado 2 milhões de libras foram gastas dêsse modo. Inúmeros turistas ficaram "tão encantados" com os carros britânicos que encomendaram os últimos modelos para serem levados "para casa".

O automobilismo em um país estranho pode provocar arrepios em algumas pessoas, mas existem organizações, como a Automobile Association, por exemplo, que distribui prospecto contendo 320 páginas, apresentando valiosas informações sôbre tôdas as cidades, as grandes aldeias e milhares de hotéis, hospedarias e pousadas, de ponta a ponta do país, com preços, condições e indicações de tôdas as espécies; se os cães são permitidos ou não, os dias de mercado, as garagens mais próximas. Os curiosos têm tudo isso no estalar dos dedos.

Os visitantes de posse de seus cartões de membros estrangeiros podem usufruir dos serviços das "patrulhas" da Automobile Association que se encontram em tôdas as grandes rodovias principais e em numerosas estradas secundárias.

A rêde de trabalho das rádio-patrulhas da Associação duplicou seu serviço no ano findo, os postos principais mantêm contato permanente com as equipes de veículos de serviço de estradas da "A. A.", e lhes informam os automobilistas em dificuldades.

Com o Royal Automobile Club, a "A. A." possui atualmente mais de 1.200 caixas telefônicas nas estradas, que permitem chamar um patrulhador em questão de minutos.

BATERIAS — MOTORES

DIREÇÃO — TRANSMISSÃO

FREIOS — DIFERENCIAL

MOLAS — AMORTECEDORES

RODAS — SISTEMA ELÉTRICO

Ao ensejo da comemoração dos seus 25 anos de bons serviços e amparada pela experiência adquirida no decorrer dêsse periodo, esta organização, norteando-se no desejo de sempre bem servir, oferece ao público automobilistico de todo o pais, por preços honestos e acessiveis, um permanente e variado estoque de peças e acessórios, e ainda especializada assistência técnica a todos os veiculos de fabricação da General Motors.

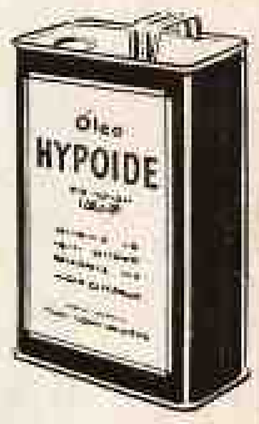
CONCEDEMOS DESCONTOS ESPECIAIS PARA OS REVENDEDORES

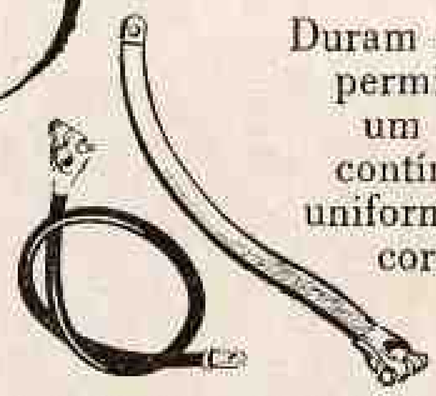
IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A

RUA SÃO LUÍS GONZAGA, 527 — FONE: 54-2106

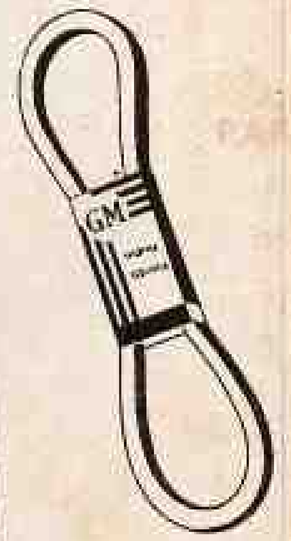
CAIXA POSTAL: 3.461 — S. CRISTÓVÃO — RIO — TELEGR.: IMPORTADORA

Em cada PO



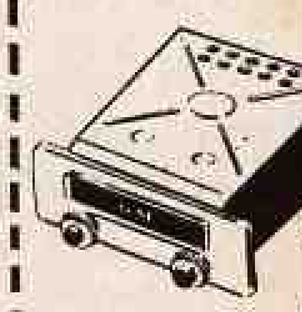


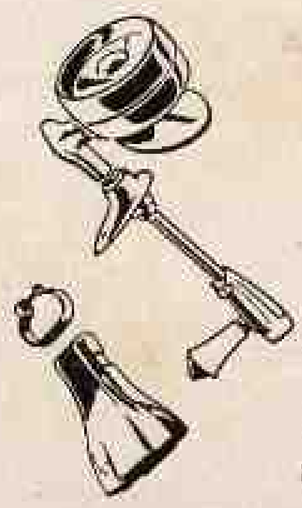
Duram mais, permitindo um fluxo contínuo e uniforme da corrente.



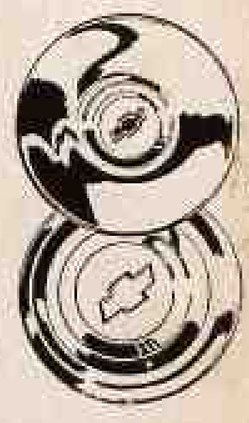
Produzem em dôbro a amperagem necessária ao arranque do motor.

Rigorosamente produzidos pelas normas técnicas da S. A. E., aumentam a segurança e a eficiência dos freios.





Farol lateral, manual... Espelhos de retrovisão... Rabos de Peixe e muitos outros acessórios com a garantia GM!



PEÇAS GM ACESSÓRIOS
BRASIL

PRODUTOS DA **GENERAL MOTO**

NTO VITAL a garantia de

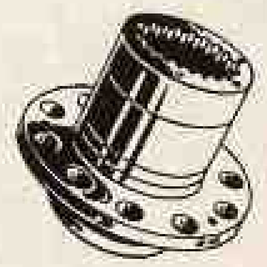
Peças e Acessórios

GM

Assegura
ubrificação corre-
ta ao diferencial
de engrenagem
Hypoide,
eliminando o
desgaste
prematuro.

Representam
a máxima
economia de
óleo e gasolina...
oferecem máxima
resistência
ao desgaste.

Aço da melhor
qualidade e
rigoroso contrôle
técnico de
fabricação fazem
os Semi-Eixos
GM tão resistentes
e precisos como
os originais!



Máxima
resistência para
conservar as rodas
sempre alinhadas
e evitar o desgaste
rápido dos pneus!

Fabricadas com
borracha de
primeira
qualidade duram
mais, resistem
mais... e não se
distendem.

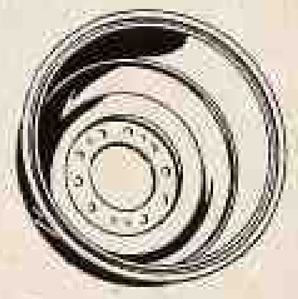
Rigorosamente
calibrados,
garantem
compressão
máxima e maior
rendimento
do motor.

Espalham-se
melhor, rendem
mais e não
entopem o
revólver. Não
lascam, nem
perdem o brilho.

Com dupla ação e de
construção reforçada
para trabalhos
mais pesados.
São projetados
especialmente
para nossas
ruas e estradas.

Alto alcance...
límpida
sonoridade.
Alto-falantes de
6 polegadas, de
rande potência, e
antenas de longa
xtensão para uma
recepção fiel.

Matéria-prima de
superior qualidade!
Sonoridade perfeita!
Testadas e aprovadas
nos laboratórios da
GM! Eis por que
os motoristas preferem
as Buzinas GM!



Suportam
melhor o calor
e oferecem
excepcional
resistência
à ruptura.

Resistem mais ao
calor, pois são
feitas de borracha
reforçada. E levam
a garantia da
marca GM... que
todos os motoristas
preferem!

Fabricadas com
chapas de aço
e alta qualidade e
submetidas a um
banho de sal,
durante muitas
horas, resistem
mais à oxidação.

Prèviamente
submetidas a
tôdas as provas
de flexibilidade.

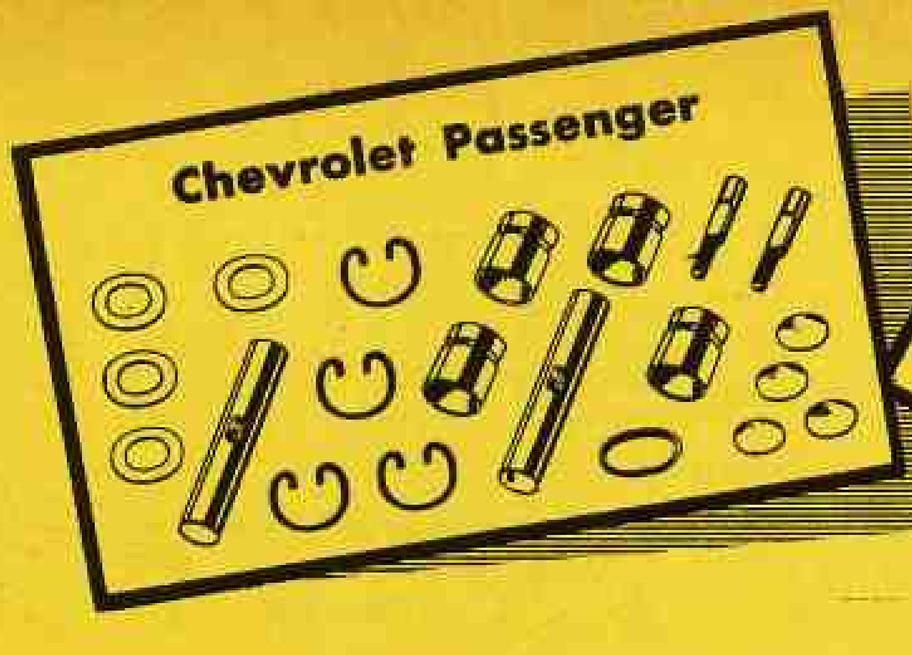
Preferidos pela
maioria dos
motoristas, as
Juntas e Retentores
GM garantem
uma perfeita
vedação e um
desempenho
100% eficiente.

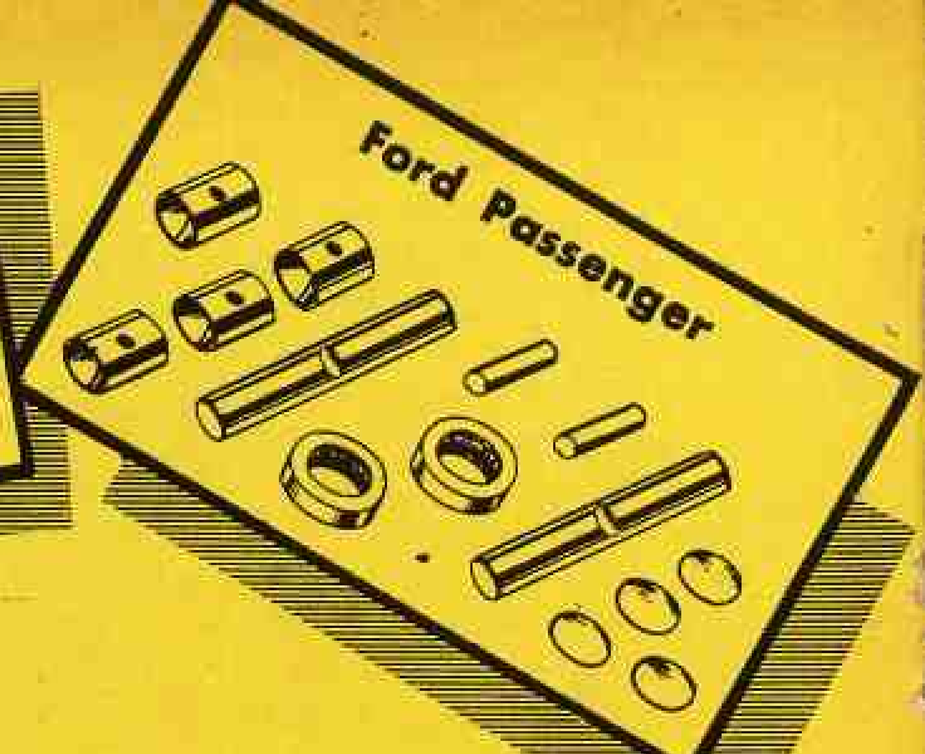
Precisão, contrôle
de matéria-prima
e inspeção rigorosa
asseguram uma
extraordinária
durabilidade.

ORS DO BRASIL S. A.

King Bolt Sets

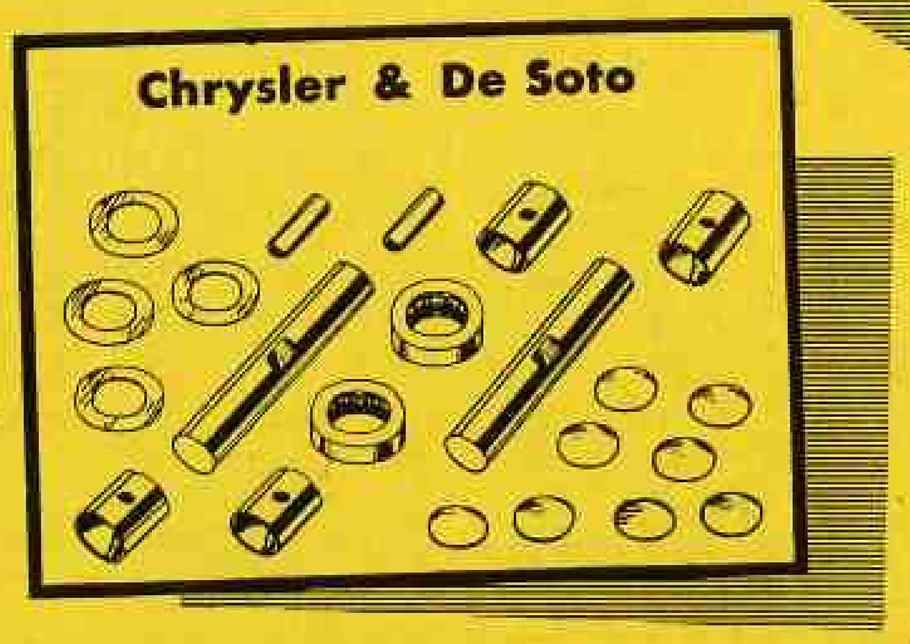
ADISA

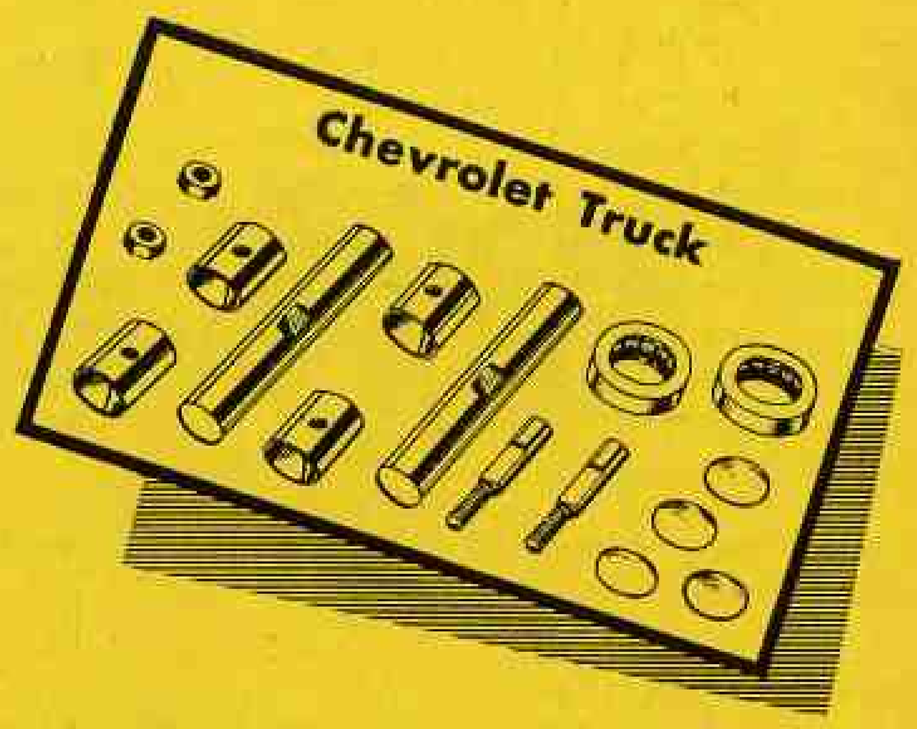


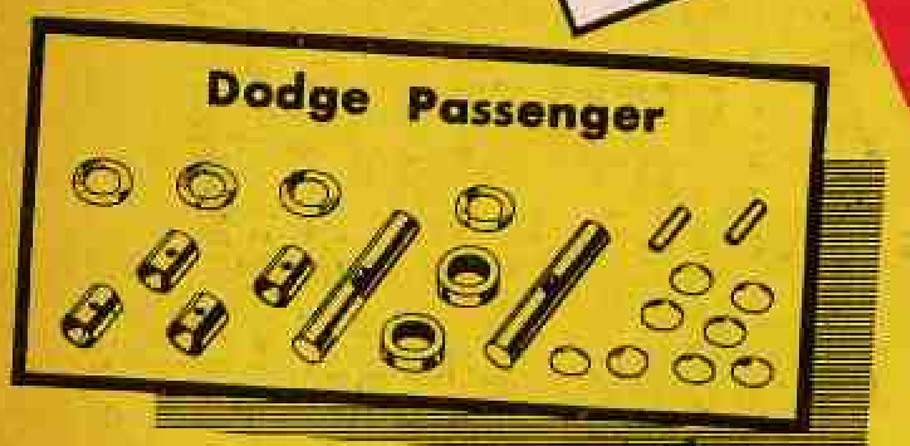


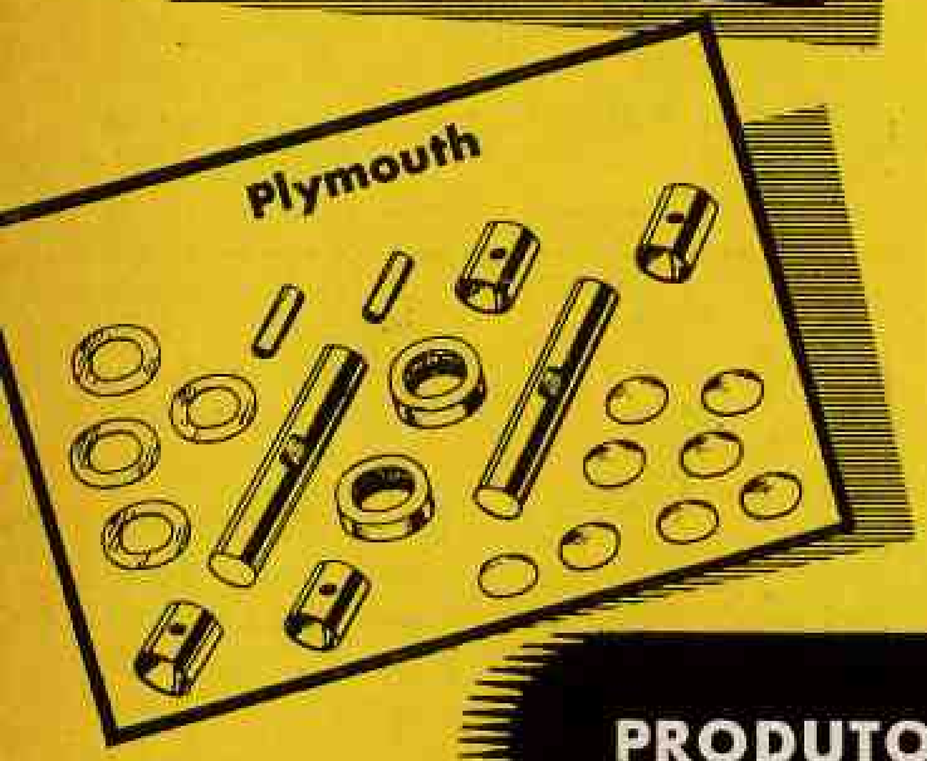
ESTA MARCA SIGNIFICA QUALIDADE

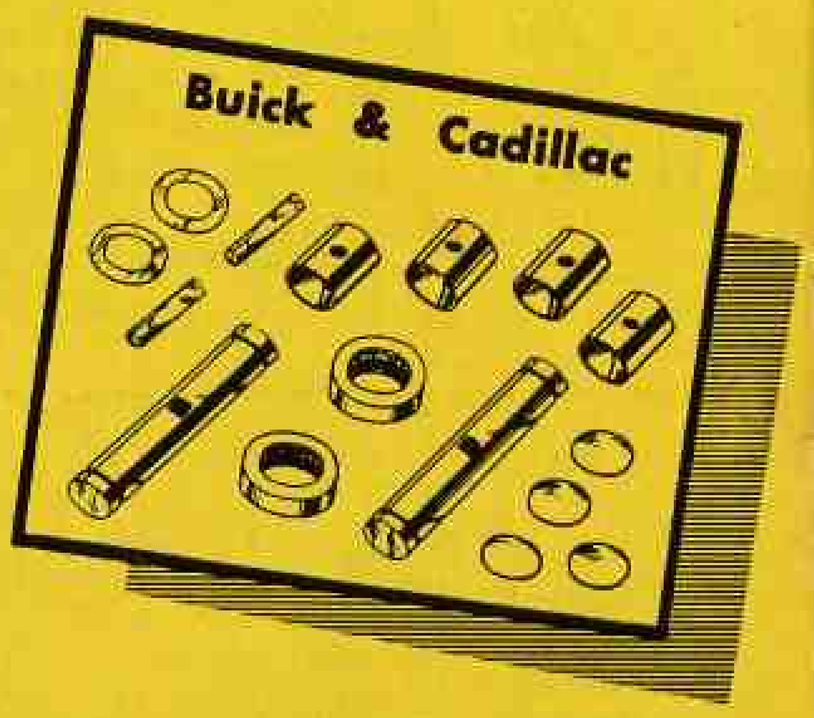
AUMENTE OS LUCROS DO SEU NEGÓCIO ADQUIRINDO PRODUTOS **ADISA**











PRODUTOS ADISA PRODUTOS

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. - Rua Senador Dantas, 37 - RIO

ARACAJU - BELÉM - BELO HORIZONTE - FLORIANÓPOLIS - FORTALIEZA - GOIANIA - JOÃO PESSOA
MACEIÓ - MANAUS - NATAL - NITERÓI - RECIFE - SALVADOR - SÃO LUIZ - TEREZINA - VITÓRIA

A. W. MEYER - Rua Acre, 55 - s/502 - Fone: 43-0614 - RIO DE JANEIRO
SIMON KRAUN - Rua Carneiro Lôbo, 333 - CURITIBA
OLIMPIO DE VILLA - Rua Voluntários da Pátria, 323 - s/104 - P. ALEGRE

CARTA DE *Detroit*

DETROIT, Julho (de J. J. Kenney, correspondente de AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS) — Quais serão as características dos automóveis de 1957, de 1958 e dos anos seguintes?

A resposta a esta pergunta preocupa muita gente aqui. E já se pode prever alguma coisa com certo grau de segurança.

De maneira geral, os fabricantes pretendem tornar seus modelos mais confortáveis, menos caros e mais fáceis de guiar.

As "molas de borracha", isto é, o tipo de molas em que uma peça de borracha contém quantidades variáveis de ar sob pressão, parece que dentro de 1 a 2 anos substituirão definitivamente as molas de aço. Elas já estão em uso em ônibus e caminhões pesados, agora estuda-se intensivamente sua aplicação a veículos mais leves, como os carros de passeio e os veículos comerciais ligeiros. Consta que em 1957 pode haver alguma surprêsa, algum fabricante apresentando de maneira sensacional seus modelos já com molas de borracha. Esta borracha é vulcanizada com nylon, a peça é dotada de válvulas de regulação automática conforme a situação da superfície de rolamento e da carga. Com essas molas, como se sabe, o carro permanece sempre à mesma altura, independentemente do número e pêso dos passageiros, pois o sistema de pressão traz o veículo à altura original.

* * *

Outra inovação, esta já anunciada pela Associação dos Fabricantes de Automóveis, é a instalação de quatro faróis em vez de dois, nos próximos automóveis. Êste dispositivo visa a assegurar melhor visibilidade noturna. Os faróis serão basicamente os mesmos em construção e aparência, apenas ocorrerá a duplicação de seu número.

Plásticos nas carroçarias

Está em estudos adiantados um novo processo de adaptar plásticos de estireno às carroçarias, por um meio parecido com o das madeiras compensadas: placas de plástico colorido que se colocam por cima da carroçaria metálica e que podem com facilidade ser retiradas, substituidas, etc. Assim, se o automobilista quer amanhã mudar a combinação de côres de seu automóvel, é só retirar a camada plástica e colocar outra da côr desejada.

Os modelos de 1957 da Chrysler

Consta com certa segurança que todos os modelos da Chrysler Corporation de 1957, como Chrysler, Imperial, DeSoto, Dodge e Plymouth, virão com sistema de suspensão dianteira por meio de barra de torção, conservando molas semi-elípticas na traseira. Estas barras de torção serão (estão sendo) fabricadas pela própria Chrysler, que já dispõe da maquinaria adequada.

A barra de torção e os modelos Clipper

A introdução da barra de torção foi uma grande vitória técnica da Packard mas últimamente está dando aos seus dirigentes certa dor de cabeça, motivada pelo custo, que é bastante elevado.

Não será de admirar se os modelos Clipper de 1957 se apresentarem *sem* a barra de torção, a fim de permitir que mantenham seu preço médio. Os modelos Packard, evidentemente, por serem de outra categoria de preço, conservarão a barra de torção.

Automóveis mais baixos

Os modelos de 1957 da classe de luxo terão silhueta sensivelmente abaixada, com carroçaria radicalmente nova.

Studebaker e Packard, por exemplo, abaixaram extraordinàriamente o capô do motor, o motor desceu à altura da barra de torção, junto ao reservatório de óleo.

O cárter de óleo é um problema para o carro baixo. Pensa-se sèriamente na eliminação total do cárter de óleo, passando o automóvel para um sistema de lubrificação com o óleo contido num tanque separado! Parece que o Packard de 1957 será o primeiro a apresentar-se com dois tanques, o de gasolina e o de óleo.

O Oldsmobile e a velocidade

O Oldsmobile deve à sua rápida

PARECEM BRINQUEDOS!

Em cima à esquerda, milhares de pequeninos pneumáticos para os automóveis Ford-miniatura, que à direita vemos já em vias de embalagem. Em baixo, as miniaturas, dos diferentes modelos e com tôdas as combinações de côres, despertam admiração extasiada. Destinam-se estas miniaturas a distribuição aos agentes para facultar aos compradores a escolha da combinação de côres que mais lhes agradar.

aceleração a penetração que vem conseguindo no mercado, pois passou de 5.3 por cento em 1952 para 8.2 por cento em 1955. O fato de o Oldsmobile passar de zero km a 45 km por hora em 4 segundos constituia um atrativo maravilhoso: ao abrir o sinal verde, o Oldsmobile voava para a frente, todos os demais ficavam para trás...

Em 1956 essa vantajosa aceleração sofreu bastante, o Oldsmobile estava arriscado a perder a preferência. Por isso, o modêlo de 1957 vai sair com diâmetro do cilindro aumentado de 1/8 de polegada, com o percurso aumentado de 1/4 de polegada, com a cilindrada passando de 324 para 371 polegadas cúbicas, com a potência de 275 HP a 2.800 r.p.m. Com tais modificações, o Oldsmobile deve voltar a "voar" de novo...

Ignorância do legislador

Os legisladores não conhecem a indústria do automóvel de seu país. Não fôra isso, não teria um deputado à Assembléia do Estado de Nova Iorque apresentado um projeto de lei exigindo que todo automóvel ou caminhão, para ser entregue ao mercado, deveria submeter-se a uma série de provas de segurança, abrangendo 1.000 km de percurso a diversas velocidades e ainda uma volta apertada na pista.

Para se ver o absurdo dêste projeto basta um pequeno cálculo: a prova de 7 milhões de automóveis e caminhões exigiria 40.000 motoristas trabalhando 8 horas por dia, o ano inteiro. A despesa seria de 200 milhões de dólares. E onde estão as estradas para verificar 40 mil carros ao mesmo tempo?

Evidentemente êsse projeto não tem possibilidades de ser aprovado mas é um atestado lamentável da mentalidade de certos legisladores.

Semana da velocidade

A semana da velocidade, na praia de Daytona, para carros comuns de série, deu êste ano resultados fantásticos. Carros comuns atingiram velocidades assombrosas. Eis alguns exemplos:

Chevrolet Corvette	145.5	milhas	p/h.
Chrysler 300B ...	139.4	"	"
Ford Thunderbird	134.4	"	"
Dodge 500	130.6	"	"
Mercury	124.5	"	"
Studebaker Golden Hawk ...	122.4	"	"
Chevrolet	121.3	"	"
Ford	118.1	"	"
Pontiac	116.6	"	"

Novo modêlo Tatra para 1957

Está prestes a ser lançado novo modêlo Tatra- T-603, de 1957, com motor V-8 dotado de arreferimento a ar sob pressão. Êsse motor é de tamanho menor que os V-8 norte-americano.

O novo Tatra terá nova carroçaria e nova suspensão.

O fundador da fábrica Tatra, o dr. Ledwinka, teve de fugir de sua pátria para escapar à morte pelos comunistas. Vive hoje na Alemanha Ocidental, onde trabalha para fabricantes alemães de automóveis.

ADEUS DISPARADAS ESTRIDENTES!

Estes 168 automóveis da Policia americana, após certo tempo de uso, vão ser vendidos para o público, mas sem direito à estridente sirene e aos privilégios de trânsito livre. Agora têm de obedecer aos limites de velocidade!

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DE "AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS"

A criação dêste novo Departamento teve a mais simpática acolhida no meio a que se destina. Avoluma-se a nossa correspondência, consulats várias nos chegam, solicitações diversas que vamos atendendo com o maior espírito de cooperação, pois a quase totalidade dos assuntos versa sôbre um objetivo comum: o progresso e desenvolvimento da indústria brasileira do automóvel, peças e acessórios.

Muitos são os estrangeiros que se entusiasmam com o trabalho nacional nesse sentido e grande é o número dêles que labutam ombro a ombro conosco em marcha para o objetivo almejado.

Desvanece-nos a procura que nosso novel Departamento vem merecendo de leitores e amigos.

Nesses primeiros meses de vida de nosso Departamento foram visitadas as grandes emprêsas automobilísticas sediadas em São Paulo, como por exemplo a General Motors, a Ford, a Vemag, a Brasmotor, e ainda os Sindicatos relacionados com o automóvel, quais sejam o dos Fabricantes de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, da Ind. de Peças p/ Automóveis e Similares e do Com. Varejista de Automóveis e Acessórios. Foram também visitadas importantes firmas de nossa indústria de auto-peças, como Máquinas York, Vulcania, Henrique Schenk, Equiel, Fruehauf, Angloamérica, MAC, Freio Técnica. Estivemos ainda em contacto com dirigentes de outras importantes firmas, quais sejam a Mercedes-Benz, Volkswagen, Máquinas Agrícolas Romi, Grassi, Robert Bosch, Ernesto Trivellato, Gardonyi, etc.

Nunca é demais repetir que estamos ao inteiro dispor dos interessados e que suas cartas devem ser dirigidas a

LUIZ STORINO,

Caixa Postal 3.446 — Rio de Janeiro

PARA A GARANTIA DE SEUS SERVIÇOS, EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES A LINHA COMPLETA DOS PRODUTOS GT

Para maiores informações, dirijam-se, por obséquio, à Caixa Postal 4308, São Paulo

INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS G. T. S/A

MATRIZ E FÁBRICA — SÃO PAULO — Rua Casa do Ator, 90-134 (Prédio Próprio) — Caixa Postal, 4308
FILIAL — RIO DE JANEIRO — Rua General Argolo, 57 (São Cristóvão) — Caixa Postal, 4557
FILIAL — RECIFE — Rua Velha, 365 (Boa Vista) — Caixa Postal, 680
PÔRTO ALEGRE — Rio Grande do Sul — Irmãos Selhane Ltda. — Rua Pinto Bandeira, 385-2.º andar
CURITIBA — Paraná — Importadora Ico Comercial S/A — Rua Pedro Ivo, 801 — Caixa Postal, 356
BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Casipo Ltda — Rua Mauá, 1310
FORTALEZA — Ceará — Renato Garcia — Rua Pedro I, 607
BELÉM — Pará — Lira & Rocha — Av. Padre Eutiquio, 192 — Caixa Postal, 467
SÃO LUIZ — Maranhão — Albuquerque & Reis — Trav. Marcelino Almeida, 137-1.º andar — Caixa Postal, 286
MANAUS — Amazonas — Antonio M. Henriques & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 154 — Caixa Postal, 123
LONDRINA — Paraná — Haroldo P. Boaventuro — Rua Paranaguá, 906

DISTRIBUIDORES EM TÔDAS AS PRAÇAS DO PAIS

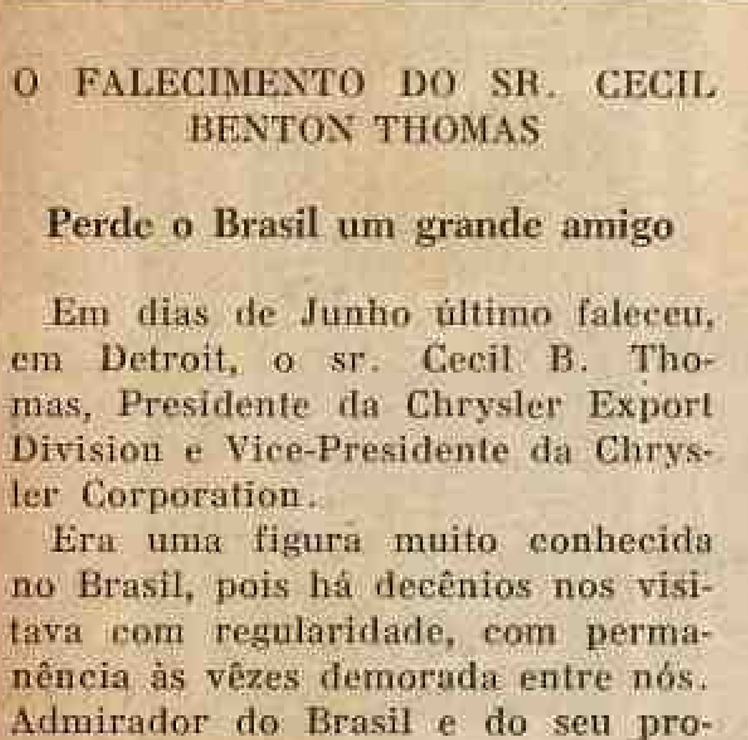
DIVERSAS NOTÍCIAS

O FALECIMENTO DO SR. CECIL BENTON THOMAS

Perde o Brasil um grande amigo

Em dias de Junho último faleceu, em Detroit, o sr. Cecil B. Thomas, Presidente da Chrysler Export Division e Vice-Presidente da Chrysler Corporation.

Era uma figura muito conhecida no Brasil, pois há decênios nos visitava com regularidade, com permanência às vêzes demorada entre nós. Admirador do Brasil e do seu pro-



Cecil B. Thomas, o saudoso ex-Presidente da Chrysler Export Division e Vice-Presidente da Chrysler Corporation.

gresso, o ilustre homem de negócios contribuiu poderosamente para a maior divulgação dos produtos Chrysler no nosso país e para que atingissem o alto grau de aceitação de que hoje desfrutam. Ainda recentemente colaborava com muito empenho na execução dos planos para maior produção brasileira de artigos da Chrysler e, pelo que havíamos sido informados, era sua intenção visitar novamente o Brasil dentro de pouco tempo.

O sr. C. B. Thomas entrou para a Chrysler Export Division em 1937 e tornou-se seu Presidente em 1942. Em 1952 era eleito Vice-Presidente da Chrysler Corporation e em 1953 para a Junta de Diretores.

À testa da Export Division percorreu quase todo o mundo, pois ia freqüentemente aos 87 países onde se vendem produtos Chrysler. Foi talvez o diretor da Chrysler que mais viajou. Era muito estimado de todos os distribuidores e concessionários Chrysler do mundo inteiro.

Com muito afeto, era conhecido em muitos lugares como "o nosso C. B."

Conhecia grande parte do Brasil e sempre dizia reconhecer as imensas possibilidades do mercado de automóveis em nosso país.

Vítima de uma queda quando fazia jardinagem em seu lar, sofreu fratura exposta que se complicou malgrado os recursos da ciência, terminando por acarretar seu lamentável passamento, aos 62 anos de idade, quando esperava produzir ainda muito.

* * *

Uma fábrica de automóveis SIMCA no Brasil

A fábrica francesa de automóveis Simca foi visitada pelo governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, que se declarou impressionado com o que viu, com o modernismo das instalações e com o volume da produção.

Técnicos da Simca encontram-se nêste momento em viagem ao Brasil, para negociações visando à instalação em nosso país de uma fábrica de veículos daquela marca.

Pensa a Simca em produzir no Brasil certos tipos especiais de caminhões e de automóveis, especialmente adaptáveis às necessidades do nosso meio.

* * *

A fabricação de instrumentos de medições elétricas no Brasil

A fábrica francesa de automóveis ções Elétricas — Lier Ltda. montou o 100.000º instrumento, um voltômetro de 185 mm de diâmetro, de zero a 300 volts. A indústria em aprêço, uma das maiores do Brasil, conta com a seguinte linha de produção: amperômetros-voltômetros, de todos os tamanhos e dimensões; kilowatômetro; fasômetro; transformadores de corrente; estabilizador automático de voltagem; frequenciômetro; e instrumentos portáteis duplos. Produzindo mensalmente dois aparelhos de contrôles industriais, além de estabilizadores de voltagem, transformadores de corrente e de tensão para baixa e alta voltagem e instrumentos para laboratórios, o que dá então uma produção de três mil aparelhos por mês, a emprêsa industrial em foco supre o mercado interno de dois terços das necessidades do consumo. Duas outras emprêsas similares existentes no país concorrem para que a produção nacional dêsses aparelhos seja bastante para atender o mercado interno e abastecer parcialmente alguns países sul-americanos. Nêsse sentido, aliás, estão sendo entaboladas negociações com o Chile, Argentina e Uruguai.

* * *

Novo Diretor-Comercial

Em assembléia extraordinária realizada em junho último, a Automóveis Santa Luzia S.A., do Rio de Janeiro, designou o sr. Ian Medley para desempenhar as funções de Diretor-Comercial. O sr. Medley ocupava anteriormente as funções de Gerente da firma Henry Rogers & Cia. Ltda., filial de Recife.

* * *

Viajou o Diretor da Cia. Hudson

Em viagem de negócios seguiu para os Estados Unidos o sr. Leone Mendonça, Diretor da Cia. Hudson Distribuidora do Brasil, de São Paulo, devendo regressar àquela capital estadual em agôsto próximo.

* * *

Recuperação de autos envelhecidos mediante carroçarias novas

A firma do Rio de Janeiro "Fábrica de Carroçarias Major S.A.", instalada no subúrbio de Quintino Bocaiúva, dedica-se à recuperação de automóveis envelhecidos e de carroçarias enferrujadas e gastas, mediante a instalação de carroçaria inteiramente nova e construída no Brasil, dos mais variados modelos.

Em loja no centro da cidade foi exposto há dias um automóvel inteiramente recuperado dessa maneira, com sua carroçaria rebrilhante e com aspecto de um modêlo de 1956.

* * *

Estatísticas de automóveis brasileiros publicada pela "SAMDACO"

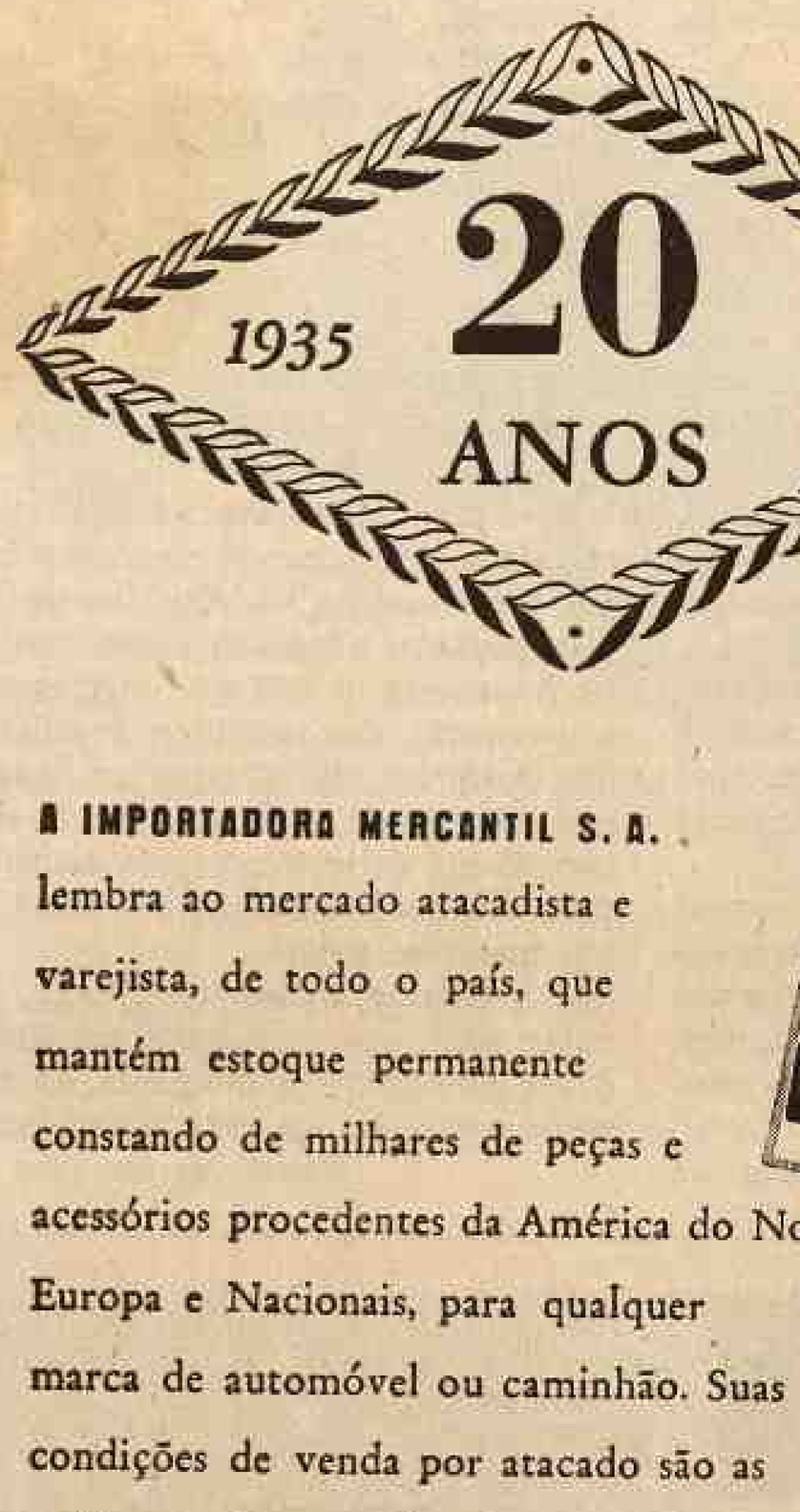
A conhecida firma "Samdaco", S. A. Distribuidora de Automóveis, Caminhões e Ônibus, de São Paulo, acaba de editar (maio do corrente ano), um livreto comemorativo da visita

Comemorando

1935 **20** 1955

ANOS

A IMPORTADORA MERCANTIL S. A. lembra ao mercado atacadista e varejista, de todo o país, que mantém estoque permanente constando de milhares de peças e acessórios procedentes da América do Norte, Europa e Nacionais, para qualquer marca de automóvel ou caminhão. Suas condições de venda por atacado são as melhores, decorrendo de sua posição de grande importadora e distribuidora.



MILHARES DE PEÇAS...
e acessórios para automóveis e caminhões!
IMPORTADORA MERCANTIL S. A.
Milhares de Peças...
e acessórios para automóveis e caminhões!
IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

Edifício Importadora Mercantil S. A. - Av. Venezuela, 131 - Rio de Janeiro
FILIAIS: Alameda Barão de Limeira, 125 - São Paulo - S. P.
Rua Rio Grande do Sul, 95 - Belo Horizonte - Minas Gerais

feita ao Brasil pelo sr. C. B. Nixon, presidente da Leyland Motors Limited, da Inglaterra.

O útil livreto contém informes e dados sôbre veículos motorizados existentes no Brasil, a importação brasileira de veículos, a indústria nacional de peças e acessórios, a idade aproximada dos veículos motorizados existentes, a distribuição por marcas, etc.

Trata-se de uma contribuição muito louvável.

* * *

Construção de rodovia de acesso às cataratas do Iguassu

Estão sendo ativados pelo DNER os trabalhos de construção da BR-35, estrada que vai de Paranaguá até a foz do Iguassu, estando já concluído o trecho Paranaguá-Curitiba-Guarapuava. Esta estrada terá a finalidade de resolver definitivamente o acesso da famosa região das quedas do Iguassu suprimindo as peripécias da viagem de agora, em que são usadas a via férrea, a via fluvial e a estrada de rodagem com baldeações incômodas e demoradas.

* * *

AS TAXAS PORTUÁRIAS PARA IMPORTAÇÃO DE JIPES E CAMINHÕES

Autorizada a redução de 90 por cento

Respondendo a ofício que lhe dirigiu a Confederação Nacional do Comércio, recebeu o sr. Canedo Magalhães, em nome do ministro da Viação, o seguinte :

"Acusando o recebimento do vosso telegrama de 17 do corrente, relativamente à aplicação das Portarias 185 e 193 do Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas, pela importação de veículos tipo "jeep" e caminhões desmontados, para os quais tenha sido expedida a necessária licença de importação, comunico-vos haver êste Departamento, pelo seu ofício-circular n.º G-514, de 30-4-56, transmitindo instruções aos Distritos de Portos, Rios e Canais, sôbre o critério estabelecido para o desembaraço dos diferentes veículos descarregados nos portos.

Com referência aos "jeeps", desde que sua importação tenha sido feita legalmente, as taxas de "utilização do Pôrto", "Capatazias" e "Armazenagem", que foram majoradas, estão os Distritos de Portos, Rios e Canais autorizados a conceder, por solicitação do interessado, a redução de noventa por cento do valor dessas taxas.

Relativamente aos caminhões desmontados (CKD), a autorização dada é para que, também a pedido do interessado, seja mandado cobrar, no Pôrto do Rio de Janeiro, o valor das respectivas taxas gerais, e, nos demais portos, as importâncias devidas antes da vigência das Portarias 186-A 187-A e 217/56 do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas".

* * *

O que dizem de Londres sôbre a situação mundial da borracha

O declínio do preço da borracha, que vem se acentuando desde o começo do ano, acelerou-se nas últimas semanas. A queda para £0-1-11 em fim de maio da cotação máxima de £0-3-7 1/4 no outono do ano passado foi mais rápida do que se poderia supor, mas a flutuação dos preços da borracha não é de causar surprêsa.

Tinha havido um certo artificialismo na alta do ano passado, causada em grande parte pela súbita colocação de grandes encomendas por parte dos russos, no mercado livre.

Mas a principal razão para o presente declínio é a redução da procura nos dois lados do Atlântico e a existência de sobras, no mercado mundial, que haviam desaparecido no ano passado.

O mercado da borracha, além de ter sido afetado pela redução das transações comerciais, está se ajustando para dias que virão em que a concorrência da borracha sintética, tanto em quantidade como em qualidade, será muito mais intensa do que até agora.

A capacidade da borracha natural de se manter depende de estar mais ou menos numa paridade de preço com o produto sintético — e é a êsse nível que ela voltou, na prática.

* * *

Quase 1 milhão de dólares de auto-peças para o Chile em janeiro e fevereiro

Produtos manufaturados brasileiros estão encontrando mercados cada vez mais amplos na América do Sul.

O govêrno uruguaio abriu créditos no montante de 600 mil dólares para a aquisição de produtos brasileiros, dos quais 101 mil dólares em máquinas, 340 mil de materiais de construção, 53 mil de automotrizes, 32 mil de drogas e produtos químicos e 133 mil em matérias primas.

O comércio brasileiro-chileno, por outro lado, que se achava paralizado desde que houve a denúncia do convênio comercial em 1947, normaliza-se

(Continua na pág. 67)

DELEGAÇÃO DO SENAI VISITA BORGHOFF S. A. —

Em junho último, uma delegação de professôres do SENAI fêz uma visita às instalações de Borghoff S. A., do Rio de Janeiro, sendo conduzida pelo sr. Werner Doll, chefe do Departamento Técnico, que se incumbia de proporcionar as explicações e informes necessários. Na sala de projeções, foi exibido um filme relativo a uma escola de aprendizagem técnica mantida pela indústria Joseph Lucas Ltd., em Londres. Em seguida, o sr. Guilherme Borghoff, Diretor da firma, cumprimentou os presentes e colocou-se à sua disposição para uma estreita colaboração com seus trabalhos em prol do crescimento da indústria nacional de auto-peças. O chefe da Delegação, dr. Eduardo de Carvalho, que no SENAI é chefe da Divisão de Planos de Aprendizagem e Material Didático, agradeceu a acolhida e entregou ao sr. Guilherme Borghoff um relatório dos trabalhos já executados por sua turma. Na foto, o sr. Guilherme Borghoff cercado pelos visitantes.

Seja um precioso carro antigo...

"Encontrei êste raro Oakland 1911 no celeiro de uma fazenda que comprei," escreve David T. Davis, de Cumberland, EE. UU. "Completamente desmontado, suas peças estavam guardadas há 33 anos. Desde que o restaurei, tenho feito longas viagens de 1.000 milhas. Mas, em média, minhas viagens por ano não ultrapassam 2.000 milhas. Portanto, tenho me preocupado mais em evitar a corrosão e a ferrugem *entre* as viagens do que, pròpriamente, *durante* as viagens. Por isso, uso exclusivamente GULFPRIDE H.D.".

De fato GULFPRIDE H.D. reduz, de uma forma jamais julgada possível, o desgaste do motor. Mais de 20 milhões de quilômetros de severos testes contribuiram para o aperfeiçoamento dêste notável lubrificante de *alta detergência*, ideal para carros *antigos* e *modernos*.

...ou um famoso carro moderno...

"A minha profissão de vendedor me obriga a rodar muito com o meu carro", escreve o sr. Ted Gluszczyns, residente no Distrito Federal e proprietário dêste magnífico Chevrolet Bel-Air, modêlo 1956. "E descobri que a proteção mais eficiente e econômica contra o desgaste do motor é *o melhor* óleo lubrificante que se pode comprar. Por isso, uso GULFPRIDE H.D.". Sob quaisquer condições de serviço, GULFPRIDE H.D. assegura-lhe *tôdas* estas vantagens por muitos anos: limita, a um mínimo sem precedentes, o desgaste do motor... impede a formação de bôrra gomosa... e reduz, mais do que qualquer outro óleo, os depósitos de verniz e de carvão. Seu carro funcionará com plena eficiência e o sr. economizará no consumo de óleo e nas despesas de oficina!

... proteja-o com ...

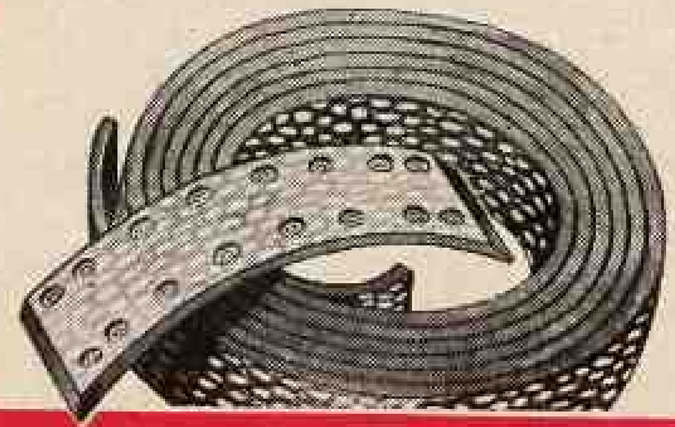
Gulfpride H.D.

O MELHOR ÓLEO LUBRIFICANTE DO MUNDO!

IA-1464

DISCOS E LONAS - os melhores no mercado

Os produtos que oferecem como garantia a experiência de mais de 32 anos de técnicos estrangeiros e a escolha escrupulosa dos materiais empregados.



FRAN-LE

FRANCISCO STEDILE & CIA.

CAXIAS DO SUL - R. G. DO SUL

CAIXA POSTAL 234

agora com a suplementação de cinco milhões de dólares para importações do Brasil autorizada pelo govêrno do Chile.

Essa suplementação permitiu aos fabricantes e exportadores brasileiros de manufaturas a introdução no Chile dos seus produtos, cuja maioria constituir inteira novidade nas transações entre os dois países. Ao mesmo tempo, os importadores chilenos ficaram em situação de adquirir no Brasil mercadorias que não era possivel importar de outros países. Muitas vêzes os preços dos produtos brasileiros são superiores aos do mercado internacional, mas diante das vantagens nas trocas com o Brasil são aceitos.

A maquinária industrial em geral foi o item mais valioso (cifras até fevereiro), tendo ascendido o valor de suas vendas a mais de 700 mil dólares. Depois vêm os pneumáticos, com 788 mil. Os acessórios para veículos chegaram, surpreendentemente, a 859 mil dólares. Os acessórios têxteis foram a 236 mil, e os acessórios para maquinária industrial a 235 mil. O valor da erva mate exportada para o Chile até fevereiro foi de 421 mil dólares.

* * *

Os automóveis alemães são na sua maioria exportados

A Alemanha Ocidental exportou mais de 100 mil automóveis no primeiro trimestre do corrente ano, uma quantidade maior do que a de qualquer outro país do mundo.

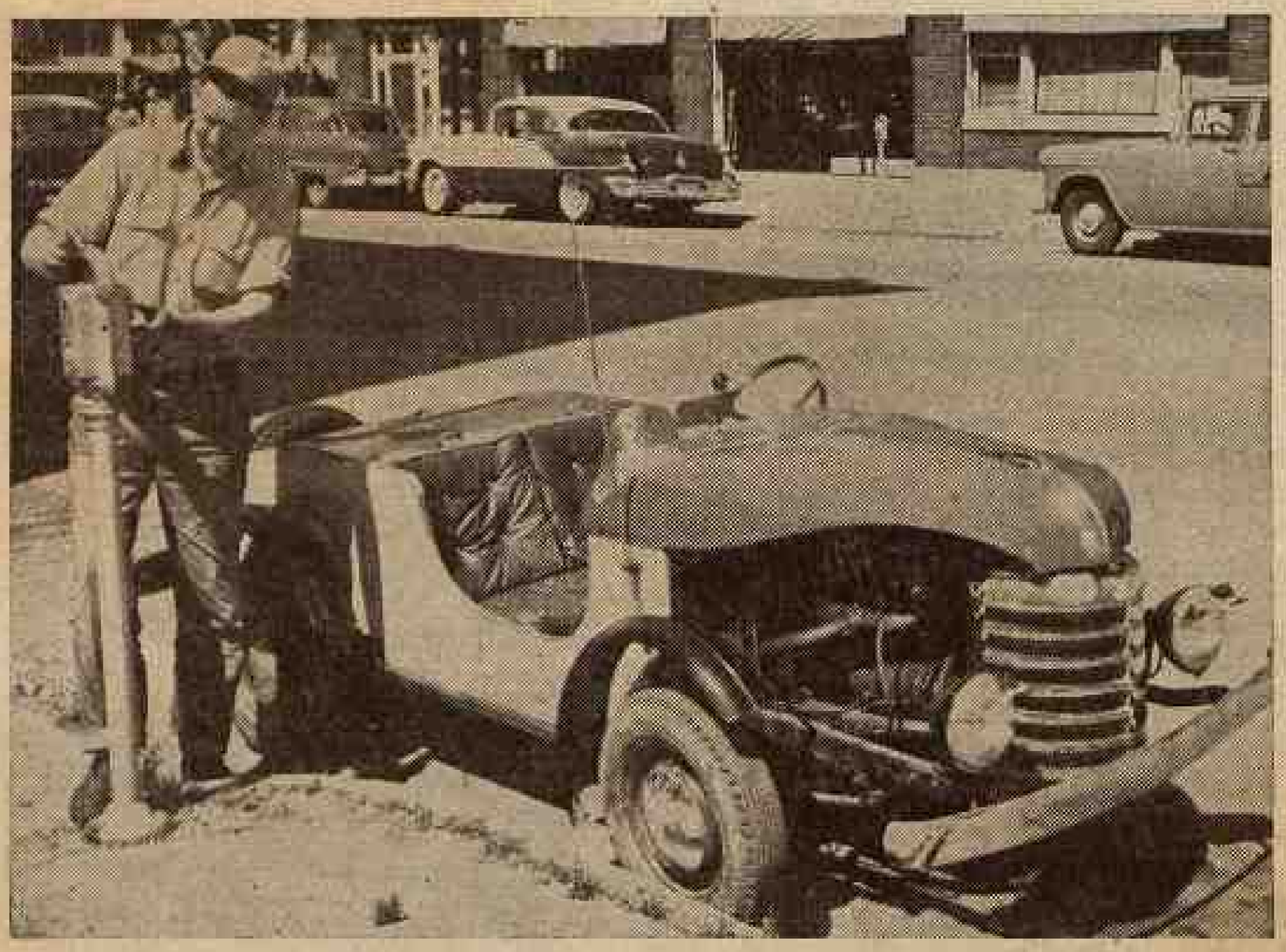
A indústria automobilística atingiu o máximo de sua produção em março, com 91.800 automóveis e outros veículos, o que superou o "record" de janeiro (89.137 unidades). Quase metade da produção de janeiro — 44.751 veículos — foi exportada, caindo ligeiramente as vendas para o exterior em fevereiro e março.

No decorrer do trimestre foram produzidos 268.200 veículos, (quantidade 26% superior à de igual periodo de 1955) dos quais 119.530 encontraram mercado no exterior.

* * *

A composição do Conselho Consultivo do GEIA

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças encaminhou ao Ministro da Viação e Obras Públicas, na qualidade de presidente do Grupo Executivo da Indústria Automobilistica (GEIA), órgão recém-criado, uma solicitação objetivando vir a ser indicada pelo Presidente da República para compor o Conselho Consultivo do GEIA como representante do comércio de veículos. Seu pedido é baseado no fato de ser a ANMVAP o órgão técnico e consultivo do Govêrno e também uma organização única que no território nacional representa os comerciantes de veículos e peças.



NÃO É UM NOVO MODÊLO ESPORTE —

É apenas um carro diferente, meio automóvel de brinquedo e meio automóvel de verdade, fabricado por êste mecânico com peças de 12 marcas diferentes, para seu filho de 11 anos que, enquanto não pode tirar carta de motorista, limita-se a guiá-lo no quintal de sua casa.

FLASHES

◆ **A publicação do balanço da General Motors Holden Ltd., da Austrália, revela que o lucro liquido daquela companhia australiana, subsidiária da General Motors americana, foi de £ 9.876.975, no ano passado.**

◆ **Revelam as estatisticas da American Automobile Association que os automobilistas americanos tiveram 50.139.000 "pannes" no ano passado, ocasionadas por estouros de pneumáticos, acumuladores cansados, defeitos no sistema elétrico e pela distração dos motoristas.**

◆ **De acôrdo com a publicação "The National Economy of Russia", a produção de veiculos motorizados (carros e caminhões) na URSS, entre 1940 e 1955 aumentou de 206%, de 145.000 para 445.000 unidades. Nos Estados Unidos e no mesmo periodo, o crescimento foi de 106%, passando de ... 4.472.286 para 9.212.572 unidades (Time).**

◆ **No primeiro trimestre dêste ano, a indústria automobilística italiana produziu 73.173 carros, o que representa mais 32.000 unidades do que no mesmo periodo do ano passado. A exportação foi de 19.108 unidades, contra 15.000 em 55.**

◆ **A produção das linhas de montagem mexicanas, em 1955, foi de 33.713 veículos. A importação de automóveis, tanto americanos como europeus, foi de 8.998 unidades.**

◆ **Querem os concessionários da GM no México que aquela emprêsa eleve suas cotas de produção, as quais reputam muito aquém das necessidades, em virtude da excepcional situação de prosperidade daquele país.**

◆ **Segundo os concessionários da G.M. mexicana, existem naquele país mais de 500.000 automóveis e caminhões, mas que êsse número é insuficiente para uma população de 30 milhões.**

◆ **3.800.000 carros foram desmantelados e convertidos em "ferro velho" no ano de 1955 nos Estados Unidos. Quanto aos caminhões, 500.000 unidades têm sido desmanteladas, em média, nos últimos sete anos.**

◆ **A primeira fábrica de veículos em série da Argentina entrou em produção recentemente, quando sairam das linhas de montagem da Kaiser Argentina os primeiros veículos motorizados. Espera a Kaiser Argentina produzir 7.000 jeeps ainda êste ano.**

◆ **Em 1955, a Standard Motor Company, da Inglaterra, fabricante dos automóveis Vanguard e dos tratores Ferguson produziu 98.647 carros de passeio e 70.909 tratores.**

◆ **47 comerciantes ou agentes de automóveis canadenses faliram em 1955. Em 1954, as falências de agentes de automóveis foram 60. Houve, portanto, menos falências no comércio automobilístico do Canadá em 55.**

Transporte Comercial

Uma secção para os que se dedicam à venda e à manutenção de Caminhões, Ônibus e Veículos Comerciais.

Modernizam-se os Caminhões

Novas linhas, novas côres e também novas aplicações

TÃO elegantes e bonitos como os carros de passeio, estão ficando os caminhões modernos. E essa tendência para elegância e belo aspecto acentua-se dia a dia, sem nada perder da eficiência e resistência aos trabalhos mais árduos.

As mudanças e inovações se sucedem nos caminhões mas em geral o público não lhes presta muita atenção, ocupado como está em admirar os reluzentes sedans e capotas-rigidas e vagonetas, cada um mais belo que outro, que continuamente estão surgindo.

A modernização dos caminhões é porém incessante, visando a proporcionar mais confôrto e mais conveniência aos motoristas, aos comerciantes e industriais, aos lavradores, a todos enfim que dêles se utilizam.

Olhemos os caminhões de 1956: observaremos sem dúvida nenhuma uma boa dose de atração, de "glamour". Os artistas do estilo automobilistico estão empenhados em criar e lançar a "nova moda", o "new look", para caminhões e carros comerciais em geral.

Já temos visto (e já publicamos várias fotografias nesta Revista) como as modernas vagonetas em nada ficam a dever aos mais belos carros de passeio. Haja vista a vagoneta Plainsman (ver o nosso número de Junho último).

As linhas modernas dos caminhões procuram a harmonia entre cabina (carroçaria e esforçam-se por repetir o estilo dos automóveis.

Caminhões com pintura em duas côres, em diversas e variadas combinações, são hoje comuns. Adornos cromados, estofamento da cabina, painel vistoso com os instrumentos e comandos em artistica disposição, são outros tantos elementos para tornar mais bonito o caminhão de 1956.

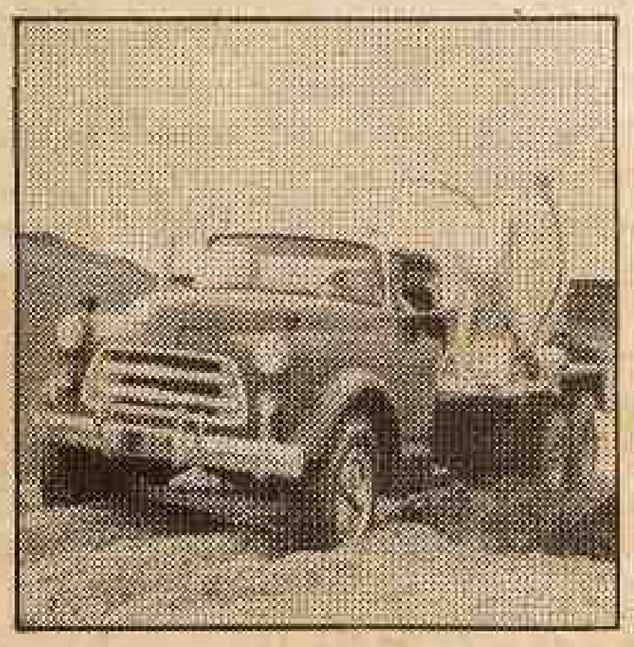
Há a considerar, evidentemente, os aperfeiçoamentos funcionais, por certo mais importantes para o utilizador do veiculo. São aperfeiçoamentos que tendem a aumentar a eficiência, a segurança e o campo de aplicação dos caminhões.

No que toca à engenharia, a tendência mais generalizada nos caminhões americanos de 1956 é o emprêgo das transmissões automáticas e da servo-direção (direção de fôrça), juntamente com aumento da potência dos motores, nova suspensão a ar (molas de borracha e nylon, tipo "fole"), freios mais potentes, sistema elétrico de 12 volts, maior visibilidade (pára-brisa encurvado e panorâmico) — tudo isso aliado a maior capacidade de carga ou de trabalho.

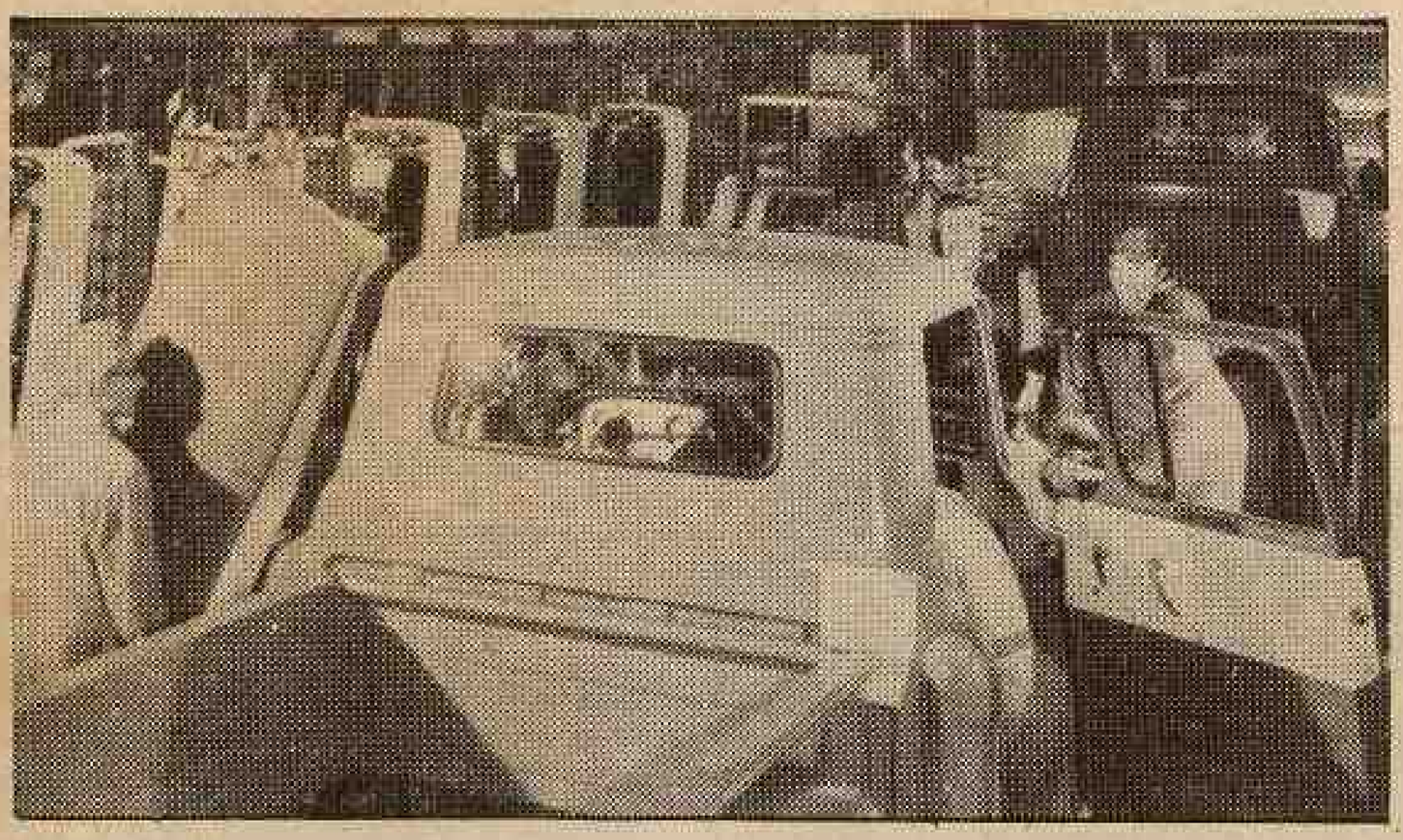
Nos Estados Unidos, os caminhões desempenham papel cada vez mais importante, apesar das excelentes ferrovias que ali funcionam. O número de caminhões em trabalho duplicou em 10 anos, passou de 5 milhões em 1945 a 10 milhões em 1955. Novas aplicações, novas tarefas para os caminhões surgem a cada dia.

Os engenheiros de caminhões dedicam-se a pesquisar aplicações novas e práticas, dando maior versatilidade ao veiculo.

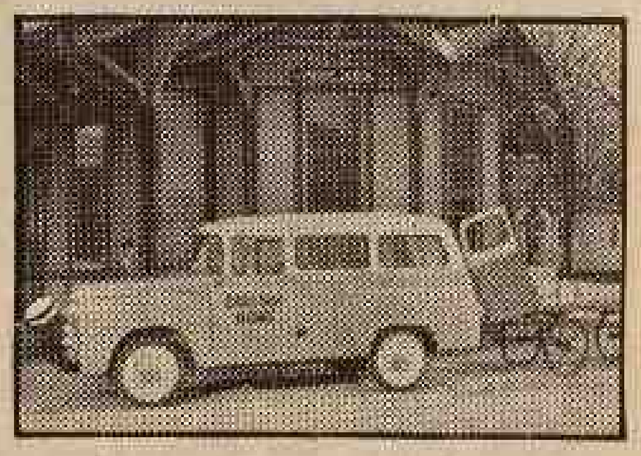
Como o caminhão pode desempenhar uma infinidade de tarefas, o



A introdução cada vez maior do eixo tandem veio trazer mais segurança e maior capacidade de carga, pois o pêso em cada eixo é menor.



Nesta linha de montagem os caminhões de 1956 recebem pinturas modernas em várias combinações de duas côres, tão bonitas como as pinturas dos carros de passeio.



Esta é a nova combinação de vagoneta com chassi de caminhão de meia tonelada: confôrto e resistência.

SKF

ROLAMENTOS de ROLOS CÔNICOS

SKF
tem o rolamento
adequado para
cada caso

Por meio de pesquizas em laboratórios próprios modernamente equipados, contrôle rigoroso de tôdas as fases de fabricação, desde o primeiro tratamento da matéria prima até à embalagem do produto acabado, e constantes melhoramentos dos metodos de fabricação, a **SKF** mantém a qualidade insuperável dos seus rolamentos. Os rolamentos de rolos cônicos **SKF** são da mesma alta qualidade que os demais produtos **SKF**. Precisando, pois, dêste tipo de rolamento, exija, para a sua conveniência, a marca **SKF**

Peçam Informações à

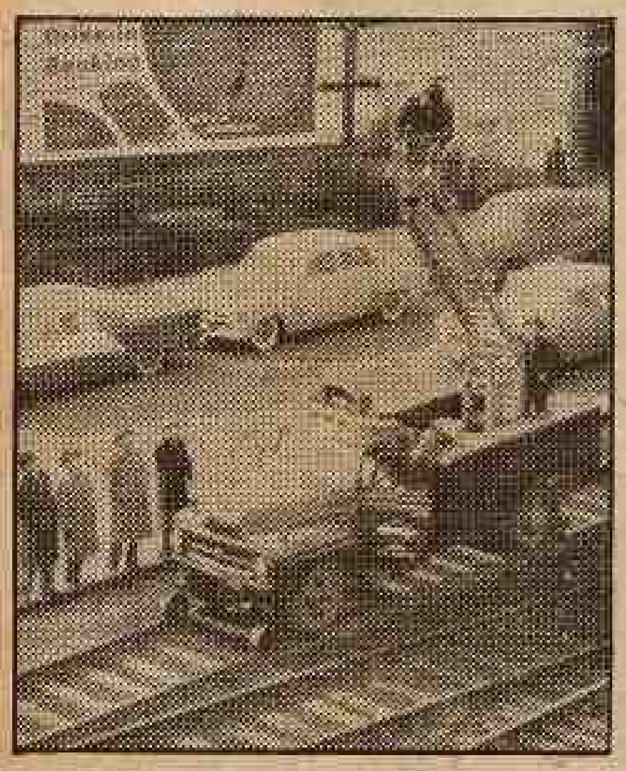
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

número de modelos e tamanhos é também quase infinito. Cada fabricante se esforça para criar e lançar o modêlo mais adequado a cada tipo de trabalho.

Um dos mais novos é o "basculante lateral", em que a cabina e a carroçaria são independentes, cada uma delas tem sua carcaça própria: a metade dianteira do veículo pode girar para um lado enquanto a metade traseira gira para o lado oposto. Êste modêlo presta-se para trabalho pesado nos piores terrenos, onde um caminhão comum seria incapaz de deslocar-se carregado.

A transmissão automática tende cada vez mais a tornar-se equipamento normal nos caminhões. Com as mãos livres, sem necessidade de a todo momento efetuar mudanças com a alavanca de mudança, o motorista pode concentrar-se muito melhor em seu trabalho. A aceleração torna-se suave e uniforme, sem socos e aba-



O caminhão pode ser adotado até a própria ferrovia, prestando a esta valiosos serviços.

los. Não há perda de potência por ocasião de mudanças de velocidades em subidas.

Com a transmissão automática, a ação natural de freiagem do motor fica aumentada, dando assim maior duração aos freios e permitindo ao motorista um maior contrôle do seu carro.

A potência dos motores de caminhão tem aumentado, proporcionando maior velocidade nas subidas e na ultrapasagem, maior eficiência. Os frotistas economizam dinheiro, pois o caminhão pode manter velocidade mais regular em suas viagens, que ficam mais rápidas e menos dispendiosas.

Muitos caminhões de 1956 adotaram o motor V-8 ou os motores chamados "de pequeno curso". Os motores V-8 produzem uma potência extra que compensa pelo melhor rendimento do veículo. Os motores de "pequeno curso" são assim chamados porque nêles o curso do pistão é menor do que nos motores comuns, é no máximo igual ao diâmetro do cilindro. Assim, o desgaste dos pistões é menor, a duração é maior, a potência torna-se mais suave.

A suspensão de ar, o sistema de suspensão com molas de borracha e nylon tipo fole contendo ar sob pressão variável, oferece aos caminhões a vantagem de diminuir a freiagem necessária, de poupar ao motorista a fadiga resultante das vibrações da estrada.

Esta suspensão está por enquanto limitada aos caminhões pesados e aos ônibus, mas estuda-se sua adaptação aos caminhões e carros comerciais ligeiros.

A introdução de eixos-tandem em maior número de caminhões veio permitir aumento e variedade no transporte pelas rodovias. O caminhão com tandem pode carregar com segurança cargas bem maiores porque o pêso por eixo é menor.

Pneus sem câmara de ar são outra inovação cada vez mais difundida nos caminhões. Além de proporcionar marcha mais suave, os pneus sem câmara esquentam menos e duram mais, são mais fáceis de trocar e de reparar. São ainda mais leves e, portanto, cada quilo poupado no pneu é um quilo a mais de carga útil que pode ser transportada, é frete que aumenta.

Novo tipo de diferencial não-deslisante proporciona aos caminhões modernos melhor tração na lama e nos terrenos rudes, por conseguinte com aumento de eficiência.

O sistema elétrico de 12 volts é encontrado em muitos modelos de caminhões de 1956, proporcionando a energia necessária ao acionamento dos numerosos aparelhos elétricos do veículo (faróis, luzes indicadoras, luz do freio, setas, rádio, limpador de pára-brisa, buzina, etc). Produz ainda partida mais fácil nos dias frios.

Os modernos pára-brisas são encurvados e panorâmicos, dão ampla visibilidade, tornam o trabalho do motorista mais fácil e mais seguro. As vidraças traseiras são igualmente amplas e largas.

Tipo novo de veículo comercial é a combinação de vagoneta com caminhão de meia tonelada: fornece o confôrto e o luxo mesmo de uma vagoneta com a durabilidade, a potência e a boa distância ao solo do caminhão. Os fazendeiros apreciam bastante um veículo dêste tipo, que lhes serve para transporte pessoal ou de mercadorias, para trabalhos no campo, etc.

A adaptação de reboques é outra vantagem do caminhão moderno. Há reboques para todo tipo de trabalho. O fazendeiro pode ir à cidade e trazer com seu caminhão um reboque com sacos de farelo para o seu gado. Já com outro reboque transporta o próprio gado. E assim por diante.

25 de Julho, Dia do Motorista

Celebrando a festa de São Cristóvão, ao mesmo tempo homenageando o motorista de veículo comercial

A 25 dêste mês comemora-se o "Dia do Motorista", agora criado na data da festa de São Cristóvão, o santo padroeiro dos motoristas.

Quem ainda não cruzou com o motorista de caminhão, a qualquer hora do dia ou da noite, com qualquer tempo, ao volante de seu pesado veículo, levando a carga preciosa que é o sangue do comércio e portanto da civilização?

Sempre modesto e esquecido, o motorista de caminhão merece a maior consideração do público.

Precário é o confôrto de que desfruta o motorista de caminhão em nosso país. Só agora é que se começa a pensar um pouco nêle!

Veículos de direção pesada, de manejo penoso; cabinas sem confôrto; ausência de estalagens higiênicas para repouso e pernoite à margem da rodovia; deficiência de restaurantes que ofereçam boa alimentação a preços ao alcance da modesta bôlsa do motorista; ausência de rádio no caminhão para espantar a sonolência e para manter o contacto com o mundo lá fora; horários estafantes sem repouso intercalado; e tantas outras deficiências...

E, no entanto, como se comporta o motorista de caminhão?

Como um verdadeiro gentleman, como o perfeito "cavalheiro da estrada".

Está sempre pronto a acudir quem precisa. Pára de pronto mal vê um

PRODUTOS QUE HONRAM A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NACIONAL!

Roma

Gots

ORIGINAL MVN

BOM

TRUFFI

Peças elétricas e cabos de velocímetros.

Linha completa de freios, cups, boots, reparos, etc.

Discos de embreagem (fricção)

Bobinas de ignição e automáticos de partida.

Bombas d'água, reparos, tubos flexíveis.

Antenas, stop switches, supressores de ruídos, condensadores do distribuidor, diafragmas de gasolina e vácuo.

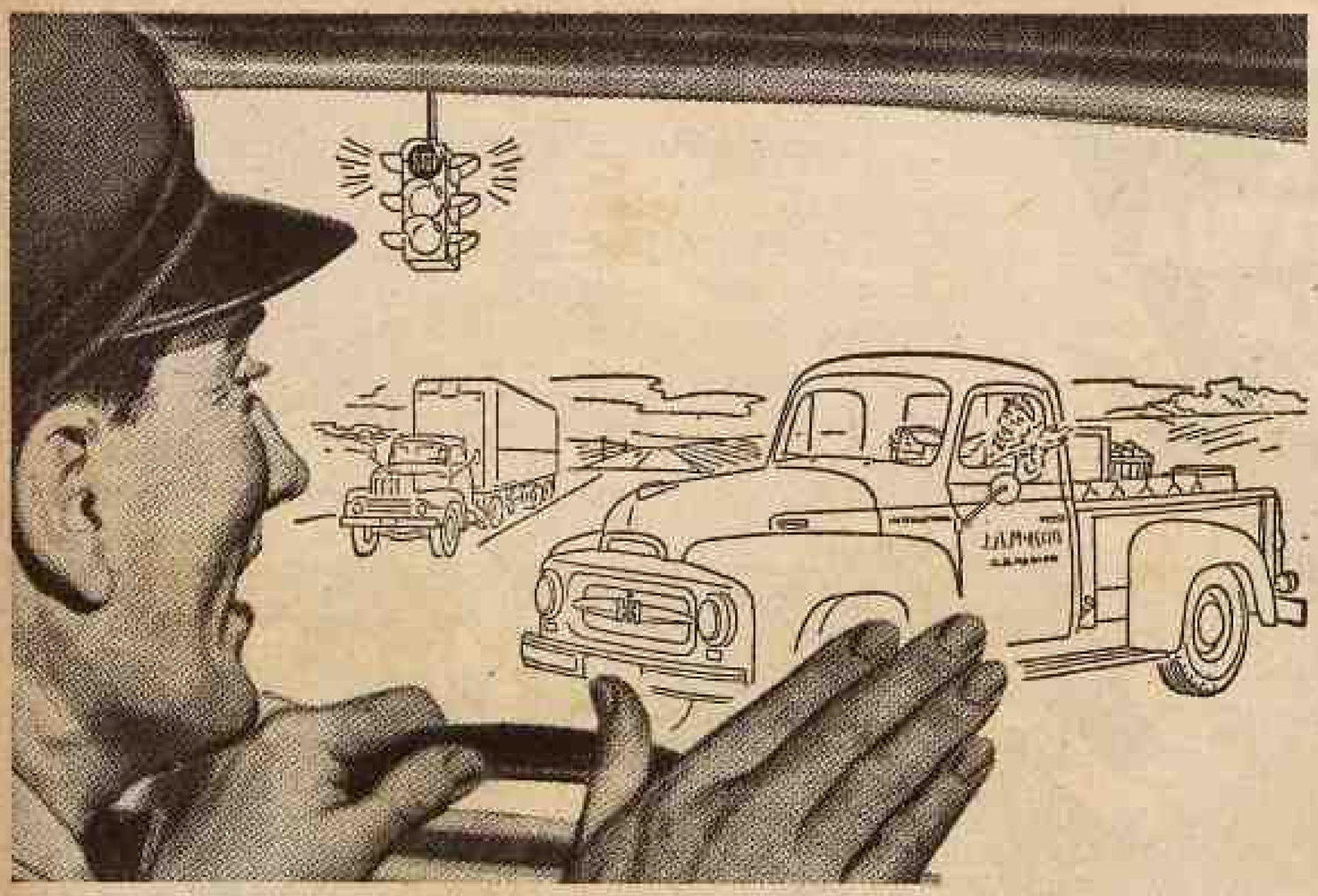
WALGRATZ

Representações S/A

WALGRATZ REPRESENTAÇÕES S. A.

UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Rua Miguel Couto, 141, sobrado — Fone: 43-5045 — Rio.
Filial: Av. Cásper Líbero, 58, 2º, S/218 — Fone: 37-7312 — S. Paulo



Amigos que se cruzam na rodovia, cumprimentos cordiais, a labuta árdua do motorista de caminhão.

colega em dificuldades com seu veículo. Atende a qualquer pedido de auxílio dos motoristas de carros particulares.

Acompanhemos a viagem de um caminhão. De momento a momento o motorista cruza com amigos, com conhecidos, faz gestos de cumprimento, acenos de cordialidade. Tem-se a impresão de que pertencem todos a uma grande família, a uma irmandade em que reina a afeição mútua.

Tributemos nossa homenagem ao motorista a 25 de julho. Mas cuidemos também de lutar pelo seu confôrto e para melhores condições de trabalho.

É o que sempre tem feito a secção "Transporte Comercial" desta revista.

Molas de Borracha Para Automóveis

As molas de aço tenderão a desaparecer

SABEMOS que os modernos ônibus e outros veículos pesados estão trafegando há mais de dois anos, em muitos países, inclusive o Brasil, com novo sistema de suspensão que utiliza dispositivos de borracha cheios de ar sob pressão, à semelhança de foles ou sanfonas, para fazerem o papel de molas. Essas peças de borracha eliminaram as molas espirais e outras, proporcionam marcha suave e um amortecimento perfeito dos choques.

Os industriais não têm cessado, em seguida, de estudar a adaptação de tais sistemas de suspensão a todos os automóveis, inclusive os de menos pêso.

A Firestone, por exemplo, informa por intermédio de um de seus técnicos que em futuro próximo todos os automóveis correrão sôbre molas de borracha, com uma marcha tão suave como a de um tapête mágico!

Acaba a Firestone, com efeito, de apresentar as suas novas "molas" de borracha e nylon, que são verdadeiros "foles" em que a quantidade de ar sob pressão aumenta ou diminui a cada momento conforme as necessidades do veículo em marcha: ao passar um obstáculo, uma saliência, uma depressão do terreno, um buraco, uma escavação, uma valeta, etc, o "fole" automàticamente perde ou recebe ar, na quantidade exata para manter perfeito o equilíbrio. A única sensação do passageiro é a de um leve e agradável balanço de uma rêde...

Várias companhias americanas adotaram o novo sistema: a General Motors, a ACF, a General Steel Castings, a Budd Company, a Pullman-Standard Car Manufacturing Co. Algumas destas companhias se dedicam ao transporte ferroviário, em que as molas de borracha têm igualmente promissor emprêgo.

No momento, a Firestone está fabricando experimentalmente molas de borracha especiais para tratores e para reboques. Para os reboques de caminhões, o fato de viajarem suspensos por molas de borracha cheias de ar traz a grande vantagem de manter sempre a mesma altura, o que facilita a carga e descarga.

Dizem os técnicos da Firestone que em 1957 ou 1958 podemos esperar os automóveis de passeio com molas de ar, automáticos, dotadas de válvulas auto-reguladoras.

Essa nova suspensão trará aos carros de passageiros as seguintes vantagens:

1.º — A marcha mais suave até hoje experimentada.

2.º — Diminuição da fadiga do motorista e dos passageiros.

3.º — Marcha mais silenciosa.

4.º — Manutenção mais fácil, pois as molas não exigem lubrificação, não há mancais, não há atrito. Provàvelmente durarão a vida inteira do carro.

5.º — A altura será sempre a mesma, ainda que entrem outros passageiros: o fole automàticamente admite mais ar à medida que a carga aumenta.

MOLAS DE BORRACHA — O sr. L. A. McQueen, vice-presidente da General Tire & Rubber, assim se manifestou sôbre as molas de borracha com ar comprimido, para automóveis: «Os Estados Unidos estarão flutuando em cima de ar em 1958». Sua Companhia está fabricando conjuntos dessa natureza, de borracha reforçada com Nygen e com chapa de aço.

MAUÁ

AUTO-PEÇAS S. A.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90
Telefones: 34-8261 (Escritório) - 34-8262 e 48-8217 (Secção de Peças)
Filial: Rua Figueira de Melo, 267 e 267-A
Telefone: 28-2469 — Caixa Postal: 4478
Endereço Telegráfico: MICHIGAN
RIO DE JANEIRO — (São Cristóvão)

Distribuidores dos produtos

MICHIGAN

da Borg — Warner

International Corporation

Atacadistas de peças nacionais e estrangeiras

IMPORTADORES ESPECIALIZADOS EM ENGRENAGENS PARA CARROS E CAMINHÕES AMERICANOS

O Reaproveitamento de Óleos Lubrificantes

Eng. LAURO DE BARROS SICILIANO, Diretor da Divisão de Circulação e Transportes do Instituto de Engenharia de São Paulo.

O assunto que nos propomos debater e divulgar é de real interêsse, não só com referência à técnica da lubrificação, como também à economia nacional e privada. É fato fora de dúvida e provado por vários pesquisadores, que um óleo lubrificante usado poderá readquirir tôdas as suas propriedades originais e até melhorar algumas dessas propriedades, quando submetido a processos especiais adequados. O óleo lubrificante não se gasta, portanto; apenas se contamina e sofre alterações fisico-químicas, quando em uso normal. A fim de atenuar os efeitos de contaminação, são empregados os filtros de óleo que, em pequena escala e de maneira imperfeita, realizam a tarefa de limpeza do óleo lubrificante em uso, não evitando, todavia, que o óleo se dilua e perca progressivamente sua viscosidade.

Há, porém, processos técnicos modernos e perfeitos para o reaproveitamento de óleos lubrificantes e é dêles que iremos tratar.

Inicialmente, insistiremos no fato de que o óleo lubrificante usado, quando submetido a um tratamento adequado, pode adquirir qualidades superiores às de óleos novos. Para justificar esta asserção analisaremos a origem e o comportamento de um óleo lubrificante novo durante o trabalho de lubrificação.

A origem

Como é do conhecimento geral, os óleos lubrificantes têm sua origem na destilação do produto retirado dos poços petrolíferos. Esta destilação se processa normalmente em tôrres de fracionamento, sendo que os lubrificantes são retirados de uma determinada zona dessas tôrres. Após um tratamento normal, consistindo de filtragem e composição das diversas viscosidades, obtém-se o óleo lubrificante base. Segue-se a adição dos inibidores e detergentes, a fim de se obter produtos destinados a satisfazerem às especificações exigidas das diferentes condições no trabalho de lubrificação.

Comportamento durante o trabalho de lubrificação

Limitar-nos-emos ao comportamento que terá êste óleo lubrificante nos motores de explosão, com relação às suas transformações e contaminação.

O óleo lubrificante novo, uma vez colocado no motor, estará sujeito a duas transformações fisico-químicas principais:

1.ª) É sabido que certas moléculas dêsses hidrocarbonetos (óleos minerais) são instáveis e que, quando submetidas a altas temperaturas, como as ocorrentes nas paredes dos cilindros, sofrem transformações. Verificam-se, então, o fenômeno do "cracking" e fenômenos que tendem a estabilizar a constituição do óleo em operação. Após algum tempo, êste óleo, que vem, por assim dizer, sofrendo uma segunda refinação, torna-se mais estável, pois as moléculas instáveis foram decompostas em produtos mais leves que ficam diluindo o óleo lubrificante. Esta decomposição em produtos leves redunda em perda de viscosidade do óleo após o seu uso, sendo uma das razões pelas quais se procede a trocas freqüentes.

2.ª) Outro fenômeno que deve ser lembrado é o da transformação em gomas da parte instável do óleo lubrificante. Esta transformação consiste na polimerização de moléculas instáveis, a qual se processa sob a ação do trabalho de lubrificação e da temperatura. As gomas, juntamente com a poeira absorvida pelo "cárter", e o carbono resultante da combustão formarão deposições sôbre as paredes internas do motor e suas peças vitais (válvulas, bielas, virabrequins, pistões, anéis, etc).

Estas duas transformações, pelas quais passa parte do óleo lubrificante, são devidas, como já foi dito, à instabilidade natural de certas moléculas que, durante o próprio uso do lubrificante, tendem a se transformar, ou em produtos mais leves ou em gomas.

(Continua na pág. 77)

ESTUDANTES MONTAM UM AUTOMÓVEL —

24 jovens estudantes americanos constituíram uma sociedade anônima para montar um automóvel. Adquiriram as peças de que necessitavam na Divisão Dodge da Chrysler Corporation e empregaram, reunidos, 1.440 horas para terminar o empreendimento. O carro montado pelos jovens foi vendido por 3.500 dólares, o que permitiu a distribuição de um dividendo de 20 por cento. Além disso, cada «operário» ganhou 10 centavos por hora de trabalho e um prêmio de 50 dólares, depois de pagos os impostos federais, estaduais e municipais. A sociedade foi dissolvida com o término da obra.

OS BONS MECANICOS NÃO HESITAM!

JOGOS DE EMBUCHAMENTO

USAM PEÇAS

STAHL

LUVAS DE CARDAN

CRUZETAS

PRODUTOS DA
STAHL S.A.
SÃO PAULO

REPRESENTANTE:

REMMA S.A.

RIO DE JANEIRO — Praça Almirante Jaceguay, 76 - Caixa Postal, 2052
Fone: 32-9240 - Telegramas: REMMASA

SÃO PAULO
Av. General Olímpio da Silveira, 179 - Conj. 12
Fone: 51-2138 - Ram. 0

PÔRTO ALEGRE
Avenida Borges de Medeiros, 340
9º Andar - Sala 93-A

RECIFE
Rua Floriano Peixoto, 85
2º Andar - Sala 204

BELO HORIZONTE
Rua Rio Grande do Sul, 675

CURITIBA
Rua Cândido Lopes, 231
3º Andar - Sala 31

Anunciamos o Lançamento da

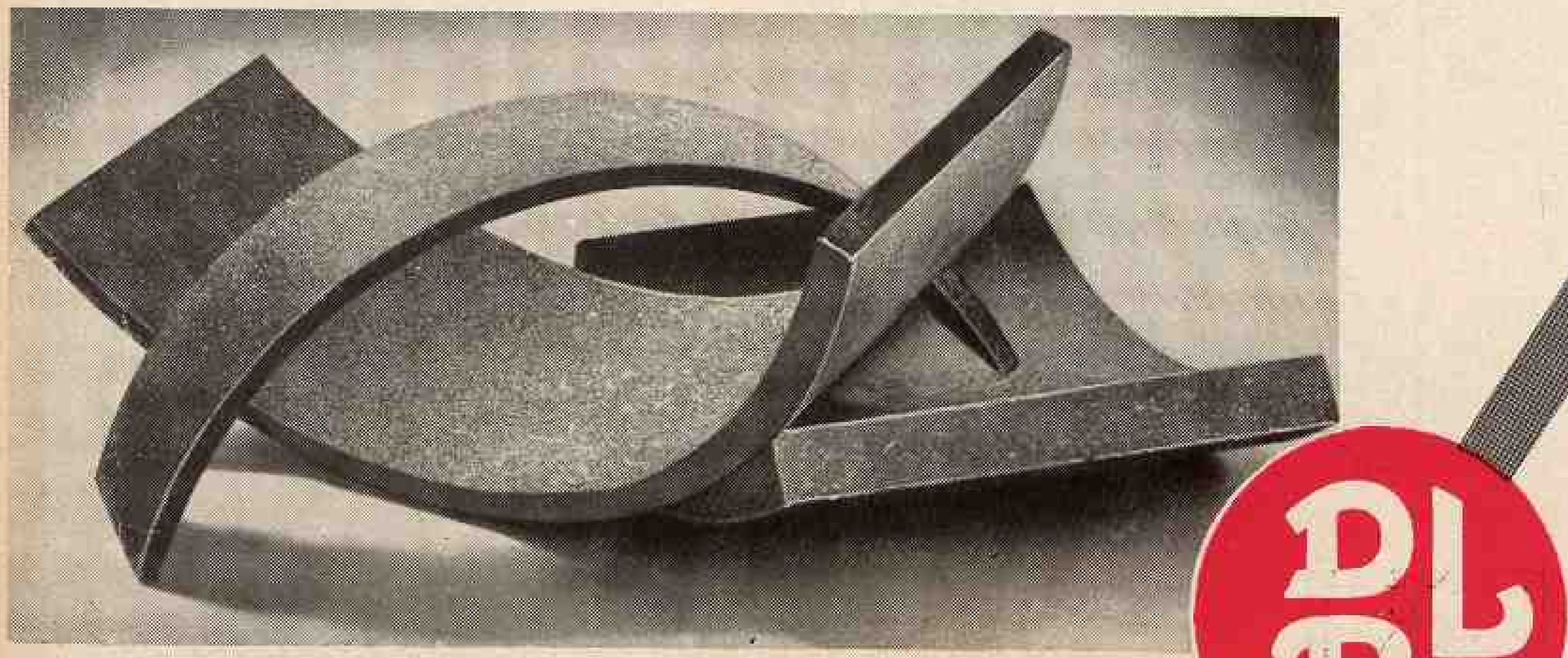
LONA PARA FREIOS

DELBESTOS

sob licença da

BENDIX AVIATION CORPORATION

U. S. A.



DELBESTOS é uma lona moldada estritamente de acôrdo com as especificações e fórmulas originais da BENDIX AVIATION CORPORATION e tem as mesmas caracteristicas técnicas de segurança e qualidade que tornaram o produto BENDIX famoso em todo o mundo. Fabricada nas medidas standard, nas espessuras até 3/4", *DELBESTOS* representa o máximo de segurança e durabilidade em lonas para freios hidráulicos e freios a ar.

Um produto de qualidade da

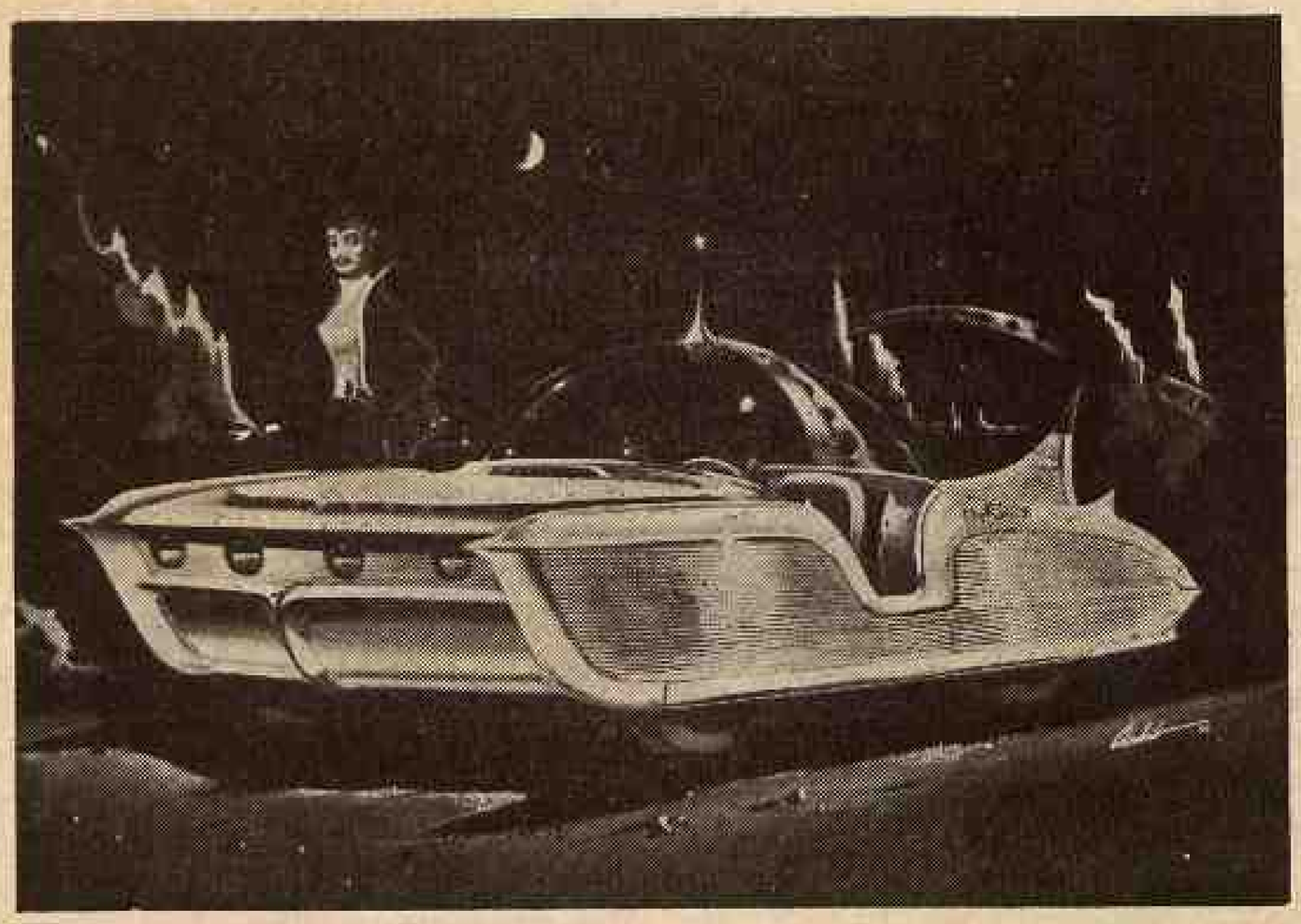
D. L. R. PLÁSTICOS DO BRASIL S. A.

sucessora da **DE LA RUE PLÁSTICOS DO BRASIL S. A.**

Representante: **REMMA S. A.**

Rio: Praça Almirante Jaceguay, 76 — Cx. Postal, 2052
São Paulo: Av. Gal. Olímpio da Silveira, 179 — Cj. 12
Belo Horizonte: Rua Rio Grande do Sul, 675
Curitiba: Rua Cândido Lopes, 231 — S/31
Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 340 — S/93-A
Recife: Rua Floriano Peixoto, 85 — S/204

Norton - 13.802



AUTOMÓVEL DO TEMPO E DO ESPAÇO —

Êste extravagante carro que parece um foguete é criação do estilista americano Richard Arbib. A carroçaria é tôda de alumínio. O estilo se inspira nas astronaves «para viajar no tempo e no espaço».

A existência de moléculas instáveis em um óleo lubrificante original é devida ao fato de que êste óleo provém de uma primeira refinação que se processou do petróleo cru que lhe deu origem.

Essa refinação é insuficiente para eliminar a parte instável dos óleos lubrificantes novos. Seria antieconômico e apresentaria mesmo muitas dificuldades proceder-se a uma refinação posterior a essa primeira refinação, com a finalidade de serem eliminadas as moléculas instáveis, de vez que, numa refinaria de petróleo, os lubrificantes representam cêrca de 3 a 5% do volume total dos produtos destilados. Para o refinador o óleo lubrificante apresenta, portanto, um interêsse comercial secundário. A segunda refinação do lubrificante novo se processa, natural e automàticamente, no próprio motor. Uma das condições propícias é o atrito que as moléculas instáveis sofrerão na presença íntima entre si e contra as partes móveis do motor. A constante agitação do óleo sob pressões e temperaturas elevadas ocorrentes nos pontos de atrito aumenta a probabilidade de 2 (duas) moléculas de cadeia incompleta (instáveis) se encontrarem, daí resultando, por polimerização, uma molécula mais pesada (gomas). A outra condição ideal é a alta temperatura atingida pelo óleo em alguns pontos do motor, contribuindo para que as moléculas instáveis se transformem, pelo "cracking", em produtos leves.

Após o seu uso normal êsse óleo poderá ser drenado do "cárter", constituindo a matéria prima para uma usina de reaproveitamento. Fácil é de perceber que se trata de uma matéria prima excelente, graças à qual se obterá um lubrificante de qualidade superior pela simples razão de ser constituída, quase que em sua totalidade, de moléculas mais estáveis, pois a parte instável do lubrificante original foi transformada, pela ação do trabalho de lubrificação, em produtos suscetíveis de serem eliminados. Essa matéria prima para a usina de reaproveitamento é, portanto, um óleo que já sofreu 2 refinações: a primeira, em sua origem, como foi lembrado acima; a segunda, durante o trabalho de lubrificação do motor.

Do exposto pode-se tirar esta conclusão importante: Se um óleo usado e já estabilizado pelo motor fôr tratado adequadamente, suas qualidades lubrificantes poderão ser superiores às dos óleos originais. Aliás, um grande técnico inglês em lubrificação já dizia, anos atrás, que um óleo usado e tratado adequadamente é, pelo menos, tão bom senão melhor que o óleo original.

É preciso ter sempre em mente, que o óleo não se gasta mecânicamente como acontece a uma corda que, após algum tempo de uso, vai rompendo suas próprias fibras, tornando-se cada vez mais fina e fraca.

O óleo lubrificante não se desgasta; apenas se contamina com impurezas (carbono, poeira, água, etc.) e sofre transformações da sua parte instável. Desde que sejam eliminadas essas impurezas e os produtos da transformação físico-química de sua parte instável, tornar-se-á tão bom quanto o original, senão melhor. É, contudo, de importância capital que o óleo usado seja tratado adequadamente. Tal tratamento adequado não deve ser confundido com simples filtragem ou centrifugação que resultaria num produto de ordem inferior. A simples filtragem ou centrifugação, ou ambas, não são suficientes para a eliminação dos produtos leves oriundos da transformação físico-química da parte instável. O produto assim obtido teria características físicas inferiores, tais como o índice de viscosidade, ponto de fulgor e inflamação, acidez, etc.

Um processo moderno — moderno entre nós — e científico para o reaproveitamento do óleo lubrificante é o conhecido por "Re-Refinação".

O processo de re-refinação apresenta, de um modo geral, as seguintes operações:

1.ª) Remoção de água e partículas sólidas mais pesadas por desidratação e decantação.

2.ª) Tratamento pelo ácido sulfúrico para precipitação de gomas, graxas e outras matérias.

3.ª) Tratamento alcalino para neutralização dos ácidos.

4.ª) Lavagem mediante água para a remoção de sabões formados na neutralização.

5.ª) Adição de argilas do tipo "Terra-Fuller" para alvejamento do óleo pela detenção de partículas coloidais de carbono.

6.ª) Destilação para separação de frações voláteis, água e "cracking" de alguma parte instável que por ventura ainda exista, e do combustível que tenha atravessado os anéis e se misturado no óleo do motor.

7.ª) Filtragem para remoção da Terra-Fuller e das partículas retidas pela argila.

8.ª) Composição de diversas viscosidades pela mistura de óleos refinados já anteriormente obtidos.

9.ª) Adição de aditivos especiais, tais como inibidores e detergentes.

A 6.ª operação (destilação) pode ser realizada por dois processos:

1.º) Destilação a vapor.

2.º) Destilação a vácuo.

Ambos os processos são semelhantes, diferindo apenas em que no primeiro processo a destilação e o fracionamento se operam sob pressão atmosférica, sendo o vapor introduzido no tanque destilador, a fim de redu-

zir a pressão parcial dos produtos mais leves que serão arrastados para o condensador e dali retirados em estado liquido.

No segundo processo de destilação a diminuição da pressão parcial dos produtos leves se realiza com auxilio do vácuo.

O óleo lubrificante assim obtido é de excelente qualidade. Segundo pesquisas realizadas por inúmeras companhias de transporte rodoviário, coletivo, estradas de ferro e emprêsas de aviação, o mesmo apresenta as seguintes melhorias em relação ao óleo lubrificante novo:

1.ª) Mais estabilidade, permitindo, portanto, maior quilometragem ou maior número de horas de serviço.

2.ª) Consome-se menos no "cárter".

3.ª) Menos tendência à formação de carbono, gomas, depósitos e, conseguintemente, menor desgaste do motor.

4.ª) Menor tendência à formação de ácidos.

5.ª) Menor tendência à oxidação.

6.ª) Menor preço.

7.ª) Maior capacidade de dissolução de gomas existentes no motor.

8.ª) Detergência inerente.

9.ª) Maior indice de viscosidade.

Detergência inerente significa que um óleo re-refinado já possui, naturalmente, a caracteristica de detergência, necessitando de menores quantidades de aditivos do que um óleo lubrificante novo, a fim de atingir o mesmo nivel de detergência.

Maior indice de viscosidade de um óleo significa ser menor a sua variação de viscosidade, segundo a temperatura. Quanto mais alto fôr o indice de viscosidade, menor será a mudança de viscosidade pelo aquecimento do motor.

Esses óleos, como é natural, são produzidos em todos os graus de viscosidade e, adicionando-se-lhes os aditivos adequados aos lubrificantes modernos, estarão aptos a satisfazer às exigências de múltiplas especificações.

Com referência ainda às caracteristicas de alta qualidade de um óleo re-refinado, convém citar algumas opiniões de pesquisadores e de técnicos de lubrificação, incluindo-se entre êstes os grandes produtores de óleos lubrificantes novos.

Diz o diretor do "U.S. Bureau of Standards":

"O Bureau analisou várias amostras de óleos re-refinados, encontrando, em muitos dêles, qualidades equivalentes às dos chamados óleos novos."

Na revista "Oil Power", órgão oficial da "Standard Oil Company", de N.Y., lê-se:

"O óleo realmente não se destrói. Hoje é possivel, por vários processos de reaproveitamento, restabelecer as propriedades lubrificantes do óleo pela eliminação de substâncias acumuladas."

A revista "Petroleum Age" divulga:

"Quando tratado adequadamente, o óleo re-refinado é considerado, por muitas autoridades, igual ao óleo novo; freqüentemente, porém, aquêle apresenta qualidades superiores no que diz respeito ao carbono livre e aos residuos."

O comandante da "U.S. Air Force" assim se expressa:

"O departamento técnico desta unidade informa, que melhores resultados são obtidos com óleos re-refinados do que com novos.

Menor depósito de carvão é encontrado nos motores, etc."

Eis como se manifesta a revista "Lubrication", publicada pela "Texas Oil Company":

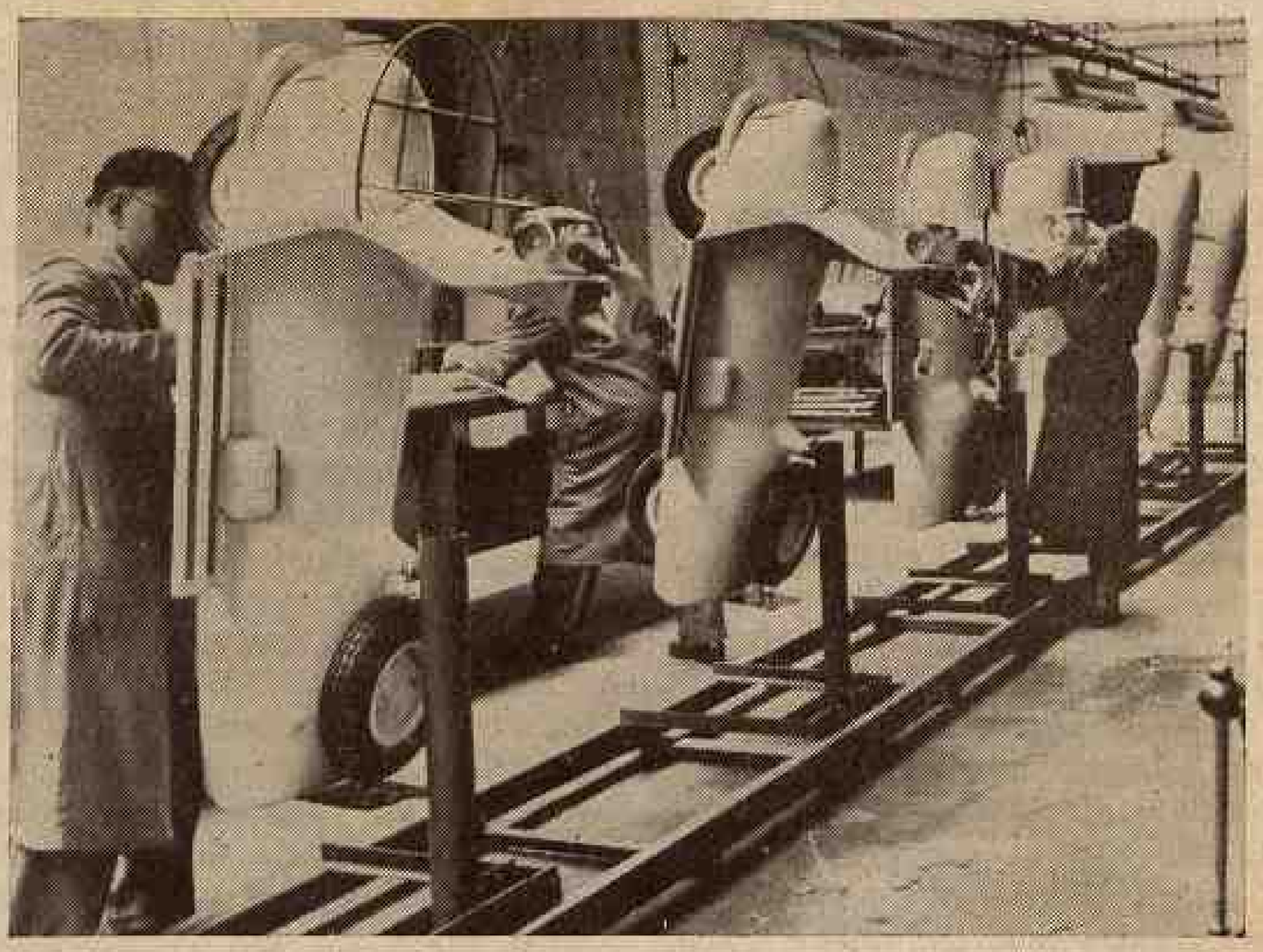
"A antiga e firmada teoria de que o óleo se destrói... não mais é aceita. O óleo lubrificante não se destrói."

Não podemos deixar de fazer referência às exaustivas pesquisas realizadas por Gilbert K. Brower, engenheiro da "American Air Lines, Inc.", cujas conclusões e dados técnicos foram publicados pela SAE Journal (Transactions), Vol. 51 - n.º 4 - de Abril de 1943, sob o titulo "RE-REFINING OF AIRCRAFT ENGINE OILS".

Êsses estudos e pesquisas levaram os responsáveis técnicos da "U.S. Army Air Force", das companhias norte-americanas de aviação, das grandes emprêsas de transporte, das estradas de ferro a usarem, há muito tempo já e de modo intensivo, os óleos lubrificantes convenientemente re-refinados. E isto num pais, os Estados Unidos, tido como dos maiores produtores de destilados de petróleo, onde já existem cêrca de duas centenas de usinas de re-refinação de lubrificantes usados.

Os óleos produzidos por re-refinação sofrem, como já se disse, uma tríplice destilação, isto é, a original, outra no próprio motor e, por fim, a do processo de reaproveitamento e estão aptos, como é natural, a serem usados nos motores Diesel ou a gasolina.

Queremos lembrar que um óleo já refinado poderá voltar, após o seu uso normal, novamente à usina de re-refinação, a fim de passar, mais uma vez, por tôdas as operações do processo. Assim é que um óleo lubrificante novo poderá tornar-se repetidas vêzes refinado. Podemos afirmar, de acôrdo com a opinião de um técnico em lubrificação, que um óleo lubrificante tem nove vidas... Se não bastasse o aspecto técnico grandemente favorável aos óleos lubrificantes tratados adequadamente, haveria ainda



PARECE FABRICA DE BRINQUEDOS MAS NÃO É!

Parece uma linha de montagem de brinquedos mas trata-se de fabricação de motonetas «Piatti», na Inglaterra, tendo em vista o próximo Natal. É a motoneta mais econômica, faz 200 km com um galão de gasolina, corre a 70 km por hora, tem assento para duas pessoas e lugar para bagagem.

MANCAIS DE MOTOR FEDERAL — MOGUL

Em todo o mundo, os mecânicos preferem os mancais de motor Federal-Mogul pela sua qualidade e serviço. Exija a embalagem prêto-e-vermelho, símbolo de qualidade e de serviço!

FEDERAL-MOGUL BEARINGS

Representantes para todo o Brasil:

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rio de Janeiro: Caixa Postal, 350; **São Paulo:** Caixa Postal, 3619; **Belém:** Caixa Postal, 777; **Fortaleza:** Caixa Postal, 959; **Recife:** Caixa Postal, 267; **Salvador:** Caixa Postal, 987; **Belo Horizonte:** Caixa Postal, 1030; **Curitiba:** Caixa Postal, 2034; **Pôrto Alegre:** Caixa Postal, 978.

Mais de 56 anos de experiência ininterrupta com mancais

BEARING FEDERAL Mogul SERVICE

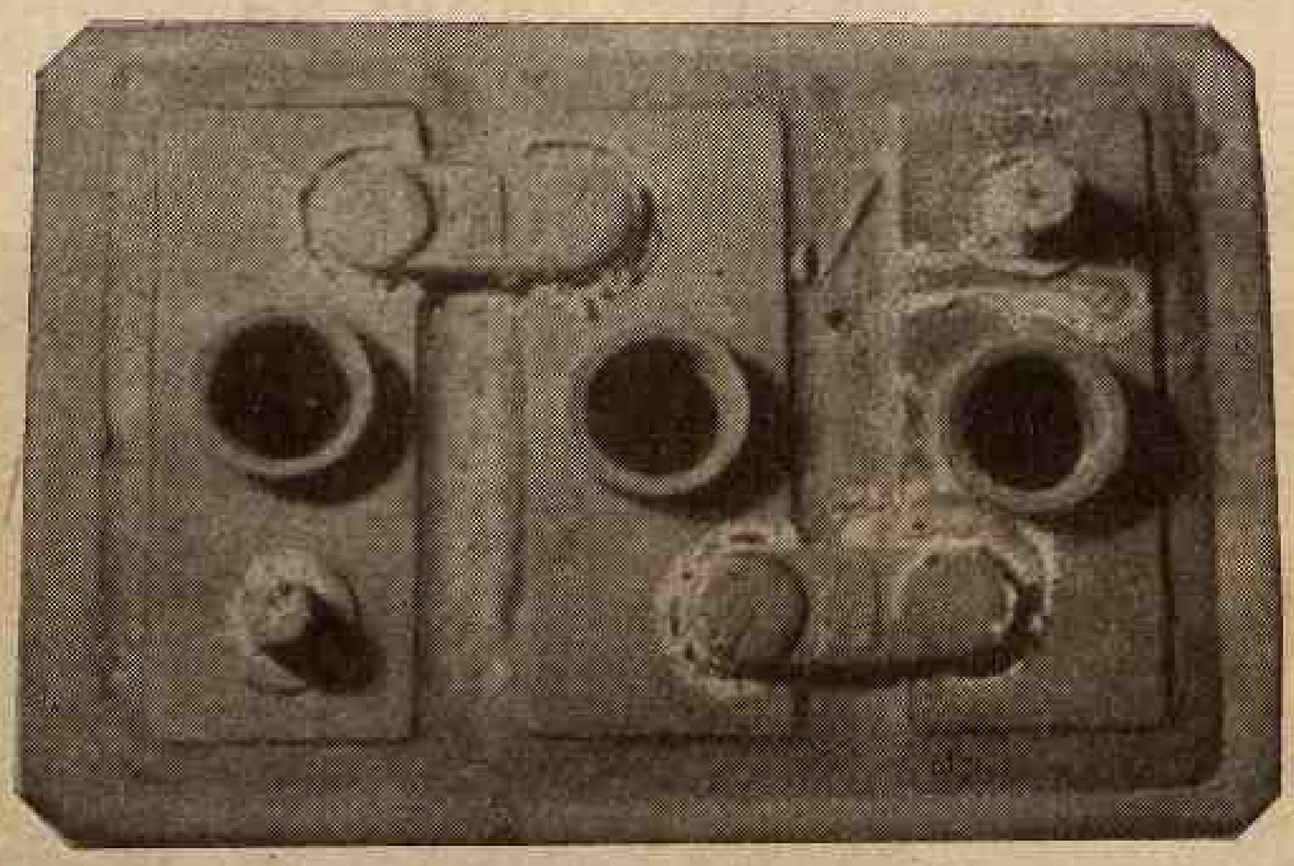
o relativo à economia. Podemos, assim, aquilatar a importância que representa entre nós o estabelecimento de usinas montadas com o objetivo de realizarem o reaproveitamento de lubrificantes usados, utilizando, para isso, a técnica perfeita do processo.

Uma clara compreensão por parte do público consumidor quanto às qualidades de um óleo re-refinado, aliada ao espírito de colaboração geral, pode levar-nos a situações vantajosíssimas em face do aflitivo e angustiante problema da economia de divisas. É necessário, antes de tudo, que o próprio consumidor se convença de que a destruição ou a aplicação menos recomendada dos óleos usados redunda na própria destruição de um patrimônio que é de todos, porquanto o óleo usado representa divisas.

São Paulo consumia, há poucos anos, 5 mil toneladas de óleo lubrificante por mês. Considerando que o rendimento do processo de re-refinação é da ordem de 80% e que o óleo usado poderá voltar muitas vêzes às usinas, fàcilmente se calculará a extraordinária economia em divisas que se registraria só na área de São Paulo, se fôsse evitada, já não dizemos totalmente, a destruição dos lubrificantes usados. É sabido que dos derivados do petróleo os lubrificantes constituem os produtos mais caros. O preço médio de um litro de óleo é, hoje, aproximadamente Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Desconhecemos o custo do óleo lubrificante re-refinado, sabemos, porém, que é inferior ao dos óleos novos equivalentes.

Por esta breve análise de ordem técnica e econômica concluímos que o uso de óleos re-refinados não só resulta em economia de divisas, visto que a importação poderá ser consideràvelmente diminuida, mas também influi na economia privada, propiciando ao consumidor a utilização de um produto de alta qualidade por preço mais acessível.



Bateria de 6 ou de 12 volts. tôdas elas precisam ser mantidas sêcas e limpas na face superior. Mas os riscos com as de 12 volts são bem maiores. Veja como se deve fazer para evitá-los.

Cuidado ao Lidar Com Baterias de 12 Volts!

Os riscos são maiores

A bateria de 12 volts não produz mais calor do que a de 6 volts. Mas êsse calor sai da bateria de 12 volts com rapidez muito maior. E que significa isso? Significa que o risco de incêndio é muito maior ao trabalhar com a bateria de 12 volts do que ao lidar com a de 6 volts.

Quando o mecânico trabalha em qualquer peça debaixo do capô do motor, geralmente está manejando uma chave inglêsa, uma chave de bôca ou um alicate. Se essas ferramentas tocarem na bateria de 12 volts, haverá produção de alta temperatura *rápida*.

O mecânico, sem maior cuidado, toca nos terminais da bateria com a ferramenta (alicate, chave de fenda): se a bateria é de 12 volts, ocorre imediatamente uma faisca, uma grande faisca, suficiente para pôr fogo a panos, a estofamento, a tudo que estiver ali ao alcance.

Além dêsses riscos para a oficina, cumpre lembrar que fios aquecidos, isolamento quebrado, em instalações de 12 volts, podem ocasionar uma série grande de aborrecimentos. Automóveis antigos usaram certa época baterias de 12, de 24 e até de 32 volts, mas todos as abandonaram e voltaram para a de 6 volts. Porque? Certamente pelos aborrecimentos provocados.

Uma bateria de alta voltagem pode descarregar-se mais depressa do que uma de 6 volts. É que a alta voltagem tudo faz para fugir da bateria, e encontra caminhos que a voltagem mais fraca seria incapaz de abrir. Assim por exemplo, se a tampa da bateria de 12 volts estiver úmida, a corrente desaparecerá por ali. Isso ocorre com freqüência quando a cêra de vedação está rachada e quando a umidade se coleta ali.

A corrosão mais ou menos normal que se acumula nos bornes positivos de tôda bateria pode formar um caminho para o escapamento da corrente de 12 volts.

Tôda bateria dessa voltagem precisa pois ser mantida completamente limpa e sêca na face superior (a bateria de 6 volts também o necessita mas a precaução é mais premente para a de 12).

Um pequeno vazamento no alto de uma bateria de 12 volts tem 4 vêzes mais probabilidade de descarregar a bateria do que se ocorresse numa bateria de 6 volts.

A bateria de 12 volts já está universalmente aceita, a maioria ou quase totalidade dos modelos de 1956 a traz. Cumpre então que tomemos as precauções necessárias ao lidar com elas.

A chave de fenda deve ser dotada de isolador, quando trabalhamos próximo da bateria. O sr. não o tem? Não é desculpa! É tão fácil pegar um pedaço de borracha de limpador de pára-brisa e enrolá-lo na chave de fenda! Esta medida tão simples evitará uma imensidade de riscos de faíscas.

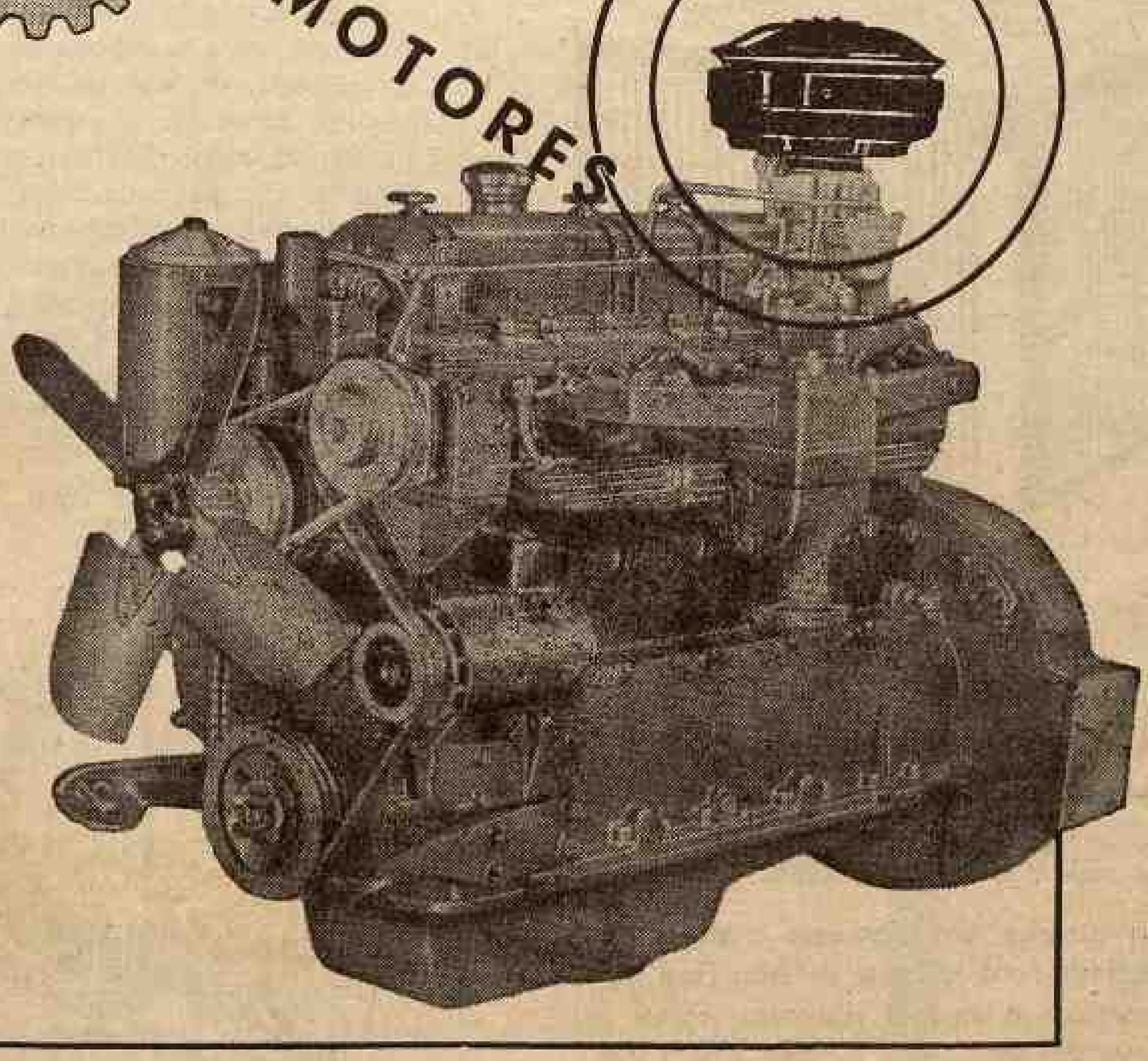
Automóvel Norte-Americano com Motor Diesel Inglês

Pela primeira vez na história, um automóvel norte-americano vai ser equipado com motor Diesel de fabricação britânica. A Chrysler Corporation vai lançar o Plymouth Belvedere equipado com motor Diesel Perkins, de 58 HP a 3.000 r.p.m.

FILTROS DE AR A BANHO DE ÓLEO

INPASA

PROTEGEM MOTORES



REPRESENTANTE:

REMMA S. A.

RIO DE JANEIRO - Praça Almirante Jaceguay, 76 - Caixa Postal, 2052
Fone: 32-9240 - Telegramas: REMMASA

SÃO PAULO
Avenida General Olímpio da Silveira, 179 - Conj. 12
Fone: 51-2138 Ram. 0

PÔRTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
9º Andar - Sala 93-A

RECIFE
Rua Floriano Peixoto, 85
2º Andar - Sala 204

BELO HORIZONTE
Rua Rio Grande do Sul, 675

CURITIBA
Rua Cândido Lopes, 231
3º Andar - Sala 31

As Baterias Ford duram mais porque são

Testadas uma a uma!

Para todos os modelos Ford e muitos outros veículos, inclusive motores industriais

BATERIAS FORD!

— segurança de longa vida!

O teste mais rigoroso na indústria de baterias

Para atender aos rigorosos padrões de qualidade Ford, tôdas as Baterias Ford são submetidas a exames rigorosos, como a "Prova das 20 horas", durante a qual trabalham por 20 horas ininterruptas.

GARANTIA DE SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA!

Tôdas as Baterias Ford são integralmente garantidas pela Ford Motor Co. e vêm acompanhadas de um Cartão de Garantia.

IMPORTANTE!

Sua bateria velha vale bom dinheiro. Troque-a, em condições vantajosas, por uma Bateria Ford Legítima. Visite o seu

REVENDEDOR FORD

— onde seu Ford está sempre *em família*. Peças Ford Legítimas, ferramentas especiais e mecânicos treinados na Fábrica Ford.

I.113

As Transmissões Automáticas

(Continuação)

VII

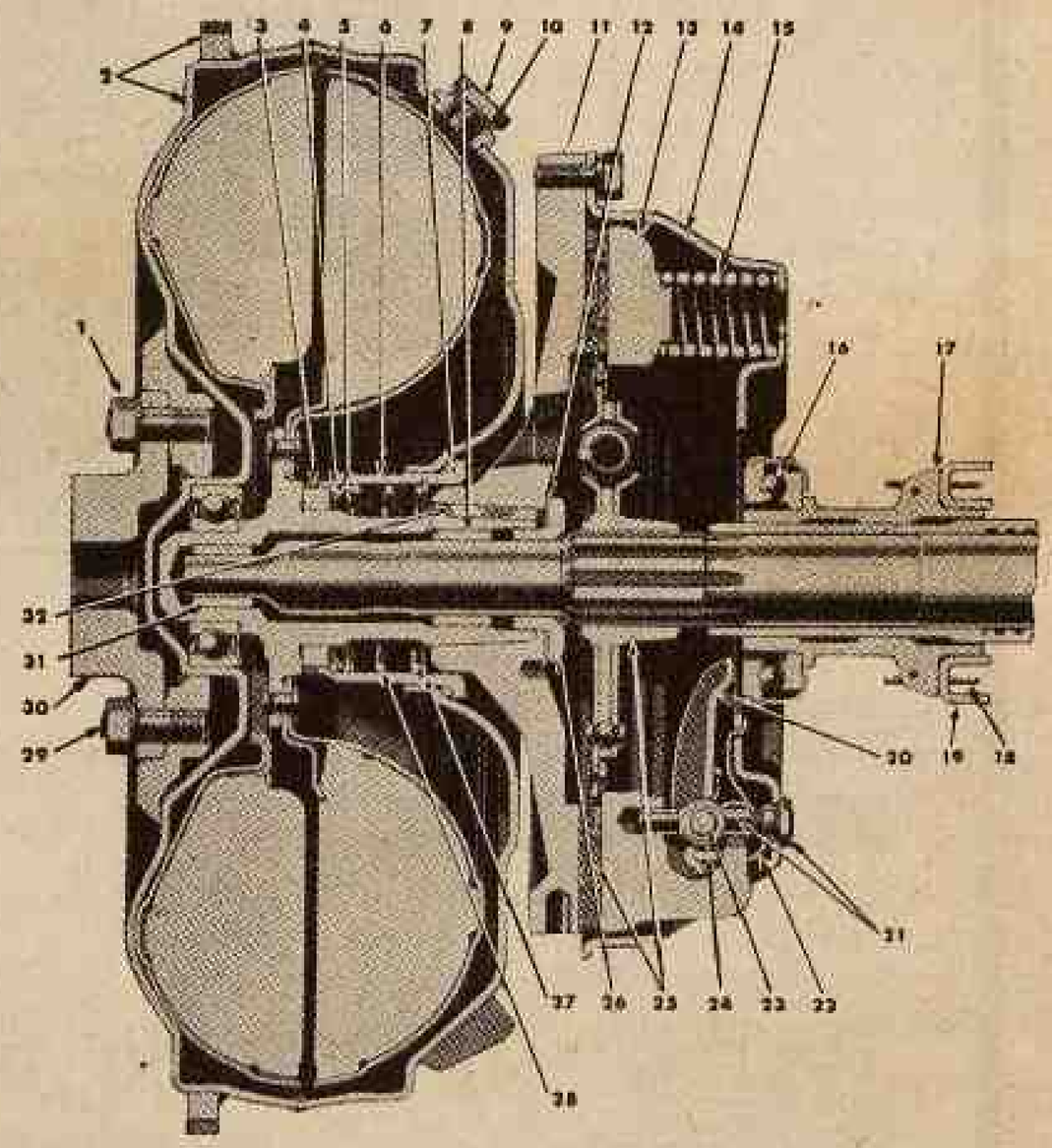
COMO SE FAZ A MUDANÇA DE ÓLEO NAS TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS

A padronização dos óleos para transmissões automáticas veio tornar possivel a todos os Postos de Serviço a execução da tarefa de mudança do óleo.

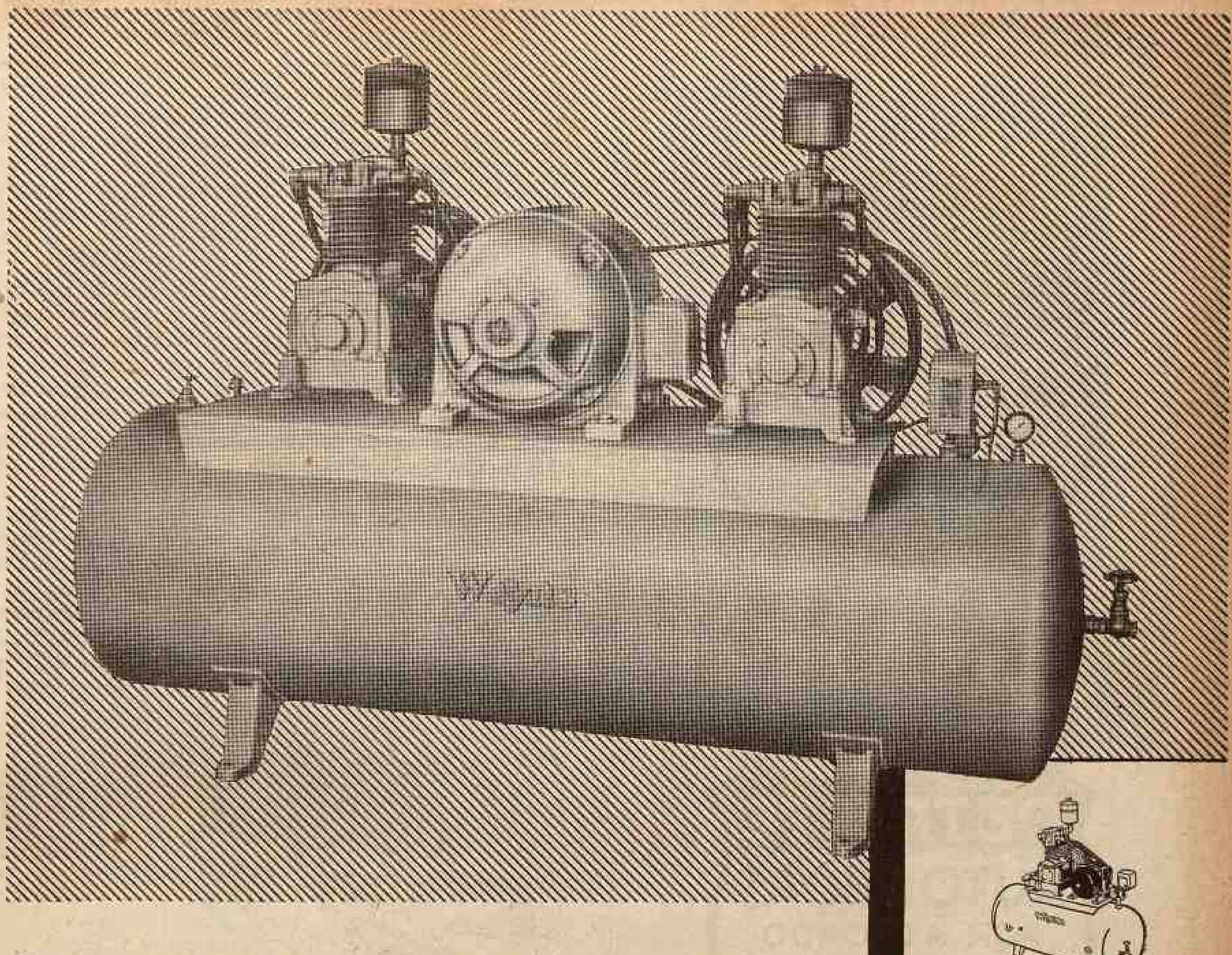
Não se trata, porém, de uma simples mudança, abrir um orifício para esvaziar o óleo velho e colocar óleo novo. Trata-se de uma operação que tem de ser feita com rigor, mediante determinadas fases.

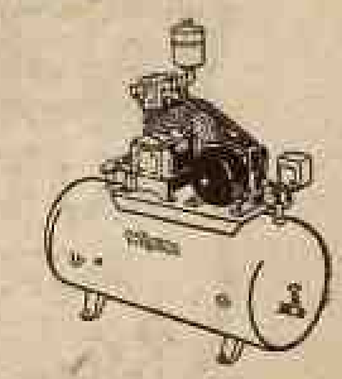
As transmissões automáticas são diferentes entre si. Em algumas, a mudança de óleo deve ser feita com o motor parado, em outras, com o motor funcionando. Certo número de bujões são visíveis na parte de baixo da maioria das transmissões automáticas e geralmente é preciso remover um ou mais dêles; mas é também extremamente importante que alguns dêles, que devemos conhecer, permaneçam bem apertados.

Precisa o mecânico, pois, familiarizar-se com a localização dêsses bujões e das varetas medidoras, localização que difere para cada marca de transmissão automática. Precisa também familiarizar-se com os métodos de verificar o nível dos fluidos e ainda com os diversos e complexos processos de trocar e asvaziar o fluido nos vários tipos de transmissão.

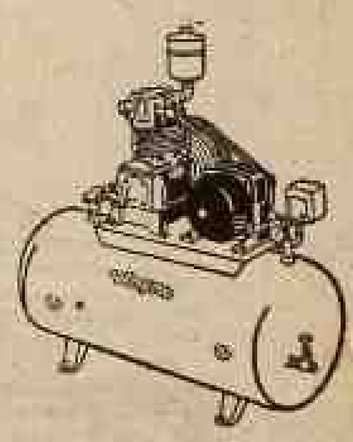


41 — Corte seccional da embreagem e do «fluid drive» dos automóveis Chrysler, Imperial, Dodge e De Soto. Vemos: 1 — porca do parafuso do flange; 2 — conjunto do fluid drive; 3 — mola da vedação flutuante; 4 — gaxeta dessa vedação; 5 — retentor; 6 — conjunto da vedação; 7 — gaxeta; 8 — bucha do acionador; 9 — bujão de enchimento; 10 — gaxeta do bujão; 11 — placa acionadora; 12 — arruela de trava; 13 — placa de pressão; 14 — coberta da embreagem; 15 — mola de pressão; 16 — mancal de soltar a embreagem; 17 — manga do mancal; 18 — mola de retôrno; 19 — forquilha; 20 — alavanca de soltar; 21 — olhal e porca; 22 — mola da alavanca; 23 — pino da alavanca; 24 — apoio; 25 — disco de embreagem.

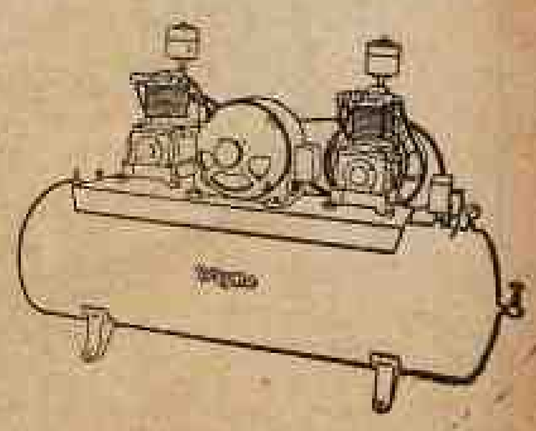




1,1 1/2 e 2 HP



3 e 5 HP



7 1/2 e 10 HP

O máximo de eficiência e rendimento

Compressores de Ar Wayne

Fabricados em diversos modelos, capazes de atender às mais variadas especificações técnicas de Postos de Serviços, Garagens e Indústrias, os COMPRESSORES DE AR WAYNE são dotados de aperfeiçoamentos mecânicos que asseguram a produção de maior volume de ar comprimido com menor custo de produção e com desgaste mínimo do aparelho.

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S/A

Rio de Janeiro: Rua Juan Pablo Duarte, 21
São Paulo: Rua dos Andradas, 543

Agentes autorizados em tôdas as principais cidades

Tipos de fluidos para transmissão

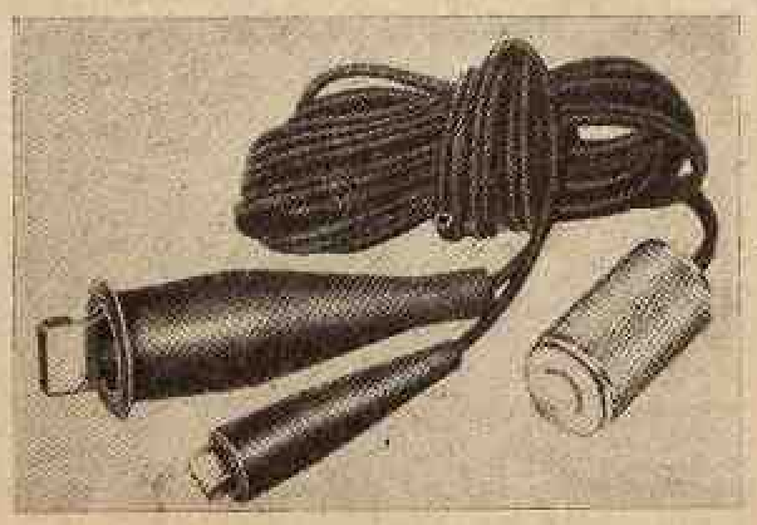
Os fluidos para transmissão automática, mais conhecidos como "óleos" (porque geralmente são de natureza oleosa) existem em muitos tipos e qualidades.

Em principio, um acoplamento liquido poderia trabalhar com qualquer liquido, até mesmo com a água. Mas ocorre que um liquido assim indiscriminado não tardaria a apresentar grave inconveniente: ou produziria corrosão e ferrugem, ou se evaporaria, ou poderia congelar no tempo frio, etc.

O óleo para transmissão deve ser muito fino, mas não em excesso, pois se fôr fino demais não fará a vedação necessária. A transmissão automática apresenta numerosos pontos em que um vazamento pode ocorrer com facilidade. Como o acoplamento líquido e o conversor gera calor, o calor torna o óleo mais fino ainda. Daí a necessidade de utilizar na transmissão um óleo mais grosso, mais pesado, mas não tão grosso a ponto de congelar nas baixas temperaturas.

Mesmo quando se usa o óleo de grau correto, cumpre ter em conta que com o frio êle se apresenta mais grosso, e que com o calor se tornará mais leve, com aumento de sua eficiência (salvo se ficar excessivamente leve).

Como o mesmo óleo que opera o acoplamento hidráulico ou conversor é utilizado para lubrificar na transmissão as engrenagens, mancais e outras peças móveis, deve tal óleo ser dotado da necessária viscosidade. Geralmente o



42 — Botão auxiliar de partida.

mesmo óleo é usado para operar os servo-pistões, os governadores e outros mecanismos hidráulicos; por essa razão deve ser suficientemente fino para fluir livremente, mas não tão fino a ponto de atravessar as folgas naturais dessas unidades.

Importante é também que o óleo utilizado não forme lôdo, deposição ou oxidação.

Os fabricantes de transmissões automáticas recomendam sempre seus próprios óleos. A oficina ou Pôsto de Serviço escolherá as variedades que deve ter em estoque, convindo que tenha de tôdas.

Modernamente, os fabricantes de transmissões automáticas entraram em acôrdo técnico com os fabricantes de óleos, sôbre a produção de um fluido adaptável a certo número (ou à generalidade) de transmissões automáticas.

Transmissões automáticas de Chrysler, Dodge e DeSoto

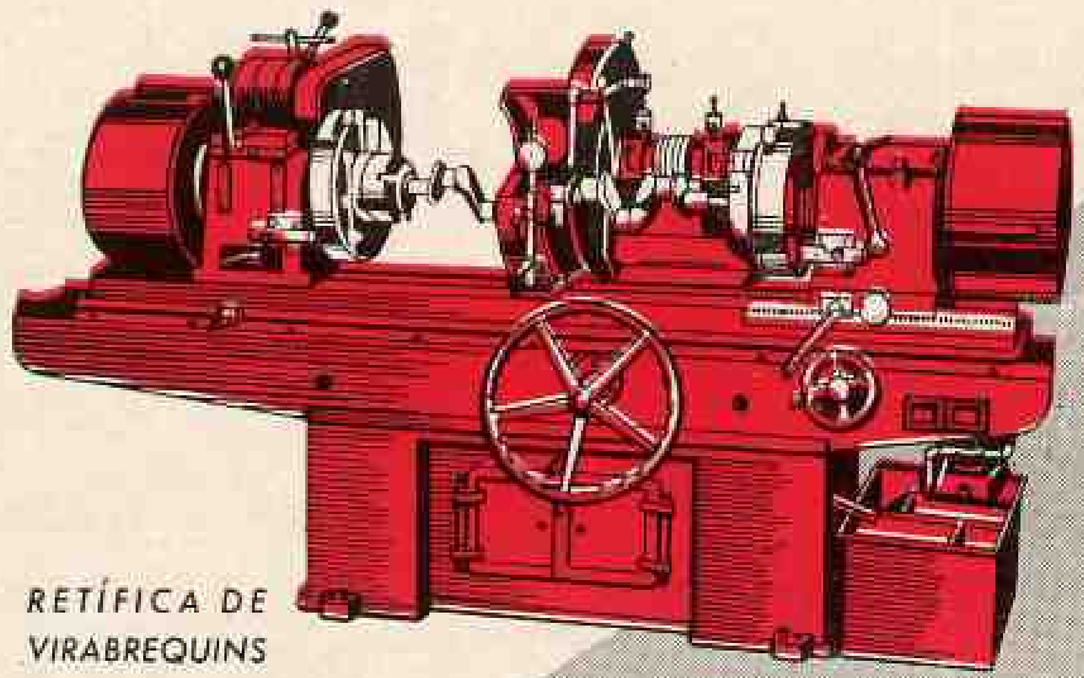
No "Fluid drive" usado nos automóveis Chrysler, Dodge e DeSoto, os métodos de verificar e de mudar o óleo são idênticos.

O óleo deve ser mudado a cada 25.000 km e deve ser verificado a cada 1.500 km.

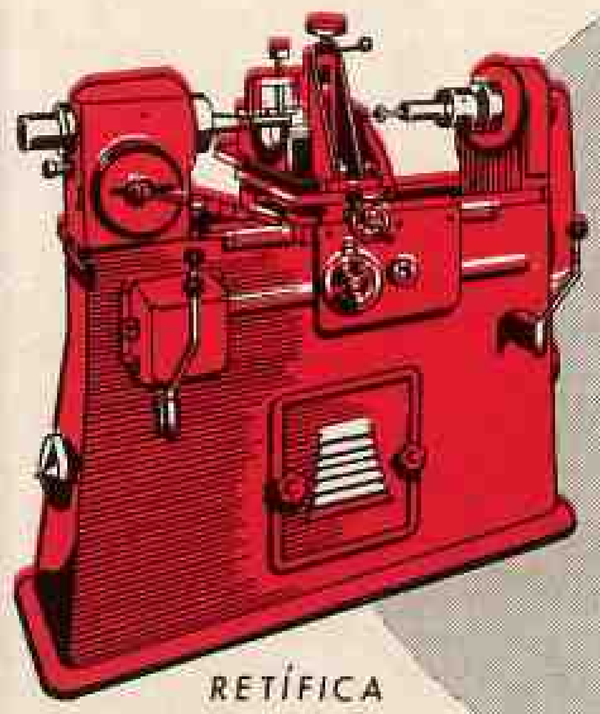
O processo é o seguinte: Enrola-se para trás o lado direito do tapête dianteiro, remove-se a tampa que existe no assoalho. Pelo buraco assim exposto, alcança-se e re-

(Continua na pág. 87)

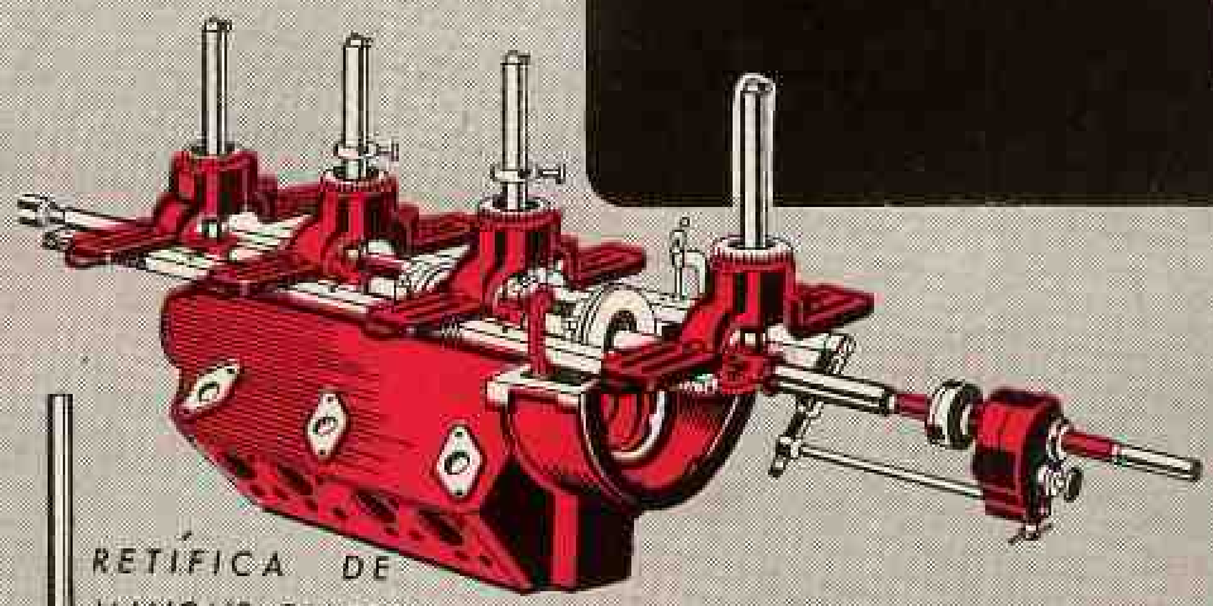
MÁQUINAS PARA RETÍFICAS



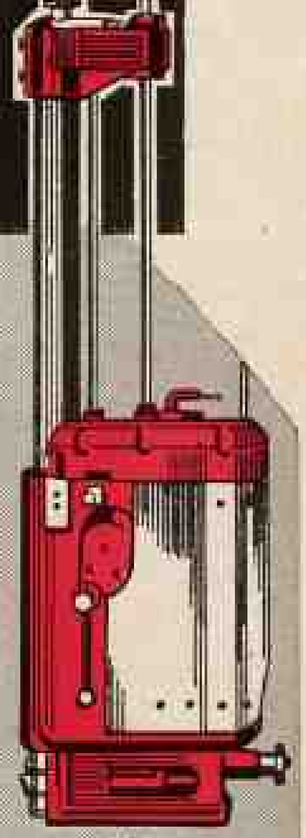
RETÍFICA DE VIRABREQUINS



RETÍFICA DE BIELAS



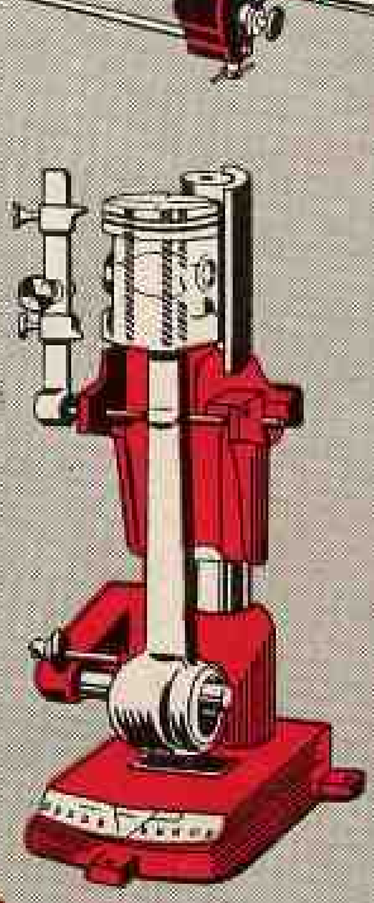
RETÍFICA DE MANCAIS - CENTRO



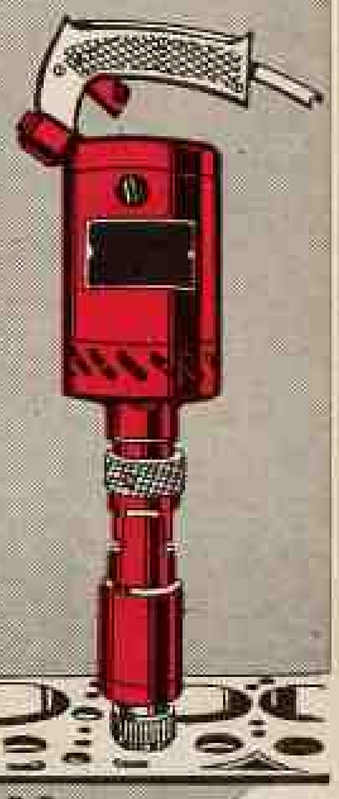
RETÍFICA DE BLOCOS

BRUNIDOR DE CILINDROS

PRENSA HIDRAULICA

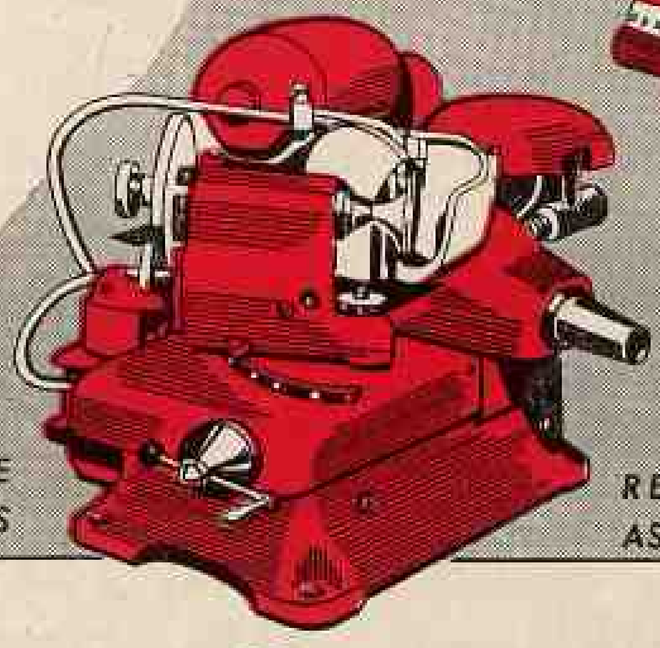


ALINHADOR DE BIELAS



RETIFICADORA DE ASSENTO DE VALVULAS

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS



RETÍFICA DE VALVULAS

Auto Americano Importadora S. A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

★ PEÇAS E ACESSÓRIOS ★

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

Alameda Barão de Limeira, 652

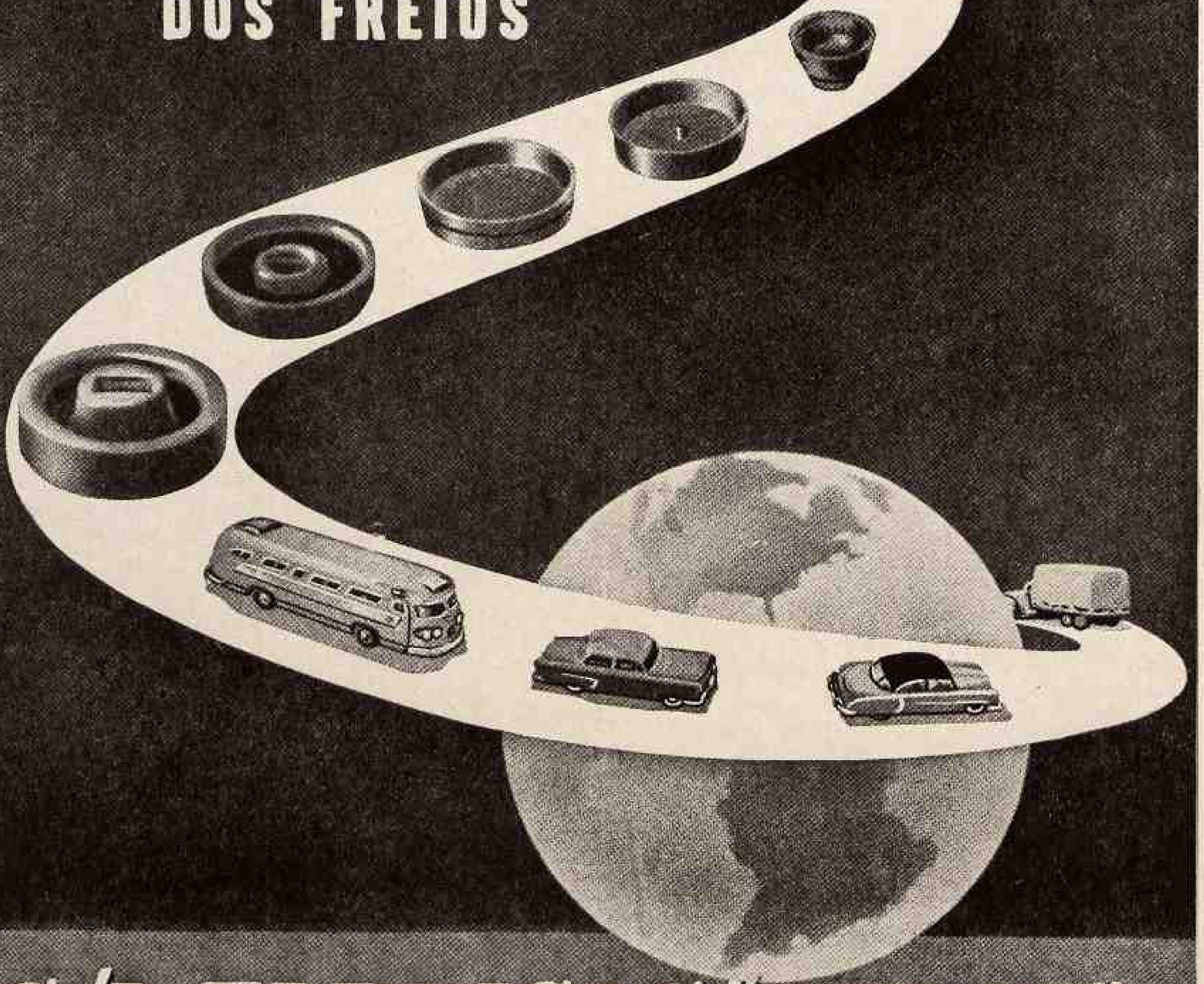
SÃO PAULO

Endereço Telegráfico "AUTOAMERICA" Caixa Postal, 2770

Fones: — VENDAS: 52-5565 ★ ESCRITÓRIO: 52-5863 ★ EXPEDIÇÃO: 52-0999

COPOS "ORION"

SEGURANÇA MÁXIMA DOS FREIOS



S/A FABRICAS "ORION"

Fundada em 1898 — Joaquim Carlos, 9 - S. Paulo

O MAIS ALTO PADRÃO DE EXCELENCIA EM ARTEFATOS DE BORRACHA

tira-se a coberta da caixa da embreagem. Em seguida remove-se o bujão de enchimento do acoplamento líquido. Para alcançar o bujão, é geralmente preciso girar o motor para pôr em alinhamento o bujão no acoplamento com a abertura na caixa. É de boa prática utilizar uma chave inglêsa magnetizada para retirar o bujão, a fim de evitar que êle possa cair entre o acoplamento líquido e sua caixa.

A fase seguinte será adicionar a quantidade suficiente de óleo (da marca aconselhada pela Chrysler) até o nível atingir o orifício do bujão de enchimento. Quando isto ocorre, torna-se impossível colocar mais óleo e é sinal de que a unidade está com a quantidade correta.

Existem dois bujões de enchimento no acoplamento líquido. Quando é necessário esvaziar o óleo, um dêles ou ambos devem ser retirados. Esvaziado o óleo, verifica-se se um dêles está bem apertado, gira-se o motor até que o orifício do enchedor fique alinhado com a abertura na caixa, e coloca-se óleo até que alcance o nível do bujão de enchimento ou que extravaze.

Os automóveis da Chrysler Corporation exigem 6 litros de óleo, salvo os modelos New Yorker, que exigem 7 litros.

A mudança do óleo da transmissão, em todos os modelos, é recomendada a cada 22.000 km.

Os bujões devem ser bem apertados, cumprindo empregar gaxetas novas. O vazamento de fluido no "fluid drive" se manifesta por meio de excessiva velocidade do motor, um efeito semelhante ao do deslisamento da embreagem. Determina-se a causa da perda de líquido por inspeção visual, retirando o reservatório da caixa de embreagem.

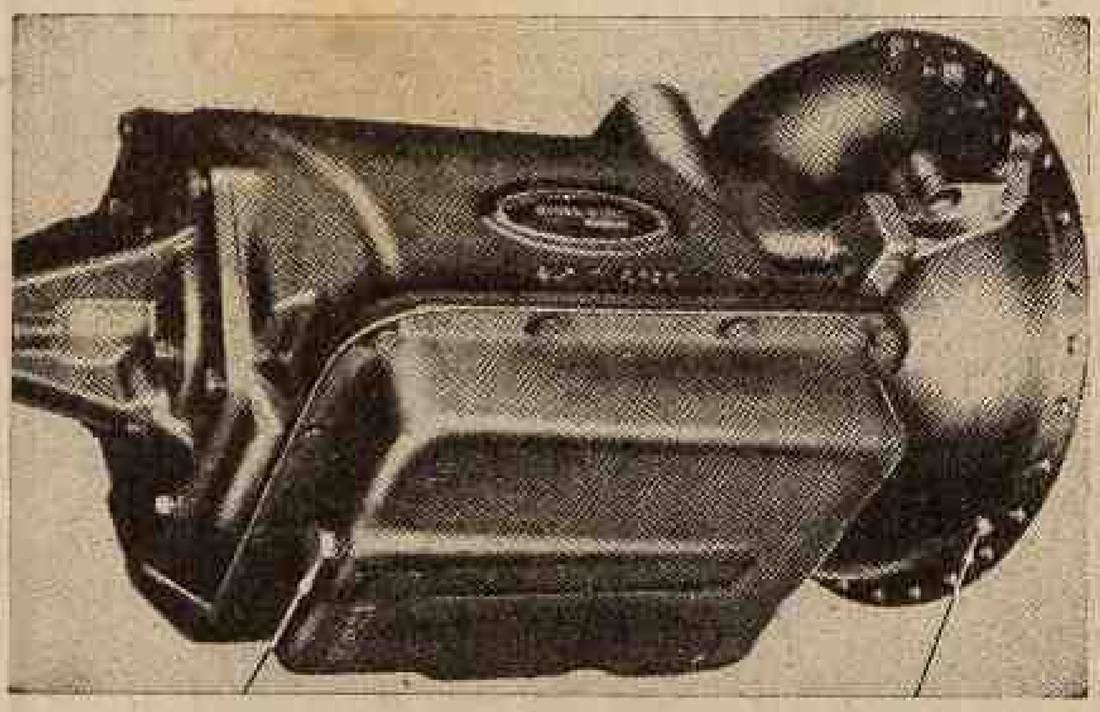
Se o vazamento estiver ocorrendo em um dos dois bujões de enchimento, aperte-os ou troque as gaxetas.

Se o vazamento fôr na vedação (na ponta dianteira do cubo da placa acionadora da embreagem), será preciso colocar novas vedações. É da maior importância que as superfícies das vedações, que estão em contato, entrem em perfeito contato em tôda a circunferência, e que não apresentem nenhum arranhão ou risco de qualquer espécie.

NOTA — A caixa de engrenagens das transmissões Chrysler, Dodge e DeSoto devem ser examinadas separadamente do acoplamento líquido. Para isso, retira-se o bujão de enchimento, adiciona-se óleo até a altura dêsse bujão.

O fluido usado nessas caixas de engrenagens operadas hidràulicamente é o 10W.

Para troca de óleo nos acoplamentos líquidos, é preciso girar o motor freqüentemente, para alinhar o bujão com certas passagens. A maneira mais conveniente de girar o



43 — Os dois bujões de esvaziamento: à esquerda, o do cárter de óleo; à direita, o da coberta do rodízio.

Quando o motor está com

"PRESSÃO BAIXA"

êle pede ANÉIS

HASTINGS

Não perca tempo, para não perder mais compressão. Procure imediatamente uma oficina especializada e mande instalar um jôgo de ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS, cromados ou não. Os Anéis HASTINGS evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor. HASTINGS, marca de renome mundial,* lhe dá a garantia da mais alta qualidade.

* Consagrada também no certame Público de 19.5, em São Paulo, como a dos MAIS POPULARES ANÉIS DE PISTÃO.

ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu moto

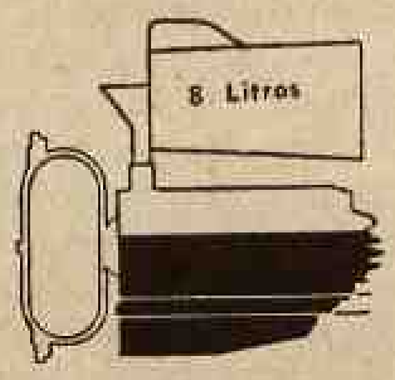
10.821

motor nessas ocasiões é por meio de um botão auxiliar de arranque. O motor pode ser girado o espaço necessário enquanto o mecânico observa o que está fazendo. Além de sua utilidade na mudança do óleo, tal dispositivo é útil ainda nas provas de compressão feitas pelo mecânico sôzinho, sem ajudante; nos ajustamentos dos tuchos das válvulas; na instalação e remoção de transmissões.

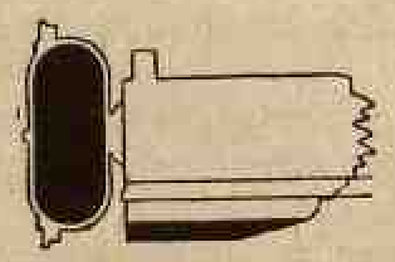
Transmissões Hydramatic

A transmissão Hydramatic tem largo emprêgo hoje e é encontrada nos seguintes modelos de carros:

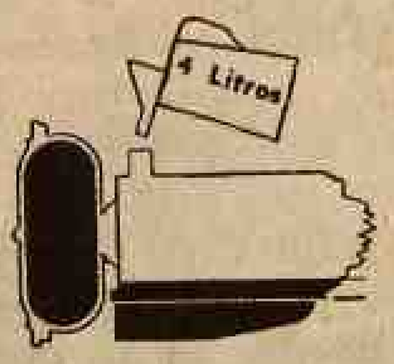
Marca	Ano	Intervalo de mudança do óleo	Quantidade para encher
CADILLAC	1941-42	20.000 km	11,5 litros
CADILLAC	1946-51	20.000 km	12,5 "
OLDSMOBILE	1940-42	22.000 km	9 "
OLDSMOBILE	1946-51	22.000 km	11 "
PONTIAC	1948-51	15.000 km	11 "
LINCOLN	1949-51	22.000 km	11 "
NASH	1950-51	22.000 km	10,5 "
KAISER-FRAZER .	1951	22.000 km	11 "
HUDSON	1951	22.000 km	11 "



A.



B.



C.

44 — Em A: juntar 8 litros de óleo, vendo-se o acoplamento líquido vazio e a transmissão quase cheia. Em B: o acoplamento líquido está cheio mas a transmissão está com o óleo perigosamente baixo. Em C: juntam-se mais 4 litros, o acoplamento líquido está cheio, a transmissão está cheia, a vareta medidora acusa a marca FULL.

O nível do óleo na transmissão Hydramatic deve ser verificado e completado da seguinte maneira:

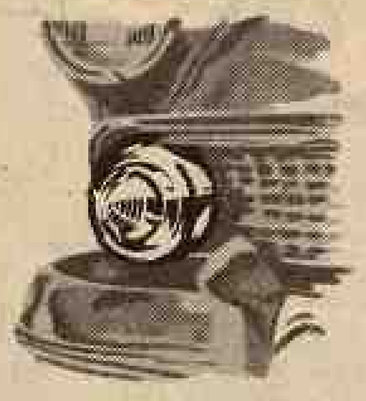
1.º — Prenda o freio de mão e coloque blocos de madeira adiante das rodas.

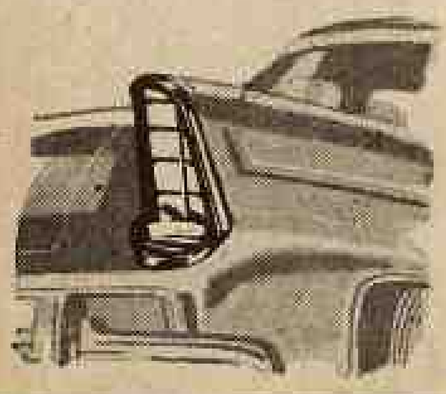
2.º — Levante o lado direito do tapête dianteiro, remova a tampa metálica do assoalho, permitindo assim alcançar a vareta medidora.

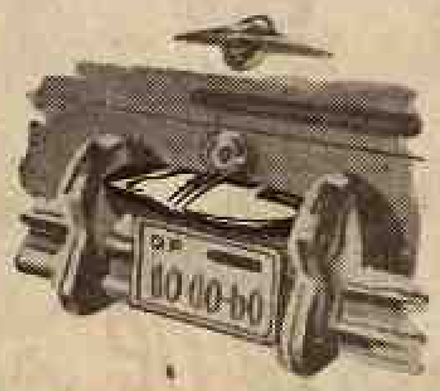
3.º — Com a alavanca seletora na posição N (Neutro) ponha o motor a funcionar a 1.000 r.p.m. durante 1 minuto e meio.

4.º — Diminua a velocidade do motor e, sempre com a alavanca seletora na marca N, retire a vareta medidora, limpe-a, introduza-a de novo e verifique o nível do óleo.

Para cada necessidade do seu carro...

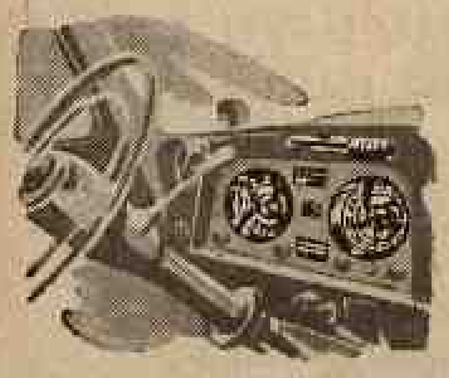


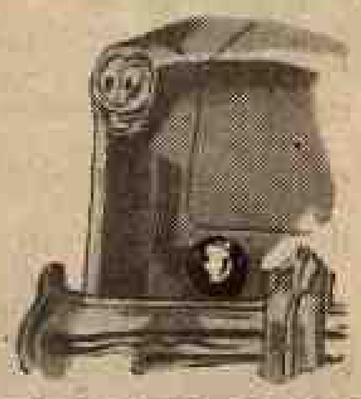




confie nas lâmpadas miniatura

G-E





46.026

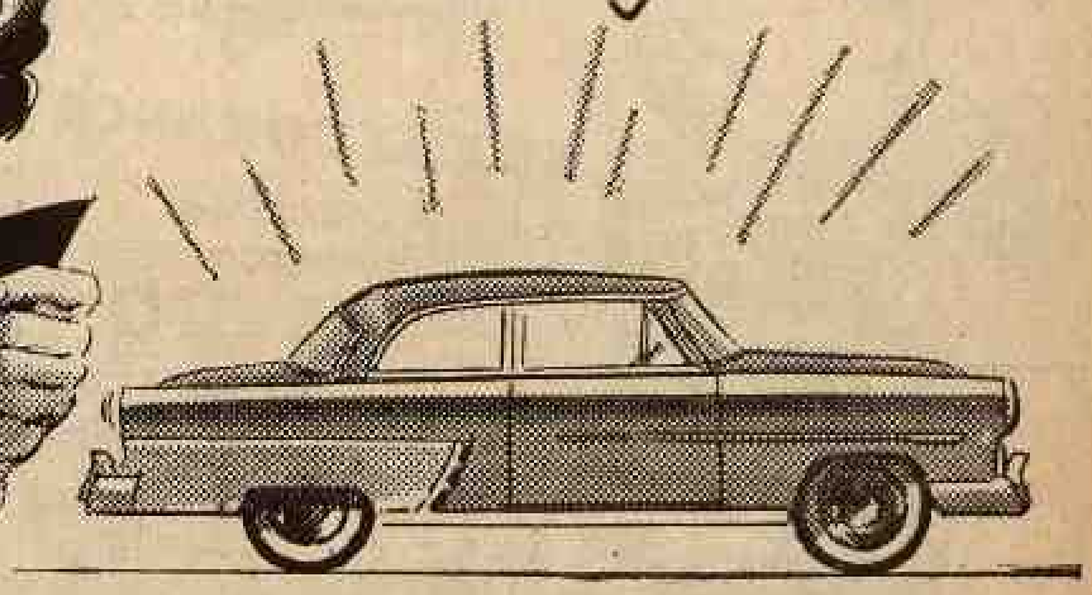
Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE
CURITIBA · BELO HORIZONTE

SENSAÇÃO NOS MEIOS AUTOMOBILÍSTICOS!

Agora V. pode "criar" a tonalidade de seu gôsto!



com as

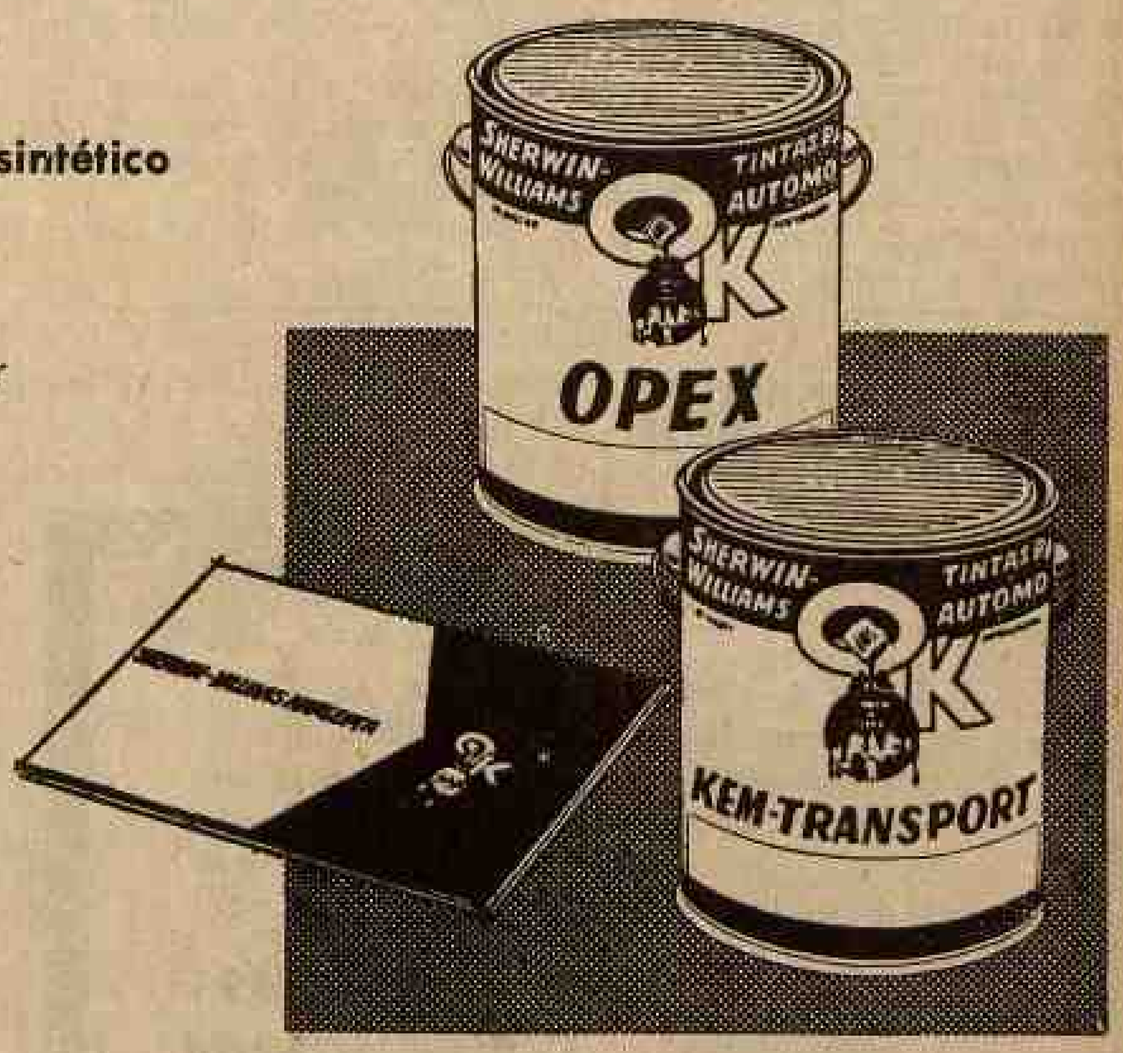
NOVAS CÔRES *De Luxe*

CÔRES DE HOJE para carros de tôdas as épocas!

OPEX - laca nitro-celulose

KEM-TRANSPORT - esmalte sintético

Visite, o quanto antes, seu Revendedor Sherwin-Williams e peça para ver o suplemento do Catálogo OPEX e KEM-TRANSPORT com as novas côres "De Luxe" e com as modernas tonalidades opalescentes.



UM PRODUTO

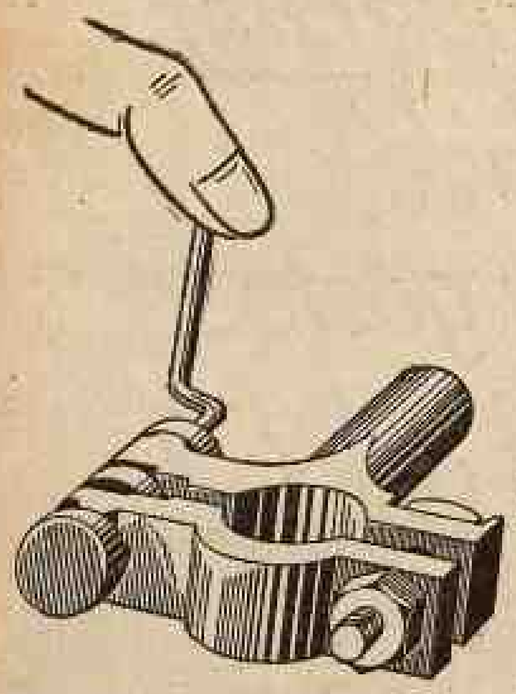
SHERWIN-WILLIAMS

60.1

TERMINAL DE SEGURANÇA

Pat. **"ILG"** Dep.

EVITA INCENDIO RESULTANTE DE CURTO CIRCUITO



INSTALAÇÃO:

1.º COLOQUE O TERMINAL NO BORNE COM A ALAVANCA EM POSIÇÃO ABERTA.

2.º AJUSTE A PORCA DE ACÔRDO COM O DIAMETRO DO BORNE

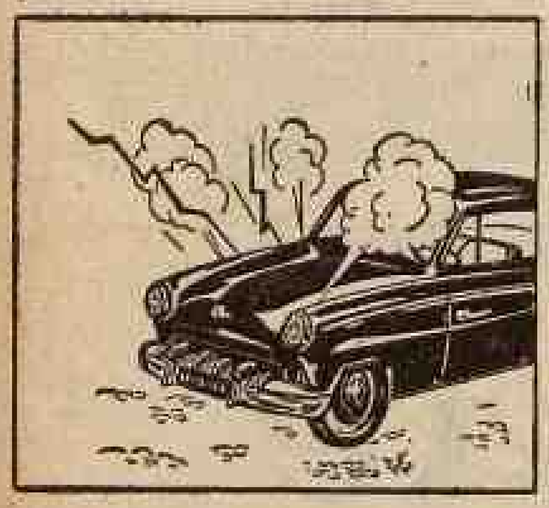
3.º APERTE A ALAVANCA PARA BAIXO.

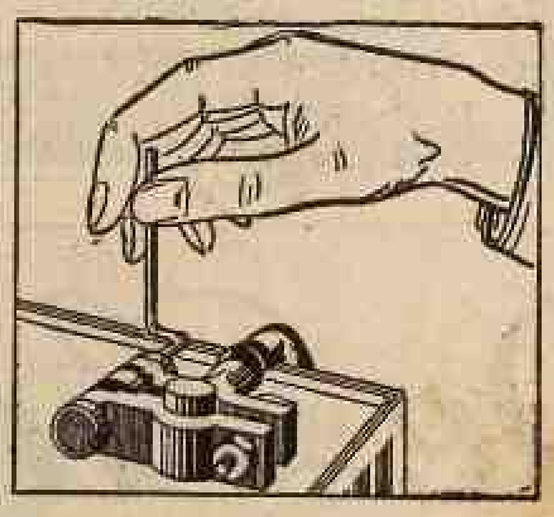
IMPORTANTE:
CONSERVE BEM LUBRIFICADO DE GRAXA.

SUA SEGURANÇA

é garantida usando o

Terminal "ILG"





Fabricantes: **ILG. Metalurgica Ltda.**

Representante:

REMMA

Rio de Janeiro: Praça Almirante Jaceguay, 76 — Caixa Postal, 2052 Fone: 32-9240 — Telegramas: REMMASA

São Paulo: Avenida General Olimpio da Silveira, 179 - Conjunto 12 Fone: 51-2138 - Ramal 0.

Pôrto Alegre: Avenida Borges de Medeiros, 340 - 9º andar - Sala 93-A

Recife: Rua Floriano Peixoto, 85 - 2º andar - Sala 204

Belo Horizonte: Rua Rio Grande do Sul, 675

Curitiba: Rua Cândido Lopes, 231 - 3º andar - Sala 31

Sr. COMERCIANTE

A leitura da Revista "Automóveis & Acessórios", todos os meses, mantê-lo-á ao corrente do que se passa no mundo do seu comércio, tanto no Brasil como no estrangeiro. Esta Revista é, portanto, da máxima utilidade para V. Sa. como veículo informativo. Cumpre-lhe, pois, assiná-la. Faça-o ainda hoje.

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO

Automóveis & Acessórios

5.º — Com o motor ainda em marcha lenta, adicione óleo em quantidade suficiente para alcançar a marca FULL da vareta medidora. A diferença entre as marcas LOW e FULL da vareta é aproximadamente de 1 litro.

* * *

Quando fôr necessário esvaziar o óleo de uma transmissão Hydramatic, o processo a seguir será o seguinte:

1.º — Removem-se dois bujões de esvaziamento, um do cárter de óleo e o outro do acoplamento liquido ou cobertura do rodizio. Em certos casos haverá necessidade de remover uma parte da coberta do volante do motor para atingir o bujão de esvaziamento do acoplamento liquido. Em alguns dos modelos modernos de Hydramatic, o bujão de esvaziamento do acoplamento liquido é uma chave Allen encontrada na face dianteira do volante do motor.

Em todos êsses casos, o motor deve ser girado por meio de um botão auxiliar de partida de modo a permitir que o bujão seja alcançado e que a abertura fique reta, para que o esvaziamento seja completo.

2.º — Esvaziado completamente o fluido e recolocados os bujões, colocam-se 8 litros de óleo novo.

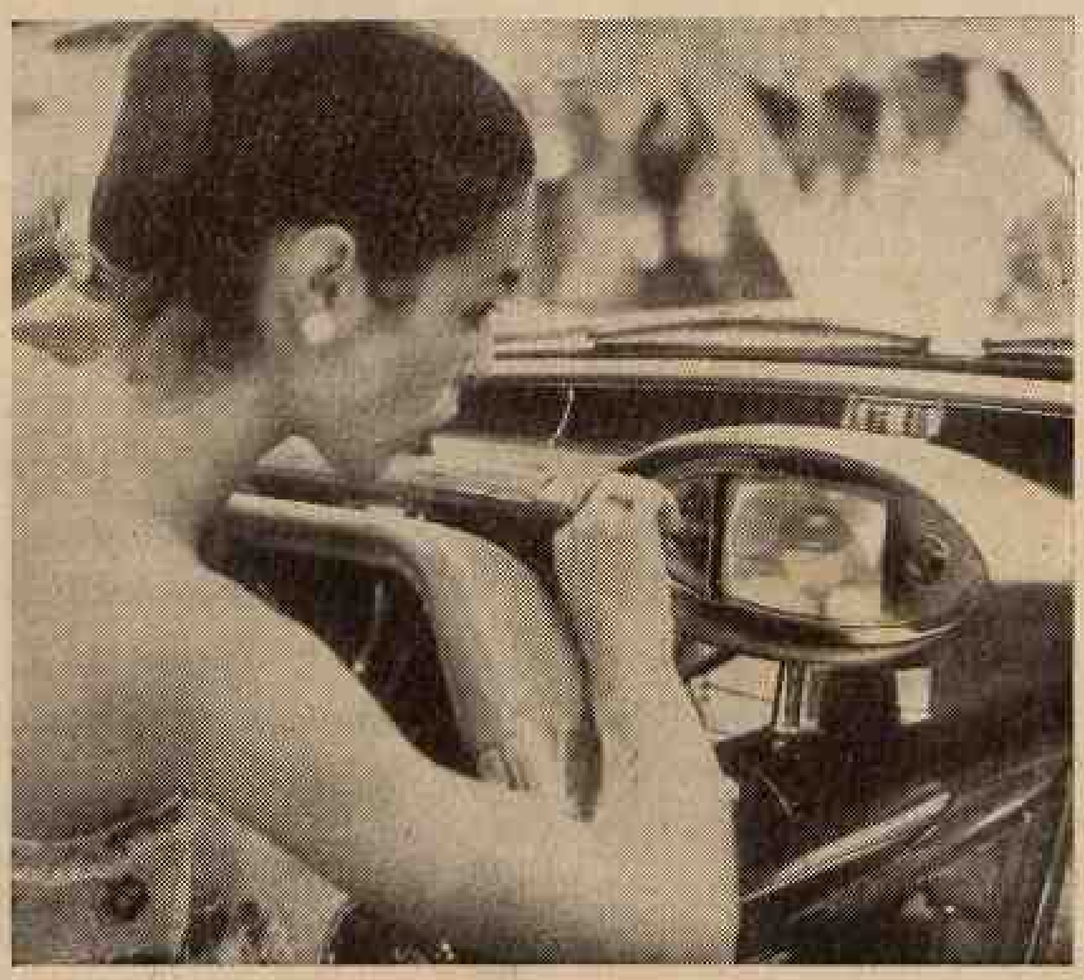
3.º — Põe-se o motor a funcionar, com a alavanca seletora na posição N, a 1.000 r.p.m., durante 1 minuto e meio. Êste funcionamento tem a finalidade de permitir à bomba levar o óleo para ao acoplamento liquido.

4.º — Com a alavanca seletora ainda no *Neutro*, diminui-se a velocidade do motor e junta-se mais óleo, o suficiente para atingir a marca FULL na vareta medidora. Esta quantidade a ser adicionada varia com o modêlo do carro.

NOTA — É extremamente importante que o motor esteja funcionando em marcha lenta na ocasião de verificar a quantidade do óleo.

5.º — Recoloca-se a vareta, recoloca-se a placa metálica, depois o tapête, retiram-se os calços da frente das rodas.

(Continua)



TV MOSTRA O QUE VEM ATRAS! —

Na recente Exposição de Turim foi exibido êste interessante dispositivo para o carro de amanhã: um aparelho de TV de circuito fechado apanha a imagem da retaguarda e dos lados, o motorista vê tudo o que se passa na área cujo centro é o seu veículo.

Jamais se obteve maior proteção para qualquer carro a qualquer temperatura!

O NOVO ESSO EXTRA MOTOR OIL "FAIXA DOURADA"

lubrifica melhor!

Não importa a marca do seu carro, tanto novo como velho, o motor receberá a maior proteção exclusiva do Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada"!

Maior proteção porque a lubrificação é instantânea, ao toque do arranque, quer o motor esteja frio ou quente! Maior fôrça porque, garantindo perfeita compressão, assegura ao motor sua potência máxima! Além disso, sua poderosa ação detergente conserva o motor limpo, evitando a formação de resíduos que causam reparos dispendiosos! V. saberá de fato como o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada" lubrifica melhor quando começar a usá-lo no seu carro!

Conserva o motor!

Reduz o desgaste!

Maior proteção!

NOVO! FAIXA DOURADA

A venda no Seu Revendedor Esso

"A 1.ª série completa de óleos de multiviscosidade e HD!"

ESSO

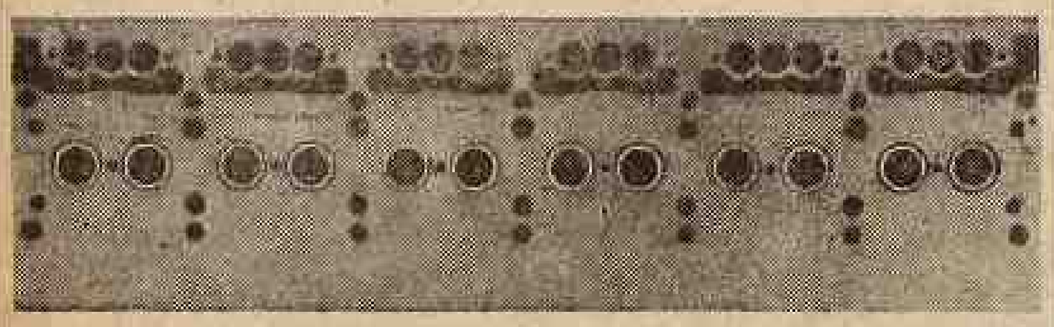
Não espere! Mude logo!

RECONDICIONADORA UNIVERSAL

DE

GIAMBATTISTA RICCIO

INUTILIZADO



O MESMO RECONDICIONADO

Solda de Blocos e Recondicionamento Completo
de Cabeçotes de Qualquer Tipo.
Serviços Garantidos

RUA DA MOÓCA, 2059 — SÃO PAULO

LONAS DE FREIO

REVEX
IND. MEC. GERAL
IMEG
LTDA.

Rua Engenheiro Rebouças, 2.009
Fone: 2371 - Cx. Postal, 2331 - Telegramas: «IMEGUE»
CURITIBA — PARANA

•

IMEG

Fabrica no Brasil

as melhores LONAS DE FREIO para

diversos tipos de caminhão

Para o Mecânico

Substituição da bomba de água do Cadillac

A bomba de água do Cadillac de 1955, peça n.º 3.630.518, é agora recomendada pela fábrica como peça de reposição para todos os modelos Cadillac de 1949 até 1955. Substitui as bombas de água anteriormente recomendadas para tais modelos. O uso dêste modêlo de bomba de 1955 promove melhor arrefecimento nos carros de modelos anteriores. Entretanto, a Cadillac continua a fornecer peças avulsas ou conjuntos de bomba de água segundo as listas anteriores.

A bomba de água de 1955 pode ser identificada pela gravação "C55" feita no metal, em cima e à esquerda do corpo da bomba.

Ao instalar-se a bomba de 1955 num Cadillac de 1954, é preciso empregar um bocal, peça n.º 1.462.815, para a mangueira do aquecedor. Será também preciso instalar um T, peça n.º 1.455.348, na mangueira à direita do aquecedor, entre a bomba de água e a válvula Ranco: a mangueira da válvula é ligada a êsse T. Esta medida é necessária porque a bomba de água de 1955 tem apenas uma saída de água, pela qual as duas válvulas Ranco do modêlo 1954 devem ser alimentadas.

* * *

Descarga barulhenta no Chevrolet

A descarga ruidosa que se encontra em alguns modelos Chevrolet 1956 como a vagoneta e o carro de entregas, resulta do fato de o cano de descarga abrir-se diretamente na curvatura do pára-choque traseiro, e que ocasiona ressonância em tôda a parte inferior da carroçaria.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS POSTOS DE SERVIÇO —

Realizou-se em junho último, no salão nobre da Confederação Nacional do Comércio, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Postos de Serviço do Rio de Janeiro, eleita para o período de 1958 a 1958. A nova diretoria está assim constituída: presidente, Benedito Brotherhood (dos Postos Ovar, Belvedere, Itaipava, Petrópolis, Vera Cruz, etc.), secretário, Cláudio Levi Carneiro (do Pôsto Shell da Vol. da Pátria), tesoureiro, Armando Ribeiro Pinto (do Pôsto Esso do Estácio), e membros do Conselho Fiscal os srs. Albino Augusto dos Santos, Antonio Augusto Cardoso Filho e Pedro Pereira Capeto. Na foto, o novo presidente ladeado pelos seus auxiliares de Diretoria, srs. Ribeiro Pinto e Levi Carneiro, à esquerda e à direita, respectivamente.

Peças para AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES E TRATORES

SEMI-EIXOS
Para Chevrolet, Ford, International, Dodge, Studebaker, G. M. C. e outros, mantemos estoque.

CARDANS E PONTEIRAS DE CARDANS
Mantemos em estoque todos os tipos para Chevrolet, Ford, International, Dodge, Studebaker e outros.

PONTEIRAS DE CARCASSAS
Quatro dimensões standard e especiais, sob encomenda.
Em aço forjado, semi-acabadas.

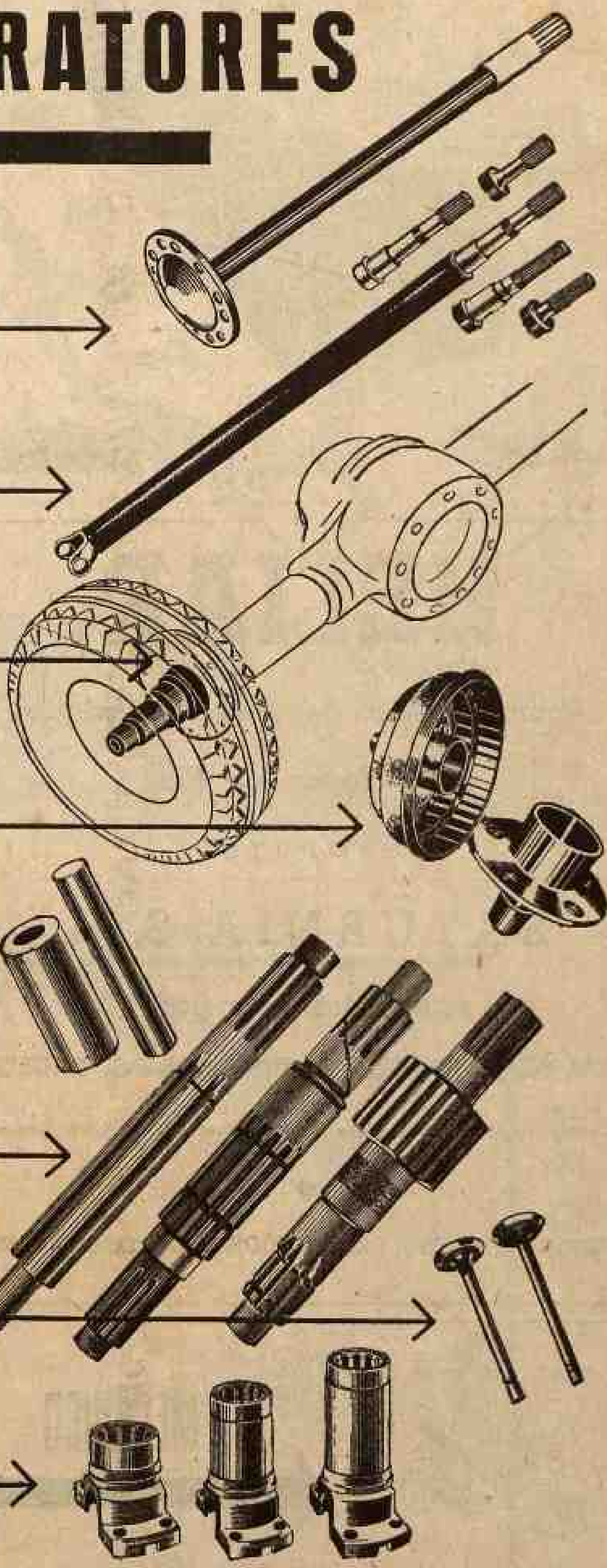
CUBOS E CONJUNTOS
Para carros de passeio Ford e Chevrolet. Mantemos linha completa.

BUCHAS E PINOS
Para lagartas de qualquer tipo de trator.

EIXOS ENTALHADOS
Mantemos em estoque para: Ford, Chevrolet, Dodge e International

VALVULAS
Fabricamos para qualquer tipo de motor.
Estoque permanente de aço cromo silicio, importado da Suecia

LUVAS DE CARDANS
Fabricamos, sob encomenda, para caminhões de alta tonelagem.



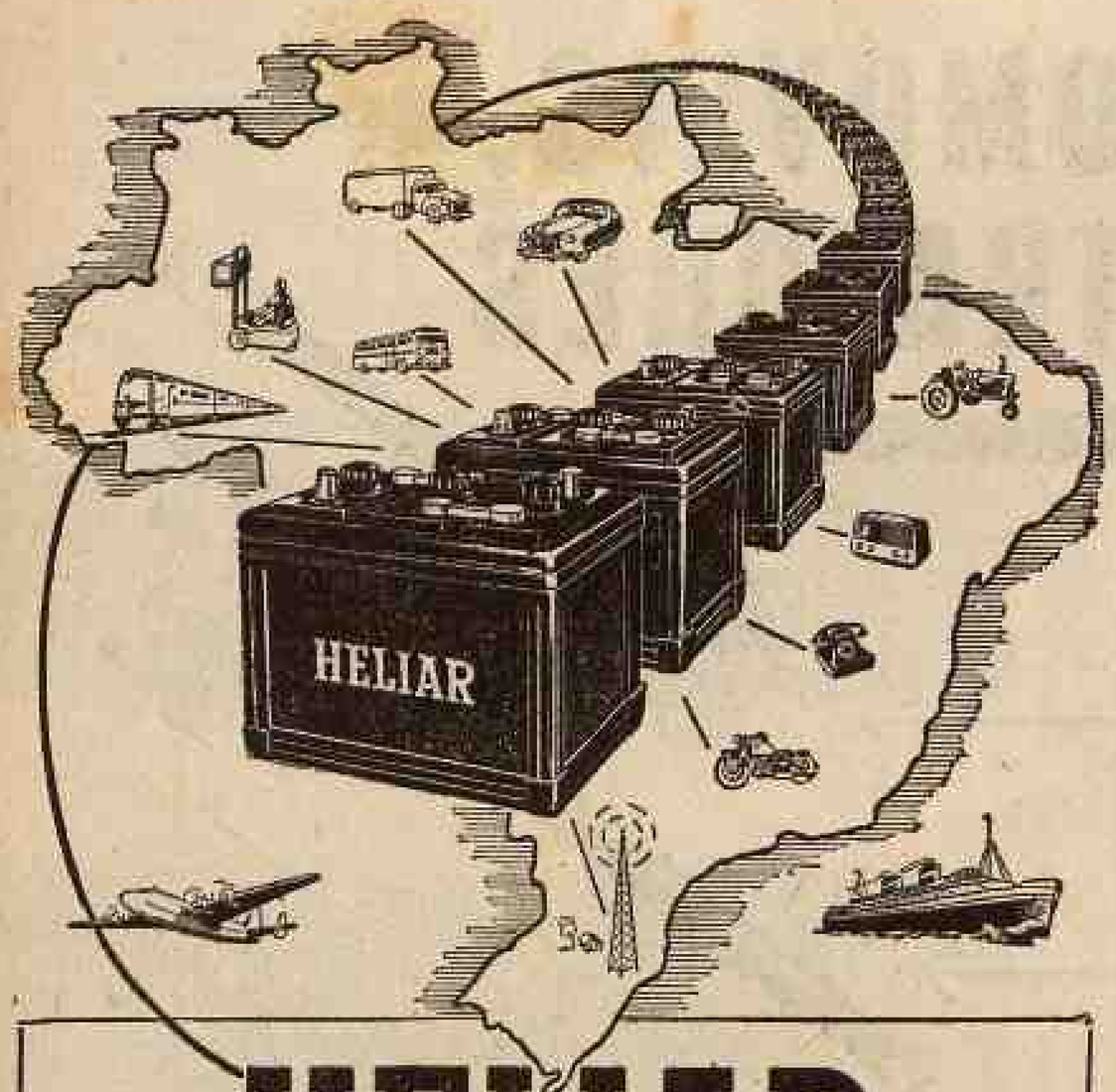
Mantemos em estoque diversas peças de nossa fabricação e tambem aceitamos encomendas especiais, mediante consulta.
Solicite a nossa lista de preços.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

CINPAL CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

R. Americo Brasiliense, 420 – Fones: 33-9671 e 32-6704 – São Paulo

LV



HELIAR

Acumuladores de Alta Qualidade

Para Todos os Fins

PRODUTO

SATURNIA S. A.

ACUMULADORES ELÉTRICOS

RUA MIN. FERREIRA ALVES, 902 — S. PAULO

A mais completa fábrica de acumuladores da América Latina

●

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAIS

Sr. MECÂNICO

Passamos a vida aprendendo. Quanto mais senhores formos da nossa profissão, melhor e mais remunerador será o nosso trabalho, tanto na mecânica como em qualquer outro ofício. Esta Revista traz, mensalmente, secções especialmente dedicadas aos mecânicos. Sua leitura lhe será muito útil. Cumpre-lhe, por isso, assiná-la. Faça-o hoje mesmo.

Automóveis & Acessórios — A REVISTA COMERCIAL DO RAMO

CARRO DE PROVA PARA AS GASOLINAS REFINADAS NO BRASIL —

O Presidente da Petrobrás, Coronel Janary Gentil Nunes, ao volante, examina o carro de provas que, especialmente equipado com aparelhagem para verificação das gasolinas produzidas ou refinadas no Brasil, foi oferecido pela «The Ethyl Corporation» àquela autarquia brasileira. O veículo dá os resultados das diversas gasolinas em prova de estrada, que permite aperfeiçoar e melhorar a técnica de manufatura. A Ethyl Corporation foi a descobridora, em 1923, das notáveis propriedades do tetra-etil-chumbo como meio de evitar a «batida» do motor com as gasolinas inferiores e menos ricas em octanas. Essa organização é fornecedora das refinarias Artur Bernardes e Manguinhos. A Ethyl Corporation é representada no Brasil pela Paulding Associados, vendo-se também na foto o sr. J. Kirke Paulding, diretor daquela firma.

Para neutralizar isto, cumpre instalar uma extensão de cano de descarga do silencioso, peça n.º 3.717.989, que aumenta o comprimento do tubo de descarga.

A fábrica já está providenciando aumento da extensão do cano de descarga, aumento êsse que atinge a 7,5 centímetros.

* * *

Solenóide do super-acionamento do Ford

Quando o solenóide do super-acionamento (overdrive) do Ford falha, geralmente trata-se de resistência do fio que vai ter a êsse solenóide.

É recomendável que, sempre que se tiver de substituir êsse solenóide, se faça também uma troca do fio, substituindo o fio n.º 14 por um fio menos grosso, o de n.º 12, da ignição ao relé e do relé ao solenóide. Assim será diminuida a resistência e aumentada a voltagem no solenóide.

* * *

Lona de freios mais forte para Plymouth

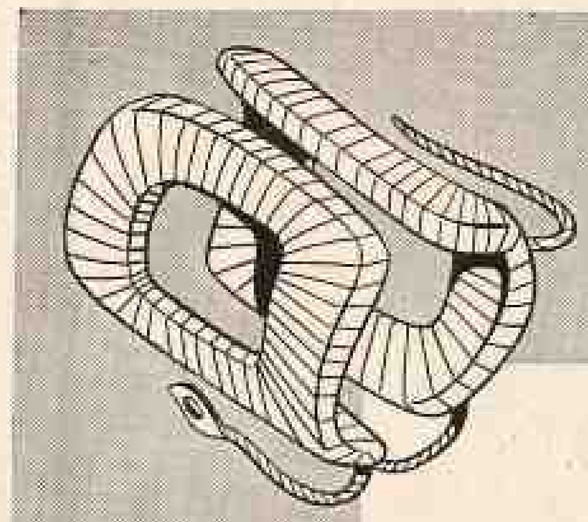
Para os carros Plymouth empregados em trabalho mais intenso e continuado, como por exemplo taxis, carros de polícia, etc, recomenda-se usar lonas de freios de serviço pesado, agora fornecidas sob os números Mo-Par 1.692.676 (standard) e 1.692.677 (0.3 de polegada maior).

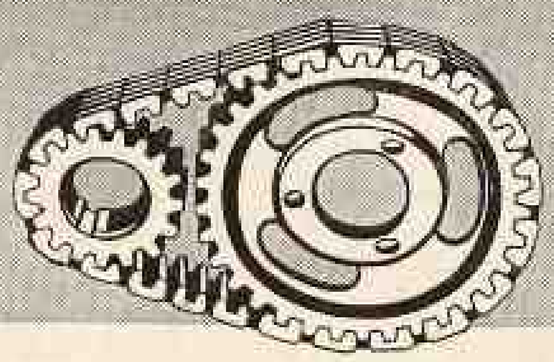
Estas peças são apresentadas em jogos contendo 6 lonas longas e 2 curtas. Destinam-se aos freios de 11 polegadas sòmente. Para uso em freios de 10 polegadas, será necessário cortar antes o excesso.

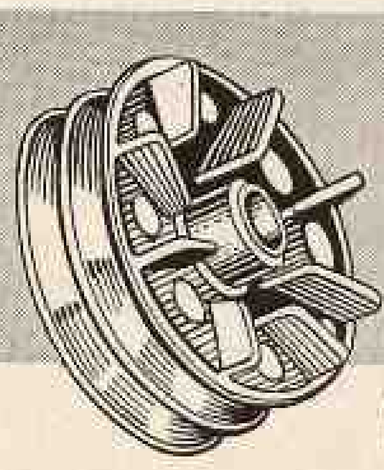
* * *

Chiado na mola traseira do Pontiac

Nos modelos Pontiac Star Chief tem-se observado um chiado na mola traseira identificada com as letras "GM-E". Êsse chiado tem origem no alto da fôlha mestra, pelo fato de o grampo da mola se haver dobrado. O chiado pode ser eliminado abrindo-se o grampo e endireitando-o, para retirar a pressão que a dobra estava fazendo.



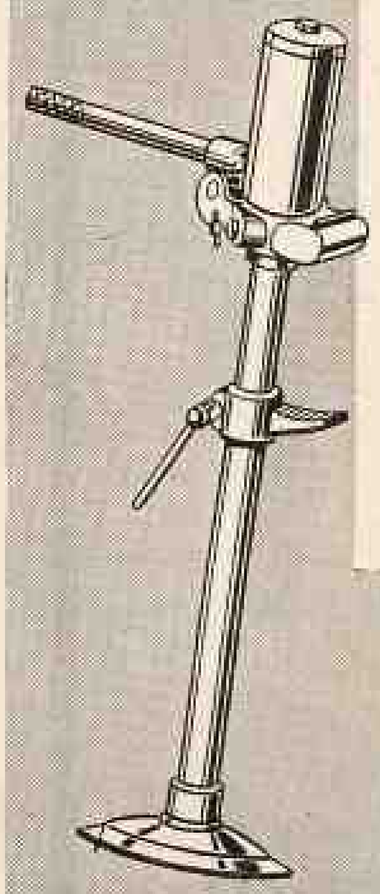




Bobinas "AZECAR"
Correntes "CORAGAGÊ"
Polias "F. S. B."
Retentores "EUREKA"

IBEL

Máquinas "REBITT"
Suspensão "LANE"
Lona "FRAN-LE"
Macacos "SANDOVAL"

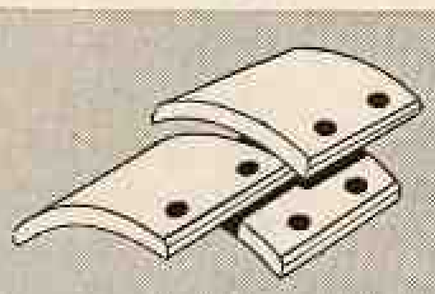


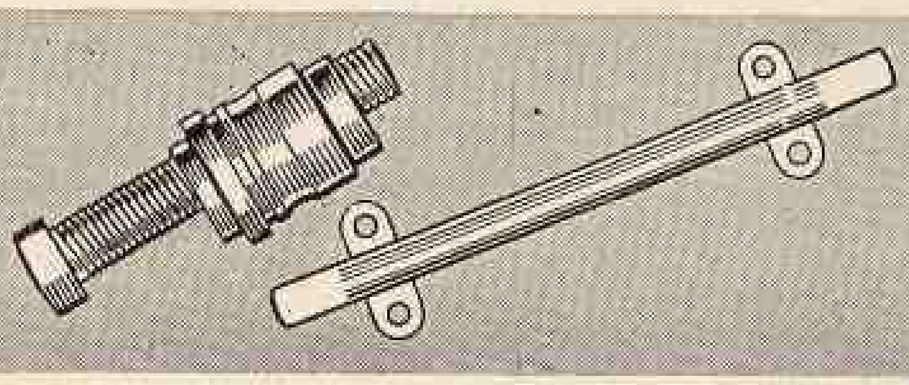
REPRESENTAÇÕES BRASILEIRAS LTDA.

Rua Senador Dantas, 39 - 3.º and. s/303
Caixa Postal, 160 - Lapa

Fones:
42-2412 - 42-8529

Telegramas:
" MORGADETE "





PROCURANDO AQUI V. S. ENCONTRARÁ

RUA SOUZA 15 VALENTE

R. FIGUEIRA DE MELO

R. JOSÉ ESCOBAR

Caminhões **De Soto** Pick-ups

PEÇAS GENUINAS

DISTRIBUIDORES DA
PEÇAS
MoPAR
ACESSORIOS
CHRYSLER CORPORATION

Para todos os Produtos Chrysler

Cx. Postal 1176 CIA. **CIBRACO** - RIO DE JANEIRO

Telegramas: "SOTOTRUCK" - Fone: 28-7104

RUA SÃO CRISTÓVÃO

ESCOLHA AQUI O QUE LHE CONVÉM, EXIGINDO DE SEU REVENDEDOR:

PIONEIRO-Aro 16"

Desenhado para proporcionar máximo rendimento em qualquer tipo de calçamento, reúne excepcionais qualidades de segurança e economia que o tornam preferido pela maioria dos motoristas de carros de aluguel.

PIONEIRO - Outros aros (17" a 21")

Construído para suportar as piores condições de trabalho, êste tipo vem sendo fabricado há quase 20 anos para todos os modelos de veículos, em rodagens as mais diversas.

SEGURANÇA Aro 16"

Banda de rodagem mais larga, garantindo maior aderência ao solo; ventilação lateral, evitando o seu aquecimento quando em alta velocidade ou em climas quentes. São fornecidos, também, com lateral branca.

SUPER-SEGURANÇA

Em tipo normal ou de baixa pressão (inclusive «sem câmara»), são indicados para automóveis modernos que exigem o máximo confôrto e garantia absoluta p/rodar em altas velocidades (pretos e brancos).

«N.G.»

Indicados para serviços que exigem máxima tração, seja em barro, areia ou neve. Em calçamentos normais, apresenta trepidação mínima, tornando-se, assim, o pneu ideal para veículos que rategam em variadas condições.

JEEP (Militar)

Fabricado para veículos tipo «jeep», que exigem tração em dois sentidos e ação antiderrapante. Desenhado para proporcionar marcha suave, quando rodando em calçamento.

LAMEIRO

Além da ação antiderrapante e antideslizante, êste pneu é fabricado com a maior rigidez, para suportar serviço pesado. As ranhuras inclinadas evitam o acúmulo de barro e não retêm pedras.

RODE PELO BRASIL COM

PNEUS Brasil

CÂMARAS

PIONEIRO (Caminhões)

A largura da banda de rodagem em contato com o solo e a elasticidade de sua borracha, são qualidades que tornam êste pneu adaptável a quaisquer serviços urbanos.

PIONEIRO (Medida dupla)

Produzido há longos anos, é caracterizado pela sua estrutura robusta e indicado para veículos pesados e que, por contingências locais, não podem usar rodas duplas.

SEGURANÇA

Desenhado e fabricado para garantir o máximo de rendimento sob as condições variadas das estradas brasileiras, êste pneu se impõe pela sua carcaça vigorosa, que garante uma ou mais recauchutagens, tornando-o ainda mais econômico.

SEGURANÇA (Ventilado)

Fabricado nas medidas 7.00-20 e 10.50/11.00-18, é desenhado para proporcionar desgaste suave, paradas e arrancadas seguras. A ventilação lateral assegura resfriamento em marcha e proteção contra estouros.

PRESIDENTE (Camioneta)

Produzido para equipar veículos de baixa tonelagem que trabalham em tráfego intenso, é especialmente indicado para qualquer tipo de camionetas, ambulâncias e pequenos «trucks».

PRESIDENTE (Extra)

Êste é o pneu fabricado para serviços de qualquer natureza e em qualquer tipo de pavimentação. A espessura extra de borracha atende às exigências da maior segurança, além de garantir uma quilometragem fora do comum.

MONTANHÊS

Pneu de longa vida, alta resistência e especialmente indicado para serviços de velocidade reduzida e paradas freqüentes.

PRODUTOS DA **CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA**

Pioneira da Indústria de Pneumáticos no Brasil

O automóvel e o mecânico

(Continuação)

Aperte os parafusos devagar

Colocados os parafusos da bomba, aperte cada um dêles um quarto de volta, voltando em seguida do último ao primeiro, apertando outro quarto de volta, até que todos estejam apertados devidamente. Verifique a gaxeta, se está na posição correta. Se não estiver, haverá vazamento de óleo, o serviço terá de ser feito de novo.

Uma vez apertada a bomba, instalam-se os canos, com cuidado de não lesar o rosqueamento. Alguns poderão apresentar certa dificuldade mas a persistência acaba vencendo. Os canos flexíveis são mais fáceis de instalar, raramente dão trabalho.

Se os canos não poderem ser instalados, use êste recurso: vire-os, tome a extremidade oposta (a ponta que se liga ao carburador ou à tubagem de admissão) e procure colocar a porca na respectiva rôsca. Logo que a porca tenha pegado a rôsca, volte a colocar o tubo na posição correta, encontrará então outra facilidade.

Substitua os canos flexíveis que estiverem desgastados

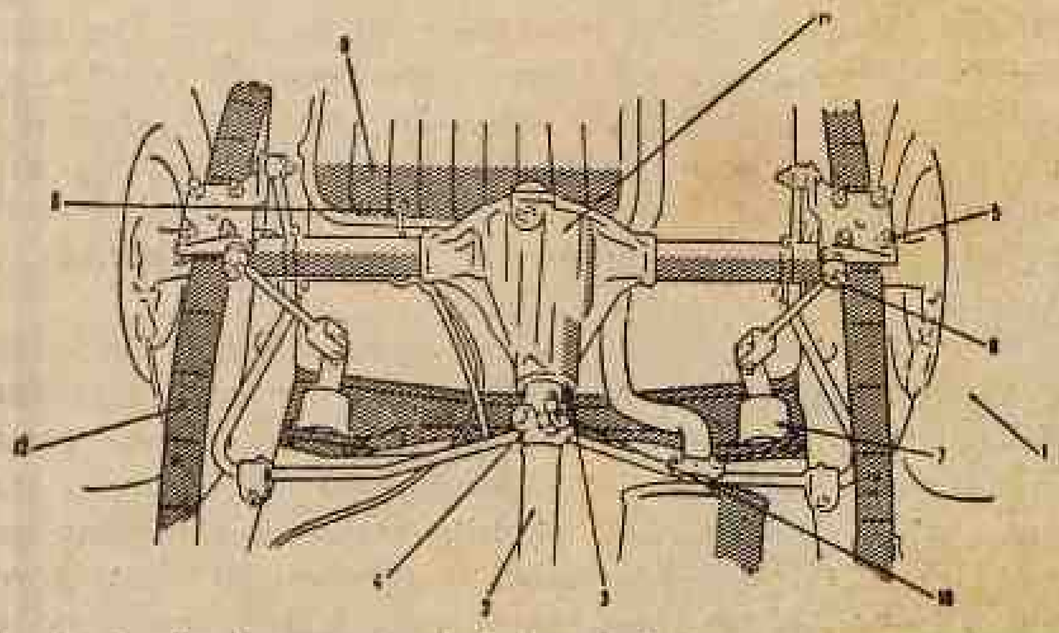
Se os canos flexíveis estiverem desgastados, substitua-os por novos. Mesmo que não estejam causando vazamento, a deterioração faz com que pequenos fragmentos se destaquem e penetrem no sistema de alimentação, podendo entupir êste.

Em caso de tal obstrução, será preciso desmontar a bomba de gasolina, o carburador e a canalização, para limpeza.

Evite, pois, tais inconvenientes com a substituição dos canos flexíveis velhos por novos.

* * *

Sempre que instalar uma bomba de gasolina, seja nova seja a mesma já em uso, cumpre verificar o apêrto de todos os parafusos. Verifique cuidadosamente se a tijela de vidro do filtro está bem apertada contra a gaxeta entre a bomba e o filtro. Examine visualmente a bomba procurando a existência de vazamentos, especialmente em redor da tijela de vidro, depois de ter pôsto o motor a funcionar alguns minutos.



A parte traseira de um automóvel vista de baixo: 1 — a roda (parcialmente desenhada); 2 — eixo propulsor; 3 — vedação de óleo; 4 — junta universal; 5 — mola em U; 6 — braço do amortecedor; 7 — corpo do amortecedor; 8 — cano de gasolina; 9 — tanque de gasolina; 10 — eixo propulsor; 11 — capa traseira; 12 — mola.

Seu problema é o diferencial?

use peças

Braspar

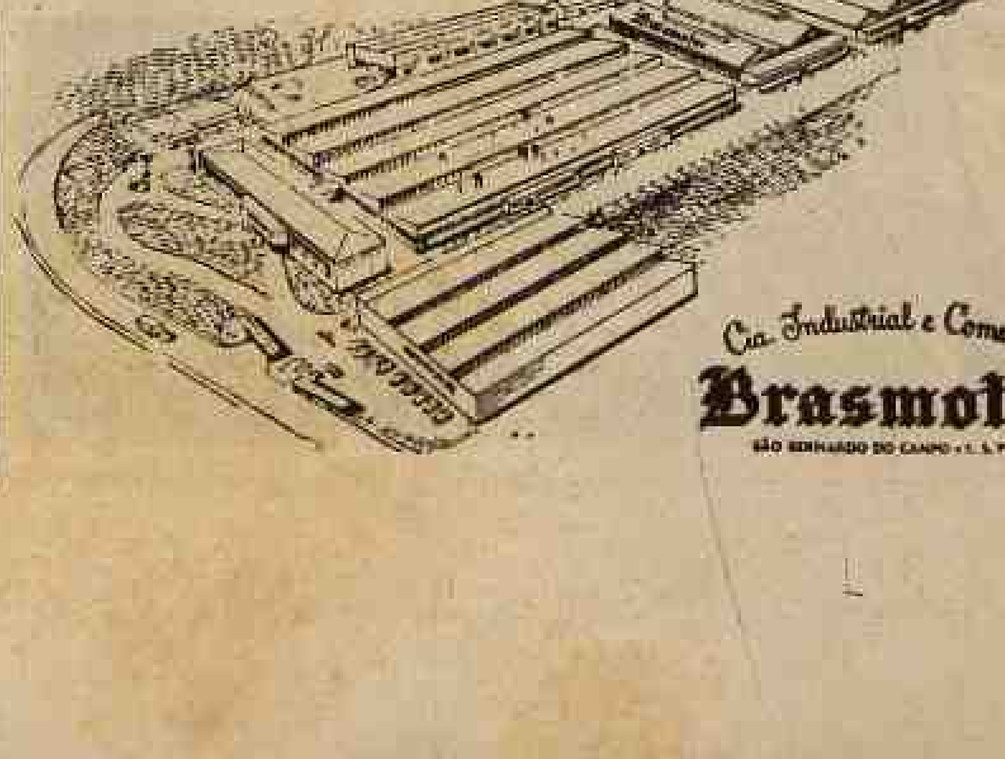
LEGÍTIMAS

Testadas e garantidas para automóveis e caminhões

•

O Concessionário Brasmotor mantém sempre completo estoque de peças para serví-lo.

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO



Cia. Industrial e Comercial

Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO • E. S. PAULO

Sr. FABRICANTE

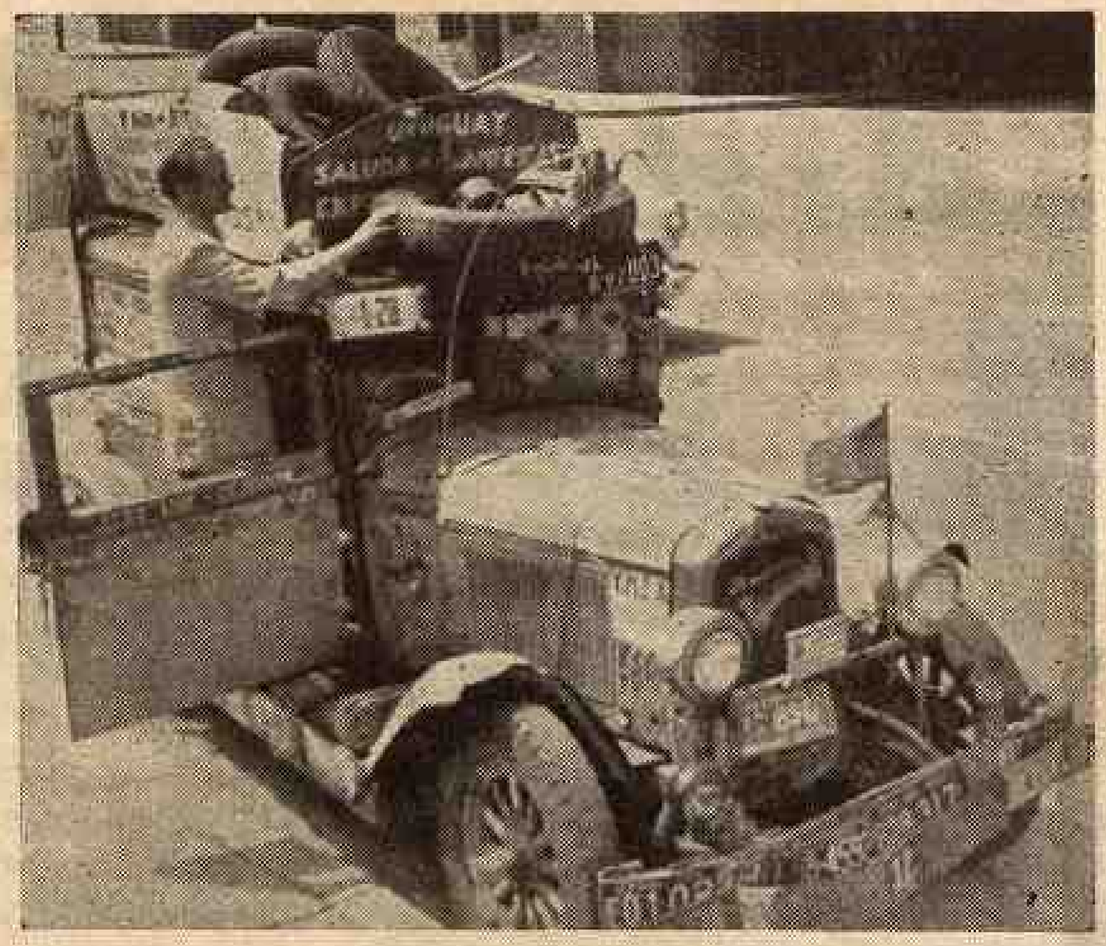
é de seu interêsse

anunciar no

Anuário de 1957

O Anuário de 57 será dedicado à sua indústria. Seu anúncio será lido em todo o país pelos assinantes de "Automóveis & Acessórios", todos ligados ao ramo de automóveis e peças. Escreva-nos solicitando a tabela de preços.

Automóveis & Acessórios



VAI VISITAR 22 PAISES NESTE PONTIAC DE 1928 —

Em 1954 partiu de Montevidéu êste moço uruguaio que no seu velho Pontiac de 1928 pretende visitar todos os paises das três Américas. Fala 6 linguas e está escrevendo um livro com suas impressões de viagem.

REMOÇÃO DO TANQUE DE GASOLINA

Para remover o tanque de gasolina, desparafuse o bujão do fundo do tanque e esvazie a gasolina para um recipiente limpo. Prepare com antecedência os recipientes necessários, caso o tanque tenha muita gasolina. Esvaziado o tanque, recoloque o bujão e aperte.

Em alguns casos, a porca do bujão pode estar tão apertada que haverá necessidade de ferramenta especial. Na falta desta, a solução é remover o tanque sem esvaziar a gasolina. Havendo muita gasolina, porém, não será fácil retirar o tanque da carroçaria sem deixá-lo tombar, salvo se um ajudante o segurar enquanto o sr. desliga e solta as tiras que o seguram em cima.

Na falta de ajudante, outro recurso é levantar (com cuidado) um grande pedaço de madeira contra o tanque, para manter êste em sua posição enquanto se soltam as tiras. Fica então o sr. com suas duas mãos livres.

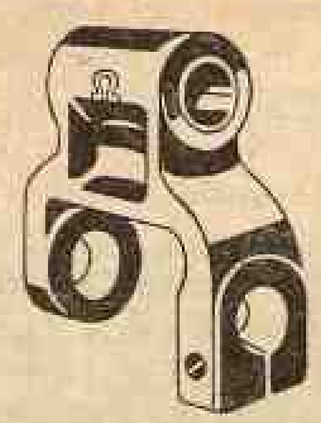
O pedaço de madeira deve ser grande para que, levantado com o macaco, não faça pressão contra o fundo do tanque.

Desligamento do tanque de gasolina

Para remoção do tanque, a primeira medida será o desligamento do cano da gasolina, o cano que vai do tanque à bomba. Após afrouxamento da porca que mantém êsse cano, puxe-o devagar para trás, até retirá-lo do tanque. Se o tanque tiver um colo removivel, afrouxe o parafuso do grampo na ponta da mangueira mais próxima do tanque e torça esta até ficar livre e soltar-se do tanque. O colo pode então ser levantado e retirado do tanque.

Se o colo não fôr retirável, remova a tampa do enchedor, após o que será possivel remover o colo para fora do orifício, uma vez o tanque cuidadosamente removido. Duas tiras metálicas geralmente sustentam o tanque. Um simples exame permite ver qual a melhor maneira de desligá-lo, geralmente removendo uma porca de cada ponta das tiras, porca essa situada na parte de cima do tanque.

É preciso ter cuidado em não deixar o tanque cair no momento de retirar ou abaixar as tiras metálicas.



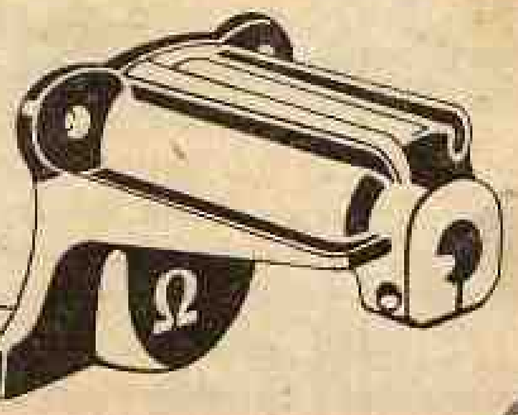
PEÇAS PARA CHASSIS

FORD-CHEVROLET

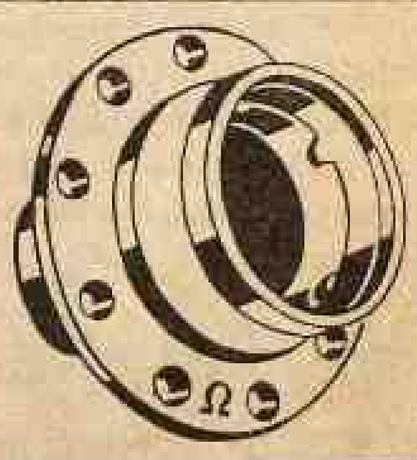
DODGE - FARGO - DE SOTO - RÉO - GMC

STUDEBAKER - NASH - INTERNATIONAL

Contribúa para o desenvolvimento da Indústria Automobilística Brasileira, usando peças de fabricação nacional



Grande Prêmio e Medalha de Ouro na IV e V Feira Nacional de Indústrias.



A marca que marca Ω pela sua qualidade

FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA.

Rua Apucaranã, 1000 — Fone 9-0599 — Caixa Postal 10.654

SÃO PAULO BRASIL

TECNALITE

produtos de confiança para lubrificação

MOD. 301 Capacidade: 400 g — Pressão: 8.000 libras
MOD. 201 Capacidade: 100 g — Pressão: 3.000 libras
Esguichos
Bico Flexível
Pistola de lubrificação
TECNAL LTDA.

REPRESENTANTE

CASA RAND

COMÉRCIO INDÚSTRIA S/A

RIO DE JANEIRO: Caixa Postal, 350; SÃO PAULO: Caixa Postal, 3619; BELÉM: Caixa Postal, 777; FORTALEZA: Caixa Postal, 959; RECIFE: C. Postal, 267; SALVADOR: Caixa Postal, 987; BELO HORIZONTE: Caixa Postal, 1030; CURITIBA: Caixa Postal, 2034; PÔRTO ALEGRE: Caixa Postal, 978.

Agora também no Brasil !

VELAS DE IGNIÇÃO

pal

AS MAIS AFAMADAS DA EUROPA CENTRAL

FABRICADAS PELA TCHECO-ESLOVÁQUIA

A VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO

BORGAUTO S.A.

MATRIZ:

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — CAIXA POSTAL, 3301
TELS.: 48-1125 e 28-4210 — End. Telegr.: «BORGAUTO»
DISTRITO FEDERAL

FILIAIS:

Av. Gomes Freire, 602-A - Tel.: 52-3924 Distrito Federal

Av. Suburbana, 10.057 Tel.: 29-9928 Distrito Federal

Rua Dona Mariana, 97-B Distrito Federal

Rua Carlos de Lacerda, 34-36 — Telefone: 3272
Campos — Est. do Rio

QUANDO MUDAR DE ENDERÊÇO

Não deixe de receber AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS quando mudar de enderêço. Para isso, escreva-nos logo, se possível **antes de mudar-se**, para que o próximo número não se extravie.

Ao escrever-nos informando qual vai ser o seu novo enderêço, não se esqueça de **juntar o enderêço antigo.** Para menos trabalho, recorte o enderêço do envoltório de um dos últimos exemplares desta revista e nô-lo envie juntamente com a sua comunicação.

Escreva para:

AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS
Caixa Postal 3446
RIO DE JANEIRO

Afrouxe as tiras e abaixe o tanque aos poucos e com cuidado, até tocar o chão. Não deixe romper o fio que está ligado à parte superior do tanque. Êsse fio vem do indicador de quantidade de gasolina instalado no painel de instrumentos, está prêso ao tanque por um parafuso que deve ser sôlto para poder destacar o fio.

Nesse momento o tanque está em condições de ser levado para o local onde vai ser examinado e reparado.

Limpeza do tanque

Se o tanque está furado e deve ser reparado mediante soldagem, *não comece nunca esta soldagem logo após a retirada do tanque*, pois haverá então uma explosão.

A primeira medida, para reparar tanque que vaza, é enchê-lo de água, esvaziá-lo, tornar a enchê-lo. Deixe-o com água até o dia seguinte. Aí então esvazie-o, encha-o de novo (pela manhã), esvazie-o e deixe em repouso por mais uma hora. Com isto, os vapores de gasolina serão expelidos para fora do tanque, já se pode começar sem receio de explosão a tarefa de consertar o vazamento.

Caso a remoção do tanque tenha sido feita pelo fato de estar o tanque cheio de sujidades, retire o parafuso que segura a unidade indicadora da quantidade de gasolina e remova com cuidado esta unidade, puxando-a para cima. Passe então a lavar o tanque várias vêzes, com água sob pressão, até ter certeza de haverem saido todos os corpos estranhos e sujidades.

Não recoloque um tanque sujo. Se não conseguir limpá-lo, ponha-o de lado, coloque um tanque novo.

Insistir com tanque sujo é procurar aborrecimentos.

Recolocação do tanque de gasolina

Antes de proceder a esta instalação, recorde-se bem da posição original e ligue primeiro o fio da unidade medidora da quantidade de gasolina, pois esta ligação será impossivel depois de recolocado o tanque na carroçaria.

Instale o tanque na mesma posição em que se encontrava antes de ser retirado. Em seguida, instale as tiras metálicas, ligue o cano de gasolina à bomba, cuidando de não desmanchar o rosqueamento do parafuso, ligue a mangueira do colo ao tanque.

Se a gasolina que foi retirada destina-se a ser colocada de novo no tanque, filtre-a por um pedaço de pano limpo, de preferência gaze, para reter tôda substância estranha e impedir que entre sujidade no tanque.

Em todos os pontos em que houve desligamento e posterior ligação de peças no sistema de alimentação, proceda a exame atento e cuidadoso para ver se não está havendo vazamento, isso depois de ter pôsto o motor a funcionar durante alguns minutos.

Os vazamentos de gasolina não só representam perda de dinheiro como são ainda uma fonte de grandes perigos.

(No próximo número estudaremos "Sistema de Arrefecimento").

NOVOS PREÇOS DE ASSINATURA

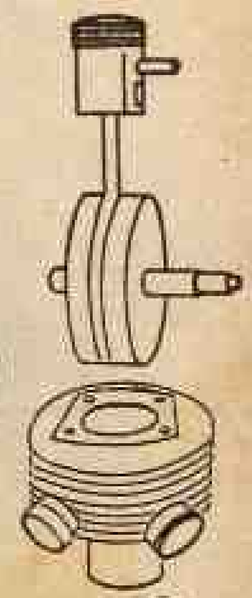
A partir de 1º de julho, os preços de assinatura de «Automóveis & Acessórios» passaram a ser os seguintes:

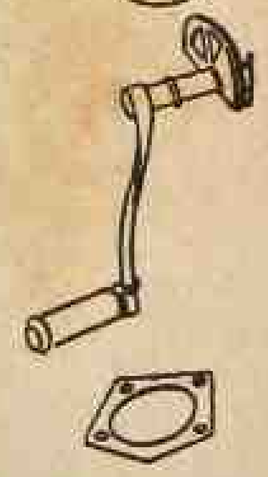
1 ano — Cr$ 160,00.
2 anos — Cr$ 240,00
3 anos — Cr$ 320,00.

...ainda conseguimos importar!

APROVEITE E RENOVE O ESTOQUE DE PEÇAS JAWA-CZ!

JAWA





Contam-se aos milhares os motociclistas que rodam satisfeitíssimos com suas JAWA-CZ! Funcionam 100 % e têm sempre PEÇAS À VONTADE!

Êsse rendimento proporcionado aos motociclistas quer dizer: negócios bons e duradouros para os revendedores! Mantenha em dia os estoques de peças JAWA-CZ! Lembre-se de que um freguês bem servido, traz dois novos!

GARANTA FREGUEZIA CERTA COM SORTIMENTO DE PEÇAS!

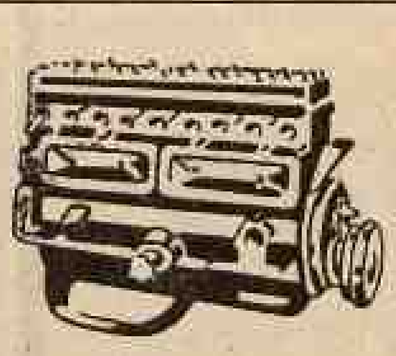
Concessionários Jawa-CZ

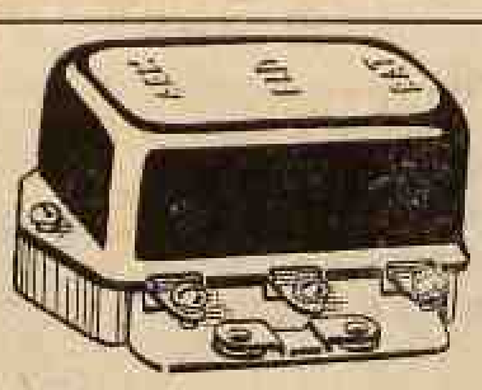
AUTOBRÁS

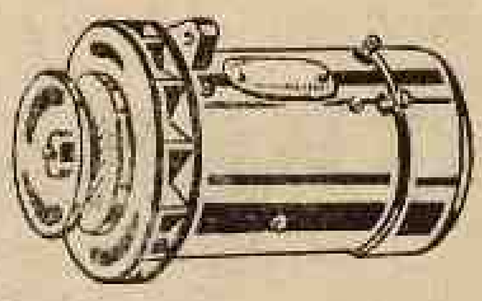
Vendas - Rua Voluntários da Pátria 323
Tel. 46-2525
Serviço & Peças - Praia de Botafogo 320
Tel. 26-4922

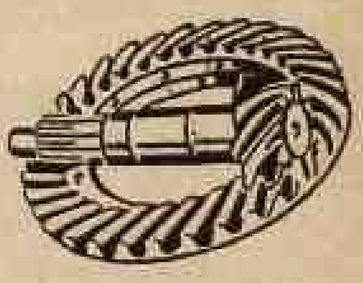
Atendemos a pedidos urgentes, pelo reembôlso.

ASP • A 150-85

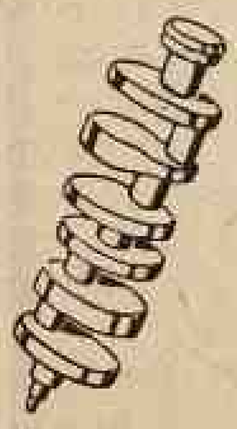




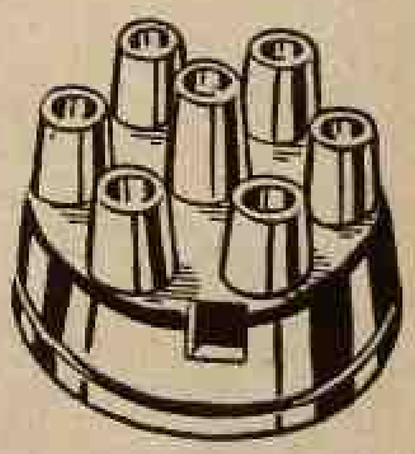




A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

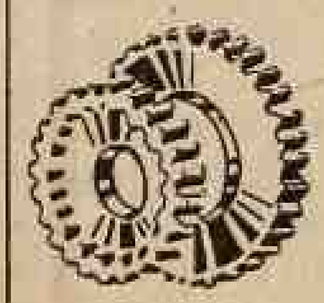


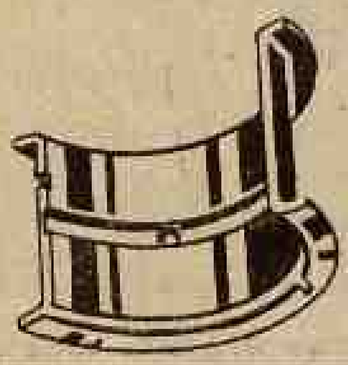
ATACADISTAS ESPECIALIZADOS EM
MOTORES. BRONZINAS. ENGRENAGENS DE
CÂMBIO E DIFERENCIAL. MATERIAL ELÉTRICO,
TAMPÕES, ETC.

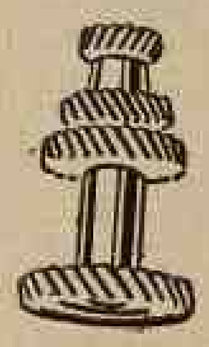


Rua Riachuelo, 130

Tele { grama: "AUTOPINHEI"
fone: 22-2188 - RIO







Recondicionamento e Regulagem dos Motores de Automóvel

I

Êste estudo, que se prolongará por um certo número de capítulos, poderá representar, para o proprietário de automóvel ou caminhão, uma economia de milhares de cruzeiros em contas de oficinas; e para o mecânico, uma economia de muitas e muitas horas de trabalho. Completamente atualizado, contendo uma série de processos modernos e muito práticos, êste estudo permite ganhar tempo e dinheiro, com aumento da eficiência.

Contém centenas de conselhos sôbre exames e reparos de motor, para regulagem e recondicionamento.

Para o motorista amador, êste trabalho ensina a orientar o seu mecânico quando seu automóvel parar de repente na estrada, quando não puxar nas subidas, quando estiver queimando óleo em excesso, quando ocorrer enfim qualquer dessas anormalidades tão desagradáveis.

O trabalho inclui as especificações das diferentes marcas e modelos de motores americanos.

Generalidades

No campo da moderna mecânica, não existe talvez assunto de maior importância do que o motor do automóvel. E o estudo dêsse motor abrange não apenas o motor pròpriamente dito como ainda os sistemas a êle ligados, elétricos ou mecânicos.

O estado do motor de um automóvel é determinado geralmente por dois fatores:

— o consumo de óleo

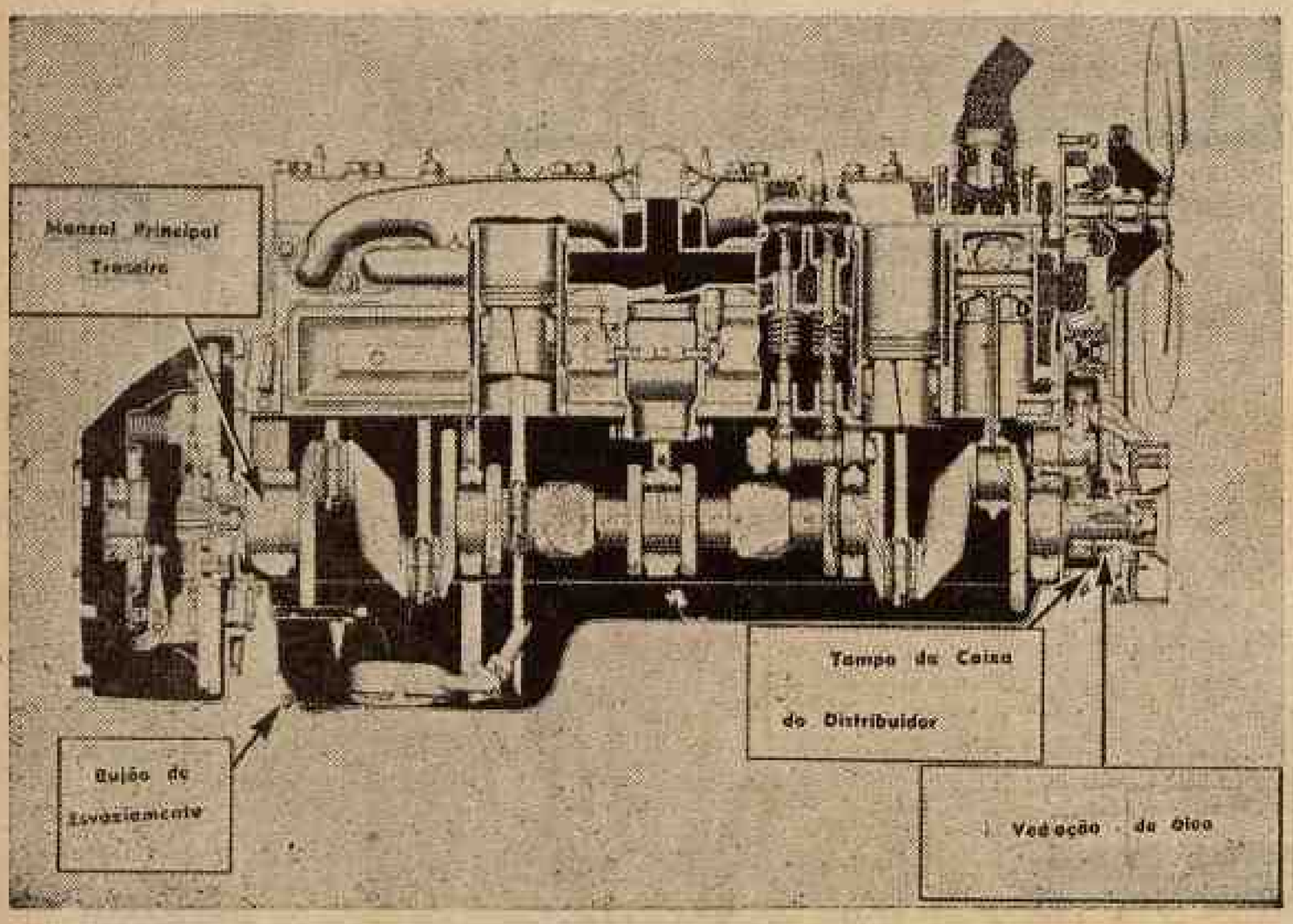
— a compressão.

É lamentável verificar que tantos donos de automóvel e caminhão *não sabem* como e porque aumenta o consumo de óleo no seu veículo, com conseqüente diminuição de eficiência do motor.

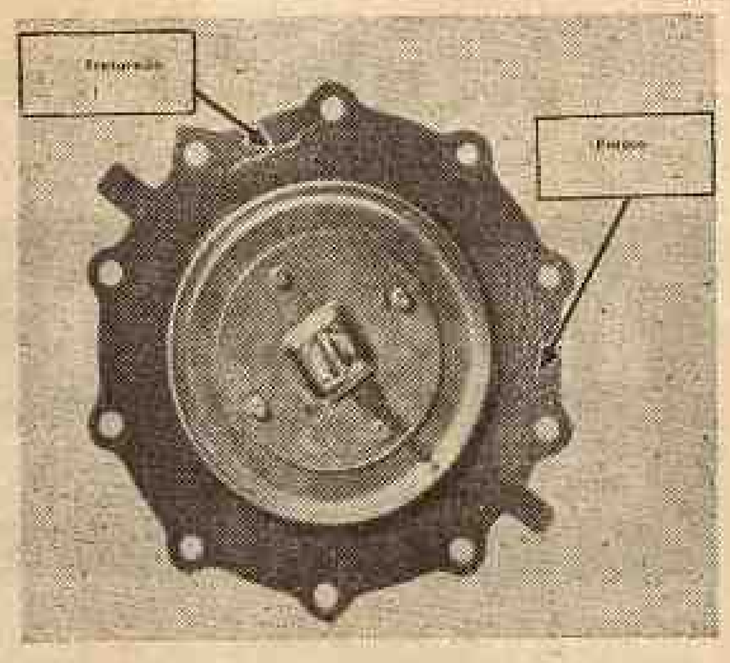
Alguns limitam-se a levar o carro à oficina e a pedir:

— Coloque nêste carro um jôgo novo de anéis de pistão.

Isto não basta. O mecânico conscienciosо (e o dono conscienciosо) devem examinar detalhadamente o motor e os diversos sistemas a êle ligados, para determinar o que é preciso fazer e para corrigir a causa da deficiência.



Os quatro pontos em que quase sempre se encontram os vazamentos de óleo.



O diafragma fraturado ou poroso da bomba auxiliar é uma das causas mais freqüentes de consumo excessivo de óleo.

Quais são as causas do aumento do consumo de óleo?

1.º — Vazamentos externos.
2.º — O óleo vai para a câmara de combustão.

Quais são as causas de perda de compressão?

1.º — Escapamento nas válvulas.
2.º — Cilindros gastos.
3.º — Molas emperradas.
4.º — Tuchos apertados.
5.º — Válvulas emperradas.

Vazamentos de óleo

Os vazamentos externos de óleo ocorrem em três situações diversas:

1.º — Quando a pressão no cárter é normal, o óleo pode vazar através de alguma gaxeta ou de alguma junta em que haja contacto de metal com metal.

2.º — Quando a pressão no cárter está acima da normal, devido a excessivo desvio de fluxo do óleo ou devido a entupimento parcial ou total dos orifícios de entrada ou de saída do sistema de ventilação do cárter, o óleo é forçado a sair do cárter. Ora sai pelo sistema de ventilação, ora pelo mancal principal dianteiro ou traseiro, ora pelo respiradouro da bomba de gasolina, ora pelo eixo do distribuidor.

Quando o aumento da pressão no cárter é excessiva, o lado de baixo do carro dá a impresão de estar vazando óleo em todos os pontos.

3.º — Às vêzes a pressão no cárter está abaixo da normal, quando o ventilador de saída do cárter de borrifo se entortou de tal modo que a velocidade do ar que passa debaixo do carro nas altas velocidades produz um vácuo que aspira vapores de óleo do cárter. Decorre daí um excesso de consumo de óleo.

DESEJA MAIOR ACELERAÇÃO E MAIOR RENDIMENTO DO SEU MOTOR? USE VELAS

K·L·G

(PRODUTO BRITÂNICO)

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DA

THORNYCROFT

MECÂNICA E IMPORTADORA S/A

Rio de Janeiro
Rua Prefeito Olimpio de Melo. 1435

São Paulo
Rua Pedroso. 238

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

PEÇAS DE QUALIDADE

Aprovadas — Genuínas

JEEPS — CAMINHÕES — AUTOMÓVEIS

ATACADO — EXPORTAÇÃO

AUTORAMA

AUTORAMA S. A.

COMERCIAL, IMPORTADORA E EXPORTADORA

Rua dos Timbiras, 502 - Telefone 34-3698 - Cx. Postal, 8.312

São Paulo

Use Peças e Acessórios MOPAR Para sua Segurança

USE PEÇAS E ACESSÓRIOS MOPAR CHRYSLER CORPORATION

para os carros PLYMOUTH, DODGE, DESOTO ou CHRYSLER . . . caminhões FARGO, DESOTO ou DODGE.

USE PEÇAS E ACESSÓRIOS MOPAR CHRYSLER CORPORATION

O serviço é mais satisfatório com as nossas peças

AS PEÇAS MOPAR TÊM

- **Superioridade Técnica**
- **Segurança**
- **Grande Duração**

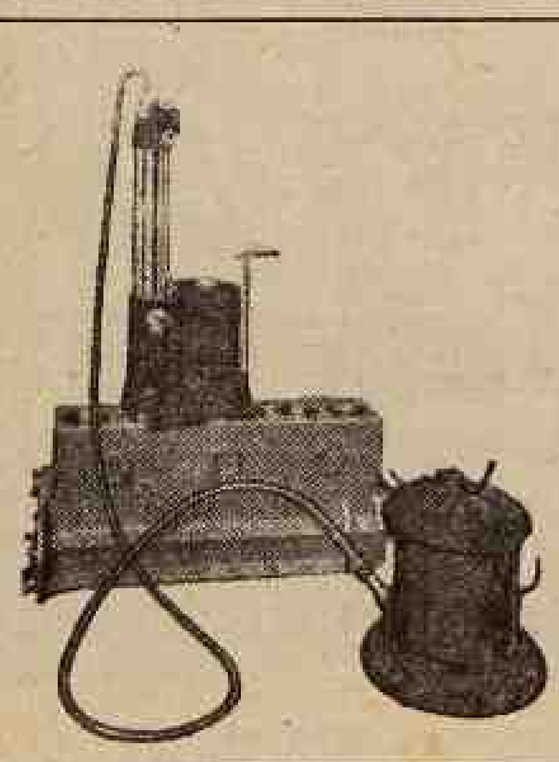
Confie em

PEÇAS GENUINAS PEÇAS MOPAR ACESSORIOS CHRYSLER CORPORATION

CASA PAULO GUIMARÃES

Automóveis e Representações, S. A.

PRAÇA RAUL SOARES, 339 — Caixa Postal, 101 — Telefones: 2-5580 e 2-7764
Telegramas: «AUTOS»
SEÇAO DE VENDAS: RUA GOITACASES, 863
OFICINAS: AV. PARANA, 472 e RUA GUARANI, 555
BELO HORIZONTE



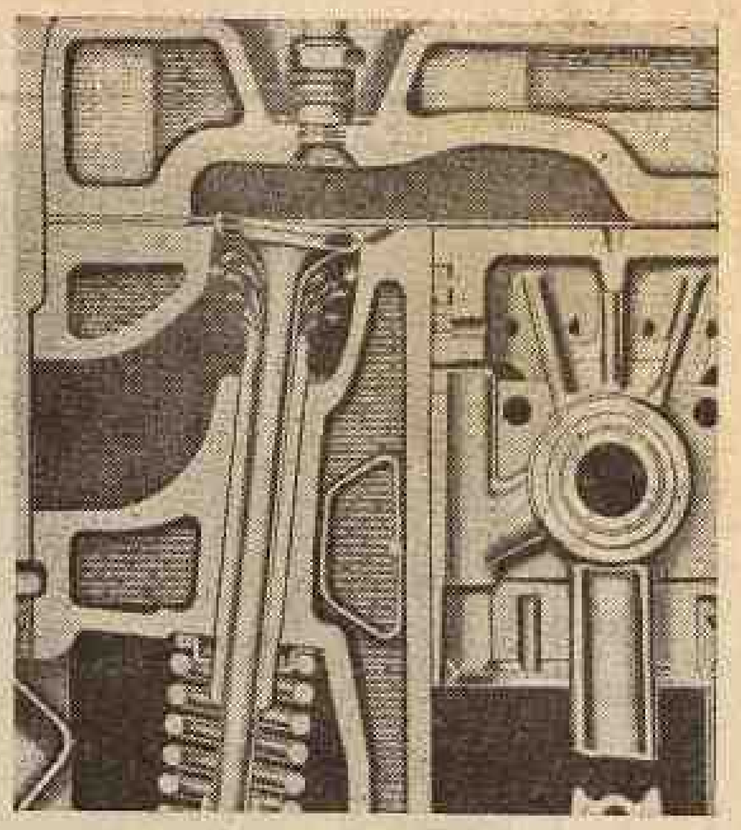
MECÂNICA TÉCNICA

S. CRISTÓVÃO

Retificação geral de Motores Diesel ou a Gasolina, Cilindros, Eixos, Pistões e Válvulas, Revestimento de Mancais e Bielas

RUA GENERAL BRUCE, 255
RIO DE JANEIRO (São Cristóvão)
TEL.: 34-3101

ALCIDES MAURÍCIO DA SILVA



Um exemplo típico da passagem de óleo através de guias desgastadas de válvulas.

Vazamento de óleo para a câmara de combustão

O óleo passa do cárter para a câmara de combustão por três maneiras:

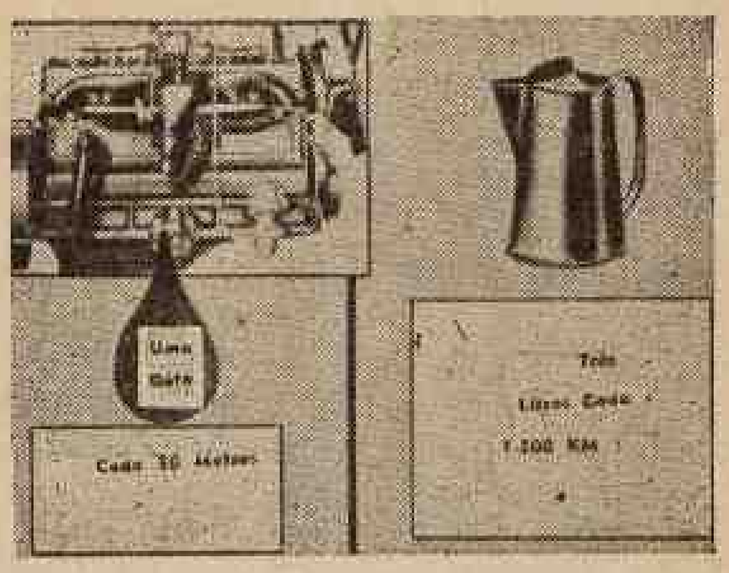
1.ª — Através de um diafragma quebrado ou poroso da bomba auxiliar de vácuo.

2.ª — Através de guias desgastados das válvulas de admissão ou de descarga (nos motores com válvulas à cabeça) ou das válvulas de admissão sòmente (nos motores com válvulas em L).

3.ª — Através dos anéis de pistão|

Exame do motor antes de desmontar

Como o motor pode estar perdendo óleo por um ou mais modos dos que acabamos de mencionar, é muito boa prática proceder primeiro a um exame completo antes de desmontá-lo, mesmo que o serviço seja apenas uma troca de anéis de pistão. Muitas vêzes esta troca de anéis de pistão não virá resolver o caso, pois haverá outras falhas necessitando correção. E nem sempre a troca dos anéis de pistão é *necessária*.



Uma gôta de óleo que vaze a cada 30 metros são 3 litros ao fim de 1.200 quilômetros de marcha.

CAMINHÕES TCHECOSLOVACOS

De Renome Mundial das Marcas

SKODA — capacidade de carga de 9 toneladas,
com reboque de 10 toneladas mais,
motor Diesel de 6 cilindros, 135 CV,
resfriado por água, chassis de dois eixos.
Veículo para um transporte a longas distâncias.

TATRA — capacidade de carga
de 10 - 12 toneladas,
com reboque de 22 toneladas mais,
motor Diesel de 12 cilindros,
180 CV,
resfriado por ar,
chassis de três eixos;
um carro como criado para um serviço **exigente** nas rodovias, no terreno.

PRAGA — capacidade de carga
de 5 toneladas,
com reboque de 8 toneladas mais,
motor Diesel de 6 cilindros, 100 CV,
resfriado por ar,
chassis de três eixos;
um carro tanto para um transporte a longas distâncias, como para o trabalho no terreno.

MOTOKOV PRAHA

— casa de exportação dos veículos tchecoslovacos,
oferece os seus produtos de alta qualidade em condições favoráveis.

Informações:

Legação da República da Tchecoslováquia
Seção Comercial,
Rua Prudente de Morais, 403
RIO DE JANEIRO (Ipanema)

SR. ATACADISTA OU REVENDEDOR

CHAME A ATENÇÃO DE SEUS FREGUESES

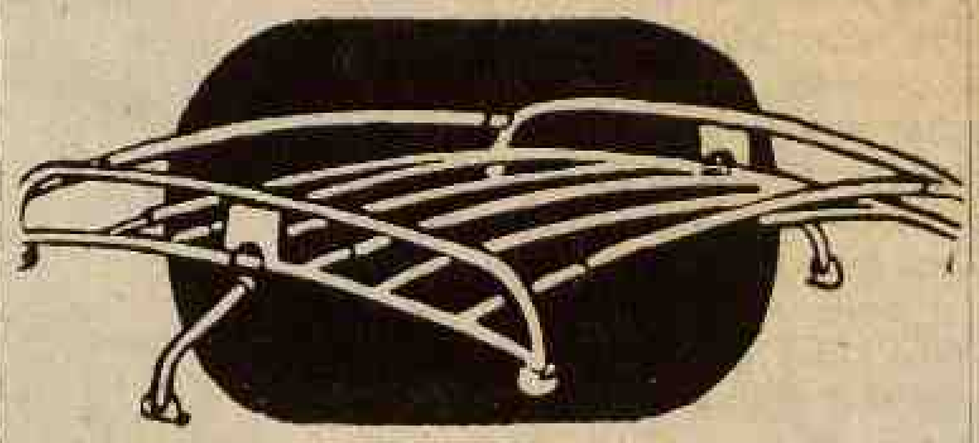
BAGAGEIRO BRASILIENSE

PARA TODOS OS TIPOS

DE CARROS

LEVE — RESISTENTE — DESMONTÁVEL

De fácil adaptação. Apoiado sôbre suportes de borracha, para não prejudicar nem a pintura e nem a capota



ESTOQUE PERMANENTE PARA TODOS OS TIPOS E EM CÔRES DIVERSAS

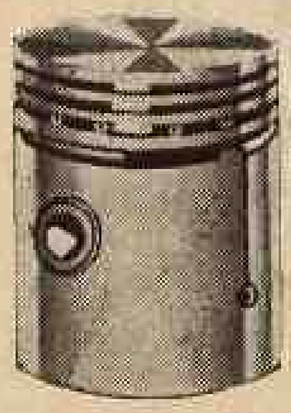
CONSULTE-NOS:

IMPORTADORA BRASILIENSE S/A

RUA BARÃO DE LIMEIRA, 1011 — FONE: 52-3610

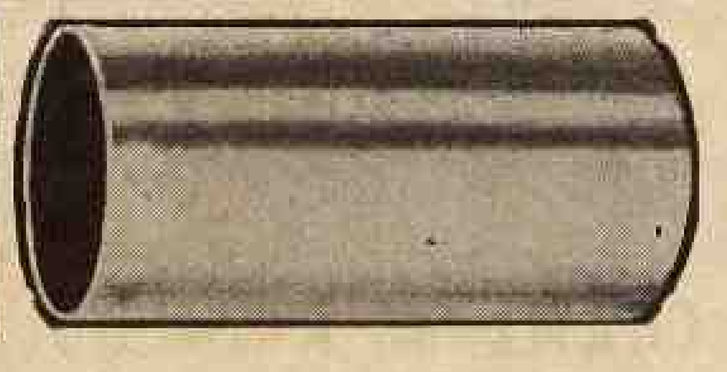
SÃO PAULO

PISTÕES



«MENUFI»
(sòmente aluminio)

CAMISAS



«RETIPAR»
(centrifugadas)

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRANDES RETÍFICAS
E ATACADISTAS DO RAMO

CONSULTEM O

REPRESENTANTE PARA O DISTRITO FEDERAL,
ESTADO DO RIO, MINAS GERAIS,
ESPÍRITO SANTO E BAHIA

J. A. CESAR

CAIXA POSTAL, 3153

TELS.: 25-2964 e 48-5820

RIO DE JANEIRO

aimbra s.a.

Importação e Comércio

Temos:

Acessórios e Peças

FORD
CHEVROLET
JEEP

Em Geral

Fone: 3486

Rua João Negrão, 796/802

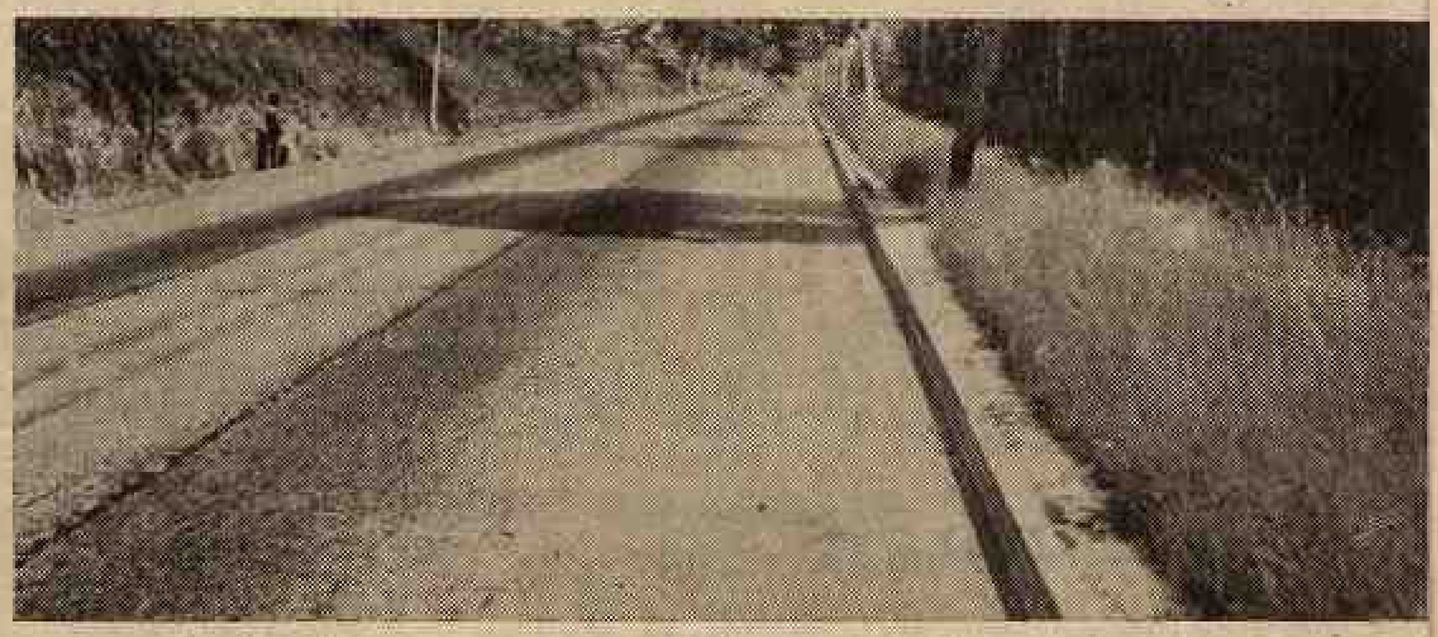
CURITIBA — PARANÁ

Examinar o motor antes de desmontá-lo oferece a vantagem de habilitar o mecânico a conhecer o que precisa ser reparado e corrigido. As provas serão feitas mediante marchas com o carro, na rua ou na estrada, com ou sem o dono ao lado.

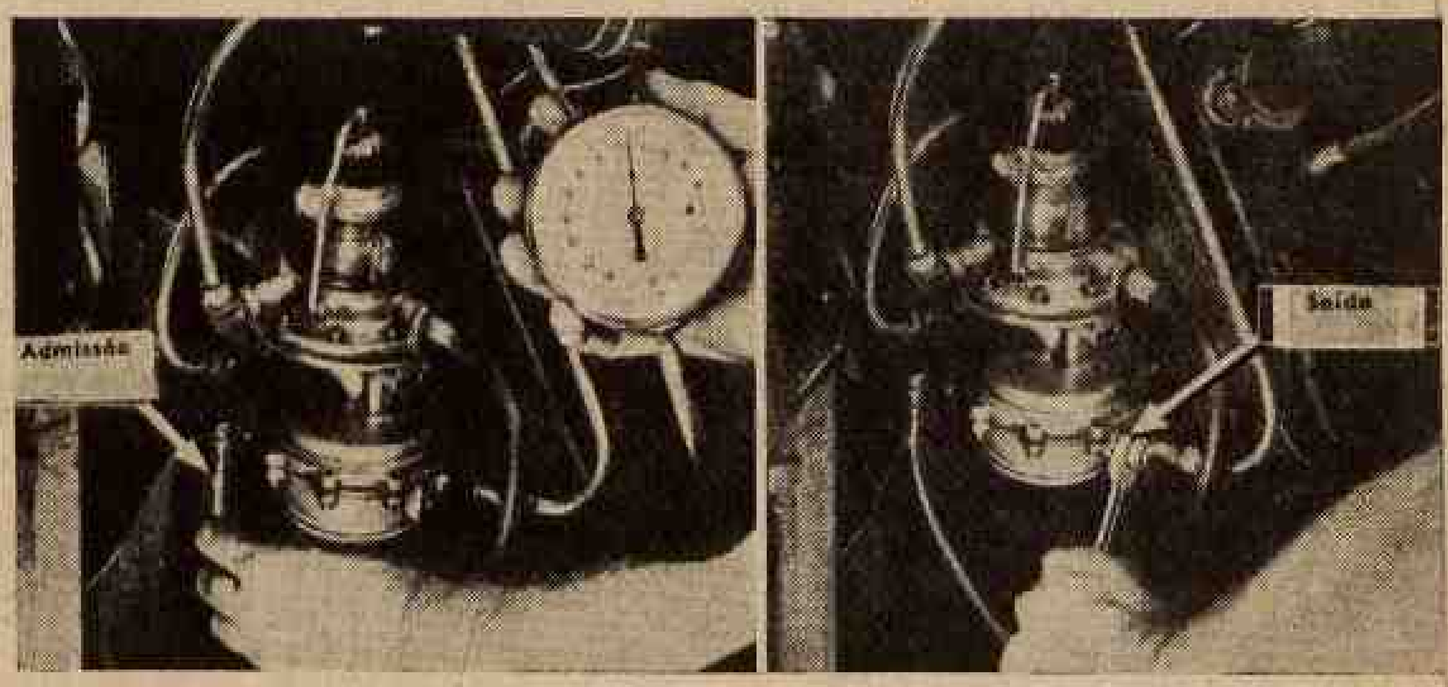
Fumaça grossa, azulada e cinzenta, que sai do cano de descarga quando o carro está a 60 km por hora, indica que o *motor está consumindo excesso de óleo*. Mas não é o bastante para autorizar a desmontar imediatamente o motor. Cumpre proceder a outros exames. Deve-se procurar atentamente os sinais externos de vazamento. Deve-se fazer um teste de compressão em cada um dos cilindros.

Procuram-se as gaxetas, as juntas metálicas, os mancais e examina-se se não há vazamento ali. *Depois da desmontagem do motor, será difícil localizar os pontos de vazamentos.*

Se encontrar óleo ainda fresco na caixa da embreagem, na bomba de gasolina, nas tampas das válvulas, nos canos externos de óleo, na tampa do eixo do distribuidor, na base do tubo enchedor do cárter, no fundo da engrenagem ou corrente de distribuição — isso será um bom sinal de vazamento externo perto dêsses pontos.



Esta infindável mancha contínua de óleo no meio de cada pista das rodovias é uma demonstração do vazamento de óleo.



O teste do diafragma da bomba auxiliar por meio do calibrador de vácuo. À esquerda, verifica-se na admissão da bomba. À direita, a verificação está sendo feita na saída.

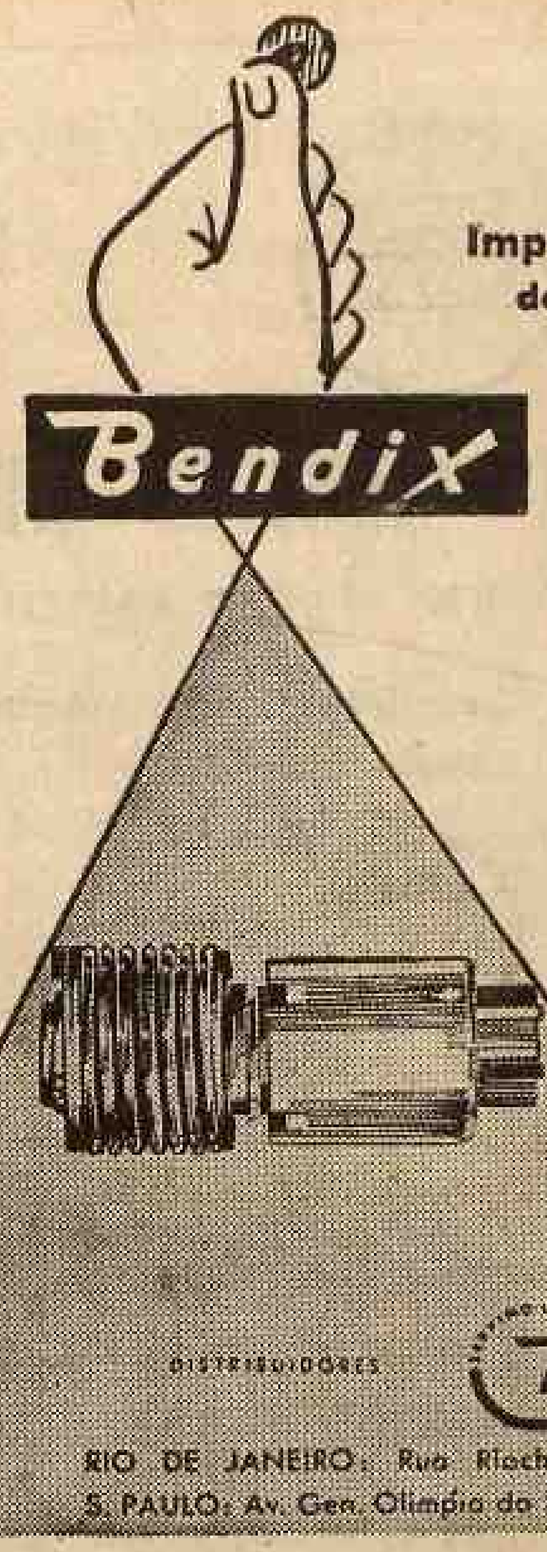
INDÚSTRIAS DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

STEOLA S. A.

— PRODUTOS GR —
Canos e silenciosos — Retentores — Lanternas e faróis — Peças: Ford, Chevrolet, Dodge, International, etc. — Lentes plásticas — Filtros — Frizos — Laminados

Fábrica:
Rua Padre Adelino, 1604 — Caixa Postal, 9215
FONE: 9-0072 — São Paulo
Distribuidores:

IMPORTADORA PARAUTO S. A.
Rua do Gazômetro, 539 — FONE: 35-6021
Av. Celso Garcia, 1585 — FONE: 9-3707
SÃO PAULO



Impulsores
do motor de arranque

65 MILHÕES
DE INSTALAÇÕES
EM
AUTOMOVEIS
CAMINHÕES
TRATORES
ONIBUS
MOTORES MARÍTIMOS
E AERONAUTICOS
PROVARAM QUE
"BENDIX" É O IMPULSOR SEM IGUAL

DISTRIBUIDORES

Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua Riachuelo, 243 - Tel. 42-3720
S. PAULO: Av. Gen. Olimpio da Silveira, 63/87 - Tel. 51-2138

Instalações e Representações MAGALHÃES Ltda.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 - 7º AND. - S/705
FONES: 32-6156 e 52-4683
RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES POR CONTA PRÓPRIA

Peças e acessórios para Automóveis, Caminhões e Jipes
FERRAMENTAS EM GERAL

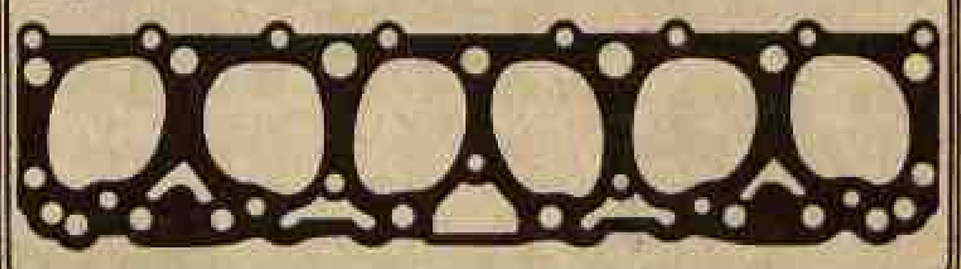
Agentes exclusivos para todo o Brasil do ÓLEO LUBRIFICANTE MARCA MOHAWK, para freios, amortecedores e outros fins

Vendas para importações diretas do JAPÃO, FRANÇA, ALEMANHA, ESTADOS UNIDOS e outros países, mediante consultas.

Spaal

JUNTAS EM GERAL

MARC. REG. IND. BRAS



Indústria e Comércio

SÃO PAULO AUTO ACESSÓRIOS LTDA.

Fabricantes de todos os tipos de guarnições

Juntas para cabeçotes e jogos completos para reparação de motores.

Loja de juntas
Av. Duque de Caxias, 803
São Paulo

Artefatos de borracha para qualquer tipo de automóvel.

Loja de artefatos de borracha
Praça Princesa Izabel, 50
São Paulo

Escritório Central:
Praça Princesa Izabel, 50 — FONE: 52-5018
End. Telegr.: «SPAAL»
Caixa Postal, 5790 — São Paulo

"R - J"

METALÚRGICA "TERMOTEC" LTDA.

RUA BAYRÃO, 179 — SÃO PAULO

Fabricantes das Cremalheiras para volante marca

"R - J"

Em aço S.A.E. 1045 com têmpera superficial, sistema HARD-FLAMING nos dentes.

Cremalheiras para qualquer tipo de automóvel, caminhão, trator ou motor estacionário, sem distinção ou exclusão de tipos ou tamanhos.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE POR ATACADO

G. PIERARD S. A.

19-21, Boul. Henri-Sellier

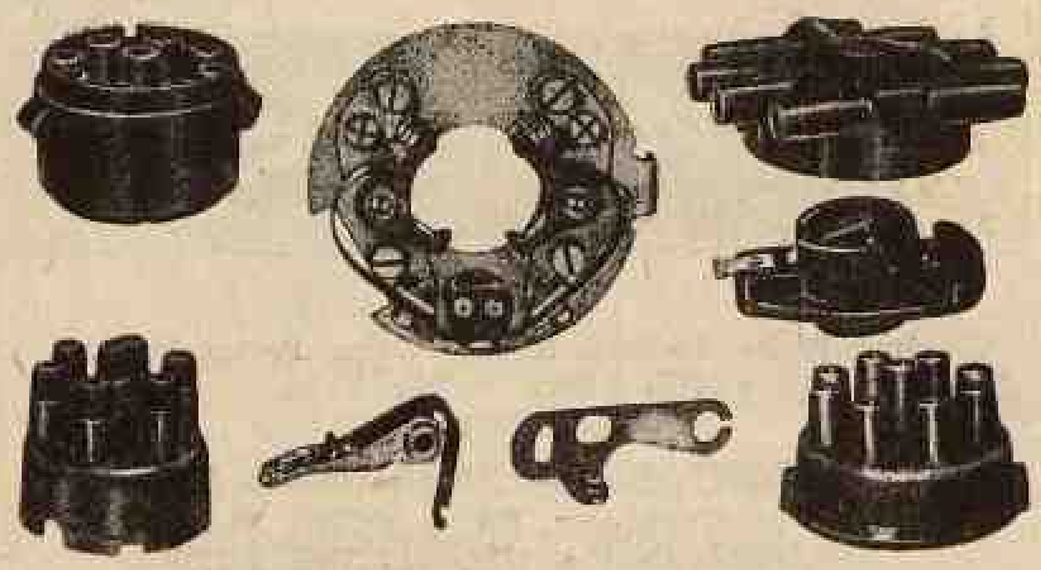
SURESNES (Seine)

FRANCE

Téleg.: S. A. P. Suresnes

PEÇAS ADAPTÁVEIS À IGNIÇÃO

ELECTRA



O orifício do bloco de cilindros na extremidade traseira do eixo de cames é selado por meio de um bujão expansor ou de uma placa. Muitas vêzes o óleo sai por esta abertura e vai ter ao fundo da caixa de embreagem, dando a falsa impresão de provir de um vazamento no mancal principal traseiro. Exame cuidadoso com lanterna de mão porá em evidência a origem real dêsse óleo.

Olhando-se a parte de baixo do carro e encontrando-se áreas limpas por óleo, pode-se deduzir que tais áreas foram "lavadas" por óleo que está vazando do cárter ou de alguma rachadura do bloco de cilindros *em ponto situado à frente da área limpa.*

O óleo que é aspirado do cárter pelo cano de saída do ventilador produz áreas lavadas no lado do chassis que corresponde a êsse ventilador do cárter.

Quando se encontrar tais áreas assim limpas pelo óleo, examine-se o tubo de admissão do ventilador, para ver se está entupido. Às vêzes o metal foi entortado, o cano saiu de sua posição.

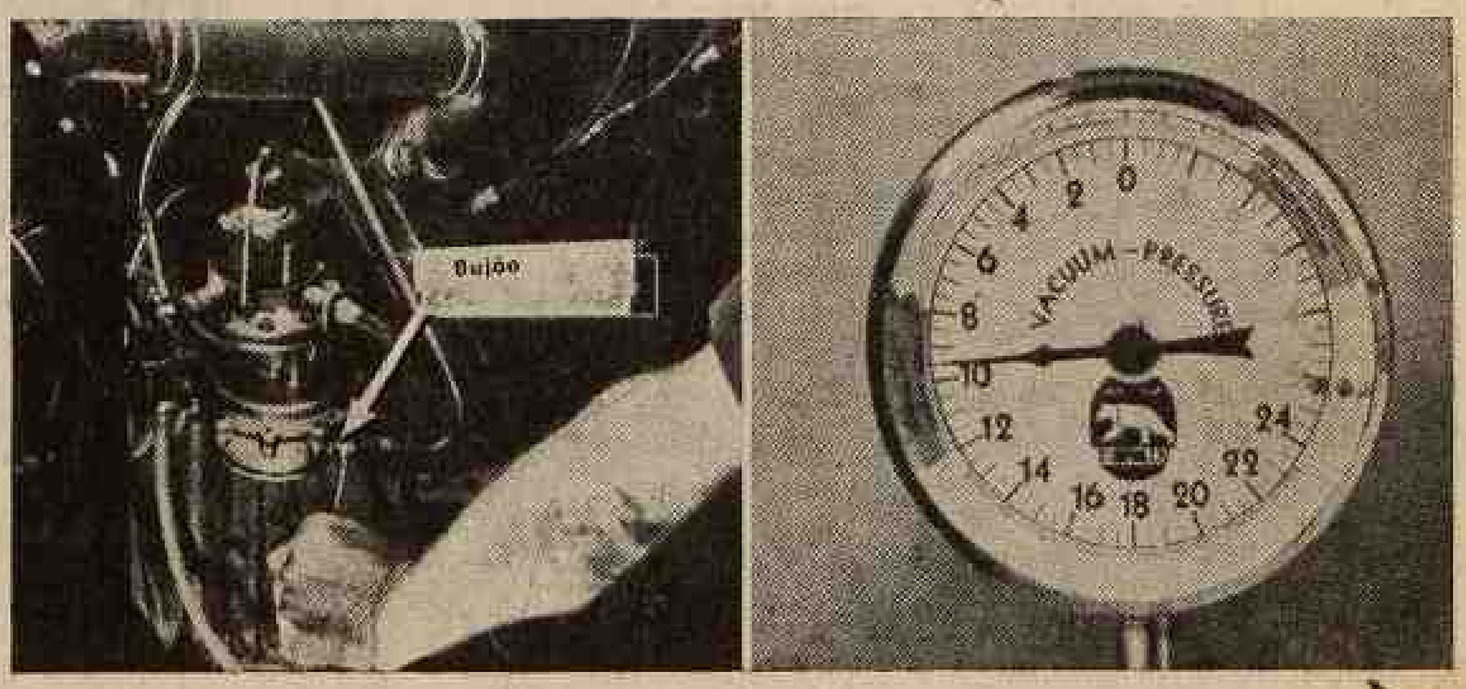
Quando tanto o orifício de admissão como o de saída do ventilador do cárter ficam obstruídos, a pressão aumenta no interior do cárter, o óleo é impelido com fôrça para juntas que normalmente não vazam.

É surpreendente a quantidade de óleo que pode vazar por uma passagem pequenina. Se a cada 30 metros de marcha *se escapa uma única gôta de óleo,* isso corresponde a nada menos de *3 litros em 1.200 km.*

Reparem nas rodovias, aquêle traço de óleo que se estende por tôda a extensão pavimentada, no meio de cada pista! Quantas centenas de litros de óleo estão ali!

Mesmo que não haja escapamento de fumaça azulada ou cinzenta pelo cano de descarga, devem-se procurar os sinais externos de vazamento. Encontrados êstes, será conveniente corrigí-los e depois guiar o carro algum tempo, antes da desmontagem do motor. Assim se poderá verificar se foi corrigido o excessivo consumo de óleo.

Se o carro estiver equipado com bomba auxiliar de vácuo, examine com muita atenção o diafragma: muitas vêzes o óleo está passando do cárter para a câmara de combustão através de um diafragma rachado ou poroso.



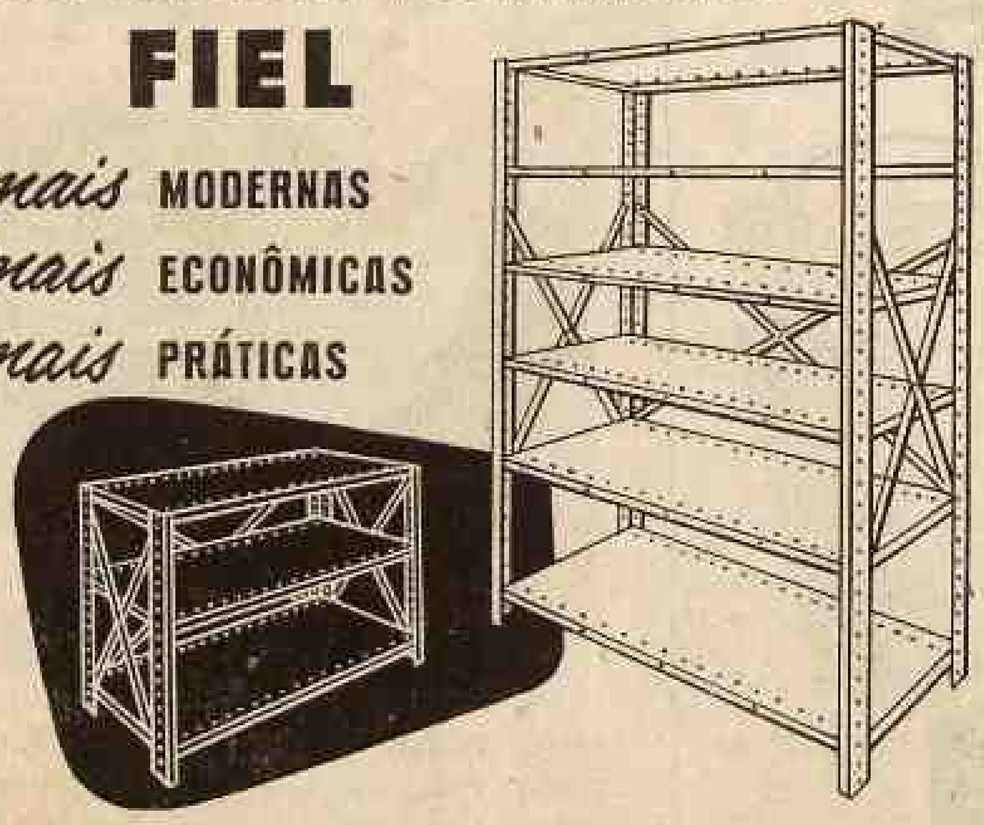
Outra fase do exame da bomba auxiliar. À esquerda, fecha-se com um bujão o lado de saída da bomba. À direita: se o diafragma estiver perfeito, o ponteiro do indicador de vácuo permanecerá estacionário marcando o valor máximo alcançado.

Todo negócio precisa

DAS ESTANTES DESMONTÁVEIS

FIEL

mais MODERNAS
mais ECONÔMICAS
mais PRÁTICAS



MÓVEIS DE AÇO FIEL S. A.

S. Paulo: **R. Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 e 9-5545**
Rio: **Av. 13 de Maio, 12-20º and.-s/6 - Fone: 42-8818**
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

TELEFONE: 32-9445

END. TELEGR.: "COIMLEGES"

Comercial e Importadora LEGES S. A.

IMPORTADORES E
ATACADISTAS DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS,
CAMINHÕES E TRATORES

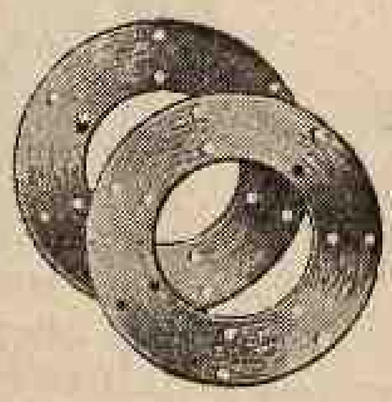
ESCRITÓRIO:
Rua da Assembléia, 11 - S/305
Rio de Janeiro

LOJA:
Rua Figueira de Melo, 191-A
Telefone: 34-7037
São Cristóvão - Rio de Janeiro

LONAFLEX

LONAS PARA FREIOS E REVESTIMENTOS DE EMBREAGEM

Para:



AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES
ÔNIBUS
MOTOCICLETAS
TRATORES
ESCAVADEIRAS e

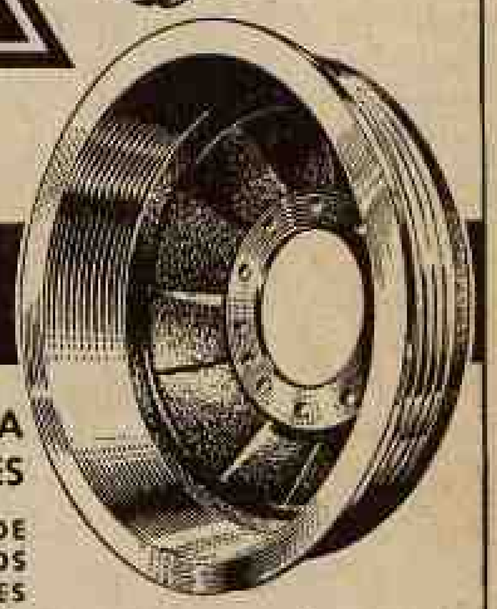
PARA FINS INDUSTRIAIS

LONAFLEX S/A

GUARNIÇÕES PARA FREIOS
Rua Dr. Augusto de Miranda, 408
FONE: 52-3419 - CAIXA POSTAL, 9252
End. Teleg.: "LONAFLEX" — SÃO PAULO

MARCA REGÍSTRADA

SIMETAL



FÁBRICA DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

ALGEMAS DE MOLA • TAMBORES DE FREIO • SUPORTES DE MOLA • CUBOS DE RODA • POLIAS • SUSPENSORES SUPORTES DE CONTRA-MOLA, ETC.

Sociedade Industrial de Metalurgia Ltda.
RUA SANTA TEREZINHA, 70
(Travessa da Avenida Celso Garcia, 5800)
FONE: 9-0146 - TELEG.: "SIMETAL" SÃO PAULO

MARCA REGISTRADA

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA

Distribuidores:

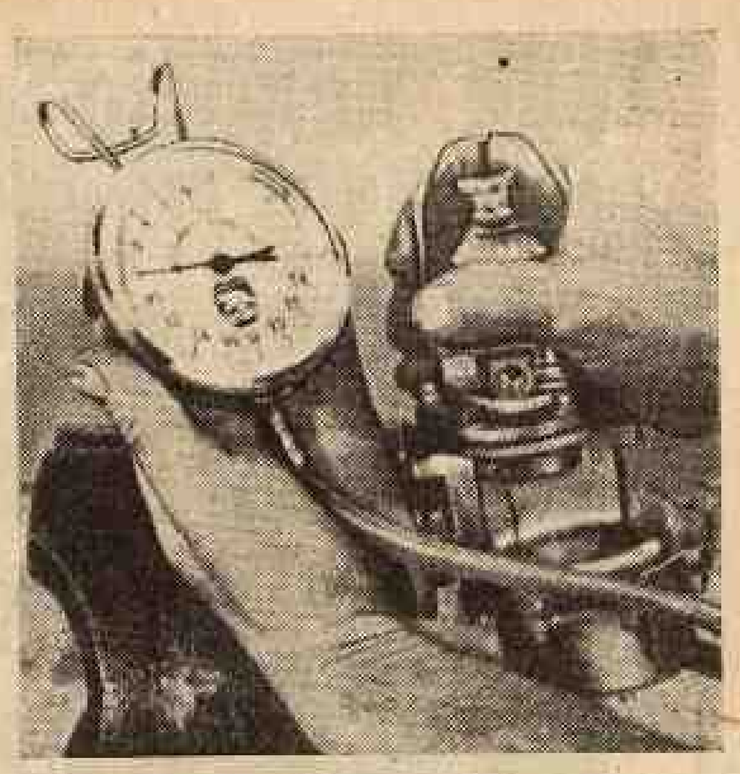
LUMINAR S/A

Comércio e Representações

RUA GENERAL BRUCE, 369

FONES: Vendas: 48-5820 — Gerência: 34-8391

RIO DE JANEIRO



O exame pode ser feito com a bomba retirada do motor e instalada num tôrno.

O diafragma pode aparentar perfeito estado à inspeção visual mas pode estar deixando passar muito óleo. Antes de passar a outros testes do diafragma, aperte bem os parafusos que o prendem entre as duas secções da bomba.

Bom método de examinar o diafragma é o de ligar um medidor de vácuo ao lado de admissão da bomba auxiliar (que é ligado ao limpador de pára-brisa) tendo o cuidado de verificar que não há escapamento de ar na conexão à bomba de vácuo.

Remove-se a tubulação entre a bomba de vácuo e a tubagem de admissão, remove-se a guarnição do lado de saída da bomba e dá-se partida ao motor. Quando o vácuo formado pela bomba atingir seu máximo (indicado pelo medidor), instale um bujão apertadamente no lado de saída da bomba, para evitar que as válvulas, que podem estar vazando, façam cair o vácuo. Pare o motor.

Se o diafragma estiver perfeito, o ponteiro do medidor de vácuo permanecerá absolutamente estacionário, marcando sempre o valor máximo alcançado.

ROBERTO J. ROLIZ

ROBERTO J. ROLIZ ★ REPRESENTAÇÕES ★ FUNDADA EM 1954

Avenida Graça Aranha, 19
5º andar — Sala 503
RIO DE JANEIRO

REPRESENTAÇÕES
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

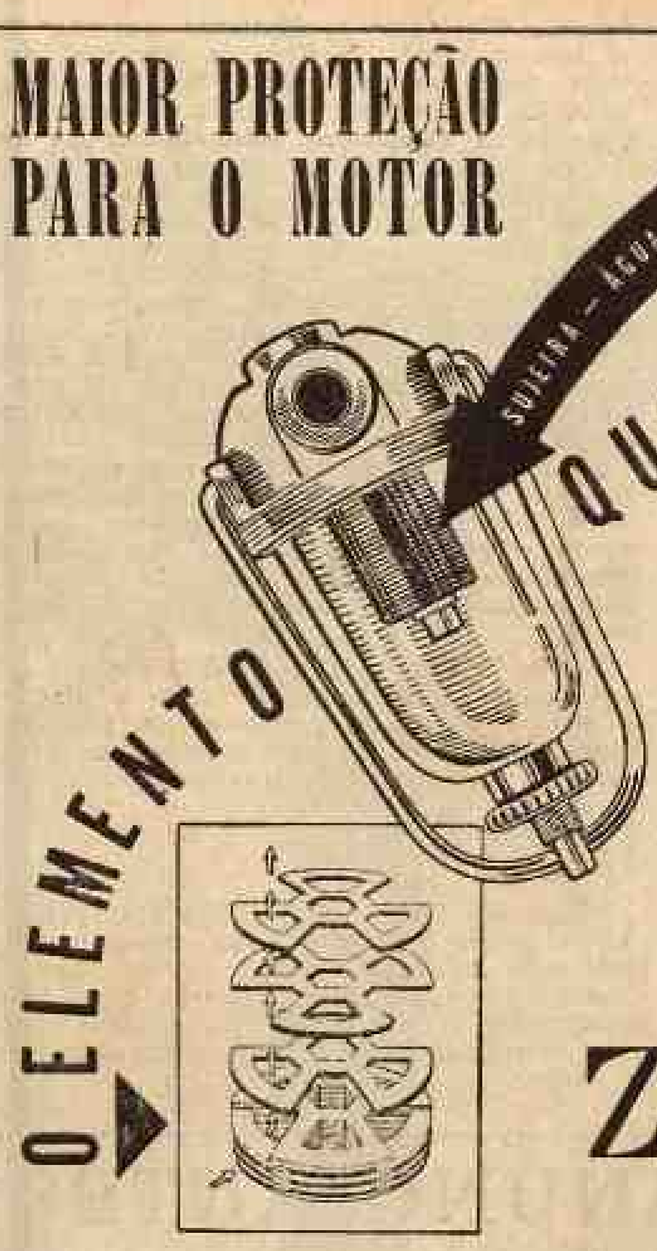
Cabogramas: PETRATOROL
Telefone: 32-9975

ALEMANHA — AUSTRIA — BELGICA — DINAMARCA — ESPANHA — ESTADOS UNIDOS — FRANÇA — HOLANDA — INGLATERRA — ITALIA — JAPÃO

Anéis sincronizadores e Pinos de Jumelo MB — Bagageiros e Parachuvas NC — Calotas e Cromados DERIBANI — Copos Graxeiros TAUCO — Engrenagens MG — Guias de Válvula COLIN — Injetores e Agulhas JOGRA — Lonas de freio FERODO — Radiadores e Colméias RCN — Rolamentos e peças importadas pôsto São Paulo

(TODOS OS ARTIGOS POR NÓS REPRESENTADOS PROVÉM DIRETAMENTE DAS FABRICAS)

MAIOR PROTEÇÃO PARA O MOTOR



O FILTRO DE GASOLINA "ZENITH" É UM FILTRO COM UM ELEMENTO DE LAMINAS DE PRECISÃO! ISTO SIGNIFICA UM FILTRO LEVE E PEQUENO, QUE COM **MAIS** FLUXO DE COMBUSTIVEL, FILTRA **MELHOR**.

ATENÇÃO: O FILTRO DE GASOLINA "ZENITH" ENTOPE, PORQUE FILTRA!

ZENITH

DISTRIBUIDOR Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua Riachuelo, 243 - Tel. 42 3720
SÃO PAULO: Av. Gen. Olimpio da Silveira, 63/67 Tel. 51-2138

CROMO DURO

E

METALIZAÇÃO

PARA

RECUPERAÇÃO

DE VIRABREQUINS, COMANDOS DE VÁLVULA, HASTES DE VÁLVULAS E DE BOMBAS INJETORAS, ETC.

TRABALHO FEITO SEM ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA, DE ADESÃO ABSOLUTAMENTE GARANTIDA

CASCADURA CROMEAÇÃO DURA LTDA.

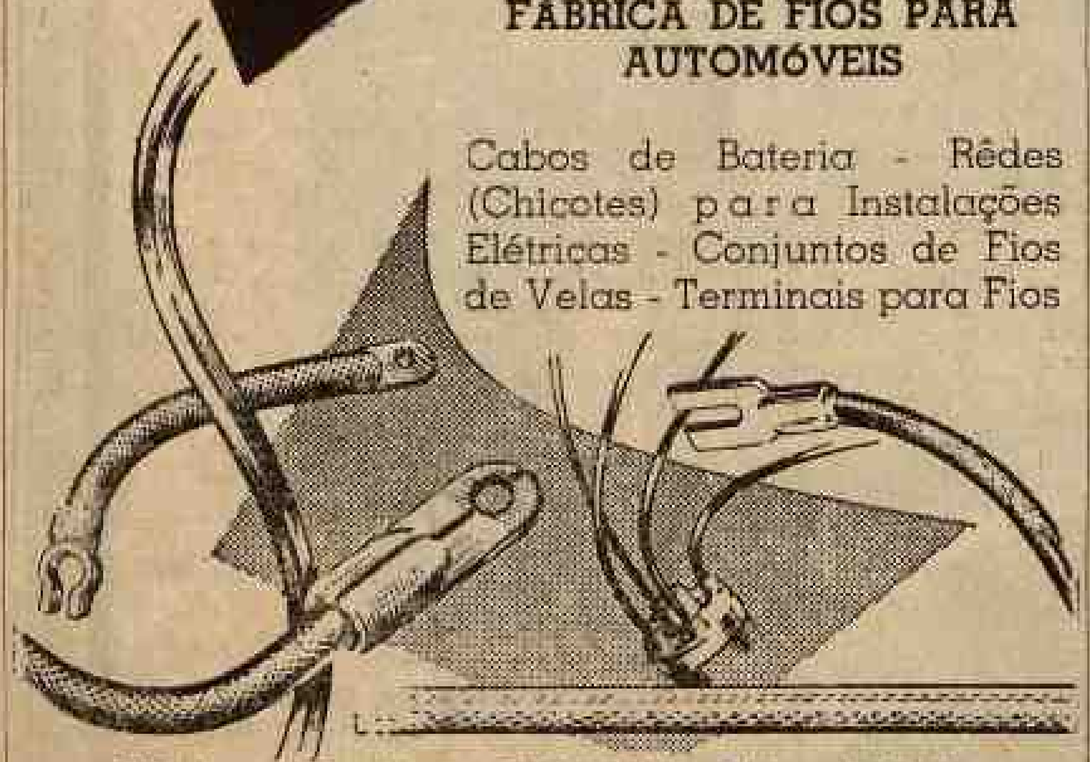
RUA FÁBIA, 264 — CAIXA POSTAL, 359

Telegr.: «WALEONI» — FONE: 5-0350

SÃO PAULO

Metafil

FÁBRICA DE FIOS PARA AUTOMÓVEIS



Cabos de Bateria - Rêdes (Chicotes) para Instalações Elétricas - Conjuntos de Fios de Velas - Terminais para Fios

Fábrica e Escritório: **RUA FÁBIA, 653 — (LAPA)**
Caixa Postal, 7663 — **FONE: 5-0638**
Endereço Telegráfico: «METAFIL»
SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES:

BORGAUTO S.A.

MATRIZ:
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — CAIXA POSTAL, 3301
TELS.: 48-1125 e 28-4210 — End. Telegr.: «BORGAUTO»
DISTRITO FEDERAL

FILIAIS:

Av. Gomes Freire, 802-A - Tel.: 52-3024 Distrito Federal

Av. Suburbana, 10.057 Tel.: 29-9920 Distrito Federal

Rua Dona Mariana, 97-B Distrito Federal

Rua Carlos de Lacerda, 34-36 — Telefone: 3272
Campos — Est. do Rio

Esta prova pode ser feita também com a bomba desligada do motor, colocando a alavanca operadora num tôrno e fazendo o vácuo com movimentos manuais do corpo da bomba, para diante e para trás.

A bomba auxiliar de vácuo pode também ser desligada do tubo de admissão, fechando o orifício nêste, e pondo o carro a funcionar para ver se a fumaça deixa de produzir-se, para verificar que efeito está tendo a bomba auxiliar sôbre o consumo de óleo.

Só depois dêstes exames cuidadosos é que o mecânico resolve: — Vai ser retirada a tampa de cilindros? Vai ser retirado o motor para recondicionamento?

NOTA — Não retire o medidor de vácuo sem antes remover o bujão da saída, pois do contrário pode ocorrer ruptura do diafragma.

(Continua)

CARTAS

"Permitam-nos felicitá-los pela tão oportuna quão feliz iniciativa de criar um Departamento de Relações Públicas, especialmente destinado a aproximar a indústria do comércio e vice-versa, tendo essa prestigiosa publicação como intermediária. Esse trabalho, aliás, dentro do mais puro idealismo e objetivando ùnicamente o incremento da boa indústria nacional, já vinha sendo desenvolvido, seja pela ação pessoal da direção e de seus prestimosos colaboradores, seja pelo conteúdo dos artigos de fundo e informações transmitidas pela Revista e pelo Anuário.

Com a criação do novo departamento, mais se firmará o alto conceito em que já é tida "Automóveis & Acessórios.

Com os nossos parabéns, aqui ficam nossos votos de pleno êxito".

Radiadores "RCN" Indústria e Comércio Ltda. — São Paulo.

"Assinantes que somos de sua conceituada Revista, temos tido ocasião de ver anunciados ou descritos novos produtos do ramo automobilístico, o que bastante nos auxilia aqui no Sul na procura e obtenção de representação de novos fabricantes.

Temos empenho em que não nos falte essa Revista, cuja assinatura queiram renovar por mais 3 anos".

Zuckermann & Cia. Ltda.
PÔRTO ALEGRE — Rio Grande do Sul.

«Sr. Redator

Causou-me grande admiração o fato de, sendo essa revista uma publicação especializada, como aliás declara na capa, «A revista comercial do ramo», dar publicidade a uma notícia tão inverídica como a que se encontra à página 70 do número 125, de maio último, e que diz textualmente: «Em 1955 a Fábrica Nacional de Motores, do Rio de Janeiro, produziu 2.450 caminhões FNM. Espera-se que a produção daquela fábrica no ano corrente atinja a 3.000 unidades.»

O que se pode inferir da mencionada notícia é que v s ignora a verdade quanto à Fábrica Nacional de Motores, que de fábrica só tem o nome. A Fábrica Nacional de Motores, mais conhecida por FNM, possui apenas linha de montagem, em nada superior a qualquer outra congênere estabelecida no Brasil. Os caminhões que ela importa, semi-montados, são caminhões italianos Alfa-Romeo e estou quase certo que a dita Emprêsa respeita muito menos o dispôsto no Anexo I da CACEX do que qualquer outra entidade similar, pois em muitos casos êsses Alfa-Romeo vêm até com pneus italianos montados em suas rodas!

E sabe v s em que condições a FNM importa os Alfa-Romeo? A ágio fixo de Cr$ 25,00 por dólar, contra cêrca de Cr$ 200,00 que os outros montadores têm de pagar.

E sabe v s porquê? Para que a FNM, além de incrementar a fabricação local dêsses veículos, se obrigasse a fornecê-los exclusivamente a entidades oficiais e fôrças armadas, jamais podendo vender os seus produtos ao público em concorrência com as demais montadoras.

E que é que se vê? A FNM instalando agências distribuidoras por todo o país, para a venda dos seus produtos ao público, em concorrência mais desleal possível, em face das incríveis vantagens de que goza!

Um Leitor.»

NOTA DA REDAÇÃO — Esta carta sem assinatura é por nós publicada excepcionalmente, pois não podemos acolher o anonimato. Fazemos um apêlo ao missivista para que se identifique e mantenha um debate elevado, para o que nossas colunas estão franqueadas a todos.

Assinaturas de Automóveis & Acessórios

As assinaturas desta Revista podem começar em qualquer tempo e dão direito a receber, gratuitamente, um exemplar do nosso volumoso e utilíssimo «ANUÁRIO».

Os preços são:
Por 3 anos — Cr$ 320,00
Por 2 anos — Cr$ 240,00
Por 1 ano — Cr$ 160,00

Pedidos à
Editôra H. D. Oliveira Ltda.
Caixa Postal, 3446
Rio de Janeiro — D.F.

ÍNDICE DOS ANUNCIANTES

A. Pinheiro S. A. Comércio e Indústria	101	Importadora Brasiliense S. A.	105
Accioly S. A. — Importação e Comércio	19	Importadora de Ferragens S. A.	55
Aços Villares S. A.	5	Importadora Mercantil S. A. 3,	63
Adisa	58	Importadora Pellegrino S. A.	48
Aimbra S. A. Importação e Comércio	106	Indústria e Comércio «Pissolli» Ltda.	10
Albarus S. A. — Indústria e Comércio	42	Indústria e Comércio São Paulo Auto Acessórios Ltda.	107
Angloamérica S. A. Ind. Imp. e Exp.	33	Indústria de Pneumáticos Firestone S. A.	2
Auto Americana Importadora S. A.	85	Indústria de Produtos Químicos «G.T.» S. A.	61
Auto Diesel Importadora S. A.	12	Indústria Randazzo	34
Autobrás Ltda. 39,	101	Indústrias de Peças Para Automóveis Steola S. A.	107
Autorama S. A.	103	Instalações e Representações Magalhães Ltda.	107
Bendix do Brasil Ltda. 3ª Capa		International Harvester Máquinas S. A.	45
Borghoff S. A. 107,	111	Irmãos Reinholz Ltda.	40
Brassinter S. A. Indústria e Comércio	25		
Casa Paulo Guimarães, Automóveis e Representações S. A.	104	J. A. Cesar	106
Casa Rand Comércio e Indústria S. A.	99	Jenbach Indústria e Comércio S. A.	44
Casanova S. A.	51		
Cascadura Cromeação Dura Ltda.	111	Lonaflex S. A. Guarnições Para Freios	109
Champion Spark Plug Company	18	Luminar S. A. Comércio e Representações	110
Cinpal	93	Luporini Comércio e Indústria S. A.	11
Cobima	21		
Comercial e Importadora «Lageas» S. A.	109	MAC S. A. Indústria e Comércio	35
Comércio e Indústria Gutiérrez Ltda.	38	Máquinas Piratininga S. A.	14
Comércio e Representações Borgauto S. A. 17, 100,	111	Máquinas York S. A. 2ª Capa	
Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha	96	Mauá Auto-Peças S. A. 1,	73
Cia. Brasileira de Comércio Cibraco	95	Mecânica Técnica São Cristóvão	104
Cia. Brasileira de Petróleo Gulf	65	Mechanica Urania Ltda. 19, 23	27
Cia. Cipan Indústria e Comércio	13	Metabil Indústria e Comércio Ltda.	111
Cia. Fabricadora de Peças — Cofap	4	Metal Leve S. A.	7
Cia. Ind. e Comercial Brasmotor 22,	97	Metalúrgica «Termotec» Ltda.	108
Cia. Nacional de Equipamentos Elétricos — Equisel 30,	31	Motoxov	105
Cia. SKF do Brasil Rolamentos	69	Móveis de Aço Fiel S. A.	109
Correntes e Engrenagens «Coragacês Ltda.	14	Oficina Mecânica Competer de Motores Diesel Ltda.	20
D. L. R. Plásticos do Brasil S. A.	76	Oswaldo Baumgart & Cia. Ltda.	44
De Lamos Representações Ltda.	23		
Detroite Auto-Peças S. A.	84	Peças e Acessórios Growing Ltda.	20
Distribuidora de Auto-Peças Ltda.	47	Pierard S. A. G.,	108
Emile H. Staub S. A.	37	Pneus General S. A.	15
Equipamentos Wayne do Brasil S. A.	83	Remma S. A. 28, 53, 75, 81,	90
Esso Standard do Brasil Inc.	91	Roberto J. Roliz	110
		Rocco R. J. Aloise S. A. — Ind. e Com.	12
Federal-Mogul Bearings	79		
Ford Motor Company, Exporta, Inc.	82	Sant'Anna Gomes & Cia.	26
Francisco Stedile & Cia.	66	Saturnia S. A.	94
Fundição de Ferro Maleável Omega Ltda.	99	Shell Brazil Ltd.	8
		Sherwin-Williams do Brasil S. A.	89
General Electric S. A.	88	SIMETAL — Sociedade Industrial de Metalurgia Ltda.	109
General Motors do Brasil S. A. 56, 57, 4ª Capa		S. A. Fábricas «Orion»	86
Giambattista Riccio	92	Stenorizer do Brasil Ltda.	10
Hahn & Kolb do Brasil	28	The Timken Roller Bearing Co. S. America	6
Hastings	87	Thornycroft Mecânica e Importadora S. A.	103
Hermes Macedo S. A. Imp. e Com.	41		
Ibel Representações Brasileiras Ltda.	95	Walgratz Representações S. A.	71
Imeg Ltda.	92	Wilson, Sons & Co. Ltd.	36

Bendix

O NOME NO QUAL MILHÕES CONFIAM

Bendix
FLUIDO PARA FREIOS
de fama mundial agora também fabricado no Brasil!

Bendix
FLUIDO PARA FREIOS HIDRAULICOS
Freibrás Ltda.
Av. Gen. Olimpio da Silveira, 179 Conj. 12 - S. Paulo
LICENCIADA POR
BENDIX AVIATION CORPORATION U.S.A

REPRESENTANTES:

Bendix do Brasil Ltda.

SUBSIDIÁRIA DA BENDIX AVIATION CORPORATION

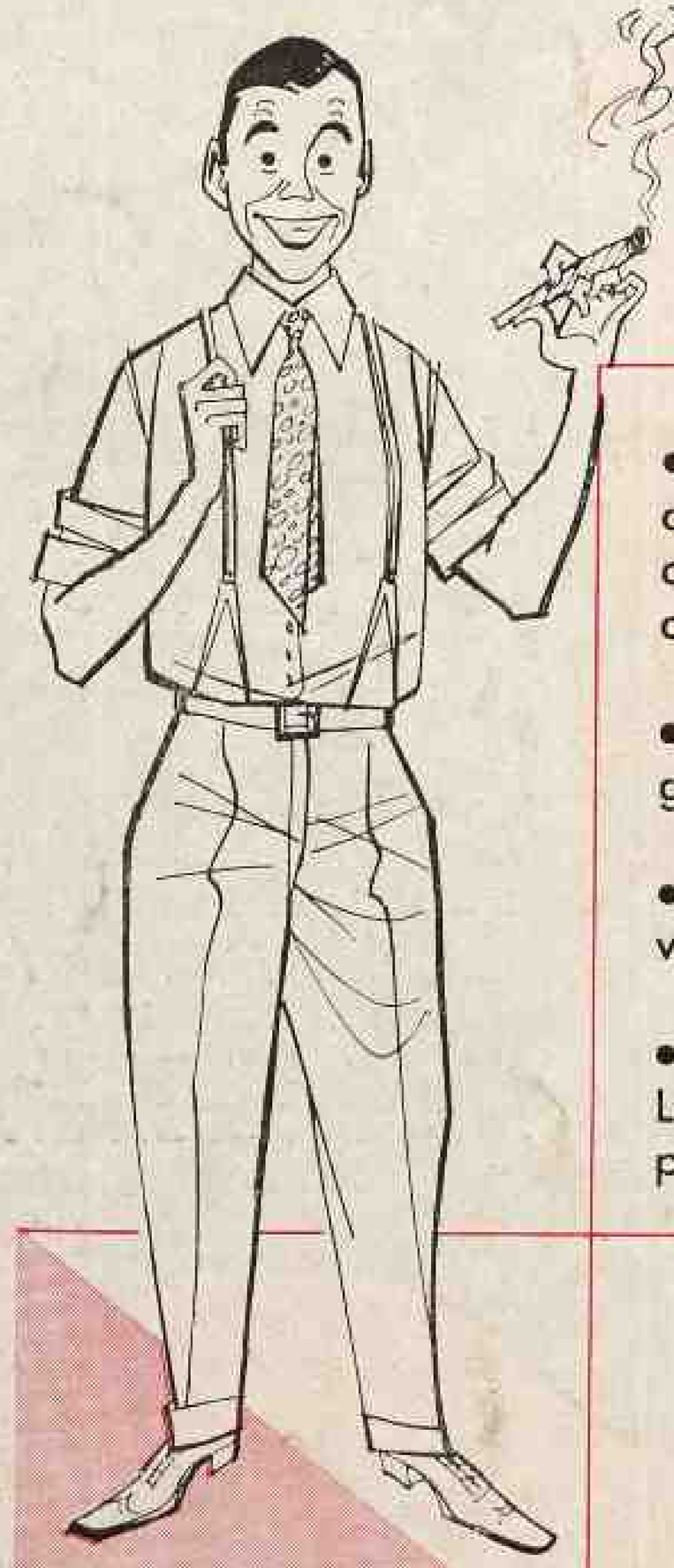
PR DA REPÚBLICA, 270 - 9.º AND. - FONE 37-5640

SÃO PAULO, BRASIL

KRAUS

GM BRASIL

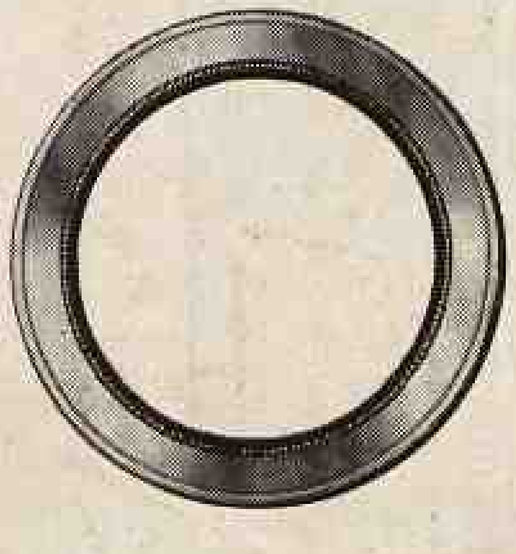
TAMBÉM QUER DIZER... "GANHE MAIS"

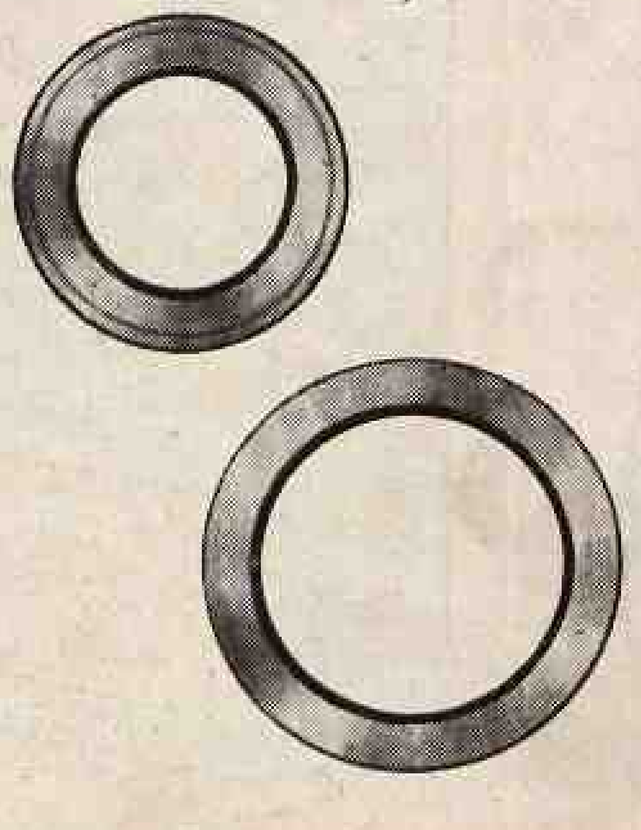


Para ganhar mais e conquistar a preferência dos automobilistas, mantenha em estoque os

Retentores "GM"

- De couro submetido a um tratamento especial ou borracha neoprene com capa de aço.
- Resistem à graxa e ao óleo.
- Nas dimensões exatas, vedam perfeitamente.
- Testados nos Laboratórios GM - um padrão de qualidade.





Freguês contente... é freguês permanente!

GM PEÇAS ACESSÓRIOS BRASIL

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Composto e impresso pela CIA. EDITÔRA AMERICANA — Rua Visc. de Maranguape, 15 — Rio